Carlos Rosa

O Antitrinitarianismo de Ellen Gould White

Eu realizei pesquisas sobre o assunto da Divindade desde 2010. Há alguns meses eu fiz uma investigação sobre diversas declarações da Sra. White sobre o Espírito Santo e sobre a doutrina da Trindade nos seguintes sites:

https://egwwritings.org/

https://text.egwwritings.org/

Após descobrir diversas declarações e traduzi-las, eu criei uma página no Google+ denominada “O Atalaia da Verdade” com o objetivo de mostrar para as pessoas algumas declarações da Sra. Ellen Gould White que até o momento eram desconhecidas pelo público brasileiro. Atualmente essa página está desativada, porém, as informações contidas nela foram introduzidas nesse estudo a fim de serem compartilhadas com todos.

O estudo realizado é uma investigação séria feita com o objetivo de esclarecer a plena compreensão de Ellen Gould White sobre a Divindade sem parcialidade alguma, pois eu não tenho o objetivo de defender grupos religiosos, mas busco fazer as pessoas compreenderem os fatos de forma simples e direta, mostrando aos membros adventistas do sétimo dia aquilo que permanece desconhecido para eles. Esse estudo é uma expressão do meu pensamento, e não foi feito com a intenção de mostrar uma suposta “declaração de fé” de algum grupo religioso, nem foi feito para ser tomado como uma verdade inquestionável. Antes, eu desejo que os leitores questionem tudo o que estiverem lendo, pois também desejo que eles questionem as suas próprias crenças. Assim é muito provável que haverá pessoas que discordarão do ensino apresentado nesse estudo, mesmo as pessoas que fazem parte de grupos antitrinitarianos poderão discordar de certos pontos.

Após ler esse estudo você terá em mãos muitas evidências de que Ellen White apresentou diversas declarações antitrinitarianas. Eu desejo que você analise esse estudo juntamente com as Escrituras e com as declarações da Sra. Ellen Gould White. Após estudar todas as declarações dela, eu cheguei a conclusão que Ellen White era binitariana, pois acreditava em uma Divindade composta por dois Seres Pessoais – o Pai e o Filho – e acreditava que o Espírito Santo era uma Vida Santa compartilhada pelo Pai e pelo Filho.

O estudo está organizado nos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Os Princípios Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia

Ellen White defendeu os princípios fundamentais 1, 2 e 19 publicados pelos adventistas do sétimo dia em 1872, 1899 e de 1905 a 1914. Além disso, o capítulo apresenta uma visão que foi dada a Sra. Ellen White que confirmou os princípios fundamentais mencionados.

Capítulo 2: O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 1)

Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus, além de analisar diversos textos bíblicos (Mateus 1:18; Lucas 1:35; Mateus 12:31 e 32) segundo os ensinos de Ellen White.

Capítulo 3: A terceira pessoa da Divindade

Ellen White não defendeu a doutrina da Trindade ao denominar o Santo Espírito de Cristo de “terceira pessoa da Divindade", pois ela acreditava que o Espírito de Cristo era a personalidade espiritual do Filho de Deus, sendo a própria existência espiritual de Jesus. Por esse motivo, Ellen White não estava de acordo com o Dr. John Harvey Kellogg quando ele utilizou a expressão “terceira pessoa da Divindade” para defender a doutrina da Trindade.

Capítulo 4: O Espírito Santo nas declarações do livro Evangelismo

Nesse capítulo serão analisadas as declarações do livro Evangelismo utilizadas por irmãos trinitários para afirmar que Ellen White defendeu a doutrina da Trindade. A análise mostrará que Ellen White ensinou que o Espírito que intercede por nós com gemidos inexprimíveis e que conhece a mente de Deus é a existência espiritual de Jesus, A qual é uma pessoa assim como Deus é uma pessoa, como ensinou a Sra. White.

Capítulo 5: O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 2)

Em união com a primeira parte, esse capítulo tem o objetivo de mostrar que o Espírito de Deus é a Vida de Deus, além de analisar diversos textos bíblicos (Gênesis 1:26; 11:7; João 20:22; Mateus 28:19; Atos 2; Atos 5:3-4; Atos 13:2) segundo os ensinos de Ellen White.

Capítulo 6: O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 3)

Esse capítulo analisa alguns textos que são usados como objeção ao estudo.

Capítulo 7: O Filho Unigênito de Deus

Ellen White ensinou que o Filho unigênito de Deus é um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai e que o momento em que o Filho foi gerado nessas condições foi antes da fundação do mundo.

Capítulo 8: Duas Doutrinas Sobre o Filho de Deus

Ellen White ensinou que o Filho de Deus era um Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e ao mesmo tempo ensinou que o Filho de Deus era um Ser eterno.

Capítulo 9: A Adoração nos Escritos de Ellen Gould White

Nos escritos de Ellen White não encontramos o ensino sobre a adoração ao Espírito Santo, mas ela ensinou que somente o Pai e o Filho devem ser exaltados.

Capítulo 1

1.1. Os Princípios Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia

A atual crença da Igreja Adventista do Sétimo Dia sobre a identidade de Deus é a seguinte:

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo e sempre presente. Ele é infinito e está além da compreensão humana, mas é conhecido por meio de Sua auto-revelação. Para sempre é digno de culto, adoração e serviço por parte de toda a criação." **{Nisto Cremos. Crença Nº 2. 8ª Edição. Página 26}**

"Deus, o Eterno Pai, é o Criador, o Originador, o Mantenedor e o Soberano de toda a criação. Ele é justo e santo, compassivo e clemente, tardio em irar-Se e grande em constante amor e fidelidade. As qualidades e os poderes manifestos no Filho e no Espírito Santo também constituem revelações do Pai." **{Nisto Cremos. Crença Nº 3. 8ª Edição. Página 40}**

"Deus, o Filho Eterno, encarnou-Se em Jesus Cristo. Por meio dEle foram criadas todas as coisas, é revelado o caráter de Deus, efetuada a salvação da humanidade e julgado o mundo. Sendo para sempre verdadeiramente Deus, Ele Se tornou também verdadeiramente homem, Jesus, o Cristo. Foi concebido do Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Viveu e experimentou a tentação como ser humano, mas exemplificou perfeitamente a justiça e o amor de Deus. Por Seus milagres manifestou o poder de Deus e atestou que era o Messias prometido por Deus. Sofreu e morreu voluntariamente na cruz por nossos pecados e em nosso lugar, foi ressuscitado dentre os mortos e ascendeu para ministrar no santuário celestial em nosso favor. Virá outra vez, em glória, para o livramento final de Seu povo e a restauração de todas as coisas." **{Nisto Cremos. Crença Nº 4. 8ª Edição. Página 48}**

"Deus, o Espírito Santo, desempenhou uma parte ativa com o Pai e o Filho na criação, encarnação e redenção. Inspirou os escritores das Escrituras. Encheu de poder a vida de Cristo. Atrai e convence os seres humanos; e os que se mostram sensíveis são renovados e transformados por Ele à imagem de Deus. Enviado pelo Pai e pelo Filho para estar sempre com Seus filhos, Ele concede dons espirituais à igreja, a habilita a dar testemunho de Cristo e, em harmonia com as Escrituras, guia-a em toda a verdade." **{Nisto Cremos. Crença Nº 5. 8ª Edição. Página 77}**

Muitos irmãos pensam que essas doutrinas foram defendidas pela Igreja desde a sua fundação. Sobre esse pensamento, William G. Johnson escreveu o seguinte:

*"**Alguns Adventistas hoje pensam que nossas crenças permaneceram inalteradas ao longo dos anos**, ou então tentam voltar o relógio para algum ponto onde tínhamos tudo perfeito. Mas todas as tentativas de recuperar o tal 'Adventismo histórico' falham em vista dos fatos da nossa herança. **As crenças Adventistas mudaram pelos anos sob o impacto da verdade presente**. Mais surpreendente é o ensino acerca de Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor... **a visão Trinitariana de Deus, agora parte de nossas crenças fundamentais, não era normalmente aceita pelos primeiros adventistas**. Mesmo hoje, alguns não aceitam ela."* **{William G. Johnson. Adventist Review. Data: 6 de Janeiro de 1994. Página 10}**

Johnson afirmou que as crenças adventistas mudaram pelos anos e que a visão trinitariana de Deus, crença da Igreja em 1994, não era normalmente aceita pelos primeiros adventistas. George Knight que é professor de história da igreja na Universidade Andrews escreveu as seguintes palavras que afirmam que a maioria dos pioneiros adventistas do sétimo dia não poderiam unir-se à igreja hoje por causa da doutrina da Trindade.

*"**A maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia não poderia unir-se à igreja hoje se tivesse de concordar com as "27 Crenças Fundamentais" da denominação (ver Manual da igreja, págs. 9-19). Para ser mais específico, eles não poderiam aceitar a crença número 2, que trata da doutrina da trindade**. Para José Bates, a trindade era uma doutrina antibíblica (Autobiography, 204, 205); para Tiago White, ela não passava de um "antigo absurdo trinitariano" (RH, 5 de agosto de 1852, pág. 52); e para M. E. Cornell, era um fruto da grande apostasia, junto com doutrinas falsas como a observância do domingo e a imortalidade da alma (Facts for the Times, pág. 76). **Semelhantemente, a maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia teria dificuldade em aceitar a crença fundamental número 4, que afirma a eternidade e a divindade de Jesus**. Para John N. Andrews, "o filho de Deus... teve Deus por Pai em algum ponto da eternidade passada, no princípio dos dias" (RH, 7 de setembro de 1869, pág. 84). E. J. Waggoner, do alto de sua popularidade alcançada em 1888 em Minneapolis, escreveu em 1890 que "houve um tempo em que Cristo procedeu e emanou de Deus, ... tempo tão recuado nos dias da eternidade que, para a compreensão finita, é como se fosse sem início""(CSJ, págs. 21 e 22). **A maioria dos líderes adventistas também não endossaria a crença fundamental número 5, que trata da personalidade do Espírito Santo. Uriah Smith, por exemplo, não apenas negava a trindade e a eternidade do Filho, a exemplo de muitos de seus irmãos de fé, mas também, como eles, retratava o Espírito Santo como "aquela divina e misteriosa emanação pela qual Eles [o Pai e o Filho] levam avante Sua grande e infinita obra"**. Em outra ocasião, Smith descreveu o Espírito Santo como uma "influência divina", e não como uma "pessoa similar ao Pai e ao Filho" (GCB 1891, 146; RH, 28 de outubro de 1890, pág. 664)."* **{George R. Knight. Em Busca de Identidade. Páginas 16 e 17. Grifos meus}**

Em uma nota de rodapé escrita por George Knight no livro Questões Sobre Doutrina, ele explica que era a maioria dos adventistas do sétimo dia que não aceitava a Trindade, a preexistência eterna de Cristo e a personalidade do Espírito Santo (crença no Espírito Santo como uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho).

*"1. "Com o passar dos anos." Esta frase não deveria ser interpretada como uns poucos anos. Por exemplo, **a maioria dos adventistas do sétimo dia não aceitava a Trindade, a preexistência eterna de Cristo ou a personalidade do Espírito Santo como sendo bíblicas. Essas posições nem mesmo começariam a mudar até os anos de 1890, e as perspectivas trinitarianas seriam um ponto de conflito até a década de 1940**. Ver as notas da pergunta 5 para mais informações sobre este tópico."* **{Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. 1ª Edição. Nota escrita por George Knight na página 56. Grifos Meus}**

Essa declaração escrita por um professor de história da Universidade Andrews nos mostra que não era somente a maioria dos fundadores do movimento adventista que não acreditava na doutrina da Trindade. Na verdade, era a maioria dos adventistas que não acreditava na Trindade. Como disse Knight, *"essas posições nem mesmo começariam a mudar até os anos de 1890, e as perspectivas trinitarianas seriam um ponto de conflito até a década de 1940"*. A maioria dos adventistas do sétimo dia rejeitava qualquer tipo de

doutrina da Trindade (católica, protestante), pois a maioria dos adventistas daquela época rejeitava a crença na preexistência eterna de Cristo e rejeitava a crença no Espírito Santo como uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho. Portanto, fique atento quando alguém levantar o seguinte argumento:

"A maioria dos adventistas do sétimo dia do século 19 rejeitava apenas a concepção católica sobre a doutrina da Trindade. A doutrina da Trindade ensinada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em nossos dias não seria rejeitada por eles".

Esse argumento está errado, pois a maioria dos adventistas daquela época se fossem vivos hoje rejeitariam a doutrina da Trindade defendida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em nossos dias, pois eles negariam as duas bases fundamentais da doutrina da Trindade defendida pela IASD:

1. A preexistência eterna de Jesus;
2. O Espírito Santo como uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho.

Essas duas bases devem ser defendidas por aqueles que acreditam em qualquer tipo de doutrina da Trindade. O fato da maioria dos adventistas do sétimo dia do século 19 rejeitarem essas duas bases é uma evidência de que eles rejeitavam qualquer tipo de doutrina da Trindade. Em outro estudo vamos analisar as declarações dos pioneiros adventistas do sétimo dia e vamos provar que eles rejeitariam qualquer tipo de doutrina da Trindade, incluindo a doutrina da Trindade que é ensinada hoje pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Alguns na tentativa de negar a história defendem uma teoria incorreta que afirma que a primeira vez que a Igreja Adventista do Sétimo Dia votou as suas crenças fundamentais foi em 1931. Essa é uma estratégia de apagar a história adventista anterior a 1931, afirmando que antes desse ano a Igreja Adventista não tinha doutrinas estabelecidas, não tinha princípios fundamentais. Seria o mesmo que dizer que as crenças dos pioneiros adventistas não estavam definidas completamente. Para desmentir essa teoria vamos utilizar um livro da própria organização escrito por George Knight. O livro "Em Busca de Identidade" afirmou:

"O adventismo, em seus 150 anos de história, tem resistido à tentação de formalizar um credo inflexível, ***embora tenha com o passar do tempo definido suas "crenças fundamentais"****. Desde o desenvolvimento da primeira associação em 1861,* ***a Igreja Adventista do Sétimo Dia teve apenas três declarações de crenças que alcançaram algum grau de aceitação oficial****, e apenas uma recebeu o voto formal de uma assembleia de Associação Geral.* ***A primeira foi a declaração de crença elaborada em 1872 por Uriah Smith;*** *a segunda, a declaração de crenças de 1931; e a terceira, o conjunto de crenças fundamentais adotado pela assembleia da Associação Geral em 1980."* **{George R. Knight. Em Busca de Identidade. Página 22. Grifos meus}**

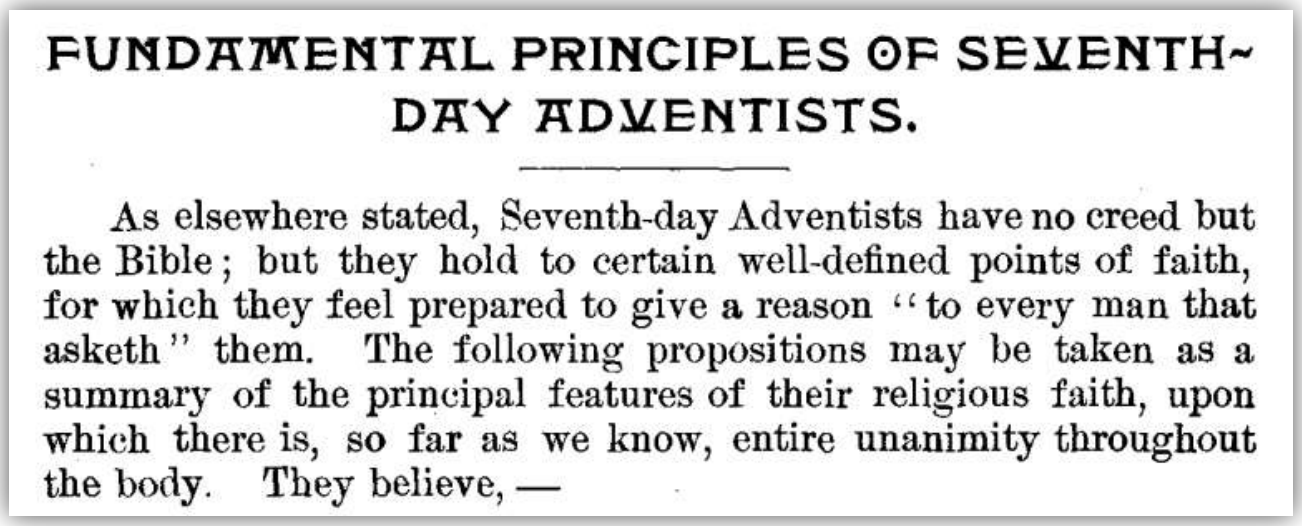
Em 1872 foi votada pela primeira vez os princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia. Portanto, é enganosa e mentirosa a teoria que afirma que foi em 1931 a primeira vez que a Igreja Adventista do Sétimo Dia votou suas crenças fundamentais. A primeira declaração de fé da Igreja Adventista do Sétimo Dia votada em 1872 era totalmente antitrinitariana. Em 1872 e de 1905 a 1914 a Igreja Adventista publicou os princípios fundamentais que não defendiam a doutrina da Trindade. Se a primeira declaração da fé adventista era antitrinitariana (1872) e a segunda (1931) e terceira (1980) eram trinitarianas, isso indica que houve uma mudança na doutrina da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

1.2. 1872, 1889, 1905 a 1914

Sobre os princípios fundamentais publicados entre 1872 a 1914, o livro Nisto Cremos diz:

"Em 1872, a editora adventista de Battle Creek, Michigan, publicou uma "sinopse de nossa fé" em 25 proposições. Esse documento, tendo sofrido rápidas revisões e sido ampliado para 28 seções, apareceu no Yearbook denominacional de 1889. O texto não constou de edições sucessivas da publicação, mas foi novamente inserido no exemplar de 1905, e continuou a sê-lo até 1914." **{Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 5}**

Durante a vida de Ellen Gould White, as declarações de fé da Igreja Adventista do Sétimo Dia eram antitrinitarianas. A primeira declaração de crença foi elaborada por Uriah Smith em 1872. As doutrinas publicadas em 1889 e de 1905 a 1914 apresentavam as mesmas crenças que foram apresentadas na primeira declaração de fé adventista do sétimo dia. Uriah Smith escreveu o seguinte:



FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF SEVENTH-DAY ADVENTISTS.

As elsewhere stated, Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as we know, entire unanimity throughout the body. They believe, —

*"**PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA.** Como foi estabelecido em outros lugares, os Adventistas do Sétimo Dia não têm um credo além da Bíblia; mas eles mantêm certos **pontos de fé bem definidos** e estão preparados para dar uma razão "a todo homem que questionar" eles. As seguintes proposições são um sumário das principais características de sua fé religiosa, sobre as quais, **tanto quanto sabemos, há unanimidade de todo o corpo**."*

Uriah Smith afirmou que esses pontos de fé (os princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia) estavam bem definidos. Existia uma unanimidade de todo o corpo a respeito desses princípios fundamentais e eles estavam preparadas para dar uma razão a todo homem que fosse questioná-los. Os pioneiros adventistas do sétimo dia não utilizaram a palavra "doutrina", mas utilizaram a palavra "princípios", ou seja, são crenças inegociáveis. Eles utilizaram outra palavra também: "fundamento", mostrando que esse conjunto de crenças era a base. Se um fundamento for mexido ou alterado a estrutura desmorona. Dentre esses princípios fundamentais, qual é o princípio mais importante?

*"**O conhecimento de Deus é o fundamento de toda verdadeira educação** e de todo serviço verdadeiro. É a única salvaguarda real contra a tentação. Por ele, unicamente, nos podemos tornar semelhantes a Deus no caráter."* **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 409}**

De todos os princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia, a base principal é o conhecimento de Deus, aquele que trata sobre a personalidade de Deus. Não haveria lógica se todos os princípios fundamentais fossem dados primeiramente e somente por último fosse mencionado o princípio que trata sobre a personalidade de Deus, pois nenhuma construção é estabelecida fixando a base por último. Assim, todos os outros princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia foram estabelecidos sobre a base que é o conhecimento de Deus.

O primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia que foi publicado durante em 1872, 1889, 1905 a 1914 trata sobre o conhecimento da personalidade de Deus. Ele afirma o seguinte:

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."

I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 139 : 7.

O primeiro princípio fundamental ensinou a existência de um Deus pessoal – **um Deus que é uma pessoa** – e também é um Ser espiritual. Esse Deus Pessoal e Espiritual está presente em todo o lugar por meio do Espírito Santo, em outras palavras, Deus é onipresente por meio do Espírito Santo. Ao chama-Lo de "Pessoal", o primeiro princípio fundamental está ensinando que Deus é "Alguém", não "Algo". A atual crença da Igreja Adventista do Sétimo Dia sobre a personalidade de Deus é a seguinte:

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas..." **{Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26}**

Quando afirmamos que Deus é uma **"unidade"** de três pessoas eternas, estamos afirmando que Deus é "algo", pois uma unidade não é um ser pessoal. Se for considerado que a expressão "um só Deus" significa "uma só natureza divina" ou "uma só Divindade", então o único Deus é um Deus impessoal, pois Ele seria a natureza divina (a Divindade) do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Assim, verificamos a diferença entre os princípios fundamentais atuais com os princípios fundamentais que eram defendidos nos Yearbooks de 1872, 1889, 1905 a 1914. Compare as declarações e veja a diferença:

Princípio Fundamental Nº 1	**Crença Nº 2 da IASD**
*"**Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual,** o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."* **Publicado em 1872, 1899 e 1905 a 1914**	*"**Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas...**"* **{Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26}** **Publicada em 1980**

1.3. Um Deus pessoal e espiritual: o Pai de Jesus Cristo

O Deus apresentado no primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia (1872, 1889, 1905 a 1914) é o Pai de Jesus Cristo. O autor dos princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1889, 1905 a 1914 utilizou os seguintes versos das Escrituras ao escrever o primeiro princípio fundamental. Observe a comparação:

João 4:24 – Senhor Jesus Cristo	Princípio Fundamental Nº 1
"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores ***adorarão o Pai em espírito e em verdade****, porque o Pai procura a tais que assim o adorem.* ***Deus é Espírito****, e importa que os que o adoram* ***o adorem em espírito e em verdade****." João 4:23 e 24.*	*"****Que existe um Deus****, pessoal,* ***ser espiritual****, o Criador de todas as coisas****,*** *onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."*

De acordo com essa comparação, o autor dos princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia ensinou que existia um Deus que era um ser espiritual baseando-se nas palavras de Jesus que disse que "Deus é Espírito". Qualquer leitor atento das Escrituras entende que o Pai de Jesus é o Deus que é Espírito. Portanto, o primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914 ensinava que o Pai era o Deus pessoal e espiritual. No segundo princípio fundamental isso é confirmado quando analisamos a seguinte comparação que ensina que o Eterno Pai é o Criador de todas as coisas, e sabemos que o Criador de todas as coisas é um Deus pessoal e espiritual.

Princípio Fundamental Nº 1	Princípio Fundamental Nº 2
*"****Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas****, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."*	*"****Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem****..."*

O Deus pessoal e espiritual, o Eterno Pai, o Criador de todas as coisas, é o Pai de Jesus Cristo. O autor dos princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia utilizou as palavras do apóstolo Paulo ao escrever o segundo princípio fundamental. Observe a comparação:

1 Coríntios 8:6 – Apóstolo Paulo	Princípio Fundamental Nº 2
"todavia ***para nós há um só Deus****.* ***o Pai****,* ***de quem são todas as coisas*** *e para quem nós vivemos;* ***e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual existem todas as coisas, e por ele nós também****." 1Coríntios 8:6.*	*"****Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem****..."*

Portanto, a doutrina da Trindade não estava incluída nesses princípios fundamentais.

1.4. O Espírito de Deus nos Princípios Fundamentais de 1872, 1889, 1905 a 1914

Existem certos estudos que afirmam que o primeiro princípio fundamental estaria apoiando a doutrina da Trindade por ter aplicado a palavra "representante" ao Espírito Santo. Porém, tais estudos não mostram que no item 19 é aplicado o pronome "it" ao Espírito Santo. (O pronome "it" é aplicado somente para objetos ou animais, não sendo aplicado a seres pessoais). Observação: Na declaração de fé de 1872 encontramos as seguintes palavras no item 16. Em 1889 e 1905 a 1914, encontramos as seguintes palavras no item 19. Confira o princípio fundamental nº 19:

*"19. Que o Espírito de Deus foi prometido para manifestar-se **(itself)** na igreja através de certos dons, referidos em 1 Cor. 12 e Efésios 4; que estes dons não são designados para substituir, ou tomar o lugar da Bíblia, a qual é suficiente para nos fazer sábios para a salvação, além disso a Bíblia pode nos fazer entender a posição do Espírito Santo; em específico os vários canais de sua **(its)** operação, que o Espírito Santo foi feito simplesmente provisão a sua **(its)** própria existência e presença com o povo de Deus para o fim dos dias a fim de guia-los à compreensão da Palavra a qual ele **(it)** inspirou, para convencer do pecado, e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e aqueles que negam ao Espírito seu **(its)** lugar e operação, fazem claramente uma negação da parte da Bíblia que determina a ele **(it)** seu trabalho e posição."*

XIX. That the Spirit of God was promised to manifest itself in the church through certain gifts, enumerated especially in 1 Cor. 12 and Eph. 4; that these gifts are not designed to supersede, or take the place of, the Bible, which is sufficient to make us wise unto salvation, any more than the Bible can take the place of the Holy Spirit; that, in specifying the various channels of its operation, that Spirit has simply made provision for its own existence and presence with the people of God to the end of time, to lead to an understanding of that word which it had inspired, to convince of sin, and to work a transformation in the heart and life; and that those who deny to the Spirit its place and operation, do plainly deny that part of the Bible which assigns to it this work and position.

Uriah Smith é a pessoa indicada para explicar como o Espírito de Deus pode ser o "representante de Deus" e ao mesmo tempo ser apresentado como algo impessoal nos Yearbooks de 1872, 1889, 1905 a 1914 ao ser aplicado o pronome "it" ao Espírito de Deus. Uriah Smith escreveu os princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia. Observe a seguinte declaração:

*"Mas **com respeito ao Espírito**, **a Bíblia usa expressões que não podem se harmonizar com a ideia que é uma pessoa igual ao Pai e ao Filho**. **Ao contrário mostra que é uma DIVINA INFLUÊNCIA DE AMBOS; o meio pelo qual se fazem REPRESENTAR e pelo qual se manifesta o poder através de todo o universo**, quando não estão pessoalmente presentes."* **{Uriah Smith. "In The Question Chair", The Review and Herald, LXVII (28/10/1890), 664. Grifos meus}**

Com essa declaração de Smith conseguimos conciliar o termo "representante" do princípio fundamental nº 1 com o pronome "it" aplicado ao Espírito de Deus no item 19.Uriah Smith entendia que o Espírito Santo não era uma pessoa igual ao Pai e ao Filho, mas entendia

que o Espírito Santo era uma divina influência do Pai e do Filho, o meio pela qual o Pai e o Filho se fazem representar. Portanto, os princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia publicados em 1872, 1889, 1905 a 1914 defendiam uma crença antitrinitariana. Assim, está provado que a primeira declaração de fé da Igreja Adventista do Sétimo Dia votada em 1872 não defendia a doutrina da Trindade, mas defendia a existência de um Deus Pessoal – um Deus que é uma pessoa. Na seguinte declaração, Ellen White mostrou concordar com os princípios fundamentais.

*"**Os principais pontos de nossa fé como temos abraçado hoje estão firmemente estabelecidos**. Ponto após ponto foram claramente definidos, e todos os irmãos estão juntos em harmonia. **O grupo inteiro dos crentes está unido na verdade**. Existiram aqueles que vieram com estranhas doutrinas, mas nos nunca tememos nos encontrar com eles. As nossas experiências foram maravilhosamente estabelecidas pelo Espírito Santo."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 135. Ano: 1903}**

Tal declaração da Sra. White é muito parecida com a seguinte declaração de Uriah Smith.

*"Como foi estabelecido em outros lugares, os Adventistas do Sétimo Dia não têm um credo além da Bíblia; mas eles mantêm certos **pontos de fé bem definidos** e estão preparados para dar uma razão "a todo homem que questionar" eles. As seguintes proposições são um sumário das principais características de sua fé religiosa, sobre as quais, **tanto quanto sabemos, há unanimidade de todo o corpo**."*

Uriah Smith afirmou que existia uma unidade de todo o corpo a respeito dos princípios fundamentais. Se existia unanimidade de todo o corpo, e Ellen White fazia parte desse corpo, logo, ela concordava com esses pontos de fé bem definidos. As seguintes declarações mostrarão que Ellen White concordava com o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus pessoal e concordava com o princípio fundamental nº 19 que aplicava o pronome "it" ao Espírito de Deus. O pronome "it" é aplicado somente para objetos ou animais, não sendo aplicado a seres pessoais. Se o pronome "it" substitui o sujeito, isso significa que o sujeito é algo impessoal. Como o princípio fundamental nº 19 aplicou o pronome "it" ao Espírito de Deus, isso significa que os princípios fundamentais ensinavam que o Espírito de Deus era impessoal. Em outras palavras, o Espírito de Deus não era uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho.

1.5. Visão dada a Ellen White e os Princípios Fundamentais

A seguinte visão da irmã White confirma como correta a crença que era defendida nos Princípios Fundamentais publicados em 1872, principalmente sobre os itens 1 e 19.

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha forma dEle, Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir."" **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 55}**

Nessa visão, a irmã White afirmou que ela contemplou o semblante de Jesus e admirou Sua adorável pessoa. Nessa visão foi mostrado a ela que o Pai possui uma forma igual a forma do Filho, ou seja, o Pai também possui um corpo, sendo um Ser Pessoal. Ela não pôde contemplar o Pai, pois se ela contemplasse a glória da pessoa do Pai, ela deixaria de existir. A visão dada a irmã White defendia o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus pessoal.

Na seguinte declaração observamos que a irmã White defendeu o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus pessoal e espiritual que está presente em todo o lugar pelo Espírito Santo. Compare as semelhanças:

Princípio Fundamental Nº 1	Livro Educação – Ellen Gould White
*"1. **Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual**, o Criador de todas as coisas..."* **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1899 e 1905 a 1914}**	*"**Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal**, visto que o homem foi feito à Sua imagem. **Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho**..."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Ellen White acreditava e defendia que o Deus pessoal e espiritual mencionado no primeiro princípio fundamental era o Pai de Jesus. Afirmar que o princípio fundamental nº 1 está errado é afirmar que a visão dada a Ellen White era uma visão falsa e também é uma forma de negar as palavras escritas por ela que mostram a sua crença nesse princípio fundamental.

*"Perante o trono vi o povo do advento — a igreja e o mundo. Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele. **Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono**. Mas poucos recebiam esta grande luz. Muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz e se regozijava com ela, e seu semblante brilhava com glória."* **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 55}**

O que era essa luz que "ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração e que alguns podiam resisti-la"? Essa luz era a luz do Espírito Santo. Era a luz que pertencia ao Espírito do Pai. A irmã White estava vendo o externo, porque era o Espírito que estava indo do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. O Espírito procede do Pai e é enviado pelo Filho de Deus. Por qual motivo podemos afirmar que essa luz é a luz do Espírito Santo? Vamos continuar lendo o relato sobre a visão:

*"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: **"Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito**." **Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz**, **poder e muito amor, gozo e paz."*** **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Os que se levantaram com Jesus faziam a seguinte oração: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito". Como o Espírito do Pai foi dado? Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo, o qual saia do Seu interior. Nesse Espírito ou Sopro havia luz. Logo, a luz que ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração era a luz que pertencia ao Espírito que fora soprado por Jesus, confirmando que o Espírito procede do Pai, indo ao Filho e do Filho é assoprado sobre o grupo em oração. Tal visão mostra o Espírito Santo de forma impessoal, pois o Espírito saiu do interior do Filho de Deus. Além disso, a irmã White afirmou que o

Espírito Santo é um Sopro ***("Neste sopro havia luz...")***. Na seguinte declaração a Sra. White define esse sopro:

"Há um grande trabalho para fazer; e ***o Espírito do Deus vivo*** *tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder.* ***Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,*** *há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que* ***o sopro vital de Deus*** *estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Deus é o Sopro de Deus. Que tipo de sopro? Um sopro vital. Portanto, o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, ela estava ensinando que o Espírito de Deus era a Vida de Deus. Portanto, o Espírito que estava indo do Pai ao Filho e do Filho para o grupo em oração era a Vida de Deus – o sopro vital de Deus - que foi soprada por Jesus sobre as pessoas do grupo em oração. Neste Sopro ***"havia luz, poder e muito amor, gozo e paz"***. Tal visão mostra que o princípio fundamental nº 19 está correto ao aplicar o pronome "it" ao Espírito de Deus, pois o Espírito não é outra pessoa distinta do Pai e do Filho, mas é a Vida do Deus Pessoal mencionado no primeiro princípio fundamental. Como foi afirmado, o Espírito foi apresentado de forma impessoal por ter sido assoprado por Jesus sobre o grupo em oração. Em outra declaração da irmã White, ela mostra o mesmo pensamento apresentado na visão.

"Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: ***através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor****,* ***à grande Fonte de tudo****."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 10}**

A visão dada a irmã White é uma ilustração de como o Espírito procede do Pai:

*"****Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que do Pai procede****, esse dará testemunho de mim"* (João 15:26).

O Espírito da verdade (o Espírito do Pai) que procede do Pai e que ia do Pai ao Filho e do Filho para o grupo em oração era a vida do Pai que fluía para todos através do amado Filho. O Espírito foi enviado ao grupo em oração quando foi soprado por Jesus sobre as pessoas. O Espírito também procedeu (saiu) do interior de Jesus em João 20:22. Em outra declaração, a irmã White afirmou de forma indireta que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*"****Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo****, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida". Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras.

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, ***Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo*** ***em resgate por todos****, para servir de testemunho a seu tempo"* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, ***um homem, Cristo Jesus, que se deu em resgate por todos.*** *Este é o testemunho dado nos tempos estabelecidos..."* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Bíblia de Jerusalém)

"assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ***dar a sua vida em resgate de muitos****."* Mateus 20:28. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Nisto conhecemos o amor: que ***Cristo deu a sua vida por nós****; e nós devemos dar a vida pelos irmãos."* 1 João 3:16. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Portanto, quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. Ao dar-nos Seu Espírito, Deus não está nos dando um outro indivíduo, mas Ele mesmo, a Sua Vida. Como a palavra "vida" significa "existência", assim, a vida de Deus é a existência de Deus. Portanto, sempre que lermos nos escritos da Sra. White a expressão "Espírito de Deus", devemos nos lembrar que ela ensinou que o Espírito de Deus é Ele mesmo, o próprio Deus, pois o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

1.6. O Espírito de Deus nos escritos de Ellen Gould White

Nas seguintes declarações vamos observar como era o entendimento de Ellen White com relação ao Espírito de Deus com o passar dos anos.

Ano: 1851

*"****Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho****.* ***Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se seu Pai tinha uma forma como ele. Ele disse que tinha, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse que, se uma vez contemplares a glória de sua pessoa deixarás de existir.*** *Perante o trono vi o povo do Advento, a igreja e o mundo. Vi um grupo curvado diante do trono, profundamente interessado, enquanto que a maioria deles estava desinteressada e descuidada. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com ele.* ***Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono****. Mas poucos recebiam esta grande luz; muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz, e se regozijava nela, e seu semblante brilhava com sua glória...* ***Então contemplei a Jesus, de pé perante o Pai****,* ***como grande Sumo Sacerdote.*** *Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã.* ***E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar – meu Pai dá-nos teu Espírito. Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz****, poder e muito amor, gozo e paz."* {Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Páginas 43 e 44. Ano de Publicação: 1851}**

A luz que ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração e que alguns podiam resisti-la era a luz que pertencia ao Espírito Santo do Pai. A irmã White estava vendo o externo, porque era o Espírito que estava indo do Pai para o Filho e do Filho para o grupo

em oração. Os que se levantaram com Jesus faziam a seguinte oração: “Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito”. Como o Espírito do Pai foi dado? Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo, o qual saia do Seu interior. Nesse Espírito ou Sopro havia luz. Logo, a luz que ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração era a luz que pertencia ao Espírito que fora soprado por Jesus, confirmando que o Espírito procede do Pai, indo ao Filho e do Filho é assoprado sobre o grupo em oração. Tal visão mostra o Espírito Santo de forma impessoal, pois o Espírito saiu do interior do Filho de Deus. Portanto, em 1851, a irmã White afirmou que o Espírito Santo era um Sopro ***(“Neste sopro havia luz..”)***.

Ano: 1873

A Sra. White ensinou que os raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido. Ellen White está ensinando que o Espírito de Deus que desceu como uma pomba era a glória de Deus e sabemos que a glória de Deus é a presença de Deus.

“Nunca antes haviam os anjos ouvido uma oração como a que Cristo fez por ocasião de Seu batismo, e solícitos esperavam ser portadores da mensagem do Pai ao Filho. Mas não! ***origina-se diretamente do Pai a luz da Sua glória. Os Céus se abriram, e raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido.*** *A forma de pomba era um emblema da mansidão e benignidade de Cristo. ...* ***Dos Céus abertos vieram as palavras: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”***. *Mateus 3:17. ... Ainda que o Filho de Deus estivesse revestido da humanidade, todavia* ***Jeová, com Sua própria voz, assegura-Lhe Sua filiação do Eterno***. *Nessa manifestação a Seu Filho, Deus aceita a humanidade como exaltada mediante a excelência de Seu amado Filho. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1873.”* **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 26}**

Ano: 1891

*“**O Espírito divino** que o Redentor do mundo prometeu enviar **é a presença** e poder **de Deus**.”* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

Ao escrever essas palavras, a Sra. White estava de acordo com o Salmo que afirma:

*“Para onde me irei do **teu Espírito**? Ou para onde fugirei da **tua presença**?” Salmo 139:7* (King James Version – Versão do Rei Tiago)

De acordo com as Escrituras e com a Sra. White, o Espírito divino é a presença de Deus. De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra “presença” significa:

“1. Fato de estar presente. 2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado.”

O Espírito de Deus - a presença de Deus - é a existência (vida) de Deus em um lugar determinado. Portanto, o Espírito de Deus (a Vida de Deus) não é um Ser distinto de Deus.

Ano: 1893

A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus era a Vida de Deus (o sopro vital de Deus).

"O Espírito de Deus, com seu poder vivificador, deve estar em cada agente humano, que todos os músculos e tendões espirituais possam estar em exercício. ***Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus****, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. Muitos dos que estão sem vida espiritual têm seus nomes nos registros da igreja, mas eles não estão escritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar unidos à igreja, mas eles não estão unidos ao Senhor. Eles podem ser diligentes no desempenho de um determinado conjunto de funções, e podem ser considerados como homens vivos; mas muitos estão entre aqueles que "têm um nome de que vives, e estão mortos." A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que* ***o sopro vital de Deus*** *estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

Ano: 1898

"No dia seguinte, João viu Jesus, que para ele Se dirigia. ***Com a glória de Deus a repousar sobre ele****, João estende a mão, declarando: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é Aquele do qual eu disse: Após mim vem um Varão que foi antes de mim;... e eu não O conhecia; mas, para que fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água. [...]* ***Vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre Ele****. E eu não O conhecia, mas O que me mandou a batizar com água, Esse me disse: Sobre Aquele que vires descer o Espírito, e sobre Ele repousar, Esse é O que batiza com o Espírito Santo. E eu vi, e tenho testificado que Este é o Filho de Deus". João 1:29-34."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 86. Ano de Publicação: 1898}**

A glória de Deus que repousou sobre Jesus é o Espírito que desceu do céu como uma pomba e que repousou sobre Ele. Em outras palavras, a Sra. White ensinou nessa declaração que o Espírito de Deus era a glória de Deus. Na seguinte declaração, a Sra. White afirma que a pomba que pairou sobre Ele (fazendo referência a Mateus 3:16) era a divina glória.

"Nenhum vestígio de Sua recente agonia se podia divisar ao adiantar-Se Jesus para enfrentar o traidor. Achando-Se à frente dos discípulos, disse: "A quem buscais?" Responderam: "A Jesus Nazareno." Jesus disse: "Sou Eu". João 18:4-6. Ao serem proferidas essas palavras, o anjo que há pouco estivera confortando a Jesus interpôs-se entre Ele e a multidão. ***Uma luz divina iluminou o rosto do Salvador, e uma como que pomba pairou sobre Ele****.* ***Em presença dessa divina glória, a turba assassina não pôde permanecer um momento.*** *Cambalearam em recuo. Sacerdotes, anciãos, soldados e o próprio Judas caíram como mortos por terra.* ***O anjo retirou-se, e dissipou-se a luz.*** *Jesus tivera oportunidade de escapar, mas permaneceu, calmo e senhor de Si. Como pessoa glorificada, ficou em meio daquele bando endurecido, agora prostrado e impotente a Seus pés. Os discípulos contemplavam tudo silenciosos, com admiração e respeitoso temor."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 490. Ano de Publicação: 1898}**

Ano: 1901

A irmã White ensinou que o Espírito Santo é a presença vital de Deus.

"Ao dar o Espírito Santo, era impossível que Deus desse mais. A este dom nada poderia ser acrescentado. Por meio dele são supridas todas as necessidades. ***O Espírito Santo é a presença vital de Deus****, e, se for apreciado, suscitará louvor e ações de graças, e estará sempre jorrando para a vida eterna. A restauração do Espírito é o concerto da graça. Entretanto, quão poucos apreciam este grande dom, tão caro, e, todavia, tão acessível a todos os que o aceitarem!"* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 7 de Agosto de 1901. Citado em "E Recebereis Poder, Meditações Matinais/1999, Página 286}**

Ano: 1902

A irmã White ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*"****Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo****, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Como sabemos, a expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida". Quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida que é Ele mesmo.

Ano: 1908

A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus era o sopro vital de Deus (a Vida de Deus).

"Há um grande trabalho para fazer; e ***o Espírito do Deus vivo*** *tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder.* ***Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,*** *há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que* ***o sopro vital de Deus*** *estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Ano: 1909

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Deus é a manifestação da presença de Deus.

*"****O Senhor*** *anima a todos quantos O buscam de todo o coração.* ***Dá-lhes Seu Espírito Santo, a manifestação de Sua presença e favor****."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 231. Ano: 1909}**

Ano: 1910

*"****Ao dar-nos Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo*** *– uma fonte de influências divinas, para conceder saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 15 de Março de 1910}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida" (1Timóteo 2:5, 6; Mateus 20:28; 1João 3:16). Quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida que é Ele mesmo. Deus está assentado em Seu trono nos céus em Seu estado físico e está em todo o lugar pelo Seu Espírito Santo (Sua Vida Santa), o Seu estado espiritual.

1.7. Em Defesa do Princípio Fundamental Nº 1

Como estudamos, a visão dada a irmã White defendia o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus pessoal. Na seguinte declaração observamos que a irmã White defendeu o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus pessoal e espiritual que está presente em todo o lugar pelo Espírito Santo.

*"1. **Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual**, **o Criador de todas as coisas**, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, **e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo**. Salmo 139:7."* **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914}**	*"**Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal**, **visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal**, **Deus Se revelou em Seu Filho**... A grandeza de Deus é-nos incompreensível. **"O trono do Senhor está nos Céus" (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte**."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Ellen White acreditava e defendia que o Deus pessoal e espiritual mencionado no primeiro princípio fundamental era o Pai de Jesus, O qual está presente em toda parte por meio do Seu Espírito Santo – a Sua Vida Santa. Ela também afirmou as seguintes palavras:

*"1. **Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual**, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, **e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo**. Salmo 139:7."* **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914}**	*"**A Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar**, não em um estado de inatividade, não em silêncio e solidão, mas **circundado por miríades de miríades e milhares de milhares de seres santos**, todos esperando por fazer a Sua vontade. Por meio desses mensageiros, Ele está em ativa comunicação com todas as partes de Seus domínios. **Por Seu Espírito está presente em toda parte**. **Por meio de Seu Espírito** e dos anjos, **ministra aos filhos dos homens**."* **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 417}**

O Princípio Fundamental Nº 1 mencionou o Salmo 139:7 quando mencionou o Espírito Santo. Está escrito no Salmo:

*"Para onde me irei do **teu Espírito**? Ou para onde fugirei da **tua presença**?" Salmo 139:7* (King James Version – Versão do Rei Tiago)

Assim como o Salmo, a Sra. White ensinou que o Espírito divino é a presença de Deus.

*"**O Espírito divino** que o Redentor do mundo prometeu enviar **é a presença** e poder **de Deus**."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra "presença" significa:

"1. Fato de estar presente. 2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado."

O Espírito de Deus (a presença de Deus) é a existência (vida) de Deus em um lugar determinado. Isso também se aplica ao Espírito Santo que é citado no Princípio Nº 1.

1.8. Em Defesa do Princípio Fundamental Nº 19

O princípio fundamental nº 19 aplicou o pronome "it" ao Espírito de Deus.

*"19. Que o Espírito de Deus foi prometido para manifestar-se **(itself)** na igreja através de certos dons, referidos em 1 Cor. 12 e Efésios 4; que estes dons não são designados para substituir, ou tomar o lugar da Bíblia, a qual é suficiente para nos fazer sábios para a salvação, além disso a Bíblia pode nos fazer entender a posição do Espírito Santo; em específico os vários canais de sua **(its)** operação, que o Espírito Santo foi feito simplesmente provisão a sua **(its)** própria existência e presença com o povo de Deus para o fim dos dias a fim de guia-los à compreensão da Palavra a qual ele **(it)** inspirou, para convencer do pecado, e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e aqueles que negam ao Espírito seu **(its)** lugar e operação, fazem claramente uma negação da parte da Bíblia que determina a ele **(it)** seu trabalho e posição."*

A irmã White também aplicou o pronome "it" ao Espírito de Deus. As seguintes declarações serão apresentadas em ordem cronológica, mostrando que Ellen White aplicou o pronome "it" ao Espírito de Deus com o passar dos anos.

Ano: 1883

"No outward forms can make us clean; no ordinance, administered by the saintliest of men, can take the place of the baptism of the Holy Ghost. ***The Spirit of God must do its work upon the heart. All who have not experienced its regenerating power are chaff among the wheat. Our Lord has his fan in his hand, and he will thoroughly purge his floor.*** *In the coming day, he will discern "between him that serveth God, and him that serveth him not."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 13. Data de Publicação: 11 de Janeiro de 1883}**

"No exterior as formas podem fazer-nos limpos; nenhuma ordenança, administrada pelo mais santo dos homens, pode tomar o lugar do batismo do Espírito Santo. ***O Espírito de Deus deve fazer o seu (its) trabalho sobre o coração. Todos os que não experimentaram seu (its) poder de regeneração são joio no meio do trigo. Nosso Senhor tem a sua (his) pá em sua mão, e ele irá limpar bem a sua (his) eira.*** *No dia da vinda, ele vai discernir "entre o que serve a Deus, e o que não o serve."" {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 13. Data de Publicação: 11 de Janeiro de 1883}*

Ao aplicar o pronome "it" ao Espírito de Deus a Sra. White mostrou o aspecto impessoal do Espírito de Deus, pois o pronome "it" é usado quando nos referimos a algo que não é uma pessoa, como um objeto ou um animal. O contrário aconteceu quando a Sra. White aplicou o pronome "his" ao Nosso Senhor por considerá-Lo um Ser pessoal.

Ano: 1888

"The truth of the Bible may be read, and we may think that a form of words will accomplish that which only ***the Spirit of God*** *can accomplish by* ***its*** *converting, transforming power."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 15. Parágrafo 39. Data: 1º Novembro de 1888}**

"A verdade da Bíblia pode ser lida, e podemos pensar que uma forma de palavras irão realizar o que somente ***o Espírito de Deus*** *pode realizar pelo* ***seu (its)*** *convertedor, poder transformador."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 15. Parágrafo 39. Data: 1º Novembro de 1888}**

Ano: 1891

*"Be careful that you do not resist **the Spirit of God** **in its office work upon the temple of the soul.** Be determined to please God, to magnify His name, to enjoy the sweet influence of His grace."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 8c. Parágrafo 14. Data: 26 de Julho de 1891}**

*"Tenha cuidado para que você não resista **ao Espírito de Deus** **em seu** **(its)** **trabalho de agência sobre o templo da alma.** Estar determinado em agradar a Deus, para ampliar o seu nome, para apreciar a doce influência de Sua graça."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 8c. Parágrafo 14. Data: 26 de Julho de 1891}**

Ano: 1893

*"**The Spirit of God**, **with its vivifying power**, must be in every human agent, that every spiritual muscle and sinew may be in exercise. **Without the Holy Spirit, without the breath of God**, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Many who are without spiritual life have their names on the church records, but they are not written in the Lamb's book of life. They may be joined to the church, but they are not united to the Lord. They may be diligent in the performance of a certain set of duties, and may be regarded as living men; but many are among those who "have a name that thou livest, and art dead." Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the **vital breath of God** quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principle, they are not born of the incorruptible seed which liveth and abideth forever."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

*"**O Espírito de Deus**, **com seu** **(its)** **poder vivificador**, deve estar em cada agente humano, que todos os músculos e tendões espirituais possam estar em exercício. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. Muitos dos que estão sem vida espiritual têm seus nomes nos registros da igreja, mas eles não estão escritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar unidos à igreja, mas eles não estão unidos ao Senhor. Eles podem ser diligentes no desempenho de um determinado conjunto de funções, e podem ser considerados como homens vivos; mas muitos estão entre aqueles que "têm um nome de que vives, e estão mortos." A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

Ao aplicar o pronome "it" ao Espírito de Deus a Sra. White mostrou o aspecto impessoal do Espírito de Deus, pois o pronome "it" é usado quando nos referimos a algo que não é uma pessoa, como um objeto ou um animal. Nessa declaração, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Deus é o sopro de Deus, o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Portanto, Ellen White ensinou nessa declaração que o Espírito de Deus é a Vida de Deus e por não ser uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho, a Sra. White aplicou o pronome "it" ao Espírito de Deus.

Ano: 1894

Nesse ano, a Sra Ellen Gould White aplicou o pronome “it” ao Espírito de Deus nos seguintes trechos.

“Christ has given warning, so that none need accept falsehood for truth. The only channel through which the Spirit operates is that of the truth. The spirit of truth works upon the human agent to convince of sin, of righteousness, and of a judgment to come. A divine agency is constantly working upon the human agent, and here the divine agency is indispensable. God alone can impart the Holy Spirit, making it a transforming power unto the saving of the soul. Faith is termed the gift of God, and God opens the heart to receive the Word. ***The Holy Spirit of God produces its effect through the medium of truth.*** *Jesus prayed for His disciples, “Sanctify them through thy truth: thy word is truth.””* **{Ellen Gould White. Carta 12. Parágrafo 14. Data: 10 de Maio de 1894}**

Tradução:

“Cristo deu advertências, de maneira que ninguém necessita aceitar a mentira pela verdade. O único canal através do qual o Espírito opera é o da verdade. O espírito da verdade trabalha sobre o agente humano para convencer do pecado, da justiça e de um julgamento por vir. Uma agência divina está constantemente trabalhando sobre o agente humano, e aqui a ação divina é indispensável. Somente Deus pode dar o Espírito Santo, tornando-se um poder transformador até a salvação da alma. Fé é denominada o dom de Deus, e Deus abre o coração para receber a Palavra. ***O Espírito Santo de Deus produz o seu (its) efeito por meio da verdade.*** *Jesus orou por seus discípulos: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade."”* **{Ellen Gould White. Carta 12. Parágrafo 14. Data: 10 de Maio de 1894}**

Em 18 de Setembro de 1894, a Sra. White escreveu:

“Ask in faith, and He will pour down upon the thirsty soul ***the Holy Spirit in its plentitude****, in its all reviving power, to teach and to sanctify the receiver. Believe, children, only believe.”* **{Ellen Gould White. Carta 89. Parágrafo 16. Data: 18 de Setembro de 1894}**

“Peça com fé, e Ele derramará sobre a alma sedenta ***o Espírito Santo em sua (its) plenitude****, em todo seu poder revificador, para ensinar e santificar o receptor. Acredite, crianças, crê somente.”* **{Ellen Gould White. Carta 89. Parágrafo 16. Data: 18 de Setembro de 1894}**

Em 11 de Dezembro de 1894, a Sra. White escreveu:

*“****The Holy Spirit with its vivifying influence*** *ever keeps such a soul in the love of God.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Parágrafo 2. Data de Publicação: 11 de Dezembro de 1894}**

Tradução:

*“****O Espírito Santo com a sua (its) influência vivificadora*** *sempre mantém uma alma no amor de Deus.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Parágrafo 2. Data de Publicação: 11 de Dezembro de 1894}**

Ano: 1895

22 de Março de 1895

"The Holy Spirit must work the man; the man must not endeavor to work the Holy Spirit. The Holy Spirit is not a servant, but a controlling power. ***The Holy Spirit*** *causes the truth to shine in every mind, and speaks through every discourse where the minister surrenders himself to* ***its*** ***working.*** *The Holy Spirit walks with the soul by the way, and talks with the human agent. It is* ***He*** *who gives the atmosphere that surrounds the soul, and speaks to the impenitent through words of warning. It is the Holy Spirit that points the soul to Jesus, the Lamb of God who taketh away the sin of the world. The Holy Spirit gives efficiency and wisdom to the human agent for the salvation of souls. The message that is to be given to the people is to rouse them from their lethargy, to convince them of sin, and to turn them from transgression. Christ's witnesses are to hold for the Word of life."* **{Ellen Gould White. Carta 29. Parágrafo 14. Data: 22 de Março de 1895}**

"O Espírito Santo deve operar o homem; o homem não deve se esforçar para operar o Espírito Santo. O Espírito Santo não é um servo, mas um poder controlador. ***O Espírito Santo*** *faz com que a verdade brilhe em cada mente e fala através de todo discurso onde o ministro se entrega ao* ***seu*** ***(its)*** ***trabalho.*** ***O Espírito Santo*** *caminha com a alma pelo caminho, e fala com o agente humano. É* ***Ele*** ***(He)*** *que dá a atmosfera que circunda a alma e fala ao impenitente através de palavras de advertência. É o Espírito Santo que aponta a alma para Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O Espírito Santo dá eficiência e sabedoria ao agente humano para a salvação das almas. A mensagem que é para ser dada às pessoas é para despertá-las de sua letargia, para convencê-los do pecado, e transformá-las da transgressão. As testemunhas de Cristo devem realizar para a Palavra de vida."* **{Ellen Gould White. Carta 29. Parágrafo 14. Data: 22 de Março de 1895}**

Nessa declaração, a Sra. White aplicou o pronome "it" e o pronome "he" ao Espírito de Deus. O pronome "it" é usado quando nos referimos a algo que não é uma pessoa, como um objeto ou um animal. Já o pronome "he" é usado quando nos referimos a um ser pessoal masculino. Não há uma contradição nessa declaração da Sra. White? Como ela poderia ter atribuído ao Espírito de Deus um pronome usado para algo impessoal ("it") e um pronome usado para seres pessoais masculinos? A partir desses fatos chegamos à conclusão que a Sra. White entendia que o Espírito de Deus era impessoal e pessoal ao mesmo tempo. Como isso poderia ser possível? Isso não é difícil de entender quando observamos que Ellen White ensinou que quando Deus dá o Seu Espírito, Ele está dando a Si mesmo.

*"****Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo****, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida". Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras.

"Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, ***um homem, Cristo Jesus,*** ***que se deu*** ***em resgate por todos.*** *Este é o testemunho dado nos tempos estabelecidos..."* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Bíblia de Jerusalém)

"assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ***dar a sua vida*** ***em resgate de muitos****."* Mateus 20:28. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Nisto conhecemos o amor: que ***Cristo deu a sua vida por nós****; e nós devemos dar a vida pelos irmãos."* 1 João 3:16. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. A palavra "vida" significa "existência", portanto, o Espírito de Deus é a existência de Deus. Assim, o Espírito de Deus é o próprio Deus, é Ele mesmo e dessa forma o Espírito de Deus é um ser pessoal porque Deus é um ser pessoal. Por esse motivo o pronome "he" é aplicado ao Espírito de Deus. O Espírito de Deus é impessoal porque o Espírito não é uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho. O Espírito de Deus não possui uma personalidade individual distinta do Pai e do Filho e por esse motivo o pronome "it" é aplicado ao Espírito de Deus.

1º de Agosto de 1895

Nessa declaração, Ellen White também aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo.

"The gospel of Christ makes progress in every human agent that is consecrated to the Lord's service. The Holy Spirit takes possession of every one who has a willing mind, not that that person may work the Holy Spirit, ***but that the Holy Spirit may work its miracle through the grace that is poured upon the human agency."*** **{Ellen Gould White. The Youth's Instructor (O Instrutor da Juventude). Parágrafo 1. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1895}**

Tradução:

"O evangelho de Cristo faz o progresso em cada agente humano que foi consagrado para o serviço do Senhor. O Espírito Santo toma posse de todos aqueles que tem uma mente disposta, não que essa pessoa poderá operar o Espírito Santo, ***mas que o Espírito Santo pode operar seu (its) milagre por meio da graça que é derramada sobre o organismo humano."*** **{Ellen Gould White. The Youth's Instructor (O Instrutor da Juventude). Parágrafo 1. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1895}**

14 de Novembro de 1895

Nessa declaração a Sra. White aplicou o pronome "it" ao Espírito que é todo divino em sua agência e demonstração.

"The in working ministry of the Holy Spirit is our great need. ***The Spirit is all divine in its agency and demonstration."*** **{Ellen Gould White. Carta 77. Parágrafo 15. Data: 14 de Novembro de 1895}**

"O ministério no trabalho do Espírito Santo é a nossa grande necessidade. ***O Espírito é todo divino em sua (its) agência e demonstração."*** **{Ellen Gould White. Carta 77. Parágrafo 15. Data: 14 de Novembro de 1895}**

Ellen White acreditava que o Espírito era todo divino em sua agência e demonstração, mas o fato dela ter declarado isso não significa que ela acreditava que o Espírito era uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho, pois na mesma declaração ela aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo, pronome que somente é utilizado para algo que não é pessoal, como objetos ou animais.

A Sra. White também aplicou o pronome "it" ao Espírito do Filho de Deus:

*"**The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it** is His representative. Here is the divine Agency that carries conviction to hearts. When the power of **his Spirit** through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**	*"**O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele (it)** é Seu representante. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do **Seu Espírito** é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

Nos princípios fundamentais 1 e 19, o Espírito Santo foi denominado de "representante de Deus" e foi aplicado o pronome "it" ao Espírito de Deus. De forma semelhante, essa declaração denominou o Espírito Santo de Cristo de "representante de Cristo" e aplicou o pronome "it" ao Santo Espírito de Cristo.

O fato de Ellen White ter aplicado o pronome "it" ao Espírito Santo de Deus e de Cristo é uma evidência de que ela não acreditava que o Santo Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho.

Ano: 1896

*"**The Holy Spirit is a free, working, independent agency. The God of heaven uses his Spirit as it pleases him,** and human minds and human judgment and human methods can no more set boundaries to **its** working, or prescribe as to the channel through which **it** shall operate, than they can say to the wind, "I bid you to blow in a certain direction, and to conduct yourself in such and such a manner.""* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data: 5 de Maio de 1896}**

Tradução:

*"**O Espírito Santo é uma agência livre, trabalhadora, independente. O Deus do Céu usa Seu Espírito como Lhe agrada**; e mentes humanas e julgamentos humanos e métodos humanos não podem colocar limites ao **seu (its)** trabalho, ou prescrever o meio pelo qual **ele (it)** deva operar mais do que eles podem dizer ao vento: "Eu ordeno que você sopre em certa direção, e conduza a si mesmo de tal e tal maneira"."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data: 5 de Maio de 1896}**

Existe um argumento que utiliza uma parte dessa declaração para afirmar que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Porém, o argumento não mostrou a declaração inteira, e o fato de Ellen White ter aplicado o pronome "it" ao Espírito do Deus do Céu nessa declaração é uma evidência de que a Sra. White não acreditava que o Espírito de Deus era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Lembre-se que o pronome "It" não é aplicado a seres pessoais, mas é aplicado somente a objetos ou a animais. Outra evidência de que essa declaração não ensina que o Espírito Santo de Deus é uma pessoa distinta de Deus e de Seu Filho é que de acordo com outras declarações, o Espírito do Deus do Céu é o sopro vital (o sopro de vida) do Deus do Céu, é a Vida do Deus do Céu. O Espírito Santo – a Vida de Deus – é uma agência livre, trabalhadora, independente das mentes, julgamentos e métodos humanos que não podem colocar limites ao seu trabalho, ou prescrever o meio pelo qual ele deva operar.

Ano: 1897

6 de Abril de 1897

*"**The Holy Spirit**, **with its quickening,** vivifying power presents the ingratitude and lack of love that has been chilled and frozen by the hateful root of bitterness. Link after link of memory's chain is strengthened. The Spirit of God is at work upon human minds. The defects of character, the neglect of duties, the ingratitude to God, are brought to the remembrance, and the thoughts are brought into captivity to Christ."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 35. Parágrafo 18. Data: 6 de Abril de 1897}**

Tradução:

*"**O Espírito Santo, com a sua (its) vivificação,** poder vivificador apresenta a ingratidão e falta de amor que foi resfriada e congelada pela raiz odiosa de amargura. Elo após elo da cadeia de memória é fortalecida. O Espírito de Deus está trabalhando nas mentes humanas. Os defeitos de caráter, a negligência do dever, a ingratidão a Deus, são trazidos à memória, e os pensamentos são levados cativos a Cristo."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 35. Parágrafo 18. Data: 6 de Abril de 1897}**

27 de Outubro de 1897

*"The Word is a power, a sword, in the hands of the human agent, **but the Holy Spirit in its power** is the efficiency to impress the mind."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 115a. Parágrafo 4. Data: 27 de Outubro de 1897}**

*"A Palavra é um poder, uma espada, nas mãos do agente humano, **mas o Espírito Santo em seu (its) poder** é a eficiência para impressionar a mente."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 115a. Parágrafo 4. Data: 27 de Outubro de 1897}**

Ano: 1906

*"**The Spirit of God** with **its** refreshing power came upon me..."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 127. Parágrafo 7. Data: 20 de Setembro de 1906}**

Tradução:

*"**O Espírito de Deus** com o **seu (its)** poder refrescante veio sobre mim..."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 127. Parágrafo 7. Data: 20 de Setembro de 1906}**

Ano: 1910

*"I told my son W. C. White that I thought I could not stay; for unless **the Spirit of God, with its convicting, converting power** should come into this section of the country..."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Parágrafo 7. Ano: 1910}**

*"Eu disse ao meu filho W. C. White que eu pensei que não poderia ficar; pois a menos que **o Espírito de Deus, com seu (its) convencedor, poder convertedor** deve vir para esta parte do país..."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Parágrafo 7. Ano: 1910}**

1.9. Um Deus pessoal e espiritual – o Criador de todas as coisas

A Sra. Ellen Gould White defendeu o primeiro e o segundo princípios fundamentais dos adventistas do sétimo dia que foram publicados em 1872, 1899, 1905 a 1914 em suas declarações sobre a criação do homem, ensinando a existência de um Deus pessoal e espiritual que criou todas as coisas por meio de Seu Filho. O livro Testemunhos Para a Igreja, volume 8, foi enviado para impressão em março de 1904, na época da Apostasia Alfa que foi iniciada pelo Dr. Kellogg, ao ensinar panteísmo juntamente com a doutrina da Trindade, como veremos mais à frente nesse estudo. A seguinte declaração da irmã White escrita nesse livro responde a questão "quem é o Deus mencionado em Gênesis 1:26 e 27?" e revela que ela defendeu o primeiro princípio fundamental. Gênesis 1:26 e 27 afirma:

*"**E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança**; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. **E criou Deus o homem à sua imagem**; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."*

A irmã White explicou indiretamente esses versos ao dizer:

*"**Deus é espírito**; não obstante **é um Ser pessoal**, **pois o homem foi criado a Sua imagem**."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 260}**

Ela ecoou nessa declaração dela o primeiro princípio fundamental adventista que diz:

*1. **Que existe um Deus**, **pessoal**, **ser espiritual**, **o Criador de todas as coisas**, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."*

Em sua declaração, a irmã White ao afirmar que Deus é espírito, ela está mencionando as palavras de Jesus que foram registradas nos seguintes versos:

*"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores **adorarão o Pai em espírito e em verdade**, porque o Pai procura a tais que assim o adorem. **Deus é Espírito**, e importa que os que o adoram **o adorem em espírito e em verdade**." João 4:23 e 24.*

De forma muito clara, a irmã White está ensinando que Deus, o Pai, é espírito, no entanto, Ele também é um Ser Pessoal, porque o homem foi criado a Sua imagem. O que ela está afirmando com essa declaração é que o Deus mencionado em Gênesis 1 (também nos versos 26 e 27) é um Ser pessoal e espiritual, o Pai de Jesus Cristo. Assim, ela acreditava que o Deus que criou o homem a Sua imagem era um Deus Pessoal – um Deus que é uma pessoa. A seguinte declaração da irmã White apresenta o mesmo raciocínio:

*"**Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal**, **visto que o homem foi feito à Sua imagem.** **Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho**..."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

O Deus pessoal e espiritual que fez o homem à Sua imagem Se revelou em Seu Filho. O homem foi feito à imagem do Deus pessoal e espiritual que é o Pai de Jesus Cristo. Após analisar esse raciocínio, você pode estar levantando a seguinte questão:

"Existe algum texto da irmã White que ensina de forma clara que o Deus mencionado em Gênesis 1 é uma Pessoa?"

Existe e foi escrito em 20 de Julho de 1899. A Sra. White escreveu:

*"Nos concílios do Céu, **Deus disse**: **"Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou." Gênesis 1:26, 27.** O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. **Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa**. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1899."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 133}**

Ao comentar sobre o Deus mencionado em Gênesis 1:26 e 27, a irmã White disse que *"Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa"*, mostrando que o Deus mencionado nesses versos é uma Pessoa e, em outras palavras, mostrando que Ele é um Deus Pessoal. Assim, podemos afirmar sem sombras de dúvida: Ellen White acreditava que o Deus mencionado em Gênesis 1 era um Deus que era uma pessoa, não uma trindade composta por três pessoas distintas. O ensino da Sra. Ellen Gould White é totalmente contrário à teoria que ensina que se deve traduzir Gênesis 1 da seguinte forma:

*"No princípio criou **DEUSES** os céus e a terra"*

Essa tradução irracional de Gênesis 1:1 foge à lógica e ao bom senso, além de criar uma discordância entre o verbo "criou" com a palavra "Elohim" quando traduzida para "Deuses". Deus não é um Deus de confusão. Ele é um Deus de ordem e de razão, lógica (Romanos 12:1). Para que a palavra "Elohim" pudesse ser traduzida para "Deuses", o verbo que antecede a palavra "Elohim" deveria ser "criaram", sendo traduzido da seguinte forma:

*"No princípio **criaram** os DEUSES os céus e a terra".*

Traduzir a palavra "Elohim" para "Deuses" em Gênesis 1:1 é confessar a crença em mais de um Deus. Nenhum trinitário afirma que ele acredita em mais de um Deus. Ele afirmará:

"Eu acredito em somente um Deus que Se manifesta em três pessoas distintas".

Se você traduzir "Elohim" para "Deuses", você estará confessando uma fé em Três Deuses, e nenhum trinitário afirmará que acredita em Três Deuses. Logo, essa tradução irracional que foi feita contradiz a própria doutrina da Trindade. A confusão não termina aqui, pois ela aumenta quando analisamos Gênesis 1:2. Se você traduz a palavra "Elohim" do verso 1 para "Deuses", você também terá que traduzir a palavra "Elohim" do verso 2 da mesma forma. Observe o absurdo quando traduzimos o texto dessa maneira:

*"... e **o Espírito de DEUSES** se movia sobre a face das águas."* Gênesis 1:2.

Se a palavra "Deuses" se refere ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, então como explicar "o Espírito de DEUSES"? Seria uma quarta pessoa? A partir desse raciocínio digo com plena certeza que traduzir "Elohim" para "Deuses" em Gênesis 1 é fazer uma aberração com o texto bíblico. Traduzir a palavra "Elohim" para "Deuses" também é uma forma de rejeitar os escritos de Ellen White, pois ela ensinava que o Deus pessoal e espiritual que fez o homem à Sua imagem era o Pai de Jesus Cristo.

*"**Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal**, **visto que o homem foi feito à Sua imagem.** **Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho**..."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

1.9.1. O Verbo "Façamos" em Gênesis 1:26

Algum irmão pode levantar a seguinte objeção:

"Está certo. Ellen White ensinou que o Deus mencionado em Gênesis 1 era uma pessoa: o Pai de Jesus Cristo. Porém, Deus disse: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança". Veja, "façamos" é mais de um ser. Isso não confirma que existe uma pluralidade de pessoas em Deus?"

Como entender o verbo "Façamos"? Estaria esse verbo realmente indicando que existe uma pluralidade de pessoas em Deus? Não. Vamos utilizar um exemplo: José e seu filho possuem o desejo de construir uma casa. Então, José diz a seu filho: *"façamos a casa"*. José era um ser pessoal que estava conversando com seu filho que era outro ser pessoal. Da mesma forma ocorre com Deus e com Seu Filho. Deus é um Ser pessoal e Seu Filho é outro Ser pessoal. Foi ao Seu Filho que o Deus pessoal disse: *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança"*. Sobre isso, a irmã White escreveu as seguintes palavras:

*"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho**: **"Façamos o homem à Nossa imagem."** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Preste atenção na frase destacada:

"E agora disse Deus **(o Deus mencionado em Gênesis 1:26)** *a Seu Filho* **(Jesus):** *'Façamos o homem à Nossa imagem'*".

O ensino da irmã White mostrou que o Deus mencionado em Gênesis 1 é o Pai de Jesus. Um Ser Pessoal (o Pai – o Deus mencionado em Gênesis 1) estava conversando com outro Ser Pessoal (Seu Filho Jesus). Ellen White acrescenta mais detalhes ao afirmar que um Deus pessoal criou o homem por meio do Seu Filho Jesus Cristo.

*"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de **um Deus pessoal**. **Quando Deus fez o homem à Sua imagem**, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. **Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo**, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. **Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem**, e dotou-o de inteligência e vigor."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Nessa declaração, ao mencionar indiretamente Gênesis 1:27, a Sra. White ensinou que foi um Deus pessoal – um Deus que é uma pessoa – que fez o homem a Sua imagem por meio de Jesus Cristo. O amor ao necessitado é um exemplo que pode ser dado para entendermos melhor o fato de Deus ter criado o homem por meio de Jesus Cristo. Imagine que você deseja doar um alimento a um pobre que está no portão de sua casa. Você diz a seu filho: "vamos dar um alimento para aquele pobre homem que está no portão". Então, você entrega o alimento nas mãos de seu filho e ele o entrega ao necessitado. Você deu o

alimento ao homem pobre por meio do seu filho. Você é uma pessoa e seu filho é outra pessoa. Deus é um Ser pessoal e Seu Filho é outro Ser pessoal. Um Deus pessoal criou o homem por meio do Seu Filho Jesus Cristo. A identidade do Deus pessoal que criou o homem por meio de Jesus Cristo é esclarecida por Ellen White na seguinte declaração:

*"**Existe um Deus pessoal, o Pai**; existe um Cristo pessoal, o Filho."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}**

Tal declaração da Sra. White é um eco do primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia. Aqui está a grande evidência de que ela acreditava que o Deus pessoal mencionado no primeiro princípio era o Pai. Compare a declaração anterior da Sra. White com o primeiro princípio fundamental (1872-1914).

*1. **Que existe um Deus, pessoal**, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."*

A seguinte declaração da Sra. White está de acordo com o segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia. Compare as duas declarações.

***"Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem**, e dotou-o de inteligência e vigor."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

*"**Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem**..."* **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

Assim, quando Ellen White ensinou que um Deus pessoal criou o homem por meio de Jesus Cristo, ela estava escrevendo isso de acordo com o primeiro e segundo princípios fundamentais. A seguinte tabela mostra que as palavras *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança"* foram ditas pelo Deus pessoal que criou o homem por meio de Jesus Cristo.

Gênesis 1:26	Gênesis 1:27; 2:7
*"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho**: **"Façamos o homem à Nossa imagem."** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**	*"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de **um Deus pessoal**. **Quando Deus fez o homem à Sua imagem**, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. **Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo**, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência... O homem tornou-se ser vivente. **Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem**, e dotou-o de inteligência e vigor."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Ao comentar Gênesis 1:26, Ellen White ensinou que Deus (um Deus pessoal – um Deus que é uma pessoa) disse a Seu Filho: *"Façamos o homem à Nossa imagem"*.

Capítulo 2 - O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 1)

Nessa parte, vamos mostrar alguns textos das Escrituras que mencionam o Espírito de Deus. Aprendemos em declarações anteriores que quando Deus nos dá o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, pois o Seu Espírito é o Seu sopro vital, o Seu sopro de vida, a Sua própria Vida.

2.1. Mateus 1:18 e 20

*"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando **Maria**, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, **achou-se ter concebido do Espírito Santo**... E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque **o que nela está gerado é do Espírito Santo**"*

Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus. Quando Maria achou-se ter concebido do Espírito Santo, podemos afirmar que ela achou-se ter concebido da Vida de Deus. O que nela estava gerado era do Espírito Santo, era da Vida de Deus. O evangelista Mateus afirmou que Maria achou-se ter concebido do Espírito Santo. Sabemos que se a minha mulher concebe de mim, o pai da criança sou eu. A doutrina trinitária ensina que o Espírito Santo é um Ser pessoal distinto do Pai. Então, quem é o Pai de Jesus? A primeira ou a terceira pessoa da Trindade? Não há uma resposta coerente que possa ser dada pelos crentes trinitarianos. Muitos dizem: "É um mistério". Para aqueles que afirmam acreditar nos escritos de Ellen Gould White, deveriam observar as declarações dela que ensinam que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

O Espírito Santo de Deus é o sopro de Deus. Que tipo de sopro? Um sopro vital. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, Ellen White estava ensinando que o Espírito de Deus era a Vida de Deus. A Sra. White também disse:

*"**Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo**, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida" (1Timóteo 2:5; Mateus 20:28; 1João 3:16). Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras. Portanto, quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. Foi por meio da Vida de Deus que Maria ficou grávida. Deus é o único Pai de Jesus Cristo. De acordo com Lucas 1:35, o Espírito de Deus - A Vida de Deus - desceria sobre Maria, e a virtude do Altíssimo iria cobrir ela com a sua sombra (Lucas 1:35).

2.2. Mateus 3:16 e João 3:34

Qualquer irmão adventista do sétimo dia que acredita na doutrina da Trindade utiliza o relato do batismo de Jesus para defender a doutrina trinitária. Muitos irmãos afirmam que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho por causa da descida do Espírito de Deus sobre Jesus no rio Jordão. Assim, levantamos a seguinte questão: Ellen White concordava com esse tipo de interpretação? Como ela definiu o Espírito de Deus que desceu sobre Jesus no Jordão? Compare as seguintes declarações destacadas:

"Quando Cristo veio a nosso mundo como uma criancinha em Belém, os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens." Lucas 2:14. ... Satanás com toda a sua sinagoga — pois Satanás professa ser religioso — determinaram que Cristo não devia executar os conselhos do Céu. Depois de Cristo ser batizado, curvou-Se nas margens do Jordão; e nunca dantes ouvira o Céu tal oração como a que saiu de Seus lábios divinos. ... ***A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, pousou por sobre Ele*** *e, da infinita glória, foram ouvidas estas palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17."* **{Ellen Gould White. Cristo Triunfante. Página 226}**

"Cristo veio em forma humana para mostrar aos habitantes dos mundos não caídos e do mundo caído, que amplas providências foram tomadas para habilitar os seres humanos a viverem em lealdade com seu Criador. Suportou Ele as tentações que Satanás teve permissão para arremeter contra Ele, e resistiu a todos os assaltos. Foi afligido severamente, cruelmente atacado, mas Deus não deixou de reconhecê-Lo. Quando por João foi batizado no Jordão, ao sair da água, ***o Espírito de Deus, em forma de pomba de ouro polido, desceu sobre Ele****, e disse uma voz do Céu: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Páginas 227 e 228}**

A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, que pousou sobre Jesus é o Espírito de Deus que em forma de pomba de ouro polido, desceu sobre Jesus. Ellen White acreditava que o Espírito de Deus era a glória de Deus. Ela repete esse ensino na seguinte declaração:

*"Anjos de Deus pairaram sobre a cena de Seu batismo****; o Espírito Santo desceu sob a forma de uma pomba e resplandeceu sobre Ele****; e, ficando o povo grandemente admirado, com os olhos fixos nEle, ouviu-se do Céu a voz do Pai, dizendo: "Tu és o Meu Filho amado, em Ti Me comprazo." João não estava certo de que era o Salvador que viera para ser por ele batizado no Jordão. Mas Deus lhe prometera um sinal pelo qual conheceria o Cordeiro de Deus.* ***Aquele sinal foi dado ao repousar sobre Jesus a pomba celestial, e a glória de Deus resplandeceu em redor dEle****. João estendeu a mão, apontando para Jesus, e com grande voz exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 197}**

A irmã White ensinou que a glória de Deus é a presença de Deus.

*"****A glória de Deus santificava o santuário****,* ***e por essa razão os sacerdotes nunca entravam no lugar santificado pela presença de Deus*** *com os sapatos nos pés."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 4. Página 159}**

A glória de Deus que santificava o santuário era a presença de Deus que santificou o lugar no qual os sacerdotes nunca entravam com os sapatos nos pés.

A divina glória de Deus, a presença de Deus, descia sobre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo.

*"Na oferta do incenso o sacerdote era levado mais diretamente à **presença de Deus** do que em qualquer outro ato do ministério diário. Como o véu interno do santuário não se estendia até ao alto do edifício, **a glória de Deus**, manifestada por cima do propiciatório, era parcialmente visível no primeiro compartimento. Quando o sacerdote oferecia incenso perante o Senhor, olhava em direção à arca; e, subindo a nuvem de incenso, **a glória divina descia sobre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo,** e muitas vezes ambos os compartimentos, de tal maneira que o sacerdote era obrigado a afastar-se para a porta do santuário."* **{Ellen Gould White. A Fé Pela Qual Eu Vivo. Página 194}**

Ellen White ensinou que a glória de Deus (a presença de Deus) era o Espírito de Deus.

*"Para o pecado, onde quer que se encontre, "nosso Deus é um fogo consumidor". Hebreus 12:29. **O Espírito de Deus consumirá pecado** **em todos quantos se submeterem a Seu poder.** Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. **Então a glória de Deus, que destrói o pecado**, **tem que destruí-los.**"* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 65}**

O Espírito de Deus que consumirá o pecado é a glória de Deus que destrói o pecado. Em outras palavras, Ellen White ensinou que a glória de Deus é o Espírito de Deus. Ellen White ensinou que o Espírito divino é a presença de Deus.

*"**O Espírito divino** que o Redentor do mundo prometeu enviar **é a presença** e poder **de Deus**."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra "presença" significa: **"1. Fato de estar presente. 2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado."** Portanto, o Espírito divino de Deus - a presença de Deus - é a existência (vida) divina de Deus em um lugar determinado. Não é um Ser distinto de Deus. Deus deu o Seu Espírito ao Seu Filho no Jordão. Quando Deus deu o Seu Espírito ao Seu Filho, Deus estava dando outro indivíduo ou Ele mesmo?

*"**Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo**, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida" (1Timóteo 2:5; Mateus 20:28; 1João 3:16). Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras. Portanto, quando Deus deu o Seu Espírito ao Seu Filho no Jordão, Ele estava dando a Sua Vida ao Seu Filho, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. Assim, ao dar o Seu Espírito, Deus não está dando um outro indivíduo, mas Ele mesmo, a Sua Vida. Ellen White também escreveu o seguinte:

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Deus é o Sopro de Deus. Que tipo de sopro? Um sopro vital. Portanto, o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, ela estava ensinando que o Espírito de Deus era a Vida de Deus. Portanto, o Espírito de Deus que desceu sobre Jesus no Jordão era a própria Vida (Existência) de Deus, não era uma pessoa distinta do Pai e do Filho como ensinam os irmãos trinitários. O apóstolo João escreveu sobre o Espírito Santo:

"Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida." João 3:34.

A Sra. White escreveu o seguinte comentário mencionando João 3:34 de forma indireta.

*"**A Jesus, que Se esvaziou para a salvação da humanidade perdida, foi o Espírito Santo dado sem medida**. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo quando o coração for inteiramente entregue para Sua habitação. **Nosso Senhor mesmo deu a ordem: "Enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18),** e esta ordem é também uma promessa de seu cumprimento. **Foi do agrado do Pai que em Cristo habitasse "toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle". Colossences 2:9, 10.** — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908."* **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Nossa Alta Vocação. Página 147}**

O Espírito Santo de Deus é a Vida divina de Deus, A qual é detentora da natureza divina de Deus. Comentando as palavras do apóstolo Paulo (Colossenses 1:19; 2:9), Ellen White afirmou que o Pai agradou-Se que em Jesus habitasse toda a plenitude da divindade. Ela também havia dito que o Espírito Santo foi dado sem medida a Jesus, em outras palavras, o Pai deu Seu Espírito (Sua Vida) em toda a plenitude ao Seu Filho.

2.2.1. Jeová – o Pai de Jesus Cristo

Em 1873, Ellen White afirmou que foram os raios da glória de Deus que repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido. Ellen White também ensinou que foi Jeová quem disse as seguintes palavras: *"Este é o meu Filho amado, em quem Me comprazo"*. Leia a seguinte declaração:

*"Nunca antes haviam os anjos ouvido uma oração como a que Cristo fez por ocasião de Seu batismo, e solícitos esperavam ser portadores da mensagem do Pai ao Filho. Mas não! origina-se diretamente do Pai a luz da Sua glória. Os Céus se abriram, **e raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido.** A forma de pomba era um emblema da mansidão e benignidade de Cristo. ... **Dos Céus abertos vieram as palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo"**. Mateus 3:17. ... Ainda que o Filho de Deus estivesse revestido da humanidade, todavia **Jeová, com Sua própria voz, assegura-Lhe Sua filiação do Eterno**. Nessa manifestação a Seu Filho, Deus aceita a humanidade como exaltada mediante a excelência de Seu amado Filho. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1873."* **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 26}**

Ellen White não defendeu a doutrina da Trindade quando comentou o relato sobre o batismo de Jesus no rio Jordão, pois ela acreditava que o Espírito de Deus era a glória de Deus – a própria Vida de Deus – e também acreditava que Jeová ***(o Deus de Israel que é um – Deuteronômio 6:4)*** era o Pai de Jesus Cristo, Aquele que disse as palavras: *"Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo"*. Jeová era um Ser pessoal distinto do Seu Filho.

2.3. Mateus 12:31 e 32

"Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro."

Com relação ao pecado contra o Espírito Santo, a irmã White fez o seguinte comentário:

*"**Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? — Está em voluntariamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo**. Por exemplo: Suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova manifestação especial do **Espírito de Deus**. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e **o Espírito testemunha com seu espírito que é de Deus**. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço, a dominam; e, ao rejeitar todas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconhecera como sendo **o poder do Espírito Santo** era apenas o de Satanás. **É por meio de Seu Espírito que Deus opera no coração humano**; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração, e, como resultado, é deixado em trevas."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 266}**

Em declarações anteriores lemos que Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus. Pecar contra o Espírito Santo é pecar contra a Vida de Deus. Esse pecado consiste em voluntariamente atribuir a Satanás a obra que é realizada pela Vida de Deus (o Espírito de Deus). É por meio de Seu Espírito (Sua Vida) que Deus opera no coração humano, e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito de Deus, e declara ser o de Satanás, o homem está interceptando o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. A expressão **"o poder do Espírito Santo"** faz-nos lembrar da visão da irmã White:

*"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: **"Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito**." **Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz."*** **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Os que se levantaram com Jesus faziam a seguinte oração: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito". Como o Espírito do Pai foi dado? Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo, o qual saía do Seu interior. Nesse Sopro – a Vida de Deus - havia poder, em outras palavras, era o poder do Espírito Santo. A Vida de Deus que fora assoprada por Jesus sobre o grupo em oração era a mesma Vida que estava sendo blasfemada no relato de Mateus 12. Deus está em Seu alto e santo lugar no céu, em Sua existência física, mas por meio do Seu Espírito – a Sua Vida – Ele habitava em Jesus e operava as Suas obras por meio d'Ele:

*"... mas **o Pai que habita em mim**, **ele faz as suas obras**."* João 14:10 **(Traduzido da King James Version).**

Ellen White ensinou que o Espírito de Deus – a glória de Deus – a Vida de Deus, desceu sobre Jesus em forma de uma pomba no Jordão. Portanto, Jeová – o Pai de Jesus - passou a habitar em Seu Filho quando a Sua Vida desceu sobre Jesus em Mateus 3:16.

2.4. A Ausência do Espírito Santo em momentos anteriores à queda de Lúcifer, depois da queda e na criação nos livros "História da Redenção" e "Patriarcas e Profetas"

Qualquer adventista do sétimo dia que tenha lido os livros História da Redenção e Patriarcas e Profetas deve ter notado a ausência do Espírito de Deus como um Ser Pessoal nos relatos apresentados por esses livros. Como a Igreja Adventista do Sétimo Dia atualmente defende a doutrina da Trindade, ela apresenta diversas explicações para tentar abafar a ausência do Espírito de Deus como um Ser pessoal nesses livros. Porém, a solução deve ser encontrada nos escritos da própria autora, a Sra. Ellen White. O que ela escreveu sobre o Espírito? Qual o motivo dele não ser mencionado como um Ser Pessoal nos livros mencionados? Vamos ler a seguinte declaração da Sra. White.

*"Só com o auxílio **daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo"** **(Gênesis 1:2; João 1:3, 9),** pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. **Só por essa guia** as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Todos que conhecem o Evangelho de João sabem que o Filho de Deus é a Palavra pela qual todas as coisas foram feitas e também sabem que Ele é a Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo. A irmã White está ensinando nessa declaração que aquele Espírito que, no princípio Se movia obre a face do abismo é aquela Palavra pela qual todas as coisas foram feitas e também é aquela Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo. Ela está mencionando os títulos que pertencem a somente um Ser: o Filho de Deus. Ela chamou de "Guia" aquele ser que possui os títulos de "Espírito que Se movia sobre a face do abismo", "Palavra pela qual todas as coisas foram feitas" e "Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo". Em Gênesis 1:2 é mencionado o "Espírito de Deus". A Sra. White ensinava que o Espírito de Deus era o Espírito de Cristo, porque os Dois compartilhavam o mesmo tipo de Espírito, o mesmo tipo de Vida. Ela acreditava que o Espírito mencionado em Gênesis 1:2 era o Espírito de Cristo.

2.5.1. O Pai e o Filho compartilham o mesmo tipo de Vida

*"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre **o Pai e o Filho**. **Eles eram dois**, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, **mas um em espírito**, coração e caráter."* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Essa declaração menciona o Pai, o Filho e o espírito. É afirmado que o Pai e o Filho são dois em individualidade e que são muito perto de serem idênticos. Eles eram um em espírito, ou seja, o espírito do Pai é o espírito do Filho. Quando buscamos o significado da palavra "espírito" entendemos que "espírito" significa "sopro". Que tipo de sopro? Um sopro de vida. Um sopro de vida é uma vida. Portanto, ser **"um em espírito"** é ser **"um em vida"**. O Pai e o Filho compartilham o mesmo tipo de Espírito, o mesmo tipo de sopro vital, o mesmo tipo de Vida. A Vida do Pai era a Vida do Filho e a Vida do Filho era a Vida do Pai. O Espírito Santo é a Vida compartilhada pelo Pai e pelo Filho desde a eternidade. É por esse motivo que em certas declarações suas, a irmã White aplica a expressão "Espírito de Cristo" em declarações bíblicas que apresentam a expressão "Espírito de Deus". Segundo

o ensino da Sra. White era o Espírito de Cristo que pairava sobre a face do abismo. E como ela definiu o Espírito de Cristo? Vamos ler as seguintes palavras dela:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo".*** *Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.*** *O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial.*** *Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo,*** *e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

A irmã White acreditava que o Espírito Santo – o Espírito de Cristo – era a vida (existência) espiritual de Cristo e é por esse motivo que ela afirmou que Ele (o Filho de Deus) era o Espírito – a Vida - que pairava sobre a face do abismo. A Sra. White também acreditava que o Espírito de Cristo era onipresente:

"... [João 14:16, 17] Isso se refere ***a onipresença do Espírito de Cristo****, chamado o Consolador..."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Dessa maneira, a irmã White ensinava que o Espírito que Se movia sobre a face do abismo (Gênesis 1:2) era a existência espiritual e onipresente do Filho de Deus. É por esse motivo que o Espírito não é mencionado na seguinte declaração como um Ser distinto de Deus e de Seu Filho:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, ***o Pai e o Filho*** *levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora* ***disse Deus a Seu Filho****:* ***"Façamos o homem à Nossa imagem."*** **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

A seguinte declaração da irmã White ensina que a Palavra (o Verbo) era o único Ser em todo o universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus.

"Cristo, ***o Verbo****, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um na natureza, no caráter e no propósito – e* ***o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus****."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 494}**

Lembre-se que Ellen White acreditava que o Verbo (a Palavra) era o Espírito que Se movia sobre a face do abismo (Gênesis 1:2).

"Só com o auxílio ***daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9),*** *pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência.* ***Só por essa guia*** *as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Portanto, somente uma pessoa poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus: o Filho Unigênito de Deus que era o Verbo (a Palavra), o Espírito que Se movia sobre a face do abismo. A partir dessas declarações, podemos afirmar que Ellen White não defendida a doutrina da Trindade como muitos estão afirmando. Essas declarações nunca poderiam ser feitas por alguém que acreditasse na doutrina da Trindade.

2.5. Salmo 104:30

"Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra." **Salmo 104:30**

Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus na seguinte declaração:

"Há um grande trabalho para fazer; e ***o Espírito do Deus vivo*** *tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder.* ***Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,*** *há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que* ***o sopro vital de Deus*** *estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, o Espírito de Deus é a Vida de Deus. Portanto, ao enviar o Seu Espírito, Deus está enviando a Sua Vida, assim, as obras de Deus são criadas e a face da terra é renovada. Ellen White também ensinou que o Espírito Santo de Deus possui um poder criador e transformador:.

*"****O poder criador e transformador do Espírito Santo de Deus*** ***torná-los-á sócios de Cristo.*** *Jungidos com Cristo, podem por Ele ser mais do que vencedores."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 328}**

O Espírito Santo de Deus é o sopro vital de Deus, a própria Vida de Deus. Assim, a Vida de Deus é possuidora de um poder criador e transformador, além de possuir uma onipotente força:

*"****A onipotente força do Espírito Santo*** *é a defesa de toda alma contrita. A ninguém que, em arrependimento e fé, haja invocado Sua proteção, permitirá Cristo que caia sob o poder do inimigo."***{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 347}**

Deus é onipotente e a Sua onipotência está em Sua Vida que é o Seu Espírito.

Capítulo 3 - A terceira pessoa da Divindade

3.1. Cartas

Qualquer pessoa que utiliza os escritos de Ellen Gould White para defender a teoria de que ela defendeu a doutrina da trindade, utiliza a expressão "terceira pessoa da Divindade" como um argumento a seu favor. Geralmente, essa expressão é citada por membros e por líderes religiosos tirando-a do contexto geral do texto. Mas, será que a Sra. Ellen Gould White entendia essa expressão da mesma forma que os irmãos trinitários entendem? Estaria ela ensinando que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho por causa dessa expressão? O Espírito de Cristo é outra pessoa distinta ou é a existência espiritual do próprio Salvador?

Para entendermos melhor esse assunto precisamos fazer uma viagem no tempo para 1903, e conhecermos um pouco sobre a história que envolveu o Dr. John Harvey Kellogg e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. O Dr. John Harvey Kellogg era um brilhante inventor, um nutricionista e um médico respeitado, sendo um dos homens mais famosos na história da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele foi o diretor do Sanatório de Battle Creek. Em nossos dias, a Igreja Adventista se lembra dele pelos ensinos panteístas em seu desacreditado livro chamado "O Templo Vivo". O Dr. Kellogg intitulou o seu livro com o nome "O Templo Vivo", fazendo uma referência ao seguinte texto das Escrituras:

*"Ou não sabeis que o **vosso corpo é o templo do Espírito Santo**, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?"* 1Coríntios 6:19.

No dia 18 de fevereiro de 1902, no grande auge da influência do Dr. Kellogg dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o Sanatório de Battle Creek foi destruído pelo fogo. O Dr. Kellogg rapidamente fez planos para o reconstruir e solicitou ajuda ao comitê da Conferência Geral. O presidente A. G. Daniels sugeriu ao Doutor Kellogg para que ele escrevesse um livro básico de fisiologia e saúde para ser vendido pelos Adventistas do Sétido Dia por todo os Estados Unidos. Talvez eles conseguissem vender meio milhão de cópias, e o lucro poderia ser usado para ajudar a reconstruir o sanatório. O Dr. Kellogg preparou o manuscrito rapidamente e um comitê foi designado para revisar o livro. O comitê da Conferência Geral decidiu não publicar o livro quando eles entenderam que ele continha ensinos panteístas sobre a personalidade de Deus. A página 29 de "O Templo Vivo" diz:

"Agora suponha que temos uma bota diante de nós – não uma bota comum, mas uma bota viva, e que ao olharmos para ela, vemos pequenas botas se movendo pelas costuras se escorregando pelo calcanhar, se espremendo até a biqueira, e escapando pelo topo. Muitas, centenas, milhares de botas, um enxame de botas continuamente fluindo a partir da nossa bota viva – não seríamos levados a dizer, 'Existe um sapateiro dentro da bota?' Então também existe na árvore um poder que a cria e a mantém, um fazedor-de-árvores na árvore." **{John Harvey Kellogg. O Templo Vivo. Página 29}**

Depois que os líderes denominacionais se recusaram a publicar seu livro, Dr. Kellogg deu uma ordem pessoal para a Review imprimir o "Templo Vivo". Cerca de um mês depois, a

Review and Herald se incendiou e as matrizes do livro, que estavam preparadas para a impressão, foram destruídas pelo fogo. No dia 16 de março de 1903, Ellen White escreveu ao Dr. Kellogg:

"Você não está totalmente esclarecido sobre a personalidade de Deus, que é tudo para nós como um povo. Você praticamente destruiu o próprio Senhor Deus." **{Ellen Gould White. Carta 300. Data: 16 de Março de 1903. Parágrafo 7}**

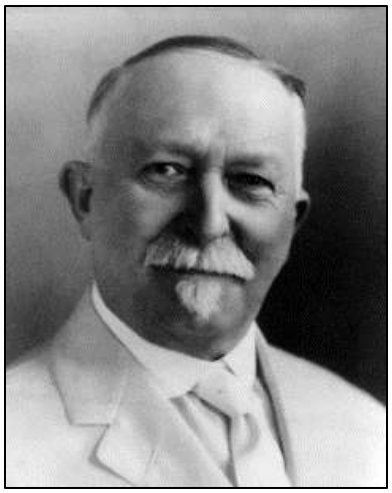
Depois da destruição das matrizes do livro no incêndio da Review and Herald, muitos esperaram que o Dr. Kellogg não publicaria mais o "Templo Vivo", mas ao invés de aceitar o alerta flamejante de Deus, ele enviou o manuscrito para uma impressora comercial em Battle Creek. Três mil cópias do livro foram impressas e começaram a circular largamente entre os Adventistas do Sétimo Dia. Muitos aceitaram os ensinos de Kellogg como uma nova luz. O próprio Kellogg manteve que somente ele estava ensinando o que Ellen White havia ensinado durante anos. Em outubro de 1903, a discussão chegou a uma crise durante o Concílio de Outono do comitê da Conferência Geral. Próximo ao encerramento do Concílio, o presidente Daniels recebeu duas cartas de Ellen White que especificamente denunciavam os ensinos contidos no Templo Vivo. O presidente A. G. Daniels escreveu uma carta a William White, filho de Ellen White, sobre o Dr. Kellogg:

"Desde o final do concílio, eu senti que devia te escrever confidencialmente sobre os planos do Dr. Kellogg para revisar e republicar o "Templo Vivo", mas eu deixei a pressão do trabalho me impedir de fazer isso. Ontem à noite, nós recebemos a carta do Doutor que me fez sentir que eu não devia mais demorar para te escrever. Ele disse que por todo o tempo tinha se preocupado em saber como explicar o caráter de Deus e Sua relação com as obras criadas. Ele tem certeza de crê apenas no que os Testemunhos ensinam e no que o Dr. Waggoner e o Pastor Jones pregaram por anos; mas ele desconfiava que eles não expressaram o assunto de forma correta. Então ele afirmou que suas antigas visões sobre a Trindade o atrapalhavam de fazer uma declaração clara e absolutamente correta, e que por um certo momento ele creu na Trindade, e achou que agora podia resolver a questão satisfatoriamente. Ele me disse que agora crê em: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. E que agora entende que é Deus o Espírito Santo e não Deus o Pai, que preenche todo o espaço e todas as coisas vivas. Ele disse que se tivesse crido nisto antes de escrever o livro, ele poderia ter expressado suas visões sem a impressão errada que agora dá o livro. Eu coloquei diante dele as objeções que eu encontrei na doutrina, e tentei mostrar a ele que a doutrina era tão absolutamente contrária ao evangelho que eu não enxergava como ela poderia ser revisada pela mudança de poucas expressões." **{Carta de A. G. Daniels para William C. White em 29 de Outubro de 1903}**

William C. White

Daniels disse a William White que Kellogg passou a acreditar na doutrina da Trindade, o que significava que Kellogg passou a acreditar em Deus o Pai, em Deus o Filho e em Deus o Espírito Santo, o que indicava que ele acreditava que o Espírito Santo era uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho. *(Para maiores informações assista ao seguinte vídeo que foi utilizado como fonte para o estudo: https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k)*

Em 28 de Outubro de 1903, o Dr. Kellogg na tentativa de defender o seu livro enviou uma carta para G. I. Butler, dizendo as seguintes palavras:



"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Kellogg entendeu que a dificuldade que os líderes adventistas daquela época encontraram no seu livro poderia ser resumida em uma questão: "É o Espírito Santo uma pessoa?". A questão que o livro levantou foi sobre o Espírito Santo. Diferente dos líderes adventistas de 1903, Kellogg acreditava na doutrina da Trindade, acreditava em Deus o Espírito Santo, uma pessoa divina igual ao Pai e o Filho, enquanto G. I. Butler não acreditava. Para dar base a sua crença que afirma que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, Kellogg utilizou os seguintes argumentos:

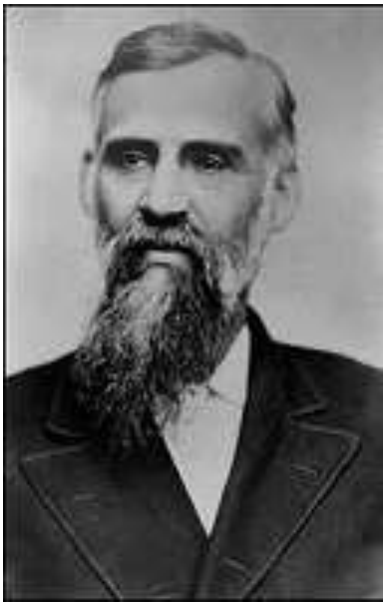
1. A Bíblia aplicou o pronome pessoal "he" ao mencionar o Espírito Santo;
2. A irmã White aplicou o pronome pessoal "he" ao mencionar o Espírito Santo;
3. A irmã White mencionou em diversos textos que o Espírito Santo era a terceira pessoa da Divindade.

Ele ainda afirma:

"Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

Pensem comigo: se você fosse Butler e recebesse essa carta de Kellogg usando um texto dos escritos de Ellen Gould White e, considerando que você tivesse próximo de você a própria autora do texto, o que você faria? Provavelmente, você iria a própria Ellen White para esclarecer o assunto e para verificar se ela estava de acordo com Kellogg em sua aplicação da expressão "terceira pessoa da Divindade" para defender a doutrina da Trindade.

Após Butler ler os argumentos de Kellogg que procuravam dar base a sua crença de que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho (crença trinitária), Buttler decidiu entrar em contato com a irmã White, pois ela foi mencionada como um dos argumentos de Kellogg. A resposta de Butler para Kellogg chegou meses depois, pois a comunicação antigamente não era tão rápida como hoje, como o enviar de um email, porém foi a resposta à mesma carta.



Confira a carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg (5 de Abril de 1904):

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras."

É importante lembrarmos que Kellogg havia afirmado em sua carta anterior:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

O Dr. Kellogg utilizava a expressão "terceira pessoa da Divindade" para sustentar a sua crença no Espírito Santo como uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Kellogg conhecia as seguintes declarações escritas pela Sra. Ellen Gould White:

Sinais dos Tempos. Data: 1º de Dezembro de 1898. Parágrafo 2.	
"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. ***He determined to give His representative, the third person of the Godhead****. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, converting, enlightening, sanctifying, would be His donation."*	*"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza.* ***Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade****. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e, então, o divino Espírito, convertedor, esclarecedor, santificador, seria sua doação."*

Em 1896 a Sra. White escreveu a seguinte carta aos seus irmãos da América:

Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392	
*"**Cooranbong, Australia, February 6, 1896. To My Brethren in America:** The great office work of the Holy Spirit is thus distinctly specified by our Saviour: "And when He is come, He will reprove the world of sin." Christ knew that this announcement was a wonderful trust. He was nearing the close of His ministry upon this earth and was standing in view of the cross, with a full realization of the load of guilt that must be placed upon Him as the Sin Bearer. Yet His greatest anxiety was for His disciples. He was seeking to find solace for them, and He told them, "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will not come unto you; but if I depart, I will send Him unto you." **Evil had been accumulating for centuries and could only be restrained and resisted by the mighty power of the Holy Spirit, the Third Person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fullness of divine power.** Another spirit must be met; for the essence of evil was working in all ways, and the submission of man to this satanic captivity was amazing."*	*"**Cooranbong, Austrália, 6 de Fevereiro de 1896. Aos Meus Irmãos da América:** A grande obra oficial do Espírito Santo é assim distintamente especificada por nosso Salvador: "E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado." Cristo sabia que essa declaração era um maravilhoso legado. Aproximava-Se do fim do Seu ministério na Terra, e estava à vista da cruz, com pleno conhecimento do peso de culpa que sobre Ele devia ser colocado, como portador dos pecados. Contudo Sua maior ansiedade era por Seus discípulos. Estava Ele procurando encontrar consolo para eles e lhes disse: "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei." **O mal se vinha acumulando por séculos e só poderia ser restringido e resistido pelo eficaz poder do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Divindade, que viria com não modificada energia, mas na plenitude do poder divino.** Outro espírito deve ser enfrentado; pois a essência do mal estava operando de todas as maneiras, e era de surpreender a submissão do homem a esse cativeiro satânico."*

Aproximadamente dois anos depois, a Sra. White manteve o seu ensino que afirmava que o Espírito Santo era a terceira pessoa da Divindade no livro "O Desejado de Todas as Nações". Uma das declarações da Sra. White que Kellogg conhecia é a seguinte:

*"**O Espírito Santo** era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Kellogg havia afirmado em sua carta anterior:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

Sobre isso, Butler afirmou:

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há."

Estar de acordo em quê? Sobre a resposta à pergunta de Kellogg: "É o Espírito Santo uma pessoa?". Para Kellogg, a resposta era sim, o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho e ele acreditava que a Sra. White concordava com ele porque ela havia escrito declarações em que ela havia aplicado o pronome pessoal "he" ao Espírito Santo, além de ter denominado o Espírito Santo de "terceira pessoa da Divindade". O raciocínio feito por Kellogg é o mesmo raciocínio que os adventistas do sétimo dia fazem hoje a respeito dessas declarações da Sra. White. Porém, a carta de Butler revela que ele soube da própria irmã White que não havia perfeito acordo entre ela e Kellogg quanto ao seu argumento. É como se a irmã White em conversa com Butler tivesse dito a ele:

"Eu apliquei o pronome pessoal "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Porém, não concordo com Kellogg sobre essas aplicações feitas por ele, pois tais expressões não ensinam que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho."

Butler também afirmou:

"Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer."

Butler reconhecia que existiam declarações da irmã White que pareciam apoiar a seguinte declaração de Kellogg:

*"**A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade**. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."*

Butler também declarou em sua carta:

"... mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer..."

Essa declaração de Butler é muito importante, pois ele está afirmando que foi a irmã White que disse que há uma diferença entre o entendimento dela com o entendimento de Kellogg sobre as suas declarações que contém o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" aplicados ao Espírito Santo. Butler não acreditava que Kellogg poderia dizer plenamente o que Ellen White queria dizer, pois o que Kellogg dizia a respeito do Espírito Santo não estava de acordo com o contexto completo dos escritos da Sra. Ellen Gould White. Para provar que o assunto discutido entre Kellogg e Butler era sobre o Espírito Santo

e que o desacordo existente entre Kellogg e a irmã White era sobre o Espírito Santo, Butler afirmou o seguinte:

"Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras."

Butler mostrou a crença adventista do sétimo dia daquela época (1904), mantendo a crença no princípio fundamental nº 19 que aplicava o pronome "it" ao Espírito Santo, e Ellen White concordava com essa declaração de Butler, pois como sabemos, existia uma diferença do pensamento de Ellen White com relação ao pensamento do Dr. Kellogg sobre o Espírito Santo. Nessa explicação de Butler, ele respondeu à pergunta de Kellogg:

*"**É o Espírito Santo uma pessoa?** Você diz que não."* ***Kellogg***

*"**Não é uma pessoa** andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem..."* ***Butler***

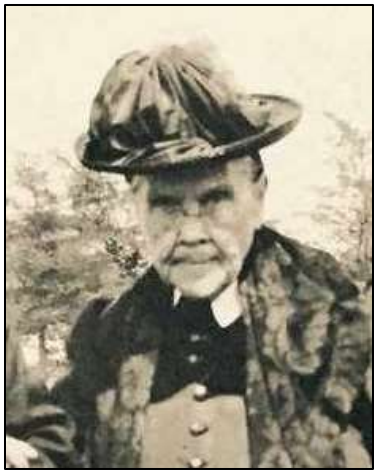
Após essa análise, podemos afirmar que a irmã White ao aplicar o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo não estava fazendo isso com a intenção de ensinar a doutrina da Trindade, uma doutrina que ensina que o Espírito Santo é uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho.

É importante buscarmos entender como a irmã White compreendia a aplicação do pronome "he" e da expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo já que tais aplicações não dão sustento a doutrina da Trindade, pois Ellen White não estava em perfeito acordo com Kellogg como escreveu Butler em sua carta. Antes de lermos uma declaração que revela o entendimento de Ellen White sobre o Espírito Santo de Cristo e sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade", precisamos ler uma declaração escrita por Ellen White no livro "O Desejado de Todas as Nações" em que ela aplica a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Essa é uma das declarações da Sra. White que Kellogg conhecia:

*"**O Espírito Santo** era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Kellogg pensava que Ellen White estava de acordo com ele por causa dessas declarações. Em nossos dias muitos irmãos pensam da mesma forma que o Dr. Kellogg pensava a respeito das declarações de Ellen White, e utilizam os trechos em que ela aplicou o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Quando

olharmos para essas declarações é importante lembrarmos daquilo que Butler disse: *"A irmã White diz que não há perfeito acordo"*. A prova de que ela não estava em perfeito acordo com Kellogg se encontra na declaração da irmã White que foi escrita em 19 de Maio de 1904, um mês depois da resposta que Butler deu à carta de Kellogg no dia 5 de Abril de 1904. A seguinte declaração revela o entendimento da irmã White sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade" utilizada no livro "O Desejado de Todas as Nações". A irmã White publicou esta declaração na "The Review and Herald" para mostrar para todos a sua crença sobre o Consolador e como era o seu entendimento sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade", mostrando que o seu entendimento sobre essa expressão era diferente do entendimento que Kellogg e seus seguidores possuíam sobre ela. Essa declaração mostra que Ellen White não utilizou a expressão "terceira pessoa da Divindade" para ensinar que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. A seguinte declaração possui certas semelhanças com a declaração do livro O Desejado de Todas as Nações (Página 476), parecendo ser uma explicação dessa declaração encontrada no livro.



"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, ***o Consolador****, que tomaria seu lugar.* ***Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida****,* ***a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado.*** *No dom do Espírito, Jesus deu ao homem o bem mais elevado que o céu podia conceder. O Salvador olhou para a humanidade, e viu que ela estava sob o poder do príncipe das trevas; mas ele também viu que havia esperança para os seres humanos porque havia poder na natureza divina com sucesso para lidar com agências do mal. Com certeza feliz ele disse: "Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim". O Espírito foi dado como uma agência de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão do homem a esse cativeiro satânico.* ***Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade****,* ***a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.*** *É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina.* ***Cristo deu Seu Espírito*** *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

A irmã White definiu da seguinte maneira o Consolador:

1. É o Espírito Santo – a alma da vida de Jesus

2. É o Espírito de Cristo

3. É a terceira pessoa da Divindade

O Santo Espírito de Cristo é a alma da vida de Cristo. É importante prestarmos muita atenção na palavra "alma". Nesse contexto, essa palavra possui o seguinte significado:

"princípio vital; vida"

Assim, o Santo Espírito de Cristo é a vida da vida de Jesus. A expressão “vida da vida de Jesus” tem uma grande ênfase na palavra “vida” para mostrar que o Espírito de Cristo era a própria vida de Jesus. Em outras palavras, a alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus) é a própria vida de Jesus. A palavra “vida” significa “existência”, sendo assim, o Espírito de Cristo é a própria existência de Cristo, não é um Ser distinto d’Ele de acordo com essas palavras da irmã White. Podemos montar, a partir da declaração anterior, as seguintes igualdades:

Consolador = Espírito Santo

Espírito de Cristo = alma da vida de Cristo = vida da vida de Jesus = vida de Jesus

Espírito de Cristo = vida (existência) de Cristo

O Senhor Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12), e a Sra. White disse que o Espírito Santo era a luz do mundo porque ela acreditava que o Espírito Santo era a vida (existência) de Jesus. Com esse raciocínio em mente, podemos ler novamente o seguinte texto que apresenta mais detalhes sobre a terceira pessoa da Divindade:

***Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja.”*

Essa declaração nos mostra que **o Espírito de Cristo é a terceira pessoa da Divindade**. Assim, analisando o contexto inteiro, temos:

Consolador = Espírito Santo

Espírito Santo = Espírito de Cristo

Espírito de Cristo = alma da vida de Jesus

Alma da vida de Jesus = a vida da vida de Jesus = vida de Jesus

Espírito de Cristo = vida (existência) de Jesus

Espírito de Cristo = terceira pessoa da Divindade

Terceira pessoa da Divindade = vida (existência) de Jesus

Espírito de Cristo = Consolador = vida (existência) de Jesus

Portanto, a declaração da irmã White de 19 de Maio de 1904 ensina que o Espírito de Cristo - a terceira pessoa da Divindade – é a alma da vida de Jesus (a vida de Jesus). A terceira pessoa da Divindade não é uma pessoa que está ao lado de Jesus, mas está no interior de Jesus, por ser a vida (existência) de Jesus. Essa crença da irmã White não era algo novo que estava sendo ensinada por ela em 1904. Na verdade, ao afirmar que o Espírito de Cristo era a alma da vida de Cristo (a própria vida de Cristo), Ellen White estava mantendo a sua crença que foi defendida durante muitos anos por ela. Em Janeiro de 1904, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a própria Vida de Cristo. Ela escreveu:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Compare as seguintes expressões:

o* alento *de Seu próprio Espírito

a* vida *de Sua própria vida

O Espírito Santo

O Espírito Santo é o próprio Espírito de Cristo que é a própria Vida [Existência] de Cristo. Para conhecermos mais sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade", devemos analisar o contexto em que essa declaração foi escrita no "Desejado de Todas as Nações".

*"**O Espírito Santo** era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

O Espírito Santo – a terceira pessoa da Divindade – era o mais alto dos dons que Jesus podia solicitar do Pai para a exaltação de Seu povo. O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, pois ela escreveu que *"Cristo deu Seu Espírito"*. Devemos prestar atenção na expressão **"Cristo deu Seu Espírito".** No mesmo livro encontramos uma explicação da Sra. White sobre como Cristo deu Seu Espírito em um comentário sobre João 20:22.

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo. Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

3.2. O Espírito procede (sai) do interior do Filho unigênito de Deus

Ellen White ensinou que o Espírito Santo procede do Filho unigênito de Deus:

*"**O Espírito Santo, que procede do unigênito Filho de Deus**, une o instrumento humano — corpo, alma e espírito — à perfeita natureza divino-humana de Cristo."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 251}**

Nas seguintes declarações Ellen White explica como o Espírito procede do Filho de Deus.

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo."

Jesus assoprou o Espírito Santo sobre os discípulos, o que indica que o Espírito Santo saiu (procedeu) do interior de Jesus. Tal ato foi uma manifestação do Espírito Santo, mas não de forma plena, porque a mais abundante comunicação ou transmissão do Espírito seria dada depois da ascensão de Cristo. O Espírito Santo foi dado em uma quantidade pequena em João 20:22 e seria dado em uma quantidade enorme em Atos 2. E, de onde saiu o Espírito? O Espírito saiu do interior de Jesus, tanto em João 20:22 quanto em Atos 2.

*"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado** **para um fim especial.** Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, **Cristo soprou sobre eles Seu Espírito**. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra."*

A irmã White afirmou que o Espírito foi dado naquele momento para um fim especial. Veja a semelhança entre essas declarações do livro "O Desejado de Todas as Nações":

Página 475	Página 568
*"**O Espírito Santo era o mais alto dos dons** que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo... **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."*	*"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado** **para um fim especial.** Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, **Cristo soprou sobre eles Seu Espírito**. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra."*

O Espírito é um dom. Ellen White afirmou que o Espírito era o mais alto dos dons. Como o Espírito foi dado? Sendo soprado por Jesus sobre os seus discípulos. Ela afirma que *"Cristo soprou sobre eles Seu Espírito"*, mostrando que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, o qual estava sendo confiado aos discípulos pelo Senhor como um santíssimo legado. Sem o Espírito Santo, não poderia ser realizada a obra de pregação de evangelho ao mundo.

3.3. O Espírito de Cristo é a Vida de Cristo

Vimos que o Espírito Santo saiu do interior de Jesus em uma quantidade pequena (em João 20:22) e em uma quantidade enorme (em Atos 2). Agora, vamos entender como a irmã White definiu o Espírito que foi dado aos discípulos do Senhor. A Sra. White disse:

"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo."

O texto em inglês afirma o seguinte: *"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The* ***impartation*** *of the Spirit is the* ***impartation*** *of the life of Christ".*

Nesse relato apresentado por João, o Evangelista, entendemos que o sopro que saiu do interior de Jesus é o Espírito Santo devido ao fato dos discípulos receberem o sopro e, após isso, escutaram as palavras do Mestre: *"Recebei o Espírito Santo"*. Assim, somente uma coisa foi transmitida por Jesus aos Seus discípulos em João 20:22: **o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus**. Agora, devemos procurar entender como Ellen White definiu esse sopro. A Sra. White disse:

"The Holy Spirit is the breath ***of*** *spiritual life in the soul"*

"O Espírito Santo é o sopro ***de*** *vida espiritual na alma"*.

Como sabemos, a palavra "espírito" possui muitos significados. A irmã White entendia que um dos significados da palavra "espírito" era "sopro". Que tipo de sopro? Um sopro de vida. E qual tipo de vida? Uma vida espiritual. Entendemos que um sopro de vida é uma vida. Assim, um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Portanto, Ellen White ensinou que o Espírito Santo é uma vida espiritual. A irmã White também disse:

"A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo".

Nesse texto, "comunicação" e "transmissão" são traduções de uma mesma palavra em inglês: **"impartation"**. Ellen White ensinou que a transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo porque ela acreditava que o sopro que saiu do interior de Cristo - o Espírito de Cristo - era a vida de Cristo. As expressões **"Espírito"** e **"vida de Cristo"** foram as definições dadas por Ellen White ao sopro que Jesus transmitiu aos Seus discípulos (João 20:22). Ela ensinou que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo (a Existência de Cristo). Isso é uma confirmação de que Ellen White acreditava que o Espírito Santo era uma vida espiritual ao denomina-Lo de **"sopro de vida espiritual"**. Quando Jesus soprou sobre os seus discípulos o Espírito Santo (o Seu Espírito) Ele estava transmitindo a Sua vida para os Seus discípulos. O Espírito de Cristo (a Vida de Cristo) reveste o que o (a) recebe com os atributos de Cristo. A mais abundante transmissão da vida de Cristo (o Espírito de Cristo) ocorreria depois da ascensão de Cristo (Atos 2). Podemos escrever os conceitos em forma de igualdade sem alterarmos o sentido do texto.

Espírito Santo = Espírito de Cristo

Transmissão do Espírito = Transmissão da vida de Cristo

Espírito Santo = Sopro de vida espiritual

Sopro de vida espiritual = Vida espiritual

Espírito Santo = Vida espiritual

Espírito Santo de Cristo = sopro de vida espiritual = vida espiritual = vida de Cristo

Transmissão da Vida espiritual = Transmissão da Vida de Cristo

Portanto: o Espírito Santo de Cristo é a vida espiritual de Cristo

Partindo dessa conclusão, podemos ler o título "Espírito Santo" como "Vida espiritual" e podemos ler "Cristo deu Seu Espírito" como "Cristo deu Sua vida espiritual":

*"**O Espírito Santo*** **(A Vida espiritual)** *era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito*** **(Cristo deu Sua Vida espiritual)** *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

O Espírito Santo é uma vida espiritual, ou seja, uma existência espiritual. O Espírito de Cristo era a vida espiritual de Cristo. Assim, a terceira pessoa da Divindade é a Vida espiritual de Cristo, de forma semelhante ao que foi escrito na declaração de 19 de Maio de 1904 em que Ellen White afirmou que a alma da vida de Jesus é a terceira pessoa da Divindade. Quando Ellen White afirmou Cristo deu Seu Espírito como um poder divino, ela estava afirmando que Cristo deu Sua Vida como um poder divino. Assim, podemos entender melhor a seguinte declaração da Sra. Ellen White:

*"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado** **para um fim especial.** Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, **Cristo soprou sobre eles Seu Espírito**. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra."*

O Espírito foi dado naquele momento para um fim especial. O Espírito Santo de Cristo foi dado em uma quantidade pequena aos discípulos de Jesus quando o Senhor soprou sobre eles o Seu Espírito – a Sua vida espiritual (João 20:22). Foi nesse momento que a terceira pessoa da Divindade foi dada aos discípulos do Senhor. Mais à frente vamos entender melhor o motivo de Ellen White ter denominado a vida espiritual do Senhor com o título "terceira pessoa da Divindade". Ellen White também disse:

"Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja."

Unicamente os que são assim ensinados por Deus devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja. Assim, somente aqueles que são ensinados que o Espírito de Cristo é a vida de Cristo podem ser colocados como servos em favor da igreja. Para isso, esses homens representativos necessitam acreditar junto com a igreja

que o Espírito de Cristo é a vida de Cristo. Esses homens são aqueles que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo. Em outra declaração encontramos o mesmo ensino: **o Espírito de Cristo é a Vida de Cristo!**

"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida.*** ***O Espírito Santo*** *desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 586. Ano de publicação: 1898}**

Nessa declaração, a Sra. White escreveu de tal forma as palavras destacadas em amarelo que mostram a definição sobre o Espírito de Cristo. Compare as seguintes palavras:

o alento de Seu próprio espírito

a vida de sua própria vida

O Espírito Santo *(Em outra declaração o Espírito Santo foi definido como um "sopro de vida espiritual", ou seja, o Espírito Santo é uma "vida espiritual", a própria vida espiritual de Cristo)*

O Espírito de Cristo é a própria vida de Cristo. Como sabemos, a terceira pessoa da Divindade é o Espírito de Cristo, portanto, a Vida de Cristo é a terceira pessoa da Divindade. Declarações parecidas com a anterior foram feitas por ela em 1897 e em 1898.

*"**Cristo** veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com Ele,* ***dando-lhes o alento de Seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida****, para que possam ser iluminados e ter ideias expandidas sobre o que significa vida."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 147. Data: 9 de Dezembro de 1897. Parágrafo 8. Grifos meus}**

Compare as seguintes palavras que revelam que o Espírito de Cristo é a Vida de Cristo:

o alento de Seu próprio espírito

a vida de sua própria vida

"Cristo veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com ele mesmo, ***dando-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida****. Para todos os que desejam obter uma visão correta do seu dever em relação a seus semelhantes, Cristo dá força para obter a justiça e para fazer seu trabalho com sucesso. Estes respiram a atmosfera que rodeia Cristo. Eles vivem a verdadeira vida que ele viveu em nosso mundo."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data: 19 de Julho de 1898. Parágrafo 19}**

Compare as seguintes palavras que revelam que o Espírito de Cristo é a Vida de Cristo:

o alento de Seu próprio espírito

a vida de sua própria vida

Em 1899, aproximadamente um ano após a publicação do livro “O Desejado de Todas as Nações”, a irmã White declarou:

*“Então, ao entardecer daquele dia, o primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas trancadas, por medo das autoridades judaicas. Jesus apareceu, pôs-se no meio deles e disse: “A paz seja convosco!” Enquanto falava aos discípulos, mostrou-lhes as mãos e o lado.” Ele lhes deu provas de que ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado. “Então os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. E Jesus lhes disse mais uma vez: “A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.” **E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo**. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais mantiverdes ser-lhes-ão mantidos.” Assim, os discípulos receberam a sua comissão. Eles estavam para ensinar e pregar em nome de Cristo. **A instrução dada a eles tinha nela o vital, sopro espiritual que está em Cristo**. Só ele poderia dar-lhes o óleo que eles devem ter para trabalhar com sucesso. A semelhança de Cristo deve aparecer neles. Eles poderiam ser bem-sucedidos apenas como eles estudaram o caráter de seu Mestre e seguiram o seu exemplo. **O Espírito Santo é o sopro de vida na alma**. **A brisa de Cristo sobre seus discípulos foi o sopro da verdadeira vida espiritual.** Os discípulos deveriam interpretar isso como impregnando-os com os atributos de seu Salvador, que em pureza, fé e obediência, eles podem exaltar a lei e torna-la gloriosa. A lei de Deus é a expressão de seu caráter. Pela obediência aos seus requisitos nós cumprimos a norma do caráter de Deus. Assim, os discípulos estavam a testemunhar de Cristo. **A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo**, que qualificaria os discípulos para a sua missão. Sem esta qualificação o seu trabalho não poderia ser realizado. Assim, eles estavam a cumprir as suas funções oficiais relacionadas com a igreja. **Mas o Espírito Santo ainda não foi plenamente manifestado, porque Cristo ainda não tinha sido glorificado. A transmissão mais abundante do Espírito Santo não ocorreu até depois da ascensão de Cristo**.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Ellen White entendia que a palavra “espírito” significava “sopro” e afirmou:

*“O **Espírito Santo** é o **sopro de vida** na alma”*

Um sopro de vida é uma vida. Ellen White ensinou que o Espírito Santo era uma vida. Somente uma coisa foi transmitida por Jesus aos Seus discípulos em João 20:22: **o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus**. Quando Jesus soprou sobre os seus discípulos o Espírito Santo, Ele estava transmitindo a Sua própria Vida a eles.

“A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo...”

A transmissão mais abundante do Espírito Santo – a Vida de Cristo – não ocorreu até depois da ascensão de Cristo, o que nos mostra que a Vida de Cristo foi dada em uma quantidade pequena aos discípulos em João 20:22 e foi dada em uma quantidade enorme no dia de Pentecostes, em Atos 2. Ellen White também disse que esse sopro vital e espiritual está em Cristo, ou seja, no interior de Cristo.

*“A instrução dada a eles tinha nela **o vital, sopro espiritual que está em Cristo**.”*

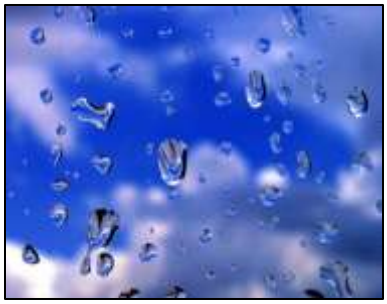
O sopro vital e espiritual que está em Cristo é o sopro de vida espiritual que está no interior de Cristo, ou seja, é a vida (existência) espiritual de Jesus que está em Seu interior, não ao Seu lado. A existência espiritual de Jesus não é uma Pessoa distinta de Jesus.

3.4. O Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus

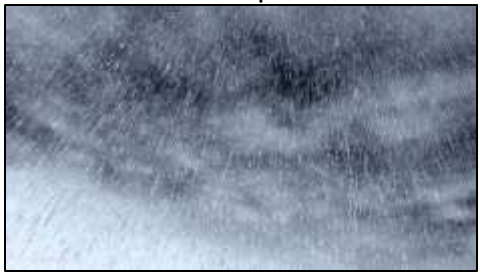
Em 1878, no livro *"The Spirit of Prophecy"* (O Espírito de Profecia), a Sra. White fez um comentário sobre João 20:22 e definiu o Espírito Santo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

O sopro que saiu do interior de Jesus é o Espírito Santo, O qual é um dom espiritual e celestial. Em outra declaração, a irmã White afirmou que o Espírito Santo era um ***"sopro de vida espiritual"***. Um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Assim, o Espírito Santo é uma vida espiritual. O ato de Jesus em soprar o Espírito Santo – a Sua vida espiritual – sobre os seus discípulos era como algumas gotas antes do chuveiro abundante que seria dado no dia de Pentecostes. Em nossos dias existe uma teoria que afirma que foi simbólico o ato de Jesus em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo. No entanto,



essa teoria não foi defendida pela Sra. Ellen White, porque ela entendia que o sopro que saiu do interior de Jesus era o Espírito Santo, O qual foi denominado de "vida espiritual de Jesus". Além disso, entendemos que Jesus deu o Espírito Santo (a Sua vida espiritual) em uma quantidade pequena aos Seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo (João 20:22) porque a Sra. White comparou esse ato com algumas gotas. Imagine algumas gotas de chuva caindo. Essa comparação mostra que Jesus deu o Espírito Santo aos Seus discípulos em uma quantidade pequena (João 20:22).



O Espírito Santo (a vida espiritual de Jesus) foi dado em uma quantidade enorme em Atos 2, pois Ellen White comparou esse ato com um chuveiro (uma forte pancada de chuva) abundante que seria dado no dia de Pentecostes. O Espírito é o mesmo, mas foi dado em

diferentes quantidades nas duas situações mencionadas (João 20:22; Atos 2). É possível que a Sra. White tenha comparado o Espírito Santo com a água (“algumas gotas”, “chuveiro”) porque a água simboliza a vida, e Ellen White afirmou que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Jesus.

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Jesus era a terceira pessoa da Divindade, logo, a terceira pessoa da Divindade é a vida (existência) espiritual de Jesus. Mais uma vez, existe um acordo entre essa declaração com aquela que afirma que a terceira pessoa da Divindade é a alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus – a própria vida [existência] de Jesus). Desde 1878 até 1898, Ellen White manteve a sua crença e ensino que afirma que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo, a própria existência espiritual de Jesus. Todas as vezes que lemos a expressão “Espírito de Cristo” devemos nos lembrar do contexto dos escritos da Sra. White que ensinou que o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. As declarações e explicações que lemos antes mostram que a irmã White acreditava em 1898 que o Espírito de Cristo – a terceira pessoa da Divindade – era a Vida de Cristo! Portanto, o ensino dela de 1878, 1897, 1898, 1899 e 1904 é o mesmo, provando que o seu entendimento sobre essa expressão era diferente do entendimento do Dr. Kellogg e seus seguidores. Portanto, a terceira pessoa da Divindade é a vida (existência) espiritual do Senhor Jesus. É existência da existência de Jesus, sendo a própria existência de Jesus. Não é uma pessoa como o Pai e o Filho são. É por esse motivo que G. I. Butler declarou que a irmã White não estava de acordo com o Dr. Kellogg.

“Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras.” **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. Data: 5 de Abril de 1904}**

Nas seguintes declarações inseridas em uma tabela, lembre-se desse raciocínio:

“Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá o*** **alento** ***de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.”* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

o **alento** ***de Seu próprio Espírito***

a **vida** ***de Sua própria vida***

O Espírito Santo

O Espírito Santo de Cristo é a própria vida (existência) de Cristo.

De 1904 a 1912, Ellen Gould White ensinou que o Espírito de Cristo é a Vida de Cristo.

6 de Janeiro de 1904 - *"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando.* ***Cristo lhes dá o*** **alento** ***de Seu próprio Espírito, a*** **vida** ***de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**
19 de Maio de 1904 - *"****Cristo*** *declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação,* ***o Consolador****, que tomaria seu lugar.* ***Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado."*** **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**
5 de Janeiro de 1905 - *"Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando.* ***Cristo lhes dá o*** **alento** ***de Seu próprio Espírito, a*** **vida** ***de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**
9 de Novembro de 1907 - *"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando.* ***Cristo dá-lhes o*** **alento** ***de Seu próprio espírito, a*** **vida** ***de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**
19 de Novembro de 1908 - *"****O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma****. A transmissão* ***do Espírito*** *é a transmissão* ***da vida de Cristo****. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**
19 de Novembro de 1908 - *"Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando.* ***Cristo dá-lhes o*** **alento** ***de seu próprio espírito, a*** **vida** ***de sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**
11 de Julho de 1912 - *"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando.* ***Cristo dá-lhes o*** **alento** ***de seu próprio Espírito, a*** **vida** ***de sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

3.5. A terceira pessoa da Divindade é a personalidade espiritual de Jesus

Muitos irmãos ainda devem estar pensando:

"Se Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a alma da vida de Cristo (a vida da vida de Cristo – a própria vida de Cristo), como entender de forma clara a expressão "terceira pessoa da Divindade"? Essa expressão ainda parece apoiar o pensamento de que a terceira pessoa da Divindade é uma pessoa distinta de Cristo. Como conciliar essas declarações apresentadas com a expressão "terceira pessoa da Divindade" escrita em diversos lugares por Ellen Gould White?"

No título afirmamos que a terceira pessoa da Divindade é a personalidade espiritual do Filho de Deus. Para entender melhor essa personalidade espiritual de Jesus devemos ter em mente que a Sra. White ensinava que em Jesus estavam combinadas duas naturezas: a divina e a humana.

*"**Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas**."* **{Ellen Gould White. Parábolas de Jesus. Página 209}**

*"Na visão de Jacó era representada **a união do humano com o divino em Cristo**."* **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 16}**

A Sra. Ellen Gould White ensinava que a divindade (natureza divina) de Jesus pertencia à vida de Jesus.

*"Aqui **Cristo** lhes mostra que, embora pudessem calcular Sua idade como de menos de cinquenta anos, todavia **Sua vida divina** não podia ser calculada pela computação humana. A existência de Cristo antes de Sua encarnação não se calcula por algarismos."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 3 de Maio de 1899}**

Ellen White ensinou que Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, velando a Sua divindade com o manto da humanidade.

*"**Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade**, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão. **Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano**, veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Como a divindade de Jesus foi velada com o manto da humanidade, isso significa que a vida divina de Jesus foi velada com o manto da humanidade. Um manto é uma veste comprida e sem mangas que cobre a cabeça e o tronco. Jesus é um Salvador divino-humano, possuidor de uma personalidade humana (existência física) e de uma personalidade espiritual (existência espiritual – o Espírito de Cristo). Assim, o corpo de Jesus – a personalidade da humanidade do Salvador – seria um manto que cobriria a Sua existência divina que é a personalidade espiritual de Jesus, o Espírito de Jesus.

Em 1878, Ellen Gould White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a vida espiritual de Cristo, a existência espiritual de Cristo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo".*** *Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.*** *O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial.*** *Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

O sopro que saiu do interior de Jesus é a vida espiritual do Salvador. Ele soprou e disse: Recebei o Espírito Santo. Os discípulos estavam recebendo a vida (existência) espiritual de Jesus que é o Espírito Santo. Quando um adventista do sétimo dia concede um estudo bíblico a alguém sobre o estado do homem na morte, ele menciona que a palavra "espírito" significa "sopro", um sopro de vida. Um sopro de vida é uma vida, nesse caso, uma vida espiritual. Assim, Ellen White entendia que o Espírito Santo era uma vida espiritual, e de acordo com a declaração dela, o Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus que foi soprada sobre os discípulos em João 20:22. Portanto, Ellen White ensinou que há uma existência espiritual em Jesus, A qual é o Espírito Santo. A seguinte declaração nos mostra que o Santo Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo.

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, ***o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens.*** *"Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós.* ***Não vos deixarei sem consolo****" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai,* ***e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente****. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26].*

"Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]." **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** ***(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)*** **}**

O Espírito Santo - a vida espiritual que Jesus soprou sobre os Seus discípulos em João 20:22 - é Ele mesmo despido da personalidade da humanidade e independente dela. Jesus foi o único Ser divino que vestiu-Se com a personalidade da humanidade. Imagine a personalidade da humanidade como uma roupa que vestiu a personalidade espiritual de Jesus - o Espírito de Cristo (a vida espiritual de Cristo). Ellen White ensinou que em Jesus estavam combinadas as duas naturezas: a divina e a humana.

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade... Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade..." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905. Declaração nº 7}**

Podemos entender que quando Jesus soprou sobre os discípulos o Espírito Santo, Ele estava soprando a Sua vida espiritual (a Sua personalidade espiritual) que estava dentro daquele corpo glorificado que estava vestindo a Sua personalidade espiritual. Ellen White ensinava que em Jesus estavam combinadas as duas naturezas: a divina e a humana. Assim, Jesus era possuidor de uma existência física e de uma existência espiritual. A existência espiritual divina que está vestida pelo corpo glorificado de Jesus é o Espírito de Cristo, a vida espiritual de Cristo. O Espírito de Cristo não é a divindade de Cristo, mas é a vida espiritual de Jesus que é possuidora da divindade de Jesus. Por causa do Seu corpo humano, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, para vantagem dos Seus discípulos era necessário que Jesus deixasse-os e fosse para o Pai e, assim, enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. A irmã White afirmou:

"O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela".

Lembre-se que o Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus, o sopro que saiu do interior de Jesus (João 20:22). A expressão "Ele mesmo" significa "Sua Vida" *(semelhante a expressão "dar a Si mesmo" que significa "dar a Sua Vida")*. O Espírito Santo – a existência espiritual de Cristo – é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. A existência espiritual de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo, a Qual é o Santo Espírito de Jesus, que é enviado por Cristo para tomar o seu lugar na terra. Pense na personalidade da humanidade de Jesus como um manto que está vestindo a personalidade espiritual de Jesus que é o Seu Espírito – a Sua existência espiritual. Quando Jesus enviou o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra, Ele estava enviando a Sua vida espiritual (existência espiritual) que é Ele mesmo sem a Sua veste humana (o Seu corpo humano).

*"Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo **Seu Espírito**, como o Onipresente."*

Jesus Se representaria como estando presente em todos os lugares pela Sua existência espiritual (Sua personalidade espiritual), o Seu Espírito, como o Onipresente, porque um dos atributos que a existência (vida) espiritual de Cristo possui é a onipresença, de acordo com o ensino da Sra. Ellen White. Veja a seguinte declaração:

*"... [João 14:16, 17] Isso se refere **a onipresença do Espírito de Cristo**, chamado o Consolador..."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Ellen White disse:

"o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens"

O fato dela ter chamado o Espírito Santo de "representante de Cristo" não faz do Espírito Santo uma pessoa distinta de Cristo como ensina a doutrina da Trindade, pois assim como o princípio fundamental nº 19 aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo, a irmã White também aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo na seguinte declaração:

*"**The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative**. Here is the divine Agency that carries conviction to hearts. When the power of **his Spirit** through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

Tradução:

*"**O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele (it) é Seu representante**. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do **Seu Espírito** é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

Ellen White aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo de Cristo. Lembre-se que o pronome "It" não é aplicado a seres pessoais, mas é aplicado somente a objetos ou a animais. Ellen White havia ensinado que o Espírito de Cristo era a vida espiritual de Cristo, a qual representaria Cristo na terra. O fato dela saber que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo explica as seguintes palavras escritas por ela:

*"**Ele Se representaria** como estando presente em todos os lugares pelo **Seu Espírito**, como o Onipresente.".*

A irmã White ensinou que o Espírito de Cristo que é enviado para ser o seu sucessor na terra era a personalidade espiritual de Cristo (a existência espiritual de Cristo) que é enviada estando despida da personalidade da humanidade de Jesus (o corpo humano de Jesus). A existência espiritual de Jesus é o próprio Jesus, não é uma Pessoa distinta de Jesus. Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a terceira pessoa da Divindade:

*"Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

O Espírito de Cristo é a terceira pessoa da Divindade. Logo, a terceira pessoa da Divindade é a personalidade espiritual de Cristo – a existência (vida) espiritual de Cristo – que é enviada a terra para tomar o lugar da personalidade humana de Jesus (o corpo humano de Jesus) e para representa-la. O fato de Ellen White ter ensinado que em Jesus existem duas personalidades - a espiritual (Sua existência espiritual – Seu Espírito) e a física (Seu corpo físico) – explica a seguinte declaração que ela fez.

"O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta." **{Ellen Gould White. Manuscrito 93. Ano: 1893}**

Ellen White ensinou que ***o Espírito Santo é o sopro de vida espiritual***, ou seja, ***o Espírito Santo é uma vida espiritual***. O Espírito Santo – a personalidade espiritual de Cristo que é a existência espiritual de Cristo – é o Consolador, em nome de Cristo. Essa personalidade espiritual representa a personalidade humana de Jesus. A personalidade espiritual de Cristo (Seu Espírito – Sua existência espiritual) personifica Cristo (Sua personalidade humana). Contudo, a personalidade espiritual de Jesus é uma personalidade distinta da personalidade humana de Jesus. Na seguinte declaração a Sra. White deu mais detalhes sobre o Espírito Santo.

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que ***Cristo*** *lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos.* ***E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los.*** *"Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio.* ***E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo."*** **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Nessa declaração, a irmã White define o Espírito Santo que fora soprado por Jesus sobre os seus discípulos como sendo a presença de Cristo, o Consolador que permaneceria com eles e que ensinaria os discípulos. De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra **"presença"** possui os seguintes significados:

1. Fato de estar presente
2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado
3. Existência de uma coisa em um dado lugar

Assim, Ellen White ensinou que **o Santo Espírito de Jesus (o Consolador) é a própria existência de Jesus em um determinado lugar que permaneceria com os discípulos e que os ensinaria**. Não é uma pessoa distinta de Jesus. Tal declaração está de acordo com o seu ensino que afirma que o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. É importante lembrar que Ellen White ensinou que Jesus possui uma existência física e uma existência espiritual (Seu Santo Espírito), que é Ele mesmo agindo de duas formas diferentes. A seguinte tabela contém as definições de Ellen White sobre o Consolador, o Espírito de Jesus:

Ano	Declarações	O Espírito é a	Fonte
1878	"... sua vida espiritual, que é o Espírito Santo..."	Vida Espiritual de Jesus	The Spirit of Prophecy, Volume 3, página 242.
1897	"... o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida..."	Vida de Cristo	Manuscrito 147. Parágrafo 8
1898	"... o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida..."	Vida de Cristo	The Review and Herald. 19 de Julho.
1898	"...a comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo..."	Vida de Cristo	O Desejado de Todas as Nações, página 568.
1899	"A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo"	Vida de Cristo	The Review and Herald. 13 de Junho.

3.6. O pronome “it” e a terceira pessoa da Divindade

O Dr. Kellogg na tentativa de defender que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho utilizou declarações da irmã White que apresentam o seguinte conteúdo:

“Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro “Templo Vivo”, é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal “he” é usado em referência ao Espírito Santo. ***A irmã White usa o pronome “he” e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade****. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar.”* **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

A seguinte declaração mostra uma diferença entre o pensamento de Kellogg para o pensamento da Sra. White, pois nessa declaração ela aplicou o pronome “it” ao divino Espírito, a terceira pessoa da Divindade, mostrando que não foi sempre que ela aplicou o pronome “he” ao divino Espírito. O pronome “it” em inglês é aplicado a algo que não é pessoal, como objetos, coisas ou animais. Ele não pode ser aplicado a um ser pessoal.

“Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. ***He determined to give His representative, the third person of the Godhead****. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one,* ***and therefore the divine Spirit, that converting, enlightening, and sanctifying power****, would be His donation.... It came with a fullness and power, as if for ages it had been restrained, but was now being poured forth upon the church....”* **{Ellen Gould White. My Life Today. Page 36}**

Tradução:

“Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. ***Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade****. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um,* ***e então o divino Espírito, aquele poder convertedor, iluminador, e santificador,*** *seria sua doação... Ele viria com uma plenitude e poder, como se por séculos ele tivesse sido restringido, mas estava agora sendo derramado sobre a igreja...”* **{Ellen Gould White. Minha Vida Hoje. Página 36}**

Portanto, o divino Espírito, o poder convertedor, iluminador, e santificador não é um ser pessoal distinto do Pai e do Filho, embora seja chamado de “terceira pessoa da Divindade”. Ellen White aplicou o pronome “it” ao Santo Espírito porque ela considerava o divino Espírito como sendo algo possuído pelo Filho. Segundo Ellen White o divino Espírito era a alma da vida do Filho, a vida da vida (existência) do Filho, a existência espiritual do Filho. O divino Espírito somente pode ser considerado pessoal por ser a personalidade espiritual do Filho de Deus. Ao aplicar o pronome “it” ao Espírito Santo, Ellen White estava mostrando não acreditar que o Santo Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Ao aplicar o pronome “he” ao Espírito Santo, Ellen White mostrava acreditar que o Espírito Santo era um ser pessoal devido ao fato do Espírito de Cristo ser a personalidade espiritual de Cristo.

3.7. O Consolador – a Presença de Cristo

A partir do conceito dado por Ellen White ao título "Espírito Santo", podemos ler seguinte declaração que é um comentário dela sobre João 14 a respeito do Consolador.

*"O fato de que **Cristo Se manifestaria a eles**, e no entanto seria invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não podiam entender **as palavras de Cristo em seu sentido espiritual**. **Pensavam numa manifestação externa, visível. Não podiam admitir o fato de que teriam a presença de Cristo com eles, mas Ele, no entanto, não seria visto pelo mundo. Não entendiam o significado de uma manifestação espiritual**. O grande Mestre ansiava dar aos discípulos todo o ânimo e conforto possível, pois eles seriam dolorosamente provados. Mas era difícil, para eles, compreender Suas palavras. Ainda precisavam aprender que a vida espiritual interior, perfumada com a obediência amorosa, lhes daria o poder espiritual de que careciam. **A promessa do Consolador lhes apresentava uma maravilhosa verdade.** Animava-os a não perder a fé mesmo sob as mais difíceis circunstâncias. **O Espírito Santo, enviado em nome de Cristo**, deveria ensinar-lhes todas as coisas, e trazer tudo à memória. **O Espírito Santo era o representante de Cristo, o Advogado que está constantemente pleiteando em favor da raça caída**. Ele roga que o poder espiritual lhes seja concedido, que pelo poder dAquele que é mais forte do que todos os inimigos de Deus e dos homens, eles possam vencer os seus inimigos espirituais."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1897}**

Cristo Se manifestaria aos Seus discípulos em uma manifestação espiritual por meio do Seu Espírito – a Sua presença que é enviada em Seu nome. Ellen White ensinou que o Espírito Santo é a existência de Cristo que está em um determinado lugar.

*"**E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los... E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.**"* **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

A presença de Cristo que é a personalidade espiritual de Cristo representaria a Cristo - a personalidade humana de Jesus. O Santo Espírito de Jesus que é a existência (vida) de Jesus em um determinado lugar é o Advogado que está constantemente pleiteando em favor da raça caída. A seguinte declaração é mais um comentário da irmã White sobre o Consolador.

*"E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17. Estava Cristo prestes a partir para Seu lar nas cortes celestiais; assegurou, porém, aos discípulos que lhes enviaria **o Consolador**, que com eles ficaria para sempre. Na guia desse **Consolador** podem todos confiar implicitamente. **É Ele o Espírito de verdade**; esta verdade, porém, o mundo jamais pode ver nem receber. ... **Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. "Não vos deixarei sem consolo", declarou Ele, "voltarei para vós." João 14:18**. ... Gloriosa, magnífica*

promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de filhos para com seus pais. ... As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. ***O Consolador é nosso, tanto quanto deles****, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé.* ***Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro****. Ele Se compadece de nossas fraquezas.* ***Seu Espírito*** ***fala ao coração****."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 26 de Outubro de 1897}**

Ellen White mencionou as palavras de Cristo: ***"Não vos deixarei sem consolo. Voltarei para vós"*** e, ainda afirmou: ***"Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro"*** e ***"Seu Espírito fala ao coração"***. O Espírito de Cristo é o Consolador, O qual é a existência (vida) espiritual de Cristo, como foi ensinado pela irmã White em 1878. Ela ensinou que Jesus não deixaria Seus discípulos sem consolo, mas voltaria para eles por meio do Seu Espírito – a Sua existência espiritual – e é por esse motivo que ela afirmou que ***"Não existe consolador como Cristo"***. É o Espírito de Cristo que fala aos corações. Nas seguintes declarações, a Sra. White ensinou que Jesus vem aos discípulos com o título de "Espírito da Verdade" e ensinou que Jesus é o Consolador:

*"****Jesus vem a você como o Espírito da Verdade****; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Jesus vem aos cristãos como o Espírito da Verdade porque, segundo a irmã White, o Espírito Santo é um ***"sopro de vida espiritual"***. Em outras palavras, ***o Espírito da Verdade é a vida espiritual da Verdade***. Jesus é a Verdade, o Espírito da Verdade é o Espírito de Jesus, portanto, o Espírito de Jesus (o Consolador) é a vida espiritual de Jesus.

"*Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de* ***Cristo****.* ***Ele é o Consolador, e habitará em seus corações*** *tornando a sua alegria completa. Suas palavras lhes serão como o Pão da Vida, e na força assim obtida serão habilitados a desenvolver caráter que será uma honra para Deus."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 1. Data: 1903. Mencionado em: Refletindo a Cristo, página 192}**

Ellen White acreditava que o outro Consolador é a personalidade espiritual de Jesus (a vida espiritual de Jesus) que foi enviada estando despida da personalidade da humanidade de Jesus. Ela disse:

"Através da fé olhamos para Jesus, a nossa fé rompe as sombras, e ***adoramos a Deus por Seu maravilhoso amor ao dar*** ***Jesus o Consolador****."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Páginas 297 e 298. Data: 26 de Julho de 1892}**

Ao mencionar que Deus deu Jesus o Consolador, a irmã White estava mencionando João 14:16 que afirma que o Pai daria o Espírito da Verdade aos discípulos. Ela não estava mencionando a personalidade humana de Jesus (o Seu corpo físico) aqui, mas estava ensinando que Deus daria a existência (vida) espiritual de Jesus aos discípulos, pois segundo o seu ensino, o Espírito Santo é um ***"sopro de vida espiritual"***, ou seja, ***o Espírito da Verdade é a vida espiritual da Verdade***. Por isso que ela ensinou que Jesus era o seu Consolador e dos outros que O receberam:

*"**O Salvador é nosso Consolador**. Que Ele o é, já o pude comprovar."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases.Volume 8. Página 49}**

*"As noites são longas, mas **Jesus é meu Consolador**, e minha esperança."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Página 296}**

*"**Cristo** é tudo para aqueles que o receberam. **Ele é o Consolador**, sua segurança, sua saúde. Sem Cristo não há nenhuma luz."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 21. Página 372}**

A Sra. White afirmou que Jesus é o Consolador, pois ela acreditava que o Consolador era a vida espiritual de Jesus que era a personalidade espiritual de Jesus, A qual era a terceira pessoa da Divindade. Ela também disse:

*"**A razão por que as igrejas são fracas, doentias e propensas a morrer, é que o inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora a pesar sobre pessoas trêmulas. Ele tem procurado cerrar-lhes os olhos para Jesus, como o Consolador**, como Aquele que reprova, que adverte, e que os exorta dizendo: "Este é o caminho, andai por ele." Isaías 30:21. Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pode fortalecer os vacilantes e encaminhar os errantes. Ele pode inspirar-lhes confiança e esperança em Deus; e confiança em Deus sempre resulta em confiança mútua."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. Mencionado em: Refletindo a Cristo, página 13}**

Segundo Ellen Gould White, o motivo das igrejas estarem nessas condições é porque o inimigo tem procurado cerrar os olhos dessas igrejas para Jesus, como o Consolador. As igrejas em geral, incluindo a Igreja Adventista do Sétimo Dia atual, não ensinam que Jesus é o Consolador.

Em nossos dias, muitos irmãos, tanto líderes como membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, estão utilizando o mesmo argumento do Dr. Kellogg:

"É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

Porém, antes de você usar esse argumento, lembre-se que a irmã White tinha um entendimento diferente do Dr. Kellogg sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade".

O próprio Butler escreveu a Kellogg mostrando que a irmã White não estava em perfeito acordo com Kellogg.

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. Data: 5 de Abril de 1904}**

Enquanto Kellogg acreditava que essa expressão apoiava a sua crença em "Deus o Espírito Santo", a irmã White acreditava que a terceira pessoa da Divindade era a alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus – a própria vida de Jesus), como vimos na declaração dela que foi escrita em 19 de Maio de 1904. Em outras declarações entendemos que o Espírito de Cristo – a terceira pessoa da Divindade – era a existência espiritual de Jesus que é a Sua personalidade espiritual. Portanto, não seria correto para quem leu esse estudo continuar utilizando a expressão "terceira pessoa da Divindade" para ensinar que essa expressão apoia a doutrina da Trindade, quando na verdade, a irmã White mostrou que não apoia, pois, como a alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus – a própria vida de Jesus) pode ser uma pessoa distinta de Jesus?

Kellogg ao afirmar que Ellen White aplicava o pronome "he" ao Espírito Santo estava querendo dizer que ela concordava com o seu entendimento trinitário sobre o Espírito Santo. Porém, com base nessa análise podemos afirmar que o divino Espírito somente pode ser considerado pessoal por ser a personalidade espiritual do Filho de Deus. Ao aplicar o pronome "it" ao Espírito Santo, Ellen White estava mostrando não acreditar que o Santo Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, e isso indica que Ellen White concordava com a declaração de Butler:

"Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ..." **{Carta de Butler para Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Ao aplicar o pronome "he" ao Espírito Santo, Ellen White mostrava acreditar que o Espírito Santo era um ser pessoal devido ao fato do Espírito de Cristo ser a personalidade espiritual de Cristo, o próprio Jesus *despido da personalidade da humanidade e independente dela*, como escreveu a Sra. White. É por esse motivo que encontramos declarações de dois tipos: um tipo é aquela em que Ellen White aplica o pronome "he" ao Espírito Santo e outra é aquela em que Ellen White aplica o pronome "it" ao Espírito Santo. Lembre-se que o pronome "he" (inglês) é aplicado somente para seres pessoais masculinos ("she" é o pronome aplicado a seres pessoais femininos) e o pronome "it" somente pode ser aplicado a objetos, coisas e a animais.

Quem leu esse estudo sobre a terceira pessoa da Divindade e continuar utilizando essa expressão para defender a doutrina da Trindade estará sendo desonesto com o contexto dos escritos de Ellen Gould White. Ela não utilizou essa expressão para defender uma crença trinitária. Eu peço que mudem de postura aqueles que utilizavam até o momento a expressão "terceira pessoa da Divindade" para defender a doutrina da Trindade, pois é necessária uma mudança de postura para que possa existir um compromisso com a verdade.

Capítulo 4 - O Espírito Santo nas declarações do livro Evangelismo

4.1. O Espírito Santo mencionado em Romanos 8; 1 Coríntios 2 e João 20:22

Qualquer pessoa que utiliza os escritos de Ellen Gould White para defender a ideia de que ela era trinitariana utiliza a seguinte declaração que está no livro Evangelismo. O Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho de acordo com a seguinte declaração do livro Evangelismo?

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Se lermos essa declaração com uma mente trinitária, então vamos pensar realmente que Ellen Gould White defendeu a doutrina da Trindade nesse texto. Porém, não podemos tirar conclusões sobre a crença de Ellen White utilizando apenas uma declaração sua. Para sabermos como era o entendimento pleno da Sra. White devemos buscar um outro manuscrito que contenha um conteúdo semelhante ao do texto mencionado. A declaração mencionada no livro Evangelismo está contida no Manuscrito 20, escrito em 1906 por Ellen Gould White. O texto menciona os seguintes textos das Escrituras:

"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." Romanos 8:16.

*"**O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus**. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... **O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus**."*

"Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." 1Coríntios 2:11.

*"**Deve ser também uma pessoa divina**, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus."*

A declaração do Manuscrito 20 de 1906 apresenta comentários sobre Romanos 8:16 e 1Coríntios 2:11. Necessitamos de outra declaração de Ellen Gould White que contenha comentários sobre o Espírito que é mencionado em Romanos 8 e em 1Coríntios 2:11 para que tenhamos o entendimento completo da irmã White sobre esses textos das Escrituras. O texto apresenta alguns detalhes sobre o Espírito Santo:

1. O Espírito Santo é uma pessoa
2. O Espírito Santo tem personalidade
3. O Espírito Santo deve ser também uma pessoa divina

Será que Ellen White realmente acreditava que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho por causa dessa declaração? Vamos entender isso analisando a seguinte declaração dela que está em uma carta escrita por Ellen Gould White em 17 de Julho de 1892, 14 anos antes do Manuscrito 20 ser escrito. Nessa carta encontramos comentários de Ellen White sobre o Espírito que é mencionado em Romanos 8 e em 1Coríntios 2:11. Acompanhe comigo a seguinte declaração:

"O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. "O Espírito ajuda as nossas fraquezas," (Romanos 8:26) e o Espírito sendo Deus, conhece a mente de Deus; portanto, em todas as orações dos nossos em favor do doente, ou para outras necessidades, a vontade de Deus deve ser considerada. "Pois qual dos homens sabe as coisas do homem, se não o espírito do homem que nele está? Assim também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." 1Coríntios 2:11. Se somos ensinados por Deus, devemos orar em conformidade com Sua vontade revelada, e em submissão à Sua vontade que nós não conhecemos. Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22. Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos e dar-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transmitir a influência vital de Si mesmo ao Seu povo. Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida. ***Cristo*** *tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade, e devem cooperar com* ***Seu Espírito****, para que não sejam mais eles que vivam, mas Cristo vivendo neles.* ***Jesus*** *procura inculcar-lhes o pensamento de que,* ***ao dar Seu Espírito Santo****, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa."* **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892. Grifos meus}**

Da mesma forma que na declaração contida no livro Evangelismo, a Sra. White comenta incialmente sobre o Espírito que é mencionado em Romanos 8 e, depois, comenta sobre o Espírito que é mencionado em 1Coríntios 2:11. Compare as cores e veja as semelhanças dos textos.

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

É importante observarmos que o Espírito mencionado na carta 11 de 1892 é o mesmo Espírito mencionado no Manuscrito 20 de 1906, citado no livro Evangelismo. As expressões destacadas em amarelo ("Cristo", "Seu Espírito", "Jesus", "ao dar Seu Espírito Santo") na carta de 17 de Julho de 1892 revelam que o Espírito Santo mencionado em Romanos 8:26,

em 1 Coríntios 2:11 e em João 20:22 é o Espírito Santo de Jesus Cristo. Além disso, em sua carta de 1892, a irmã White afirmou que o Espírito Santo de Jesus realiza os seguintes atos:

1. Redige toda oração genuína;
2. Intercede por todos;
3. Ajuda as nossas fraquezas (Romanos 8:26);
4. É Deus (*"...o Espírito sendo Deus..." – O Espírito é divino, sendo possuidor de natureza divina. Aqui está um detalhe muito importante. Alguns irmãos estão afirmando que o Espírito é a natureza divina de Cristo, porém, o Espírito não é a natureza divina de Cristo, pois o Espírito é possuidor de natureza divina por ser divino*);
5. Conhece a mente de Deus *(1Coríntios 2:11 – Nessa passagem aparece a expressão "Espírito de Deus". Ellen White entendia que Deus e o Seu Filho compartilhavam o mesmo tipo de Espírito. Assim, o Espírito de Deus era o Espírito do Filho. É por isso que Ellen White entendia que 1Coríntios 2:11 estava mencionando o Espírito do Filho de Deus)*

Ellen Gould White mostrou em sua carta de 1892 que o Espírito mencionado em Romanos 8 e em 1Coríntios 2:11 é o mesmo Espírito mencionado em João 20:22.

"Se somos ensinados por Deus, devemos orar em conformidade com Sua vontade revelada, e em submissão à Sua vontade que nós não conhecemos. Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, ***e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo"****. João 20:22."*

Na declaração acima está o esclarecimento sobre a identidade do Espírito Santo, o qual é mencionado em João 20:22, o mesmo "Espírito que ajuda as nossas fraquezas" e que "conhece a mente de Deus". Vamos entender melhor a identidade do Espírito quando respondermos as seguintes questões:

"O que significa 'dar a Si mesmo'? Por qual motivo a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito?

A irmã White afirmou que **Cristo deu a si mesmo por seus discípulos** e **Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos**. Vamos nos deter na primeira parte: *"Cristo deu a si mesmo por seus discípulos"*. Vamos ler as seguintes declarações da Sra. White que explicam melhor essa expressão "dar a Si mesmo".

*"**Cristo deu-Se a Si mesmo** como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja, Volume 8, Página 208. Ano: 1904}**

"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. ***Deu a Sua vida pela vida do pecador****, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Ellen White mostrou que ela entendia que a expressão "dar-Se a Si mesmo" significa "Dar a Sua vida". Tal pensamento está baseado nas seguintes Escrituras:

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, ***Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos***, para servir de testemunho a seu tempo" 1 Timóteo 2:5 e 6. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, ***um homem, Cristo Jesus, que se deu em resgate por todos.*** *Este é o testemunho dado nos tempos estabelecidos..."* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Bíblia de Jerusalém)

"assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ***dar a sua vida em resgate de muitos***." Mateus 20:28. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Nisto conhecemos o amor: que ***Cristo deu a sua vida por nós***; e nós devemos dar a vida pelos irmãos." 1 João 3:16. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Portanto, quando é dito que "Cristo não somente deu a si mesmo por seus discípulos" significa que "Cristo não somente deu a sua vida por seus discípulos". Assim, temos a resposta para a primeira pergunta: *O que significa 'dar a Si mesmo'?* A expressão ***"dar a Si mesmo"*** significa ***"dar a Sua vida"***. Com relação a segunda parte que diz que "Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos", à luz do conhecimento de que "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida", entendemos que Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos. Assim, temos a resposta para a segunda pergunta:

Por qual motivo a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito?

O motivo da irmã White ter afirmado que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo é porque ela acreditava que o Espírito Santo era a vida de Cristo. Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo. Aproximadamente 14 anos antes de escrever a sua carta em 1892, a irmã White fez a seguinte declaração que confirma o raciocínio que apresentamos acima sobre o fato de Jesus ter dado a Sua vida aos seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Nesse comentário feito em 1878, a irmã White explica que o Espírito que fora soprado sobre os discípulos do Senhor era a vida espiritual de Jesus. Em 1899, a irmã White fez o seguinte comentário sobre João 20:22.

*"E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo"... A transmissão **do Espírito** foi a transmissão **da própria vida de Cristo**."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Somente uma coisa foi transmitida aos discípulos de Jesus em João 20:22 – o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus. Esse comentário feito pela Sra. White é mais uma evidência de que ela acreditava que o Espírito de Cristo que fora soprado sobre os discípulos era a vida de Cristo. Portanto, o Espírito que é mencionado nas declarações contidas na tabela a seguir é a vida espiritual de Jesus.

Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892	Evangelismo, página 617
"O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. "O Espírito ajuda as nossas fraquezas," (Romanos 8:26) *e o Espírito sendo Deus, conhece a mente de Deus; portanto, em todas as orações dos nossos em favor do doente, ou para outras necessidades, a vontade de Deus deve ser considerada. "Pois qual dos homens sabe as coisas do homem, se não o espírito do homem que nele está? Assim também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus."* 1Coríntios 2:11.	"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. *Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus."*

O Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. A irmã White afirmou que o Espírito **(a vida [existência] espiritual de Cristo)** realiza os seguintes atos:

1. Redige toda oração genuína
2. Intercede por todos
3. Ajuda as nossas fraquezas (Romanos 8:26)
4. É Deus (A existência espiritual de Cristo é divina, sendo possuidora de natureza divina)
5. Conhece a mente de Deus (1Coríntios 2:11)

O Espírito mencionado em Romanos 8 e em 1Coríntios 2:11 é o mesmo Espírito mencionado em João 20:22. O Espírito Santo, mencionado na declaração do livro Evangelismo, é a vida espiritual de Jesus. O livro Evangelismo apresentou o seguinte conceito sobre o Espírito Santo:

1. O Espírito Santo é uma pessoa divina e tem personalidade

Para entendermos melhor o fato da irmã White ter escrito que o Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus – era uma pessoa, necessitamos ler a seguinte declaração, partindo do conhecimento que "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida" e tendo em mente que a Sra. White ensinou que Jesus deu a Sua vida aos Seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo (Segundo a Sra. White, o Santo Espírito de Cristo era a Vida de Cristo).

Na seguinte declaração Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a personalidade espiritual de Cristo.

"Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, ***e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente****"* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24}**

Lembre-se que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era a vida espiritual de Jesus que foi soprada por Jesus sobre os Seus discípulos em João 20:22:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Assim, o Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus (que seria enviada após Ele subir ao Pai) – é Ele mesmo, o próprio Jesus, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Imagine a personalidade da humanidade como uma roupa que Jesus vestiu. O Cristo foi o único ser divino que vestiu-Se com a personalidade da humanidade. Assim, essa declaração ensina que o Espírito Santo de Cristo (a vida espiritual de Cristo) é Ele mesmo, o próprio Jesus, ou seja, o Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo. Portanto, tendo o conhecimento a partir de um contexto amplo das declarações de Ellen Gould White, entendemos que o Espírito Santo que é uma pessoa (mencionado no livro Evangelismo) é a vida (existência) espiritual do Senhor Jesus, e também é a personalidade espiritual de Jesus.

Portanto, o Espírito de Cristo – a vida espiritual de Jesus que é Ele mesmo despido da personalidade da humanidade e independente dela – realiza as seguintes ações:

1. Redige toda oração genuína
2. Intercede por todos
3. Ajuda as nossas fraquezas (Romanos 8:26)
4. É Deus (A existência espiritual de Cristo é divina, sendo possuidora de natureza divina)
5. Conhece a mente de Deus (1Coríntios 2:11)

Além de possuir as seguintes características:

1. O Espírito Santo é uma pessoa
2. O Espírito Santo tem personalidade
3. O Espírito Santo deve ser também uma pessoa divina

Ellen White escreveu as seguintes palavras no Manuscrito 20:

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." **{Ellen Gould White. Manuscrito 20. Ano: 1906. Mencionado no livro Evangelismo. Página 617}**

O Manuscrito 20 foi escrito em 1906. Um ano depois a irmã White escreveu as seguintes palavras definindo o Espírito Santo:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo dá-lhes o*** **alento** ***de Seu próprio espírito, a*** **vida** ***de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Carta 382. Data: 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

o **alento** ***de Seu próprio espírito***

a **vida** ***de Sua própria vida***

O Espírito Santo

Em 1907, a irmã White continuou ensinando que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, o qual é a própria Vida de Cristo. Tal declaração revela que ela não mudou o seu ensino ao escrever os comentários contidos no Manuscrito 20 sobre o Espírito Santo. A partir de todas essas evidências, afirmamos que os comentários sobre o Espírito Santo escritos no Manuscrito 20, os quais foram citados no livro Evangelismo (Página 617) não podem ser utilizados para defender a teoria que afirma que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho, pois como vimos, Ellen Gould White defendia que o Espírito Santo era a existência espiritual de Jesus. Ellen White acreditava que o Espírito Santo era a Vida de Cristo (a existência de Cristo), por esse motivo ela afirmou que o Espírito Santo é Jesus Cristo.

*"****Nós queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo****. Se formos comungar com Deus, teremos força e graça e eficiência."* **{Ellen Gould White. Carta 66. Data: 10 de Abril de 1894}**

Obs.: Leia novamente a explicação sobre a expressão "dar a Si mesmo" e lembre-se que Ellen White ensinava que o Espírito de Cristo era Ele mesmo, o próprio Jesus, despido da personalidade da humanidade e independente dela)

4.2. O Único Mediador

A seguinte declaração é muito utilizada por pessoas que defendem que Ellen White ensinou que Cristo e o Espírito Santo são duas pessoas distintas.

"*Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem; mas o Espírito não roga por nós como faz Cristo*, que apresenta seu sangue derramado desde a fundação do mundo; *o Espírito atua sobre nossos corações* extraindo orações e arrependimento, louvor e agradecimento. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do que o Espírito faz ressoar nas cordas da alma com santas recordações que despertam a música do coração." **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16}**

A declaração acima é um comentário indireto sobre Romanos 8:27 ("...o Espírito intercede por nós..."). Para entendermos melhor essa declaração vamos ler a seguinte:

"*O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos* cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. "O Espírito ajuda as nossas fraquezas," (Romanos 8:26)... Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

O Espírito Santo que intercede pelos santos (Romanos 8) é o mesmo Espírito Santo que fora soprado sobre os discípulos do Senhor (João 20:22). Cristo deu a Si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo. Em outras palavras, ***Cristo deu a Sua vida*** para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo, porque Ellen White ensinava que o Espírito de Cristo era a Vida espiritual de Cristo. Veja a seguinte tabela:

Ano	Declarações	O Espírito é a	Fonte
1878	"... sua vida espiritual, que é o Espírito Santo..."	Vida Espiritual de Jesus	The Spirit of Prophecy, Volume 3, página 242.
1897	"... o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida..."	Vida de Cristo	Manuscrito 147. Parágrafo 8
1898	"... o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida..."	Vida de Cristo	The Review and Herald. 19 de Julho.
1898	"...a comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo..."	Vida de Cristo	O Desejado de Todas as Nações, página 568.
1899	"A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo"	Vida de Cristo	The Review and Herald. 13 de Junho.

É a vida (existência) espiritual de Jesus que intercede e atua sobre os corações:

"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo **(a vida espiritual de Jesus)** estão constantemente intercedendo em favor do homem; mas o Espírito **(a vida espiritual de Jesus)** não roga por nós como faz Cristo, que apresenta seu sangue derramado desde a fundação do mundo; o Espírito **(a vida espiritual de Jesus)** atua sobre nossos corações extraindo orações e arrependimento, louvor e agradecimento. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do que o Espírito **(a vida espiritual de Jesus)** faz ressoar nas cordas da alma com santas recordações que despertam a música do coração." **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16}**

4.3. O Espírito Santo é uma pessoa assim como Deus é uma pessoa

A seguinte declaração é muito utilizada por adventistas trinitarianos ao defenderem a teoria que alega que Ellen White acreditava na doutrina da Trindade e que ela ensinava que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Na tradução em português do livro Evangelismo está escrito da seguinte forma:

*"Precisamos reconhecer que **o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus**, está andando por esses terrenos. — Manuscrito 66, 1899. (De uma palestra para os estudantes na Escola de Avondale.)"* **{Ellen Gould White. Evangelismo. Página 617}**

Traduzindo essa declaração a partir do Manuscrito 66 em inglês, percebemos que a declaração original não está dando a entender que o Espírito Santo é o próprio Deus.

"*The Lord instructed us that this was the place in which we should locate, and we have had every reason to think that we are in the right place. We have been brought together as a school, and **we need to realize that the Holy Spirit, who is as much a person as God is a person, is walking through these grounds**, that the Lord God is our keeper, and helper. He hears every word we utter and knows every thought of the mind.*" **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 7. Página 299. Manuscrito 66, 1899}**

Tradução:

*"O Senhor nos instruiu de que este era o lugar no qual deveríamos estar, e nós temos tido razão para pensar que estamos no lugar certo. Nós fomos colocados juntos como uma escola, e **precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como Deus é uma pessoa, está andando por estes terrenos**, que o Senhor Deus é nosso mantenedor e ajudador. Ele ouve cada uma de nossas palavras e sabe cada pensamento da mente."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 7. Página 299. Manuscrito 66, 1899}**

A irmã White ensinou que o Espírito Santo é uma pessoa assim como Deus é uma pessoa. Ela também ensinou que o Espírito Santo era o Espírito de Cristo:

"***O Espírito Santo é o Espírito de Cristo***, *que é enviado a todos os homens para dar-lhes suficiência, que através de sua graça podemos ser completos nEle."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

O Espírito de Cristo é uma pessoa assim como Deus é uma pessoa. Além disso, a declaração do Manuscrito 66 que foi registrada no livro Evangelismo foi escrita em 1899. Podemos levantar a seguinte questão: como era a crença da irmã White no Espírito Santo nessa época? Ellen White fez o seguinte comentário sobre João 20:22.

*"E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo"... A transmissão **do Espírito** foi a transmissão **da própria vida de Cristo**."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Somente uma coisa foi transmitida aos discípulos de Jesus em João 20:22 – o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus. Esse comentário feito pela Sra. White em 1899 é mais uma evidência de que ela acreditava que o Espírito de Cristo que fora soprado sobre os discípulos era a vida de Cristo. Logo, a Vida de Cristo é o Espírito Santo que é tanto uma pessoa como Deus é uma pessoa. É importante termos em mente como a irmã White definiu o título "Espírito Santo" na seguinte declaração.

*"**O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma**. A transmissão **do Espírito** é a transmissão **da vida de Cristo**. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Sempre que você ler as declarações dela, lembre-se que o Espírito Santo é um sopro de vida espiritual. Um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Assim, o Espírito de Cristo é o sopro de vida espiritual de Cristo, é a vida espiritual de Cristo. Em 1878, a irmã White ensinou isso ao escrever que o Espírito de Cristo era a vida (existência) espiritual de Cristo.

*"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." **O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo**, e na transmissão de sua paz para eles, **era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes**."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Ellen White também ensinou que o Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo.

*"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. **Não vos deixarei sem consolo**" [João 14:15-18]. **Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente**. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** *(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)***}**

Portanto, o Espírito Santo de Cristo (a existência espiritual de Cristo) que é a personalidade espiritual de Cristo é uma pessoa assim como Deus é uma pessoa. As seguintes declarações mencionam o Santo Espírito de Cristo e, como analisamos no estudo, o Espírito de Cristo é o sopro de vida espiritual de Cristo e, como um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual, logo, o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. Ellen White ensinou que Jesus estará com os cristãos e irá adiante deles por meio do Seu Espírito (Sua existência espiritual):

*""Portanto", irmãos, "vos peço que não desfaleçais" por motivo das experiências probantes que estão perante vós. **Jesus estará convosco**; **Ele irá adiante de vós pelo Seu Espírito Santo**, preparando o caminho; e será o vosso auxiliador em todas as circunstâncias."* **{Ellen Gould White. A Igreja Remanescente. Página 81}**

Ela também ensina que o Senhor Jesus é o invisível agente por meio de Seu Espírito Santo (Sua existência espiritual):

*"Lembremo-nos de que a Palavra que Cristo ordenou que pregássemos a todas as nações, tribos, línguas e povos é confirmada pelo Espírito Santo. Este é o plano divino de trabalho. **Cristo é o forte poder** que confirma a Palavra, levando homens e mulheres, mediante conversão à verdade, a uma fé compreensiva, tornando-os voluntários para fazer tudo quanto Ele lhes tem ordenado. O instrumento humano, o instrumento visível, deve pregar a Palavra, e **o Senhor Jesus, o invisível agente, por meio de Seu Espírito Santo**, deve tornar a Palavra eficaz e poderosa."* **{Ellen Gould White. Carta 105. Data: 1900. Mencionado em: Mensagens Escolhidas. Volume 2. Página 19}**

Preste atenção nessa declaração:

*"Enquanto estende a todo o mundo Seu convite para que venham a Ele e sejam salvos, comissiona Seus anjos para que dispensem divino auxílio a cada alma que a Ele vem em arrependimento e contrição, e **Ele vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo** para dentro de Sua igreja."* **{Ellen Gould White. A Igreja Remanescente. Página 12}**

Nessa declaração, a Sra. White escreveu um detalhe importante: Jesus vem **pessoalmente** pelo Seu Espírito Santo (Sua existência espiritual) para dentro de Sua igreja. Logo, o Espírito de Cristo é o próprio Cristo que vem pessoalmente, pois, o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. Ellen White também escreveu:

*"Por três anos, os discípulos tiveram diante deles o maravilhoso exemplo de Jesus. Dia a dia, andavam e falavam com Ele, ouvindo-Lhe as palavras de ânimo ao cansado e oprimido, e assistindo às manifestações de Seu poder em favor do doente e do aflito. Ao chegar o tempo em que devia deixá-los, deu-lhes graça e poder para levar avante Sua obra em Seu nome. Deviam irradiar a luz de Seu evangelho de amor e cura. **E o Salvador prometeu que Sua presença estaria sempre com eles. Por meio do Espírito Santo Jesus estaria mesmo mais perto deles do que quando andava visivelmente entre os homens."*** **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 104}**

O Espírito Santo é a presença (existência) de Jesus que estaria sempre com os discípulos.

"E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los... E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Capítulo 5 - O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 2)

5.1. Gênesis 1:26 - Ellen White mudou a sua interpretação com o passar dos anos?

Nas páginas 25 a 28 eu fiz alguns comentários sobre Gênesis 1:26. Entre o meio adventista trinitariano existe um argumento que tenta explicar o motivo de Ellen White não mencionar o Espírito Santo na seguinte declaração:

*"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 20 e 21}**

Esse argumento defende que Ellen White não mencionou o Espírito Santo nesse comentário porque ela ainda não tinha recebido uma revelação de Deus sobre a doutrina da Trindade na época em que ela escreveu essa declaração que está no livro "História da Redenção", e consequentemente, ela ainda não havia recebido uma revelação sobre o Espírito Santo ser uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Isso somente teria acontecido a partir de 1898 com as publicações das supostas declarações trinitárias de Ellen White. Para verificarmos se tal argumento é correto e consistente devemos analisar os comentários da Sra. Ellen Gould White sobre Gênesis 1:26 durante o passar dos anos. A primeira obra a ser analisada é o livro "Primeiros Escritos", e nele encontramos um comentário sobre esse livro:

*"Este pequeno volume popular, corretamente assim chamado, inclui a republicação dos primeiros três livros de Ellen G. White, a saber: Christian Experience and Views, publicado pela primeira vez em 1851; A Supplement to Experience and Views, editado em 1854 **e Spiritual Gifts, vol. 1, aparecido em 1858**... Spiritual Gifts, vol. 1, tendo sido o primeiro relato publicado da visão do secular conflito entre Cristo e Seus anjos e Satanás e seus anjos, é estimado por suas vívidas descrições e síntese, visto como trata apenas dos pontos mais salientes."* **{Prefácio do livro Primeiros Escritos. Página 5 e 6}**

Na obra "Spiritual Gifts" (Dons Espirituais), volume 1, aparecida em 1858, a Sra. White relatou uma visão que foi dada a ela que também revela o correto entendimento sobre Gênesis 1:26. Ela escreveu as seguintes palavras:

***"O Senhor tem me mostrado** que Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, próximo de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressivo de felicidade como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, e demonstrava grande inteligência. Sua forma era perfeita. Ele tinha um porte nobre e majestoso. **E eu vi que quando Deus disse ao seu Filho: Façamos o homem à nossa imagem,** Satanás estava com ciúmes de Jesus."* **{Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Página 17. Ano de Publicação: 1858}**

Ellen White afirmou que ela viu Deus dizer ao Seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem". Aqui é importante destacar dois detalhes sobre o conteúdo dessa visão. O primeiro é o fato do Deus mencionado em Gênesis 1:26 ter um Filho, provando que o Deus mencionado nesse verso é o Pai de Jesus Cristo. O segundo detalhe é que Ellen White não viu o Espírito Santo como uma pessoa distinta do Pai e do Filho nessa visão, o que é uma evidência de que não havia uma terceira pessoa juntamente com o Pai e o Filho no

momento em que Deus disse ao Seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem". Também encontramos o conteúdo dessa visão no livro "Primeiros Escritos":

"Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. ***Mas quando Deus disse a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem"****, Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus."* **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 145}**

Em 1879, a Sra. White manteve o seu ensino sobre Gênesis 1:26 ao escrever o seguinte:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, ***o Pai e o Filho*** *levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela.* ***E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."*** *Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879}**

No livro História da Redenção, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre Gênesis 1:26:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, ***o Pai e o Filho*** *levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela.* ***E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."*** *Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 20 e 21}**

Em 21 de Setembro de 1898, a Sra. White comentou os versículos bíblicos (Gênesis 1:27; 2:7) citando-os de forma indireta.

"Há muitas questões em nosso mundo hoje que diz respeito ao Criador não ser um Deus pessoal. Deus é um ser, e o homem foi feito à Sua imagem. Depois que Deus criou o homem à Sua imagem, a forma estava perfeita em todas as suas distribuições, mas não tinha vitalidade. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. *Todas as partes da maquinaria humana foram postas em movimento. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, as percepções da mente, os sentidos, foram colocados sob a lei física.* ***Foi então que o homem foi feito alma vivente. Por meio de Jesus Cristo, Deus - não um perfume, não algo intangível, mas um Deus pessoal - criou o homem e dotou-o de inteligência e poder.*** *É Deus que troveja nos céus. Sua voz chega até os confins da terra."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 117. Data: 21 de Setembro de 1898. Parágrafos 9 e 10}**

A Sra. White ensinou que o homem (um ser) foi feito a imagem de um Deus que é um ser. O Deus mencionado em Gênesis 1:27, ou seja, o Deus que criou o homem por meio de Jesus Cristo não é um perfume, ou algo intangível, mas é um Deus pessoal (um Deus que é uma pessoa) que tem vida em Si mesmo.

Um ano depois de 1898, a Sra. White continuou ensinando que o Deus mencionado em Gênesis 1:26 era uma pessoa ao escrever as seguintes palavras.

*"Nos concílios do Céu, **Deus disse**: **"Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou." Gênesis 1:26, 27.** O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. **Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa**. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1899."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 133}**

Ao comentar sobre o Deus mencionado em Gênesis 1:26 e 27, a irmã White disse que *"Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa"*, mostrando que o Deus mencionado nesses versos é uma Pessoa e, em outras palavras, mostrando que Ele é um Deus Pessoal. Assim, podemos afirmar sem sombras de dúvida: Ellen White acreditava que o Deus mencionado em Gênesis 1 era um Deus que era uma pessoa, não uma trindade composta por três pessoas distintas. O ensino da Sra. Ellen Gould White é totalmente contrário à teoria que ensina que se deve traduzir Gênesis 1 da seguinte forma:

*"No princípio criou **DEUSES** os céus e a terra"*

Essa tradução irracional de Gênesis 1:1 foge à lógica e ao bom senso, além de criar uma discordância entre o verbo "criou" com a palavra "Elohim" quando traduzida para "Deuses". Deus não é um Deus de confusão. Ele é um Deus de ordem e de razão, lógica (Romanos 12:1). Para que a palavra "Elohim" pudesse ser traduzida para "Deuses", o verbo que antecede a palavra "Elohim" deveria ser "criaram", sendo traduzido da seguinte forma: *"No princípio **criaram** os DEUSES os céus e a terra"*. Traduzir a palavra "Elohim" para "Deuses" em Gênesis 1:1 é confessar a crença em mais de um Deus. Nenhum trinitário afirma que ele acredita em mais de um Deus. Ele afirmará: *"Eu acredito em somente um Deus que Se manifesta em três pessoas distintas"*. Se você traduzir "Elohim" para "Deuses", você estará confessando uma fé em Três Deuses, e nenhum trinitário afirmará que acredita em Três Deuses. Logo, essa tradução irracional que foi feita contradiz a própria doutrina da Trindade. A confusão não termina aqui, pois ela aumenta quando analisamos Gênesis 1:2. Se você traduz a palavra "Elohim" do verso 1 para "Deuses", você também terá que traduzir a palavra "Elohim" do verso 2 da mesma forma. Observe o absurdo quando traduzimos o texto dessa maneira: *"... e **o Espírito de DEUSES** se movia sobre a face das águas."* Gênesis 1:2. Se a palavra "Deuses" se refere ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, então como explicar "o Espírito de DEUSES"? Seria uma quarta pessoa? A partir desse raciocínio digo com plena certeza que traduzir "Elohim" para "Deuses" em Gênesis 1 é fazer uma aberração com o texto bíblico. Traduzir a palavra "Elohim" para "Deuses" também é uma forma de rejeitar os escritos de Ellen White, pois ela ensinava que o Deus pessoal e espiritual que fez o homem à Sua imagem era o Pai de Jesus Cristo.

*"**Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal**, **visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho**..."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

O argumento trinitário defende que Ellen White não mencionou o Espírito Santo no comentário de Gênesis 1:26 no livro "História da Redenção" porque a Sra. White ainda não tinha recebido uma revelação de Deus sobre a doutrina da Trindade na época em que ela

escreveu essa declaração, e consequentemente, ela ainda não havia recebido uma revelação sobre o Espírito Santo ser uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Para mostrarmos a falha do argumento trinitário apresentamos a seguinte declaração que foi publicada em 11 de Setembro de 1905. Ellen White manteve a sua crença naquilo que ela escreveu em 1858 e naquilo que está escrito no livro "História da Redenção":

*"**E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio**. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera.* E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Se Ellen White tivesse recebido uma revelação mostrando que a doutrina da Trindade era uma verdade, então ela teria modificado o seu entendimento sobre Gênesis 1:26. Porém, não foi isso que aconteceu quando lemos com atenção a declaração. Ellen White não mencionou o Espírito Santo nessa declaração. Para descobrirmos o motivo dela não ter citado o Santo Espírito devemos entender a crença de Ellen White no Espírito Santo em 1905. Nesse ano ela ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a própria Vida de Cristo:

"Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá* o alento de *Seu próprio Espírito*, a vida de *Sua própria vida*. *O Espírito Santo*** *coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

o* alento *de* *Seu próprio Espírito

a* vida *de* *Sua própria vida

O Espírito Santo

O alento do próprio Espírito de Cristo é a vida da própria vida de Cristo. Fazendo essa comparação entendemos que o Espírito Santo de Cristo é a própria Vida [Existência] de Cristo, A qual é Ele mesmo, não uma pessoa distinta de Cristo. Para maiores informações eu peço que você leia as páginas 54 a 58. É importante mencionar que o comentário de Gênesis 1:26 publicado em 11 de Setembro de 1905 (aproximadamente sete anos depois de 1898) é uma prova de que a Sra. Ellen White não mudou o seu ensino sobre Gênesis 1:26 com o passar dos anos. Em 1905, a Sra. White continuou ensinando que o Deus mencionado em Gênesis 1:26 estava Se dirigindo ao Senhor Jesus Cristo ao dizer as palavras: "Façamos o homem à nossa imagem". O seu entendimento sobre Gênesis 1:26 estava de acordo com uma visão que ela recebeu em 1858 sobre os acontecimentos iniciais do mundo. Deus não pode mentir, para Ele é sim, sim, não, não. Não há meio termo. Deus pode revelar algo progressivamente a alguém ou a um grupo, mas uma revelação posterior de Deus não pode contradizer uma revelação anterior dada por Ele. Se Deus revela algo em um momento e revela algo diferente sobre o mesmo assunto em outro momento, então isso não é uma revelação progressiva, mas são duas revelações diferentes uma da outra, o que faria Deus Se contradizer em Suas revelações.

"E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Nessa declaração, a Sra. Ellen White citou Gênesis 1:26, 27, 31; 2:1-3. Ela ensinou que o Deus mencionado nesses versos Se dirigiu ao Senhor Jesus Cristo ao dizer as palavras: "Façamos o homem à nossa imagem". Assim, o Deus mencionado nesses versos era um Ser Pessoal distinto do Senhor Jesus Cristo. Esse Deus pessoal mencionado nesses versos era o Pai de Jesus Cristo, como ensinou Ellen White em suas declarações ao dizer que Deus disse ao Seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem". Portanto, em 1905, Ellen White permaneceu com o mesmo ensino apresentado por ela em declarações anteriores sobre Gênesis 1:26. Portanto, se ela fosse viva com certeza ela discordaria do ensino que traduz a palavra "Elohim" para "Deuses" em Gênesis 1. Quem traduzir essa palavra dessa forma estará rejeitando as declarações da Sra. White, pois na declaração do dia 11 de Setembro de 1905, ao comentar Gênesis 1:26, a Sra. Ellen Gould White afirmou que o Deus mencionado nesse verso bíblico estava se dirigindo ao Senhor Jesus Cristo, além de declarar que o Pai era o Deus que Se dirigiu ao Senhor Jesus, ao escrever:

"Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio".

Portanto, as declarações de Ellen White não dão sustento para a moderna interpretação de Gênesis 1:1 que traduz "Elohim" por "Deuses". Nesse estudo eu mostrei o conteúdo de uma carta de A. G. Daniels para William C. White que revela que em 1903 o Dr. John Harvey Kellogg começou a acreditar na doutrina da Trindade. Esse era o momento perfeito para Ellen Gould White mudar a sua explicação sobre Gênesis 1:26, seria o momento ideal para ela ensinar a doutrina da Trindade utilizando esse verso. Mas, isso não aconteceu como será demonstrado a seguir. O livro Testemunhos Para a Igreja, volume 8, foi enviado para impressão em Março de 1904, na época da Apostasia Alfa que foi iniciada pelo Dr. John H. Kellogg ao ensinar panteísmo juntamente com a doutrina da Trindade. Nesse livro publicado em 1904, a Sra. White manteve o seu antigo ensino sobre Gênesis 1:26 ao mostrar a identidade do Deus mencionado nesse verso ao escrever as seguintes palavras:

"Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado a Sua imagem." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 260}**

Ellen White citou indiretamente dois textos bíblicos nessa declaração. O primeiro foi João 4:24 que mostra que Deus, o Pai de Jesus, é espírito. O segundo foi Gênesis 1:27 que ensina que Deus criou o homem à Sua imagem. Assim, a Sra. White ensinou nessa declaração que o homem foi criado a imagem de um Deus pessoal e espiritual, O qual é o Pai de Jesus Cristo. Nesse livro Ellen White manteve o mesmo ensino apresentado no livro "Educação", e a seguinte declaração mostrará exatamente o que eu escrevi:

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

O homem foi criado à imagem de um Deus pessoal e espiritual que Se revelou em Seu Filho. O Deus pessoal e espiritual é o Pai de Jesus Cristo. A seguinte declaração da Sra. White menciona de forma indireta os seguintes textos bíblicos: Gênesis 1:27; 2:7.

*"**Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem**, **a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo**, **soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência.** Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. **Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor.**"* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Nessa declaração, a Sra. White ensinou que foi um Deus pessoal – um Deus que é uma pessoa – que fez o homem a Sua imagem (Gênesis 1:27) por meio de Jesus Cristo. A identidade do Deus pessoal mencionado por Ellen White é revelada na seguinte declaração:

*"**Existe um Deus pessoal, o Pai**; existe um Cristo pessoal, o Filho."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}**

A partir dessas evidências podemos afirmar que em 1904 a Sra. White não mudou o seu ensino sobre Gênesis 1:26. Ela continuou ensinando que o Deus mencionado em Gênesis 1 e 2 era um Deus Pessoal e que Ele era o Pai de Jesus Cristo. A seguinte tabela mostra que a Sra. White manteve o seu ensino com o passar dos anos.

Comentários de Ellen Gould White	
Gênesis 1:26 (Ano: 1879)	**Gênesis 1:27; 2:7 (Ano: 1904)**
*"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador, ele era de nobre estatura e perfeita simetria.** Tinha mais de duas vezes o tamanho dos homens que ora vivem sobre a Terra, e era bem proporcionado. Suas formas eram perfeitas e cheias de beleza. Sua cútis não era branca ou pálida, mas rosada, reluzindo com a rica coloração da saúde. **Eva não era tão alta quanto Adão**. Sua cabeça alcançava pouco acima dos seus ombros. Ela, também, era nobre - perfeita em simetria, e cheia de beleza."* **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879}**	***"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem**, **a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo**, **soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência.** Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. **O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor."*** **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Um ano após 1904, a Sra. White manteve o seu ensino sobre Gênesis 1:26.

"E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Tal declaração está de acordo com a que encontramos no livro "Patriarcas e Profetas":

"O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro — um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus". João 1:1, 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um em natureza, caráter, propósito — o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus... O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Páginas 8 e 9}**

O Soberano do Universo tinha um companheiro que era Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. O Soberano do Universo – o Pai – operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais.

5.1.1 A imagem de Deus

Até agora observamos que Ellen White ensinou que o homem foi feito à imagem de um Deus pessoal e espiritual que Se revelou em Seu Filho (Jesus).

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação, página 132}**

A irmã White afirmou que uma das evidências de que Deus é um Ser pessoal é que o homem foi feito à Sua imagem. Mas, o homem tinha a imagem de Deus de que maneira?

"O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a "expressa imagem" do Pai (Hebreus 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 18}**

Quando o homem foi criado, ele tinha a imagem de Deus tanto na aparência exterior como no caráter. Portanto, a aparência externa de Adão era semelhante a aparência externa do Deus mencionado em Gênesis 1:26, o que é uma evidência de que o Deus que criou o homem à Sua imagem era um Ser Pessoal. Como Adão tinha um corpo e como ele tinha a imagem de Deus na sua aparência exterior, logo, o Deus que criou o homem à Sua imagem (o Pai de Jesus Cristo) possui um corpo, não um corpo de carne e ossos, mas um corpo espiritual, pois Ellen White disse que "Deus é espírito". Assim, o homem tem a imagem (tanto na aparência externa como no caráter) de um Deus pessoal e espiritual que Se revelou em Seu Filho (Jesus). Além disso, ela ensinou nessa declaração que somente

Cristo é a "expressa imagem" do Pai, mostrando que o Pai é o Deus mencionado nessa declaração: *"O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter."* O homem foi formado à semelhança do Deus que tem o Cristo como a Sua expressa imagem. Ellen White também escreveu:

"No princípio o homem foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e aspecto." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Páginas 644 e 645}**

Essa declaração mostra que o homem é semelhante a Deus no caráter, na forma e no aspecto. Deus é semelhante ao homem no caráter, na forma e no aspecto.

*"**Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "Deus criou o homem a Sua imagem" (Gênesis 1:27),** e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 15}**

Adão trazia em sua natureza física a semelhança de seu Criador. Já em uma visão dada a Ellen White, ela ouviu Jesus dizer a ela que o Pai possui uma forma externa igual a forma externa do Filho:

*"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. **Perguntei a Jesus se seu Pai tinha uma forma como ele. Ele disse que tinha, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse que, se uma vez contemplares a glória de sua pessoa deixarás de existir."*** **{Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Página 43. Ano de Publicação: 1851}**

Portanto, o Pai possuía um corpo espiritual assim como o Filho possuía um corpo espiritual. Isso também é confirmado na seguinte declaração da Sra. White:

"Tenho visto muitas vezes o amorável Jesus, que é uma pessoa. Perguntei-Lhe se Seu Pai era uma pessoa e tinha a mesma forma que Ele. Disse Jesus: "Eu sou a expressa imagem da pessoa de Meu Pai.""" **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 77}**

Dessa forma, o Deus que disse a Seu Filho *"Façamos o homem à nossa imagem"* (Gênesis 1:26) era um Deus pessoal e espiritual que possuía um corpo espiritual, sendo possuidor de uma aparência externa (forma) igual à forma de Seu Filho. Nessa visão dada a Ellen White foi ensinado que o Pai não é um Ser abstrato sem uma forma física. Pelo contrário, Ele possui uma forma e essa forma é igual à forma do Filho de Deus, pois o mesmo Jesus teria dito: "Eu sou a expressa imagem da pessoa de Meu Pai", lembrando as palavras registradas em Hebreus 1:3. Assim, entendemos melhor a declaração da Sra. White sobre o Deus que fez o homem à Sua imagem.

*"**Deus é espírito**; não obstante é Ele **um ser pessoal**, **visto que o homem foi feito à Sua imagem.** **Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho**..."* **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Ellen White ensinava que Deus era um ser pessoal e espiritual ao afirmar que Ele é espírito e um ser pessoal ao mesmo tempo. A evidência de que Ele era um Deus pessoal é que o homem foi feito à Sua imagem.

Ellen White ao escrever essas palavras defendeu o princípio fundamental nº 1 publicado em 1872 que diz:

*1. **Que existe um Deus, pessoal**, **ser espiritual**, **o Criador de todas as coisas**, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."*

Além disso, Ellen White também escreveu uma declaração que define o Deus pessoal do primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia publicados em 1872, 1889 e 1905 a 1914:

*"**Existe um Deus pessoal, o Pai**; existe um Cristo pessoal, o Filho." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}***

Tal declaração da Sra. White é um eco do primeiro princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia. Aqui está a grande evidência de que ela acreditava que o Deus pessoal mencionado no primeiro princípio era o Pai. Compare a declaração anterior da Sra. White com o primeiro princípio fundamental (1872-1914). Na próxima declaração, Ellen Gould White afirmou que para ser um adventista do sétimo dia legítimo é necessário aceitar as verdades fundamentais da fé adventista, e dentre elas, deve ser aceita a verdade da existência de um Deus Pessoal, defendendo o princípio fundamental nº 1 que ensinava a existência de um Deus Pessoal. Ellen White estava prevendo que alguns dos ministros de sua época dariam um passo para negar a existência de um Deus Pessoal.

*"Estamos muito tristes ao ver o resultado do ajuntamento de um grande número de pessoas em Battle Creek. **Ministros que foram crentes nas verdades fundamentais que fizeram de nós o que somos — adventistas do sétimo dia; ministros que foram a Battle Creek para ensinar e manter as verdades da Bíblia, agora, idosos e de cabelos brancos, estão abandonando estas grandes verdades e aceitando sentimentos infiéis. Isto significa que o próximo passo será a negação de um Deus pessoal, derrubando os baluartes da fé plenamente revelados nas Escrituras**. Na Palavra é dada a advertência: "Alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios." 1 Timóteo 4:1. — Carta 208, 1906."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Idosos. Páginas 78 e 79. Grifos Meus}**

Um Deus pessoal é um Deus que é uma pessoa e Ellen White ensinou que esse Deus pessoal era o Pai. Hoje, o Deus apresentado pela IASD é uma "unidade de três pessoas co-eternas". Portanto, o Deus da IASD já não é mais um Ser Pessoal, o que revela que aquilo que a irmã White previu aconteceu. Compare as seguintes declarações:

Princípio Fundamental Nº 1	**Crença Nº 2 da IASD**
*"**Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual**, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7."* **Publicado em 1872, 1899 e 1905 a 1914**	*"**Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas...**"* **{Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26}** **Publicado em 1980**

5.2. Gênesis 11:7 e 8

"Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade."

"Alguns dos descendentes de Noé logo começaram a apostatar. ... Alguns descriam da existência de Deus. ... Outros criam que Deus existia. ... Aqueles que eram inimigos de Deus se sentiam diariamente reprovados pela justa conversação e piedosa vida daqueles que amavam, obedeciam e exaltavam a Deus. Os descrentes consultaram entre si e decidiram separar-se dos fiéis. ... Viajaram a uma certa distância daqueles, escolhendo uma vasta planície para habitar. Construíram então uma cidade, e conceberam a idéia da edificação de uma grande torre que alcançasse as nuvens, para que pudessem... não mais ser dispersados. ... Construiriam sua torre a uma altura muito maior do que as águas haviam alcançado durante o dilúvio... e assim seriam como deuses e governadores do povo. ... Exaltaram-se contra Deus. Ele, porém, não lhes permitiria completar seu trabalho. ***Tinham construído a torre até grande altura quando o Senhor mandou dois anjos para confundi-los em seu trabalho. ... Os anjos confundiram sua linguagem.*** *... Depois disso não houve mais harmonia em seu trabalho. Irados uns com os outros, e sem saber a que atribuir os mal-entendidos e estranhas palavras entre eles, abandonaram a empreitada, separaram-se uns dos outros e se espalharam sobre a Terra. Até aquele tempo os homens haviam falado uma única língua. Raios do céu, como um sinal da ira de Deus, quebraram a porção superior da torre, lançando-a por terra. — The Spirit of Prophecy 1:91-93."* **{Ellen Gould White. A Verdade Sobre os Anjos. Página 72}**

Essa declaração da irmã White está no livro *The Spirit of Prophecy (O Espírito de Profecia)*, volume 1, publicado em 1870. Os defensores da doutrina da Trindade ensinam que eram as pessoas da Trindade (o Pai, o Filho e o Espírito Santo) que disseram "desçamos" e "confundamos" em Gênesis 11:7. No entanto, Ellen White nunca utilizou esse texto do livro de Gênesis para defender a doutrina da Trindade. Nesse comentário a Sra. White ensinou que em Gênesis 11:7 o Senhor Deus estava conversando com dois anjos que seriam enviados para confundir a linguagem dos homens. Assim, o Senhor estava Se dirigindo a dois anjos ao dizer "desçamos" e "confundamos". Portanto, aqueles que afirmam acreditar no dom profético manifestado nela devem seguir a mesma interpretação feita por ela sobre Gênesis 11:7, e consequentemente, interpretar esse texto bíblico sem uma visão trinitária. O Senhor Deus conversava com os Seus anjos e as Escrituras mostram isso no seguinte relato.

"Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do Senhor: ***Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda. E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra. Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim.*** *Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou o mal contra ti."* 1 Reis 22:19-23.

Se você acredita no dom profético manifestado em Ellen White e deseja ser coerente com os fatos, então é necessário abandonar a interpretação trinitária de Gênesis 11:7.

5.3. João 14:16-18 e 26

Em primeiro lugar é importante termos em mente que em 1898 a Sra. Ellen Gould White entendia que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo.

"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida.*** ***O Espírito Santo*** *desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 586. Ano de publicação: 1898}**

Compare as seguintes palavras:

o alento de Seu próprio espírito

a vida de sua própria vida

O Espírito Santo

Com relação a João 14:16-18, a Sra. White escreveu as seguintes palavras.

"Para os pobres e oprimidos e pisados da terra, Cristo diz: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos. ***E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, o Espírito da verdade, (que é Cristo formado no interior a esperança da glória,) que o mundo não pode receber, porque não o vê: mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo****."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 24. Parágrafo 21. Data de Publicação: 22 de Fevereiro de 1898. Grifos Meus}**

Ellen White entendia que o outro Consolador, o Espírito da verdade, era Cristo formado no interior, a esperança da glória. As palavras "esperança da glória" são uma citação indireta das palavras do apóstolo Paulo que dizem:

"Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é ***Cristo em vós, esperança da glória****"* Colossenses 1:27.

Assim, as palavras *"...o Espírito da verdade, (que é Cristo formado no interior a esperança da glória)"* são equivalentes as palavras *"Cristo em vós, esperança da glória"*. O Espírito da verdade estaria nos discípulos. Não é difícil de entender o pensamento de Ellen White quando entendemos que ela ensinava que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo. O Espírito da verdade é o Espírito de Cristo. Logo, o Espírito da verdade era a Vida de Cristo que estaria nos discípulos: *"Cristo em vós, esperança da glória"*, *"Cristo formado no interior a esperança da glória"*. Ellen White também escreveu as seguintes palavras:

*"****Jesus vem a você como o Espírito da Verdade****; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Jesus é a Verdade (João 14:6). Ele vem aos cristãos como o Espírito da Verdade porque, segundo a irmã White, o Espírito Santo é ***a vida da Verdade***, é a vida (existência) de Jesus.

A Sra. White escreveu as seguintes palavras ao comentar João 14:26.

*"**Cristo deve ser conhecido pelo nome bendito de Consolador**. **"O Consolador"**, **disse Cristo aos seus discípulos, "que é o Espírito Santo**, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito"..."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 7. Parágrafo 10. Data de Publicação: 26 de Janeiro de 1902}**

Ellen White ensinou que Cristo deve ser conhecido pelo nome bendito de Consolador. Isso significa que ela acreditava que o Cristo era o Consolador. Ela também mencionou as palavras de Jesus: *"O Consolador que é o Espírito Santo"*. Como Ellen White poderia acreditar que Jesus era o Consolador e ao mesmo tempo afirmar que o Espírito Santo era o Consolador? Não há contradição nisso? Não há contradição porque Ellen White acreditava que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Jesus.

*"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**... **O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo**, e na transmissão de sua paz para eles, **era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes**."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Ao comentar João 14:15-18, 14:26 e 16:7, Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Cristo é o próprio Jesus, Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Tal declaração é fácil de ser compreendida quando lembramos que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Jesus.

*"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. **"Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela.** Ele Se representaria **como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito**, como o Onipresente. **"Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome** (embora não seja visto por vós)*, **esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26].** "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)**}**

5.4. João 20:21-23

Nessa parte do estudo vamos mencionar os comentários escritos por Ellen White sobre João 20:21-23 de forma cronológica, mostrando que Ellen White manteve a mesma crença e ensino com o passar dos anos. O que constatamos após lermos essas declarações é que Ellen Gould White apresentou uma interpretação antitrinitária sobre os versos em questão, pois nenhum trinitário interpretaria as palavras de João 20:21-23 da mesma forma como Ellen White interpretou.

5.4.1. Ano: 1878

No livro *"The Spirit of Prophecy"* (O Espírito de Profecia), a Sra. White fez um comentário sobre João 20:22 e definiu o Espírito Santo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

O sopro que saiu do interior de Jesus é o Espírito Santo, O qual é um dom espiritual e celestial. Em outra declaração, a irmã White afirmou que o Espírito Santo era um ***"sopro de vida espiritual"***. Um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Assim, o Espírito Santo é uma vida espiritual. O ato de Jesus em soprar o Espírito Santo – a Sua vida espiritual – sobre os seus discípulos era como algumas gotas antes do chuveiro abundante que seria dado no dia de Pentecostes. Em nossos dias existe uma teoria que afirma que foi simbólico o ato de Jesus em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo. No entanto, essa teoria não foi defendida pela Sra. Ellen White, porque ela entendia que o sopro que saiu do interior de Jesus era o Espírito Santo, O qual foi denominado de "vida espiritual de Jesus". Além disso, entendemos que Jesus deu o Espírito Santo (a Sua vida espiritual) em uma quantidade pequena aos Seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo (João 20:22) e entendemos que o Espírito Santo (a vida espiritual de Jesus) foi dado em uma quantidade enorme em Atos 2. O Espírito é o mesmo, mas foi dado em diferentes quantidades nas duas situações mencionadas (João 20:22; Atos 2).

5.4.2. Ano: 1892

"Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, ***e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo"****. João 20:22."* **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892. Grifos meus}**

Nesse declaração, a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo. O que isso significa? Vamos entender melhor a identidade do Espírito quando respondermos as seguintes questões: *"O que significa 'dar a Si mesmo'? Por qual motivo a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito?*

A irmã White afirmou que **Cristo deu a si mesmo por seus discípulos** e **Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos**. Vamos nos deter na primeira parte: *"Cristo deu a si mesmo por seus discípulos"*. As seguintes declarações da Sra. White explicam essa expressão "dar a Si mesmo".

*"****Cristo deu-Se a Si mesmo*** *como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 208. Ano: 1904}**

"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. ***Deu a Sua vida pela vida do pecador****, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Ellen White mostrou a expressão "dar-Se a Si mesmo" significa "Dar a Sua vida". Tal pensamento está baseado nas seguintes Escrituras:

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, ***Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos***, para servir de testemunho a seu tempo" 1 Timóteo 2:5 e 6. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, ***um homem, Cristo Jesus, que se deu em resgate por todos.*** *Este é o testemunho dado nos tempos estabelecidos..."* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Bíblia de Jerusalém)

"assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ***dar a sua vida em resgate de muitos***." Mateus 20:28. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Nisto conhecemos o amor: que ***Cristo deu a sua vida por nós***; e nós devemos dar a vida pelos irmãos." 1 João 3:16. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Portanto, quando é dito que "Cristo não somente deu a si mesmo por seus discípulos" significa que "Cristo não somente deu a sua vida por seus discípulos". Assim, a expressão ***"dar a Si mesmo"*** significa ***"dar a Sua vida"***. Com relação a segunda parte que diz que "Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos", à luz do conhecimento de que "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida", entendemos que Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos. Então, por qual motivo a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo? Ela ensinou isso porque ela acreditava que o Espírito Santo era a vida de Cristo. Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo.

5.4.3. Ano: 1898

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo. Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

O Espírito procede (sai) do interior do Filho unigênito de Deus

Ellen White ensinou que o Espírito Santo procede do Filho unigênito de Deus:

*"**O Espírito Santo, que procede do unigênito Filho de Deus**, une o instrumento humano — corpo, alma e espírito — à perfeita natureza divino-humana de Cristo."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 251}**

Nas seguintes declarações Ellen White explica como o Espírito Santo procede do Filho unigênito de Deus.

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo."

Jesus assoprou o Espírito Santo sobre os discípulos, o que indica que o Espírito Santo saiu (procedeu) do interior de Jesus. Tal ato foi uma manifestação do Espírito Santo, mas não de forma plena, porque a mais abundante comunicação ou transmissão do Espírito seria dada depois da ascensão de Cristo. O Espírito Santo foi dado em uma quantidade pequena em João 20:22 e seria dado em uma quantidade enorme em Atos 2. E, de onde saiu o Espírito? O Espírito saiu do interior de Jesus, tanto em João 20:22 quanto em Atos 2.

*"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado** **para um fim especial.** Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, **Cristo soprou sobre eles Seu Espírito**. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra."*

A irmã White afirmou que o Espírito foi dado naquele momento para um fim especial. Observe a semelhança entre essas declarações do livro "O Desejado de Todas as Nações":

Página 475	Página 568
"O Espírito Santo era o mais alto dos dons *que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo...* ***Cristo deu Seu Espírito*** *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."*	*"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo.* ***Mas o Espírito foi agora dado*** ***para um fim especial.*** *Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja,* ***Cristo soprou sobre eles Seu Espírito****. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra."*

O Espírito é um dom. Ellen White afirmou que o Espírito era o mais alto dos dons. Como o Espírito foi dado? Sendo soprado por Jesus sobre os seus discípulos. Ela afirma que *"Cristo soprou sobre eles Seu Espírito"*, mostrando que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, o qual estava sendo confiado aos discípulos pelo Senhor como um santíssimo legado. Sem o Espírito Santo, não poderia ser realizada a obra de pregação de evangelho ao mundo.

O Espírito de Cristo é a Vida de Cristo

Vimos que o Espírito Santo saiu do interior de Jesus em uma quantidade pequena (em João 20:22) e em uma quantidade enorme (em Atos 2). Agora, vamos entender como a irmã White definiu o Espírito que foi dado aos discípulos do Senhor. A Sra. White disse:

"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo."

O texto em inglês afirma o seguinte: *"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The* ***impartation*** *of the Spirit is the* ***impartation*** *of the life of Christ".*

Nesse relato apresentado por João, o Evangelista, entendemos que o sopro que saiu do interior de Jesus é o Espírito Santo devido ao fato dos discípulos receberem o sopro e, após isso, escutaram as palavras do Mestre: *"Recebei o Espírito Santo"*. Assim, somente uma coisa foi transmitida por Jesus aos Seus discípulos em João 20:22: **o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus**. Agora, devemos procurar entender como Ellen White definiu esse sopro. A Sra. White disse:

"*The Holy Spirit is the breath* ***of*** *spiritual life in the soul"*

"O Espírito Santo é o sopro ***de*** *vida espiritual na alma"*.

Como sabemos, a palavra "espírito" possui muitos significados. A irmã White entendia que um dos significados da palavra "espírito" era "sopro". Que tipo de sopro? Um sopro de vida. E qual tipo de vida? Uma vida espiritual. Entendemos que um sopro de vida é uma vida. Assim, um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Portanto, Ellen White ensinou que o Espírito Santo é uma vida espiritual.

A irmã White também disse:

"A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo".

Nesse texto, "comunicação" e "transmissão" são traduções de uma mesma palavra em inglês: **"impartation"**. Ellen White ensinou que a transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo porque ela acreditava que o sopro que saiu do interior de Cristo - o Espírito de Cristo - era a vida de Cristo.

As expressões **"Espírito"** e **"vida de Cristo"** foram as definições dadas por Ellen White ao sopro que Jesus transmitiu aos Seus discípulos (João 20:22). Ela ensinou que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo (a Existência de Cristo). Isso é uma confirmação de que Ellen White acreditava que o Espírito Santo era uma vida espiritual ao denomina-Lo de **"sopro de vida espiritual"**.

Quando Jesus soprou sobre os seus discípulos o Espírito Santo (o Seu Espírito) Ele estava transmitindo a Sua vida para os Seus discípulos. O Espírito de Cristo (a Vida de Cristo) reveste o que o (a) recebe com os atributos de Cristo. A mais abundante transmissão da vida de Cristo (o Espírito de Cristo) ocorreria depois da ascensão de Cristo (Atos 2). Podemos escrever os conceitos em forma de igualdade sem alterarmos o sentido do texto.

Espírito Santo = Espírito de Cristo

Transmissão do Espírito = Transmissão da vida de Cristo

Espírito Santo = Sopro de vida espiritual

Sopro de vida espiritual = Vida espiritual

Espírito Santo = Vida espiritual

Espírito Santo de Cristo = sopro de vida espiritual = vida espiritual = vida de Cristo

Transmissão da Vida espiritual = Transmissão da Vida de Cristo

Portanto: o Espírito Santo de Cristo é a vida espiritual de Cristo

O raciocínio que foi feito é confirmado pela seguinte declaração que foi escrita pela Sra. Ellen White em 1878. Observe as palavras destacadas em vermelho.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo".*** *Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.*** *O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****...* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo,*** *e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Essa declaração confirma o raciocínio feito que revela que Ellen White acreditava que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Jesus.

5.4.4. Ano: 1899

*"Então, ao entardecer daquele dia, o primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas trancadas, por medo das autoridades judaicas. Jesus apareceu, pôs-se no meio deles e disse: "A paz seja convosco!" Enquanto falava aos discípulos, mostrou-lhes as mãos e o lado." Ele lhes deu provas de que ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado. "Então os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. E Jesus lhes disse mais uma vez: "A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio." **E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo**. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais mantiverdes ser-lhes-ão mantidos." Assim, os discípulos receberam a sua comissão. Eles estavam para ensinar e pregar em nome de Cristo. **A instrução dada a eles tinha nela o vital, sopro espiritual que está em Cristo**. Só ele poderia dar-lhes o óleo que eles devem ter para trabalhar com sucesso. A semelhança de Cristo deve aparecer neles. Eles poderiam ser bem-sucedidos apenas como eles estudaram o caráter de seu Mestre e seguiram o seu exemplo. **O Espírito Santo é o sopro de vida na alma**. **A brisa de Cristo sobre seus discípulos foi o sopro da verdadeira vida espiritual.** Os discípulos deveriam interpretar isso como impregnando-os com os atributos de seu Salvador, que em pureza, fé e obediência, eles podem exaltar a lei e torna-la gloriosa. A lei de Deus é a expressão de seu caráter. Pela obediência aos seus requisitos nós cumprimos a norma do caráter de Deus. Assim, os discípulos estavam a testemunhar de Cristo. **A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo**, que qualificaria os discípulos para a sua missão. Sem esta qualificação o seu trabalho não poderia ser realizado. Assim, eles estavam a cumprir as suas funções oficiais relacionadas com a igreja. **Mas o Espírito Santo ainda não foi plenamente manifestado, porque Cristo ainda não tinha sido glorificado. A transmissão mais abundante do Espírito Santo não ocorreu até depois da ascensão de Cristo**." {Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}*

Ellen White entendia que a palavra "espírito" significava "sopro" e afirmou:

*"O **Espírito Santo** é o **sopro de vida** na alma"*

Um sopro de vida é uma vida. Ellen White ensinou que o Espírito Santo era uma vida. Somente uma coisa foi transmitida por Jesus aos Seus discípulos em João 20:22: **o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus**. Quando Jesus soprou sobre os seus discípulos o Espírito Santo, Ele estava transmitindo a Sua própria Vida a eles.

"A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo..."

A transmissão mais abundante do Espírito Santo – a Vida de Cristo – não ocorreu até depois da ascensão de Cristo, o que nos mostra que a Vida de Cristo foi dada em uma quantidade pequena aos discípulos em João 20:22 e foi dada em uma quantidade enorme no dia de Pentecostes, em Atos 2. Ellen White também disse que esse sopro vital e espiritual está em Cristo, ou seja, no interior de Cristo.

*"A instrução dada a eles tinha nela **o vital, sopro espiritual que está em Cristo**."*

O sopro vital e espiritual que está em Cristo é o sopro de vida espiritual que está no interior de Cristo, ou seja, é a vida (existência) espiritual de Jesus que está em Seu interior, não ao Seu lado. A existência espiritual de Jesus não é uma Pessoa distinta de Jesus.

5.4.5. Ano: 1899

"Em Cristo reside nossa única esperança. Deus tem para Seu povo vitórias diárias a ganhar. ... Por Seus dons celestiais o Senhor tomou amplas providências em favor de Seu povo. Um pai terrestre não pode dar a seu filho um caráter santificado. Não pode transferir ao filho o próprio caráter. Unicamente Deus nos pode transformar. ***Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: "Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Infundiu-lhes Seu poder, para que pudessem ganhar pessoas para o evangelho. Daí em diante Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras. Eles tiveram o privilégio de conhecer que, daí em diante, Cristo e eles deviam ser um. Precisavam nutrir-Lhe os princípios e ser regidos pelo Seu Espírito.*** *Não mais deviam seguir os próprios caminhos, falar as próprias palavras. As palavras que haviam de proferir deviam proceder de um coração santificado, e caírem de lábios santificados. Não mais deveriam viver sua vida egoísta;* ***Cristo devia viver neles, e por meio deles falar.*** *Ele lhes daria a glória que tinha com o Pai, para que Ele e eles fossem um em Deus. — General Conference Bulletin, 1899."* **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus. Página 294}**

Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: "Recebei o Espírito Santo." Somente uma coisa foi transmitida por Jesus aos Seus discípulos em João 20:22 – o Espírito Santo que é o sopro que saiu do interior de Jesus, O qual foi chamado de *"o grande dom do Céu"*. Depois disso, Cristo viveria através das faculdades dos discípulos e falaria por suas palavras. Cristo deveria viver neles, e por meio deles falar. Para que Cristo pudesse viver nos discípulos era necessário que a vida de Cristo estivesse em Seus discípulos. Ellen White ensinou que o sopro que saiu do interior de Jesus – o Espírito Santo – era a vida (existência) espiritual de Jesus.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Portanto, Cristo viveria nos discípulos e por meio deles falaria porque antes Ele havia soprado sobre os Seus discípulos a Sua vida (existência) espiritual que é o Espírito Santo. Os efeitos da vida de Cristo em nós são descritos na seguinte declaração da Sra. White.

"Se sois filhos de Deus, sois participantes de Sua natureza, e não podeis deixar de ser semelhantes a Ele. ***Todo filho vive pela vida de seu pai. Se sois filhos de Deus — gerados por Seu Espírito — viveis pela vida de Deus****. Em Cristo habita "corporalmente, toda a plenitude da divindade" (Colossences 2:9);* ***e a vida de Cristo se manifesta "em nossa carne mortal". 2 Coríntios 4:11. Essa vida em vós produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que nele produziu****."* **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Refletindo a Cristo. Página 65}**

5.4.6. Ano: 1902

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que ***Cristo*** *lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos.* ***E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los.*** *"Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio.* ***E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.***" **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Nessa declaração, a irmã White definiu o Espírito Santo que fora soprado por Jesus sobre os seus discípulos como sendo a presença de Cristo, o Consolador que permaneceria com eles e que ensinaria os discípulos. De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra **"presença"** possui os seguintes significados:

1. Fato de estar presente
2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado
3. Existência de uma coisa em um dado lugar

Assim, Ellen White ensinou que **o Santo Espírito de Jesus (o Consolador) é a própria existência de Jesus em um determinado lugar que permaneceria com os discípulos e que os ensinaria**. Não é uma pessoa distinta de Jesus. Tal declaração está de acordo com o seu ensino que afirma que o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. É importante lembrar que Ellen White ensinou que Jesus possui uma existência física e uma existência espiritual (Seu Santo Espírito), que é Ele mesmo agindo de duas formas diferentes.

5.4.7. Ano: 1908

*"****O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma****. A transmissão* ***do Espírito*** *é a transmissão* ***da vida de Cristo****. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Essa declaração de Ellen White revela que ela manteve o mesmo ensino sobre a definição de "Espírito Santo", definindo-o como um "sopro de vida espiritual". Um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual, portanto, o Santo Espírito é uma vida espiritual, sendo a vida espiritual de Cristo. Em outras palavras, Ellen White ensinou que o Santo Espírito é a existência espiritual de Jesus. Essa declaração foi escrita dez anos depois da publicação do livro "O Desejado de Todas as Nações" que possui uma declaração semelhante a essa:

"E havendo dito isto, ***assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo****. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23...* ***O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma****. A comunicação* ***do Espírito*** *é a transmissão* ***da vida de Cristo****. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

5.5. João 20:21-23 e Atos 2

*"Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, **assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo**. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos." João 20:21-23.*

*"E, cumprindo-se **o dia de Pentecostes**, estavam todos concordemente no mesmo lugar; **E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa** em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram **cheios do Espírito Santo**, e começaram a falar noutras línguas, conforme **o Espírito Santo** lhes concedia que falassem." Atos 2:1-4.*

No livro "O Espírito de Profecia" (Volume 3), a Sra. White fez o seguinte comentário:

*"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." **O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo**, e na transmissão de sua paz para eles, **era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes**." {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}*

O sopro que saiu do interior de Jesus é o Espírito Santo, O qual é um dom espiritual e celestial. Em outra declaração, a irmã White afirmou que o Espírito Santo era um ***"sopro de vida espiritual"***. Um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Assim, o Espírito Santo é uma vida espiritual. O ato de Jesus em soprar o Espírito Santo – a Sua vida espiritual – sobre os seus discípulos era como algumas gotas antes do chuveiro abundante que seria dado no dia de Pentecostes. Em nossos dias existe uma teoria que afirma que foi simbólico o ato de Jesus em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo. No entanto, essa teoria não foi defendida pela Sra. Ellen White, porque ela entendia que o sopro que saiu do interior de Jesus era o Espírito Santo, O qual foi denominado de "vida espiritual de Jesus". Entendemos que Jesus deu o Espírito Santo (a Sua vida espiritual) em uma quantidade pequena aos Seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo (João 20:22) e entendemos que o Espírito Santo foi dado em uma quantidade enorme em Atos 2.

5.6. Mateus 28:19

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"

A irmã White fez o seguinte comentário sobre Mateus 28:19:

"Cristo presente com os crentes pelo Espírito Santo – "E eu rogarei ao Pai, e Ele dará a vocês outro Consolador, que estará sempre convosco; o Espírito da verdade; o qual o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece: mas vós o conheceis; porque ele habita convosco e estará em vós" [João 14:16,17]. Cristo estava para partir para Seu lar nas cortes celestiais. Mas Ele garantiu aos Seus discípulos que Ele enviaria para eles outro Consolador, que estaria com eles para sempre. Todos os crentes em Cristo poderiam confiar implicitamente na guia deste Consolador. Ele é o Espírito da verdade, mas esta verdade o mundo não pode discernir nem receber. Antes de os deixar, Cristo deu aos Seus seguidores uma promessa positiva de que após a Sua ascensão Ele iria enviar para Eles o Espírito Santo. "Portanto ide," Ele disse, "e ensinai a todas as nações, ***batizando-as em nome do Pai [um Deus Pessoal] e do Filho [um Salvador Pessoal], e do Espírito Santo [enviado do Céu para representar a Cristo]****: ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado: E eis que Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." [Mat. 28:19,20]. João 14:26-28 citado.] Esta garantia positiva foi dada para os discípulos, para ser dada a todos que crêem nEle até ao final da história terrestre. Cristo queria que Seus discípulos entendessem que Ele não os deixaria órfãos.* ***"Eu não vos deixarei sem consolo," Ele declarou; "Voltarei para vós****. Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais; mas vós me vereis: porque eu vivo, vós também vivereis" [versos 18 e 19]. Uma preciosa, gloriosa garantia de vida eterna! Mesmo estando Ele para Se ausentar, sua relação com Ele era para ser como a de uma criança com seu pai. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Nós não vemos Cristo e falamos com Ele, mas* ***Seu Espírito*** *está tão perto de nós em um lugar como em outro. Aqueles nos quais habita o Espírito revelam os frutos do Espírito – amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 260}**

Ellen White acreditava que o Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 era o Espírito de Cristo que foi enviado do Céu para representar a Cristo. O fato do Espírito de Cristo ser chamado de "representante de Cristo" não O torna outra pessoa distinta de Cristo, pois, assim como os princípios fundamentais denominaram o Espírito de "representante de Deus" (princípio nº 1) e aplicaram o pronome "it" ao Espírito Santo (princípio nº 19), a irmã White também aplicou o pronome "it" ao Espírito Santo mesmo denominando-O com a palavra "representante" (Lembre-se que o pronome "It" não é aplicado a seres pessoais, mas é aplicado somente a objetos ou a animais):

*"****The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative****. Here is the divine Agency that carries conviction to hearts. When the power of* ***his Spirit*** *through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

Tradução: *"****O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele (it) é Seu representante****. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do* ***Seu Espírito*** *é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

Ellen ensinou que o Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 era o Espírito de Cristo.

*"Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador**. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

O Espírito Santo é uma vida espiritual, pois foi definido como um *"sopro de vida espiritual"* por Ellen White. Ela também afirmou que o Espírito era a vida de Cristo ao afirmar que *"a transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo"*. Em Mateus 28:19 são apresentados dois Seres pessoais (o Pai e o Filho) e uma Vida Santa (o Espírito Santo). Nas seguintes declarações Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo. Portanto, quando ela escreveu a respeito de Mateus 28:19 sobre *"Um só Espírito – o Espírito de Cristo"* ela tinha em mente que aqueles cristãos possuíam *"Uma só Vida – a Vida de Cristo"*. Observe atentamente as seguintes declarações.

6 de Janeiro de 1904 - *"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo lhes dá o** **alento** **de Seu próprio Espírito**, **a** **vida** **de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

5 de Janeiro de 1905 - *"Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo lhes dá o** **alento** **de Seu próprio Espírito**, **a** **vida** **de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

9 de Novembro de 1907 - *"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o** **alento** **de Seu próprio espírito**, **a** **vida** **de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

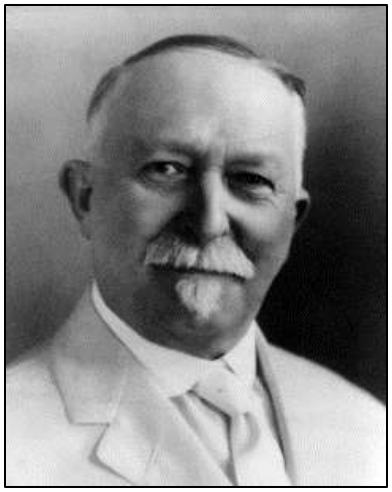
19 de Novembro de 1908 - *"Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o** **alento** **de seu próprio espírito**, **a** **vida** **de sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**

11 de Julho de 1912 - *"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o** **alento** **de seu próprio Espírito**, **a** **vida** **de sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

5.7. Supostas declarações trinitarianas de Ellen Gould White ao citar Mateus 28:19

Existem muitos comentários de Mateus 28:19 escritos por Ellen White que parecem apoiar fortemente a doutrina da trindade. No entanto, antes de lermos esses comentários necessitamos conhecer o entendimento correto da irmã White sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade". Tal tema já foi analisado nesse estudo, mas vale a pena lermos novamente tais detalhes para depois lermos outras declarações que são supostamente trinitarianas. Acompanhe a seguinte analise:

Em 28 de Outubro de 1903, o Dr. Kellogg na tentativa de defender o seu livro enviou uma carta para G. I. Butler, dizendo as seguintes palavras:



"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Kellogg entendeu que a dificuldade que os líderes adventistas daquela época encontraram no seu livro poderia ser resumida em uma questão: "É o Espírito Santo uma pessoa?". A questão que o livro levantou foi sobre o Espírito Santo. Diferente dos líderes adventistas de 1903, Kellogg acreditava na doutrina da Trindade, acreditava em Deus o Espírito Santo, uma pessoa divina igual ao Pai e o Filho, enquanto G. I. Butler não acreditava. Para dar base a sua crença que afirma que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, Kellogg utilizou os seguintes argumentos:

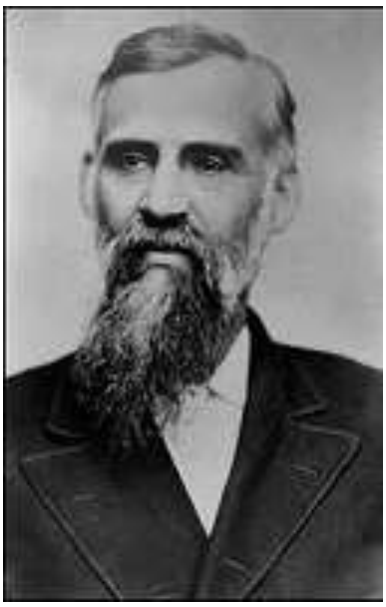
1. A Bíblia aplicou o pronome pessoal "he" ao mencionar o Espírito Santo;
2. A irmã White aplicou o pronome pessoal "he" ao mencionar o Espírito Santo;
3. A irmã White mencionou em diversos textos que o Espírito Santo era a terceira pessoa da Divindade.

Ele ainda afirma:

"Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

Pensem comigo: se você fosse Butler e recebesse essa carta de Kellogg usando um texto dos escritos de Ellen Gould White e, considerando que você tivesse próximo de você a própria autora do texto, o que você faria? Provavelmente, você iria a própria Ellen White para esclarecer o assunto e para verificar se ela estava de acordo com Kellogg em sua aplicação da expressão "terceira pessoa da Divindade" para defender a doutrina da Trindade.

Após Butler ler os argumentos de Kellogg que procuravam dar base a sua crença de que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho (crença trinitária), Buttler decidiu entrar em contato com a irmã White, pois ela foi mencionada como um dos argumentos de Kellogg. A resposta de Butler para Kellogg chegou meses depois, pois a comunicação antigamente não era tão rápida como hoje, como o enviar de um email, porém foi a resposta à mesma carta.



Confira a carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg (5 de Abril de 1904):

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras."

É importante lembrarmos que Kellogg havia afirmado em sua carta anterior:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

O Dr. Kellogg utilizava a expressão "terceira pessoa da Divindade" para sustentar a sua crença no Espírito Santo como uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Kellogg conhecia as seguintes declarações escritas pela Sra. Ellen Gould White:

Sinais dos Tempos. Data: 1º de Dezembro de 1898. Parágrafo 2.	
"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. ***He determined to give His representative, the third person of the Godhead****. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, converting, enlightening, sanctifying, would be His donation."*	*"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza.* ***Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade****. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e, então, o divino Espírito, convertedor, esclarecedor, santificador, seria sua doação."*

Em 1896 a Sra. White escreveu a seguinte carta aos seus irmãos da América:

Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392	
*"**Cooranbong, Australia, February 6, 1896. To My Brethren in America:** The great office work of the Holy Spirit is thus distinctly specified by our Saviour: "And when He is come, He will reprove the world of sin." Christ knew that this announcement was a wonderful trust. He was nearing the close of His ministry upon this earth and was standing in view of the cross, with a full realization of the load of guilt that must be placed upon Him as the Sin Bearer. Yet His greatest anxiety was for His disciples. He was seeking to find solace for them, and He told them, "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will not come unto you; but if I depart, I will send Him unto you." **Evil had been accumulating for centuries and could only be restrained and resisted by the mighty power of the Holy Spirit, the Third Person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fullness of divine power.** Another spirit must be met; for the essence of evil was working in all ways, and the submission of man to this satanic captivity was amazing."*	*"**Cooranbong, Austrália, 6 de Fevereiro de 1896. Aos Meus Irmãos da América:** A grande obra oficial do Espírito Santo é assim distintamente especificada por nosso Salvador: "E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado." Cristo sabia que essa declaração era um maravilhoso legado. Aproximava-Se do fim do Seu ministério na Terra, e estava à vista da cruz, com pleno conhecimento do peso de culpa que sobre Ele devia ser colocado, como portador dos pecados. Contudo Sua maior ansiedade era por Seus discípulos. Estava Ele procurando encontrar consolo para eles e lhes disse: "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei." **O mal se vinha acumulando por séculos e só poderia ser restringido e resistido pelo eficaz poder do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Divindade, que viria com não modificada energia, mas na plenitude do poder divino.** Outro espírito deve ser enfrentado; pois a essência do mal estava operando de todas as maneiras, e era de surpreender a submissão do homem a esse cativeiro satânico."*

Aproximadamente dois anos depois, a Sra. White manteve o seu ensino que afirmava que o Espírito Santo era a terceira pessoa da Divindade no livro "O Desejado de Todas as Nações". Uma das declarações da Sra. White que Kellogg conhecia é a seguinte:

*"**O Espírito Santo** era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Kellogg havia afirmado em sua carta anterior:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."

Sobre isso, Butler afirmou:

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há."

Estar de acordo em quê? Sobre a resposta à pergunta de Kellogg: "É o Espírito Santo uma pessoa?". Para Kellogg, a resposta era sim, o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho e ele acreditava que a Sra. White concordava com ele porque ela havia escrito declarações em que ela havia aplicado o pronome pessoal "he" ao Espírito Santo, além de ter denominado o Espírito Santo de "terceira pessoa da Divindade". O raciocínio feito por Kellogg é o mesmo raciocínio que os adventistas do sétimo dia fazem hoje a respeito dessas declarações da Sra. White. Porém, a carta de Butler revela que ele soube da própria irmã White que não havia perfeito acordo entre ela e Kellogg quanto ao seu argumento. É como se a irmã White em conversa com Butler tivesse dito a ele:

"Eu apliquei o pronome pessoal "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Porém, não concordo com Kellogg sobre essas aplicações feitas por ele, pois tais expressões não ensinam que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho."

Butler também afirmou:

"Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer."

Butler reconhecia que existiam declarações da irmã White que pareciam apoiar a seguinte declaração de Kellogg:

*"**A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade**. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar."*

Butler também declarou em sua carta:

"... mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer..."

Essa declaração de Butler é muito importante, pois ele está afirmando que foi a irmã White que disse que há uma diferença entre o entendimento dela com o entendimento de Kellogg sobre as suas declarações que contém o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" aplicados ao Espírito Santo. Butler não acreditava que Kellogg poderia dizer plenamente o que Ellen White queria dizer, pois o que Kellogg dizia a respeito do Espírito Santo não estava de acordo com o contexto completo dos escritos da Sra. Ellen Gould White.. Para provar que o assunto discutido entre Kellogg e Butler era sobre o Espírito

Santo e que o desacordo existente entre Kellogg e a irmã White era sobre o Espírito Santo, Butler afirmou o seguinte:

"Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras."

Butler mostrou a crença adventista do sétimo dia daquela época (1904), mantendo a crença no princípio fundamental nº 19 que aplicava o pronome "it" ao Espírito Santo, e Ellen White concordava com essa declaração de Butler, pois como sabemos, existia uma diferença do pensamento de Ellen White com relação ao pensamento do Dr. Kellogg sobre o Espírito Santo. Nessa explicação de Butler, ele respondeu à pergunta de Kellogg:

*"**É o Espírito Santo uma pessoa?** Você diz que não."* ***Kellogg***

*"**Não é uma pessoa** andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem..."* ***Butler***

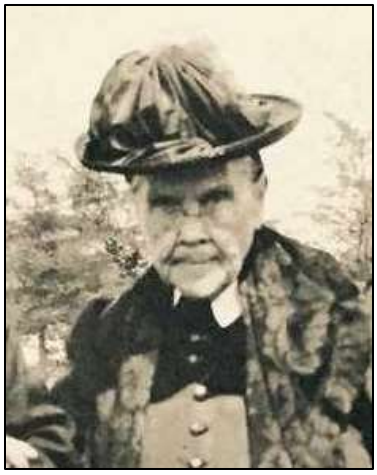
Após essa análise, podemos afirmar que a irmã White ao aplicar o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo não estava fazendo isso com a intenção de ensinar a doutrina da Trindade, uma doutrina que ensina que o Espírito Santo é uma pessoa divina distinta do Pai e do Filho.

É importante buscarmos entender como a irmã White compreendia a aplicação do pronome "he" e da expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo já que tais aplicações não dão sustento a doutrina da Trindade, pois Ellen White não estava em perfeito acordo com Kellogg como escreveu Butler em sua carta. Antes de lermos uma declaração que revela o entendimento de Ellen White sobre o Espírito Santo de Cristo e sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade", precisamos ler uma declaração escrita por Ellen White no livro "O Desejado de Todas as Nações" em que ela aplica a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Essa é uma das declarações da Sra. White que Kellogg conhecia:

*"**O Espírito Santo** era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Kellogg pensava que Ellen White estava de acordo com ele por causa dessas declarações. Em nossos dias muitos irmãos pensam da mesma forma que o Dr. Kellogg pensava a respeito das declarações de Ellen White, e utilizam os trechos em que ela aplicou o pronome "he" e a expressão "terceira pessoa da Divindade" ao Espírito Santo. Quando

olharmos para essas declarações é importante lembrarmos daquilo que Butler disse: “Ela não está em perfeito acordo”. A prova de que ela não estava em perfeito acordo com Kellogg se encontra na declaração da irmã White que foi escrita em 19 de Maio de 1904, um mês depois da resposta que Butler deu à carta de Kellogg no dia 5 de Abril de 1904. A seguinte declaração revela o entendimento da irmã White sobre a expressão “terceira pessoa da Divindade” utilizada no livro “O Desejado de Todas as Nações”. A irmã White publicou esta declaração na “The Review and Herald” para mostrar para todos a sua crença sobre o Consolador e como era o seu entendimento sobre a expressão “terceira pessoa da Divindade”, mostrando que o seu entendimento sobre essa expressão era diferente do entendimento que Kellogg e seus seguidores possuíam sobre ela. Essa declaração mostra que Ellen White não utilizou a expressão “terceira pessoa da Divindade” para ensinar que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. A seguinte declaração possui certas semelhanças com a declaração do livro O Desejado de Todas as Nações (Página 476), parecendo ser uma explicação dessa declaração encontrada no livro.



“Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, ***o Consolador****, que tomaria seu lugar.* ***Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida****,* ***a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado.*** *No dom do Espírito, Jesus deu ao homem o bem mais elevado que o céu podia conceder. O Salvador olhou para a humanidade, e viu que ela estava sob o poder do príncipe das trevas; mas ele também viu que havia esperança para os seres humanos porque havia poder na natureza divina com sucesso para lidar com agências do mal. Com certeza feliz ele disse: “Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim”. O Espírito foi dado como uma agência de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão do homem a esse cativeiro satânico.* ***Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade****,* ***a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.*** *É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina.* ***Cristo deu Seu Espírito*** *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

A irmã White definiu da seguinte maneira o Consolador:

1. É o Espírito Santo – a alma da vida de Jesus

2. É o Espírito de Cristo

3. É a terceira pessoa da Divindade

O Santo Espírito de Cristo é a alma da vida de Cristo. É importante prestarmos muita atenção na palavra “alma”. Nesse contexto, essa palavra possui o seguinte significado:

“princípio vital; vida”

Assim, o Santo Espírito de Cristo é a vida da vida de Jesus. A expressão “vida da vida de Jesus” tem uma grande ênfase na palavra “vida” para mostrar que o Espírito de Cristo era a própria vida de Jesus. Em outras palavras, a alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus) é a própria vida de Jesus. A palavra “vida” significa “existência”, sendo assim, o Espírito de Cristo é a própria existência de Cristo, não é um Ser distinto d’Ele de acordo com essas palavras da irmã White. Podemos montar, a partir da declaração anterior, as seguintes igualdades:

Consolador = Espírito Santo

Espírito de Cristo = alma da vida de Cristo = vida da vida de Jesus = vida de Jesus

Espírito de Cristo = vida (existência) de Cristo

O Senhor Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12), e a Sra. White disse que o Espírito Santo era a luz do mundo porque ela acreditava que o Espírito Santo era a vida (existência) de Jesus. Com esse raciocínio em mente, podemos ler novamente o seguinte texto que apresenta mais detalhes sobre a terceira pessoa da Divindade:

*“**Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Essa declaração nos mostra que **o Espírito de Cristo é a terceira pessoa da Divindade**. Assim, analisando o contexto inteiro, temos:

Consolador = Espírito Santo

Espírito Santo = Espírito de Cristo

Espírito de Cristo = alma da vida de Jesus

Alma da vida de Jesus = a vida da vida de Jesus = vida de Jesus

Espírito de Cristo = vida (existência) de Jesus

Espírito de Cristo = terceira pessoa da Divindade

Terceira pessoa da Divindade = vida (existência) de Jesus

Espírito de Cristo = Consolador = vida (existência) de Jesus

Portanto, a declaração da irmã White de 19 de Maio de 1904 ensina que o Espírito de Cristo - a terceira pessoa da Divindade – é a alma da vida de Jesus (a vida de Jesus). A terceira pessoa da Divindade não é uma pessoa que está ao lado de Jesus, mas está no interior de Jesus, por ser a vida (existência) de Jesus. Essa crença da irmã White não era algo novo que estava sendo ensinada por ela em 1904. Na verdade, ao afirmar que o Espírito de Cristo era a alma da vida de Cristo (a própria vida de Cristo), Ellen White estava mantendo a sua crença que foi defendida durante muitos anos por ela.

Em Janeiro de 1904, a Sra. White ensinou que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo.

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Compare as seguintes expressões:

***o* alento *de* Seu próprio Espírito**

***a* vida *de* Sua própria vida**

O Espírito Santo

O Espírito Santo é o próprio Espírito de Cristo que é a própria Vida [Existência] de Cristo. Sabemos também que Cristo deu Seu Espírito – a Sua vida espiritual – aos Seus discípulos quando soprou sobre eles o Espírito Santo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo".*** *Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.*** *O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Assim, entendemos que Ellen White ensinou que há uma existência espiritual em Jesus, A qual é o Espírito Santo. A seguinte declaração nos mostra que o Santo Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo.

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. ***Não vos deixarei sem consolo****" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai,* ***e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela.*** *Ele Se representaria* ***como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito****, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** *(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)***}**

Jesus foi o único Ser divino que vestiu-Se com a personalidade da humanidade, nascendo e morrendo como um ser humano. Ellen White ensinou que em Jesus estavam combinadas as duas naturezas: a divina e a humana. Assim, Jesus era possuidor de uma existência física e de uma existência espiritual. Por causa do Seu corpo humano, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, para vantagem dos Seus discípulos era necessário que Jesus deixasse-os e fosse para o Pai e, assim, enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. A irmã White afirmou:

"O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela".

Lembre-se que o Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus, o sopro que saiu do interior de Jesus (João 20:22). A expressão "Ele mesmo" significa "Sua Vida" *(semelhante a expressão "dar a Si mesmo" que significa "dar a Sua Vida")*. O Espírito Santo – a existência espiritual de Cristo – é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. A existência espiritual de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo, a Qual é o Santo Espírito de Jesus, que é enviado por Cristo para tomar o seu lugar na terra.

Assim, podemos dizer que **o Espírito de Cristo** é:

1. A alma da vida de Jesus (a vida da vida de Jesus)
2. A terceira pessoa da Divindade
3. A vida espiritual de Jesus
4. A personalidade espiritual de Jesus

Portanto, ao afirmar que o Espírito de Cristo é a terceira pessoa da Divindade, Ellen White estava querendo dizer que o Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo. Ela tinha um pensamento diferente do pensamento do Dr. Kellogg sobre a expressão "terceira pessoa da Divindade". Além disso é importante ter em mente que a irmã White acreditava que o Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 era o Espírito de Cristo:

*"Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador**. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Com esse entendimento, podemos ler as supostas declarações trinitarianas de Ellen White que comentam Mateus 28:19.

*"A obra está colocada diante de cada alma que reconhece sua fé em Jesus Cristo pelo batismo, e se tornou um recipiente da promessa das **três pessoas – o Pai, o Filho e o Espírito Santo**."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Ano: 1900}**

Ellen White disse que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo:

*"**O Espírito Santo é o Espírito de Cristo**, que é enviado a todos os homens para dar-lhes suficiência, que através de sua graça podemos ser completos nEle."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

Ellen White disse que o Espírito de Cristo era uma pessoa – a terceira pessoa da Divindade – e definiu o Espírito de Cristo denominando-O de "alma da vida de Jesus", ou seja, a vida da vida de Jesus (a própria vida de Jesus). Em outra declaração, ela disse que o Espírito Santo era a vida espiritual de Jesus, além de ter dito em outro lugar que o Espírito de Cristo era a personalidade espiritual do Filho de Deus. Assim, o Espírito é uma pessoa: a

personalidade espiritual do Filho de Deus, a própria existência espiritual do Filho. Assim, a declaração das "três pessoas" não é uma declaração a favor da doutrina da Trindade, pois a terceira pessoa – o Espírito Santo – não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho, mas é a personalidade espiritual do Filho de Deus. Essa declaração sobre as três pessoas foi escrita em 1900. Veja como a irmã White definiu o Espírito Santo em 1902:

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que ***Cristo*** *lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos.* ***E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los.*** *"Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio.* ***E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo."*** **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

A irmã White definiu o Espírito Santo que fora soprado por Jesus sobre os seus discípulos como sendo a presença de Cristo, o Consolador que permaneceria com eles e que ensinaria os discípulos. De acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra **"presença"** possui os seguintes significados:

1. Fato de estar presente
2. Existência, estado ou comparecimento de alguém num lugar determinado
3. Existência de uma coisa em um dado lugar

Assim, Ellen White ensinou que **o Santo Espírito de Jesus (o Consolador) é a própria existência de Jesus em um determinado lugar que permaneceria com os discípulos e que os ensinaria**. Não é uma pessoa distinta de Jesus. Tal declaração está de acordo com o seu ensino que afirma que o Espírito de Cristo é a vida (existência) espiritual de Cristo. É importante lembrar que Ellen White ensinou que Jesus possui uma existência física e uma existência espiritual (Seu Santo Espírito), que é Ele mesmo agindo de duas formas diferentes. Além disso, é importante mencionar a visão que foi dada a irmã White que menciona o Pai, o Filho e o Espírito Santo:

"Então contemplei a ***Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai****. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam:* ***"Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito."*** ***Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro*** ***havia luz, poder e muito amor, gozo e paz."*** **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

A visão menciona o Pai, o Filho – o grande Sumo Sacerdote – e o Espírito Santo que foi assoprado por Jesus sobre o grupo em oração. O Santo Espírito foi denominado de "Sopro" por Ellen White, porque ela acreditava que o Espírito Santo era um sopro vital, ou seja, uma Vida. Na seguinte declaração, a irmã White afirmou que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três grandes poderes infinitos:

*"****Somos batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo****, e estes* ***três grandes poderes infinitos*** *estão harmoniosamente comprometidos a trabalhar em nosso favor se cooperarmos com Eles."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 144. Ano: 1901}**

O fato do Espírito Santo ser denominado de **"grande poder infinito"** não faz dEle uma pessoa distinta do Pai e do Filho como ensina a doutrina da Trindade. Em outra declaração, Ellen White denominou o divino Espírito de "poder" e aplicou o pronome "it" ao divino Espírito, a terceira pessoa da Divindade. Vou mostra-la em inglês e em sua tradução para

o português. Os destaques em vermelho na cor da fonte e em itálico estão destacando o pronome "it" que foi utilizado. É importante lembrar que o pronome "it" em inglês é aplicado a algo que não é pessoal, como objetos, coisas ou animais. Tal pronome não pode ser aplicado a um ser pessoal.

"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. ***He determined to give His representative, the third person of the Godhead****. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one,* ***and therefore the divine Spirit, that converting, enlightening, and sanctifying power****, would be His donation.... It came with a fullness and power, as if for ages it had been restrained, but was now being poured forth upon the church...."* **{Ellen Gould White. My Life Today. Page 36}**

Tradução:

"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. ***Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade****. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um,* ***e então o divino Espírito, aquele poder convertedor, iluminador, e santificador,*** *seria sua doação... Ele viria com uma plenitude e poder, como se por séculos ele tivesse sido restringido, mas estava agora sendo derramado sobre a igreja..."* **{Ellen Gould White. Minha Vida Hoje. Página 36}**

Portanto, o divino Espírito, o poder convertedor, iluminador, e santificador não é um ser pessoal distinto do Pai e do Filho, embora seja chamado de "terceira pessoa da Divindade". O motivo disso é que o divino Espírito é algo possuído pelo Filho. O divino Espírito é a alma da vida do Filho, a vida da vida do Filho, a própria existência espiritual do Filho. Não é um ser pessoal distinto do Filho.

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, ***o Consolador****, que tomaria seu lugar.* ***Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida****,* ***a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade****,* ***a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.*** *É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina.* ***Cristo deu Seu Espírito*** *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em

*vós. **Não vos deixarei sem consolo**" [João 14:15-18]. **Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente.** "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** *(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)***}**

O divino Espírito somente pode ser considerado pessoal por ser a personalidade espiritual do Filho de Deus. Ao aplicar o pronome "it" ao Espírito Santo, Ellen White estava mostrando não acreditar que o Santo Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Ao aplicar o pronome "he" ao Espírito Santo, Ellen White mostrava acreditar que o Espírito Santo era um ser pessoal devido ao fato do Espírito de Cristo ser a personalidade espiritual de Cristo. Ao aplicar o pronome "it" ao divino Espírito, a irmã White estava defendendo o princípio fundamental nº 19 que também aplicava o pronome "it" ao Espírito Santo. O mesmo pensamento pode ser aplicado nas seguintes declarações:

*"Não esqueçamos nossos votos batismais. Em presença das **três mais altas potências celestes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo** – comprometemo-nos a fazer a vontade dAquele que... declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida". João 11:25."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 26 de Maio de 1904}**

*"**Os três poderes da Divindade** comprometeram a sua força para realizar o propósito que Deus tinha em mente quando deu ao mundo o inefável dom de seu Filho."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 18 de Julho de 1907}**

Essa declaração que afirma que o Espírito Santo é uma "alta potência celeste" foi publicada uma semana depois da declaração em que a irmã White definiu o Santo Espírito de Cristo, denominando-O de "alma da vida de Jesus", ou seja, ela estava ensinando que o Espírito de Cristo era a vida da vida de Jesus (a própria vida [existência] de Jesus).

*"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, **o Consolador**, que tomaria seu lugar. **Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.** É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

O Santo Espírito de Cristo – a vida (existência) de Cristo – é uma alta potência celeste de acordo com os ensinos da Sra. Ellen Gould White.

Além disso, Ellen White havia publicado em Janeiro de 1904 que o Santo Espírito de Cristo era a própria Vida de Cristo:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Nessa declaração, a Sra. White escreveu de tal forma as palavras destacadas em amarelo que mostram a definição sobre o Espírito de Cristo. Compare as palavras abaixo:

o alento de Seu próprio espírito

a vida de sua própria vida

O Espírito Santo

Portanto, a Vida de Cristo é uma alta potência celeste. O Espírito Santo é uma vida espiritual, pois foi definido como um *"sopro de vida espiritual"* por Ellen White, sendo a própria vida de Cristo. Mateus 28:19 apresenta dois Seres pessoais (o Pai e o Filho) e uma Vida Santa (o Espírito Santo). Com relação à declaração que afirma que o Espírito Santo é um poder da Divindade, devemos observar que ela foi publicada em 18 de Julho de 1907. Em 9 de Novembro de 1907, Ellen White afirmou que o Espírito Santo de Cristo é a própria Vida (Existência) de Cristo:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Um ano depois, a irmã White continuou ensinando que o Espírito Santo é um sopro de vida espiritual, ou seja, o Santo Espírito é uma vida espiritual – a própria vida de Cristo.

*"****O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma****. A transmissão* ***do Espírito*** *é a transmissão* ***da vida de Cristo****. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Em 1912, três anos antes de sua morte, a irmã White continuava ensinando que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo.

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Portanto, desde o início do seu ministério até perto da data de sua morte, Ellen White sempre ensinou que o Espírito Santo é uma Vida Santa. Ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus e ensinou que o Espírito de Jesus é a Vida de Jesus.

Assim, Ellen White ensinava que o Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 não era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, mas era uma Santa Vida que era compartilhada por ambos:

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre ***o Pai e o Filho. Eles eram dois****, mas muito perto de serem idênticos;* ***dois em individualidade****,* ***mas um em espírito****, coração e caráter."* ***{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}***

Desde a eternidade, o Pai e o Filho eram um em espírito, ou seja, eram um em vida, compartilhavam uma Vida Santa. Partindo desse pensamento, entendemos melhor a seguinte declaração da Sra. White:

"É a glória do evangelho que está fundamentada sobre o princípio de restaurar na raça caída a imagem divina por meio da constante manifestação de benevolência. Essa obra começou nas cortes celestiais. ***Aí Deus resolveu dar aos seres humanos inconfundível demonstração do amor com o qual Ele os considerava****.* ***Ele "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.*** ***A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção****.* ***A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus****,* ***Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado.*** *Que linha pode medir a profundidade deste amor? Deus tornaria impossível ao homem dizer que Ele poderia ter feito mais. Com Cristo deu Ele todas as riquezas do Céu, para que coisa alguma pudesse faltar no plano de soerguimento do homem. Eis o amor — a contemplação do qual encherá a alma de inexprimível gratidão! Oh! que amor, que incomparável amor! A contemplação desse amor purifica a alma de todo egoísmo. Levará o discípulo a renunciar a si mesmo, tomar a cruz e seguir o Redentor."* **{Ellen Gould White. Conselhos Sobre Saúde. Página 223}**

Tal declaração da irmã White parece favorecer a doutrina da Trindade ao mencionar que a Divindade é composta pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Precisamos fazer a seguinte pergunta: Ao escrever essa declaração, Ellen White realmente ensinou a doutrina da Trindade que é ensinada em nossos dias pela Igreja Adventista do Sétimo Dia?

Em primeiro lugar, Ellen White ensinou nessa declaração que Deus deu Seu Filho unigênito. Nos próximos capítulos vamos observar que Ellen White ensinou que o Filho que deu-Se a Si mesmo ao estabelecer o plano da redenção, o Filho unigênito de Deus, é um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, sendo gerado pelo Pai antes da fundação do mundo. Assim encontramos uma diferença entre o ensino de Ellen White com o ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pois a IASD não acredita que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo.

Em segundo lugar devemos observar que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era uma Vida. Ela ensinou que o Espírito Santo era uma Vida Santa compartilhada pelo Pai e pelo Filho desde a eternidade. Portanto, podemos entender que a Divindade é composta de dois Seres pessoais (o Pai e o Filho) e é composta de uma Vida Santa compartilhada pelo Pai e pelo Filho, uma Vida que não possui uma individualidade própria, não é um Ser pessoal como o Pai e o Filho são. O que confirma isso é o fato de Ellen White ter aplicado o pronome "it" ao Espírito Santo com o passar dos anos.

A visão que foi dada a irmã White que menciona o Pai, o Filho e o Espírito Santo também confirma tal raciocínio:

*"Então contemplei a **Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai**. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: **"Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito**." **Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro** **havia luz, poder e muito amor, gozo e paz."*** **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

A visão menciona o Pai, o Filho – o grande Sumo Sacerdote – e o Espírito Santo que foi assoprado por Jesus sobre o grupo em oração. O Santo Espírito foi denominado de "Sopro" por Ellen White. Isso indica que ela acreditava que as palavras "Espírito Santo" significam "Sopro Santo". Na seguinte declaração a Sra. White definiu esse Sopro.

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Em 3 de Dezembro de 1908, Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Em outras palavras, Ellen White ensinou que o Espírito do Deus vivo é a Vida do Deus vivo. Segundo Ellen White, a Divindade é composta pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Ao observamos o contexto de suas declarações entendemos que ela considerava o Pai e o Filho como dois Seres pessoais. O Espírito Santo era a Vida Santa compartilhada pelo Pai e pelo Filho. Uma evidência que Ellen White acreditava que a Divindade era composta apenas por dois Seres pessoais está contida na seguinte declaração:

*"O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. **O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos**. **Em redor do trono reuniam-se os santos anjos, em uma multidão vasta, inumerável — "milhões de milhões, e milhares de milhares" (Apocalipse 5:11), estando os mais exaltados anjos, como ministros e súditos, a regozijar-se na luz que, da presença da Divindade, caía sobre eles.** Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles."* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 11}**

A partir dessa declaração podemos entender que Ellen White acreditava que a Divindade era composta por dois Seres pessoais: o Pai e o Filho. A terceira pessoa da Divindade – o Espírito Santo – é a alma da vida do Filho de Deus (a vida da vida de Jesus, a própria vida espiritual de Jesus).

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, ***o Consolador****, que tomaria seu lugar.* ***Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida****,* ***a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade****,* ***a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder."*** **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Cristo é a alma da vida de Cristo. Em outras palavras, o Santo Espírito de Cristo é a própria Vida (Existência) de Cristo. Isso é confirmado em uma declaração da Sra. White publicada em Janeiro de 1904. Nela a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a própria Vida de Cristo. Ela escreveu:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito****,* ***a vida de Sua própria vida****.* ***O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Compare as seguintes expressões:

o **alento** ***de Seu próprio Espírito***

a **vida** ***de Sua própria vida***

O Espírito Santo

O Espírito Santo é o próprio Espírito de Cristo que é a própria Vida [Existência] de Cristo.

Outro fator importante que contribui para esse pensamento é o fato de Ellen White acreditar que o Espírito que Se movia sobre a face do abismo em Gênesis 1:2 era o Filho de Deus.

"Só com o auxílio ***daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9)****, pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência.* ***Só por essa guia*** *as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Todos que conhecem o Evangelho de João sabem que o Filho de Deus é a Palavra pela qual todas as coisas foram feitas e também sabem que Ele é a Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo. A irmã White está ensinando nessa declaração que aquele Espírito que, no princípio Se movia obre a face do abismo é aquela Palavra pela qual todas as coisas foram feitas e também é aquela Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo. Ela está mencionando os títulos que pertencem a somente um Ser: o Filho de Deus. Ela chamou de "Guia" aquele ser que possui os títulos de "Espírito que Se movia sobre a face do abismo", "Palavra pela qual todas as coisas foram feitas" e "Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo". Gênesis 1:2 menciona o "Espírito de Deus". Como lemos antes, a Sra. White ensinava que o Espírito de Deus era o

Espírito de Cristo, porque os Dois compartilhavam o mesmo tipo de Espírito, o mesmo tipo de Vida. Portanto, segundo o seu ensino, era o Espírito de Cristo que pairava sobre a face do abismo. E como a irmã White definiu o Espírito de Cristo? Vamos ler as seguintes palavras dela:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Em outras declarações, a irmã White definiu o título "Espírito Santo" como um sopro de vida espiritual, ou seja, o Santo Espírito é uma vida espiritual. A irmã White acreditava que o Espírito Santo – o Espírito de Cristo – era a vida (existência) espiritual de Cristo e também ensinava que o Espírito de Cristo era onipresente:

"... [João 14:16, 17] Isso se refere ***a onipresença do Espírito de Cristo****, chamado o Consolador..."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Dessa maneira, a irmã White ensinava que o Espírito que Se movia sobre a face do abismo (Gênesis 1:2) era a existência espiritual e onipresente do Filho de Deus. O fato de Ellen White ter ensinado que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo ajuda-nos a entender o porquê dela não ter mencionado o Espírito Santo como um Ser distinto de Deus e de Seu Filho:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, ***o Pai e o Filho*** *levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora* ***disse Deus a Seu Filho****:* ***"Façamos o homem à Nossa imagem****.'"* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

A seguinte declaração da irmã White ensina que a Palavra (o Verbo) era o único Ser em todo o universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus.

*"Cristo, **o Verbo**, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um na natureza, no caráter e no propósito – e **o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus**."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 494}**

Lembre-se que Ellen White acreditava que o Verbo (a Palavra) era o Espírito que Se movia sobre a face do abismo (Gênesis 1:2).

*"Só com o auxílio **daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"**; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. **Só por essa guia** as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Portanto, somente uma pessoa poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus: o Filho Unigênito de Deus que era o Verbo (a Palavra), o Espírito que Se movia sobre a face do abismo. Assim, tais evidências indicam que Ellen White acreditava em uma Divindade composta por dois Seres pessoais – o Pai e o Filho – que compartilham um mesmo Espírito Santo (uma mesma Vida Santa) que pode estar em todos os lugares. Essas observações mostram que Ellen White tinha uma concepção binitariana com relação à Divindade.

5.7.1. O Trio Celestial

*"Aqui estão **as três personalidades vivas do trio celestial**, nas quais cada alma arrependida dos seus pecados, recebe Cristo por fé viva, para aqueles que são **batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 21. Ano: 1906}**

Ellen White acreditava que o Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 era o Espírito de Cristo.

*"Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador**. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Ellen White escreveu em 1907 que o Espírito Santo é a própria Vida de Cristo.

*"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Assim, o Espírito Santo que é uma personalidade viva do trio celestial é a existência espiritual de Jesus, a qual é a personalidade espiritual do próprio Jesus, como vimos nas páginas 54 a 58. Portanto, o trio celestial é composto de dois Seres pessoais (o Pai e o Filho) e por uma vida espiritual – a Vida de Cristo – que não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho.

*"**Quando temos aceitado a Cristo, e no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo temos nos comprometido a servir a Deus, o Pai, a Cristo e ao Espírito Santo – os três dignitários e potestades do céu -, eles comprometem-se** de que toda a capacidade nos será dada se cumprirmos com nossos votos batismais de sair "do meio deles" e de apartar-nos e não tocar "nada imundo". Quando somos leais a nossos votos, ele diz: "Eu os receberei.""* **{Ellen Gould White. Manuscrito 85. Data: 30 de Agosto de 1901}**

Ao mencionar *"... servir a Deus, o Pai, a Cristo e ao Espírito Santo"*, a Sra. White não estava afirmando que Deus era composto pelo Pai, pelo Cristo e pelo Espírito Santo. Ellen White ao escrever "a Deus, o Pai" já estava definindo a identidade de Deus. Ele era o Pai. Se ela quisesse afirmar que Deus era composto pelos três dignitários ela deveria escrever a declaração da seguinte maneira:

"... a servir a Deus: o Pai, o Cristo, e o Espírito Santo..."

A chave para entendermos o Espírito Santo nessa declaração encontra-se nas seguintes palavras da Sra. White:

1. O Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 é o Espírito de Cristo

*"Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador**. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

2. O Espírito Santo de Cristo é a própria Vida de Cristo

*"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

3. O Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus – sai do interior do Salvador

*"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**... **O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo**, e na transmissão de sua paz para eles, **era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes**."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

5.7.2. Os eternos dignitários celestes

*"**Os eternos dignitários celestes — Deus, Cristo e o Espírito Santo —** munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... **avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado.**"* **{Ellen Gould White. Manuscrito 145. Ano: 1901}**

A chave para entendermos o Espírito Santo nessa declaração encontra-se nas seguintes palavras da Sra. White:

1. O Espírito Santo mencionado em Mateus 28:19 é o Espírito de Cristo

*"Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador**. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

2. O Espírito Santo de Cristo é a própria Vida de Cristo

*"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

3. O Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus – sai do interior do Salvador

*"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**... **O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo**, e na transmissão de sua paz para eles, **era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes**."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Os eternos dignitários celestes são Deus, Cristo e o Espírito Santo que é o Espírito de Cristo (a existência espiritual de Cristo). O Espírito Santo também é o Espírito de Deus, O qual é o sopro vital de Deus, a própria Vida de Deus:

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

5.7.3. Deus, Seu Filho, e o Seu Espírito – os três grandes poderes do céu

A Sra. White escreveu um comentário sobre Mateus 28:19 escrevendo sobre a nossa santificação como obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*"**A nossa santificação é a obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo.** É o cumprimento da aliança que **Deus** fez com aqueles que se ligam-se com Ele, para estar com Ele, com **Seu Filho**, e com o **Seu Espírito** em comunhão sagrada. Você já nasceu de novo? Você se tornou um novo ser em Cristo Jesus? Em seguida, co-operar com **os três grandes poderes do céu** que estão trabalhando em seu nome. Fazendo isso você vai revelar ao mundo os princípios da justiça."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 19 de Junho de 1901. Parágrafo 4}**

Nesse comentário de Mateus 28:19, a Sra. White denominou o Pai de **"Deus"**, o Filho de **"Seu Filho"** (o Filho de Deus) e o Espírito Santo de **"Seu Espírito"** (o Espírito de Deus). Em um relato sobre uma visão que foi dada a Ellen White encontramos maiores detalhes sobre o Espírito de Deus. Ela escreveu:

*"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: **"Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito**." **Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz**, **poder e muito amor, gozo e paz."*** **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Os que se levantaram com Jesus faziam a seguinte oração: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito". Como o Espírito do Pai foi dado? Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo, o qual saia do Seu interior. Nesse Espírito ou Sopro havia luz. Logo, a luz que ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração era a luz que pertencia ao Espírito que fora soprado por Jesus, confirmando que o Espírito procede do Pai, indo ao Filho e do Filho é assoprado sobre o grupo em oração. Tal visão mostra o Espírito Santo de forma impessoal, pois o Espírito saiu do interior do Filho de Deus. Além disso, a irmã White afirmou que o Espírito Santo é um Sopro ***("Neste Sopro havia luz...")***. Na seguinte declaração a Sra. White define esse Sopro:

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Deus é o Sopro de Deus. Que tipo de sopro? Um sopro vital. Portanto, o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, ela estava ensinando que o Espírito de Deus era a Vida de Deus. Portanto, o Espírito que estava indo do Pai ao Filho e do Filho para o grupo em oração era a Vida de Deus – o sopro vital de Deus - que foi soprada por Jesus sobre as pessoas do grupo em oração. Neste Sopro ***"havia luz, poder e muito amor, gozo e paz"***. Tal visão mostra que o princípio fundamental nº 19 está correto ao

aplicar o pronome “it” ao Espírito de Deus, pois o Espírito não é outra pessoa distinta do Pai e do Filho, mas é a Vida do Deus Pessoal mencionado no primeiro princípio fundamental. Como foi afirmado, o Espírito foi apresentado de forma impessoal por ter sido assoprado por Jesus sobre o grupo em oração. Em outra declaração da irmã White, ela mostra o mesmo pensamento apresentado na visão.

“Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: ***através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor****, à grande Fonte de tudo.”* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 10}**

Em outra declaração, a irmã White afirmou de forma indireta que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*“****Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo****, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo.”* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão “dar a Si mesmo” significa “dar a Sua vida” (1Timóteo 2:5; Mateus 20:28; 1João 3:16). Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras. Portanto, quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. Assim, ao dar-nos Seu Espírito, Deus não está nos dando um outro indivíduo, mas Ele mesmo, a Sua Vida. A palavra “vida” significa “existência”, assim, a vida de Deus é a existência de Deus. Portanto, sempre que lermos nos escritos da Sra. White a expressão “Espírito de Deus”, devemos nos lembrar que ela ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus. Devemos lembrar que o Espírito de Deus é Ele mesmo, o próprio Deus, pois a Sra. White ensinou que ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo.

5.8. Atos 5:3,4 e 9

*"Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que **mentisses ao Espírito Santo**, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? **Não mentiste aos homens, mas a Deus**... Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para **tentar o Espírito do Senhor**? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti." Atos 5:3, 4 e 9.*

Os trinitários ensinam que o Espírito Santo é Deus porque, segundo eles, Pedro estaria chamando o Espírito Santo de Deus quando afirmou que ***"mentir ao Espírito Santo"*** era ***"mentir a Deus"***. Mas, os irmãos adventistas do sétimo dia estão ensinando o mesmo pensamento que Ellen White transmitiu sobre esses versos? Ellen White escreveu:

*"**Está aumentando o número dos que cometem o pecado de Ananias e de Safira. Os homens não mentem ao homem, mas a Deus, ao desrespeitarem as promessas que o Seu Espírito os moveu a fazer**. Porque a sentença contra a obra má não é executada imediatamente como no caso de Ananias e Safira, o coração dos filhos dos homens se inclina completamente a fazer o mal, **a lutar contra o Espírito de Deus**. Como subsistirão esses homens no juízo? Ousais suportar o resultado final dessa questão? Como subsistireis nas cenas descritas no Apocalipse? "E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cujo rosto fugiu a Terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus; [...] e foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras". — The Review and Herald, 23 de Maio de 1893."* **{Ellen Gould White. Conselhos Sobre Mordomia. Páginas 188 e 189}**

Ellen White ensinou que os homens não mentem ao homem, mas a Deus ao desrespeitarem as promessas que o Seu Espírito os moveu a fazer. Em outras palavras, quando os homens mentem ao Espírito Santo, eles estão mentindo ao possuidor do Espírito. Deus é o possuidor do Espírito, porque o Espírito Santo é o Espírito de Deus. Em outra declaração, a irmã White afirmou de forma indireta que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*"**Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo**, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

A expressão "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida" (1Timóteo 2:5; Mateus 20:28; 1João 3:16). Tal expressão foi aplicada ao Filho de Deus nas Escrituras. Portanto, quando Deus nos dá o Seu Espírito, Ele está nos dando a Sua Vida, porque o Seu Espírito é a Sua Vida. Portanto, sempre que lermos nos escritos da Sra. White a expressão "Espírito de Deus", devemos nos lembrar que ela ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus. O Espírito de Deus é Ele mesmo, o próprio Deus, pois a Sra. White ensinou que ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo. Mentir ao Espírito Santo é mentir a Deus – o possuidor do Espírito – porque o Espírito de Deus é a Vida de Deus. O apóstolo Pedro confirma que o Deus mencionado em Atos 5 era o possuidor do Espírito nas seguintes palavras:

*"E nós somos testemunhas destas coisas, e bem assim **o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem**."* Atos 5:32.

Ananias e Safira estavam mentindo ao Deus que deu o Espírito Santo àqueles que lhe obedecem. Assim, o Espírito Santo era o Espírito de Deus.

Ellen White ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus também na seguinte declaração:

*"Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Deus é o Sopro de Deus. Que tipo de sopro? Um sopro vital. Portanto, o Espírito de Deus é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, ela estava ensinando que o Espírito de Deus era a Vida de Deus. A irmã White também afirmou que o Espírito da verdade (o Espírito de Cristo) era o Espírito mencionado em Atos 5:3-9.

*"Os apóstolos encontraram na igreja os que professavam piedade, ao mesmo tempo em que secretamente acariciavam a iniqüidade. Ananias e Safira desempenharam o papel de enganadores pretendendo fazer sacrifício total a Deus, quando cobiçosamente estavam retendo uma parte para si. **O Espírito da verdade revelou aos apóstolos o caráter real desses impostores**, e os juízos de Deus livraram a igreja dessa detestável mancha em sua pureza. **Esta assinalada evidência do discernidor Espírito de Cristo na igreja** foi um terror para os hipócritas e malfeitores. Não mais poderiam permanecer em ligação com aqueles que eram, em hábitos e disposição, invariáveis representantes de Cristo; e, quando as provações e perseguições sobrevieram a Seus seguidores, apenas os que estavam dispostos a abandonar tudo por amor à verdade desejaram tornar-se Seus discípulos. Assim, enquanto durou a perseguição, a igreja permaneceu comparativamente pura. Mas, cessando aquela, acrescentaram-se conversos que eram menos sinceros e devotados, e abriu-se o caminho para Satanás tomar pé."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 44}**

Nessa declaração foi ensinado que o Espírito da verdade é o Espírito de Cristo. O Senhor Jesus ensinou que Ele é a Verdade:

*"Respondeu-lhe Jesus: **Eu sou** o caminho, e **a verdade**, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim."* João 14:6.

Portanto, como o Cristo é a Verdade, logo, o Espírito da Verdade é o Espírito do Cristo.

*"**Cristo é a verdade**, e a "luz que alumia a todo o homem que vem ao mundo." João 1:9. **O Espírito da verdade** foi enviado para guiar os homens em toda a verdade."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 528}**

Ellen White ensinou que Jesus vem ao cristão com o título de "o Espírito da Verdade".

*"**Jesus vem a você como o Espírito da Verdade**; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Jesus vem aos cristãos como o Espírito da Verdade porque, segundo a irmã White, o Espírito Santo é um ***"sopro de vida espiritual"***. Em outras palavras, ***o Espírito da Verdade é a vida espiritual da Verdade***. Jesus é a Verdade, o Espírito da Verdade é o Espírito de Jesus, portanto, o Espírito de Jesus (o Consolador) é a vida espiritual de Jesus.

No livro "Conselhos Sobre Mordomia", Ellen White afirmou que era o o Espírito de Deus que estava sendo mencionado em Atos 5:3-9. No entanto, no livro "O Grande Conflito" a irmã White estava ensinando que o Espírito Santo que foi mencionado nesses versos era o Espírito de Cristo. A Sra. White ensinou assim porque ela acreditava que o Pai e o Filho eram um em espírito, compartilhavam o mesmo tipo de espírito (vida):

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre ***o Pai e o Filho***. ***Eles eram dois****, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade,* ***mas um em espírito****, coração e caráter."* ***{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}***

Essa declaração ensina que o espírito do Pai é o espírito do Filho. A palavra "espírito" significa "sopro". Que tipo de sopro? Um sopro de vida. Um sopro de vida é uma vida. Portanto, ser **"um em espírito"** é ser **"um em vida"**. O Pai e o Filho compartilham o mesmo tipo de Espírito, o mesmo tipo de sopro vital, o mesmo tipo de Vida. É por esse motivo que em certas declarações suas, a irmã White aplica a expressão "Espírito de Cristo" em declarações bíblicas que apresentam a expressão "Espírito de Deus". Em 1878, Ellen White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a vida (existência) espiritual de Cristo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

O Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus – foi dada em dois momentos aos discípulos. O primeiro momento foi em uma quantidade pequena (João 20:22) e o segundo momento foi em uma quantidade enorme (Atos 2). Em ambos os momentos, o Espírito Santo (a existência espiritual de Jesus) saiu do interior do Filho de Deus, pois o Cristo soprou o Seu Espírito sobre os Seus discípulos.

*"****Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja primitiva****,* ***"da multidão dos que creram era um o coração e a alma". Atos 4:32. O Espírito de Cristo tornou-os um****. Este é o fruto de permanecer em Cristo. ..."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 21}**

O Espírito Santo que foi derramado sobre a Igreja primitiva era o Espírito de Cristo (a existência espiritual de Cristo) que tornou-os um. Da multidão dos que creram era um o coração e a alma.

5.9. Atos 13:2

"E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado."

Esse versículo é utilizado por muitos irmãos adventistas do sétimo dia para ensinar que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Porém, Ellen Gould White entendia que foi a vida espiritual de Jesus que disse as palavras:

"Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado".

A irmã White comentou esse versículo:

"As circunstâncias ligadas à separação de Paulo e Barnabé pelo Espírito Santo, para um definido ramo de serviço, mostram claramente que Deus atua mediante designados instrumentos em Sua igreja organizada. ***Anos antes, quando o propósito divino a respeito de Paulo foi primeiramente revelado a ele, pelo próprio Salvador****, Paulo foi imediatamente depois posto em contato com os membros da recém-organizada igreja de Damasco. Demais, essa igreja não foi por mais tempo deixada na ignorância quanto à experiência pessoal do fariseu convertido.* ***E agora que a divina comissão então dada devia ser mais plenamente levada a efeito, o Espírito Santo, dando novamente testemunho a respeito de Paulo como um vaso escolhido para levar o evangelho aos gentios****, impôs à igreja a obra de ordená- lo e a seu companheiro de trabalho. E enquanto os dirigentes da igreja de Antioquia estavam servindo ao "Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-Me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado". Atos 13:2."* **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 90. Ano da primeira publicação: 1911}**

Ellen White disse:

"*Anos antes, quando o propósito divino a respeito de Paulo foi primeiramente revelado a ele, pelo próprio Salvador..."*

A irmã White está fazendo referência indiretamente ao seguinte texto:

"Disse-lhe, porém, ***o Senhor****: Vai, porque este* ***é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios****, e dos reis e dos filhos de Israel."* Atos 9:15.

Ellen White também disse:

"E agora que a divina comissão então dada devia ser mais plenamente levada a efeito, ***o Espírito Santo****, dando* ***novamente*** *testemunho a respeito de Paulo como* ***um vaso escolhido para levar o evangelho aos gentios****..."*

Se o Espírito Santo estava dando novamente testemunho a respeito de Paulo como um vaso escolhido para levar o evangelho aos gentios, isso significa que o Espírito Santo já havia testemunhado isso antes. Isso ocorreu no relato de Atos 9:15, quando o Senhor disse a Ananias:

"*Vai, porque este* ***é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios****..."*.

Portanto, Ellen White estava ensinando que o Espírito Santo mencionado em Atos 13:2 era o próprio Senhor Jesus.

Podemos entender isso quando voltamos a ler a seguinte declaração de Ellen Gould White:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****...* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Assim, Ellen White entendia que o Espírito Santo mencionado em Atos 13:2 era a vida espiritual de Jesus que disse as seguintes palavras:

"E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, ***disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado****."*

O livro "Atos dos Apóstolos" foi publicado em 1911. Um ano depois, Ellen White continuou ensinando que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. ***Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida****.* ***O Espírito Santo*** *desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Ellen White também ensinou que o poder vitalizante do Espírito Santo emana do Salvador:

"Há muitos hoje em dia tão ignorantes da obra do ***Espírito Santo*** *sobre o coração quanto o eram os crentes de Éfeso; não há, entretanto, verdade mais claramente ensinada na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos têm-se demorado sobre este tema.* ***Cristo*** *mesmo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal, como uma ilustração da operação de* ***Seu Espírito*** *para manter a vida espiritual. A seiva da vinha, subindo da raiz, é difundida para os ramos, promovendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim* ***o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador****, permeia a vida, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas."* **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 158. Ano da primeira publicação: 1911}**

A irmã White ensinou que o Espírito Santo era o Espírito de Cristo. Ela afirmou que o poder vitalizante do Espírito Santo emana (sai do interior) do Salvador. Se o Espírito Santo fosse uma pessoa distinta do Salvador, o poder vitalizante emanaria do Espírito Santo. O fato do poder do Espírito Santo de Cristo emanar (sair do interior) do Salvador indica que o Espírito Santo está no interior do Salvador, e não ao Seu lado. O Espírito estava no interior do Salvador porque a irmã White acreditava que o Espírito Santo de Cristo era a Vida de Cristo, a própria Existência de Cristo.

Capítulo 6 - O Espírito de Deus é a Vida de Deus (Parte 3)

Nesse capítulo serão analisados os textos usados como objeções ao ensino desse estudo. A seguinte declaração é utilizada por irmãos trinitários ao defenderem que Ellen White ensinou que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho.

"Têm de contender contra forças sobrenaturais, mas é-lhes assegurado sobrenatural auxílio. Todos os espíritos celestes se acham nesse exército. E mais que anjos estão nas fileiras. ***O Espírito Santo, o representante do Capitão do exército do Senhor****, desce para dirigir a batalha. Muitas podem ser nossas fraquezas, pecados e erros graves; mas a graça de Deus é para todos quantos a buscam em contrição. O poder da Onipotência acha-se empenhado em favor dos que confiam em Deus."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 245}**

No mesmo livro, a Sra. White também escreveu as seguintes palavras:

*"****O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente.*** ***Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra****. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 473}**

O Espírito Santo – o representante de Cristo – está despojado da personalidade humana, e dela independente. Despojado é despir-se, é tirar por completo a roupa. Para que alguém possa despojar-se primeiro é necessário vestir-se, colocar a roupa. No caso dessa declaração a roupa é a personalidade humana. Então, eu pergunto: quem foi o único ser divino que vestiu-Se com a personalidade humana? O Senhor Jesus. Ellen White afirmou que o Espírito Santo era Jesus ao ensinar que o Espírito Santo de Cristo era a própria Vida de Cristo! Observe cuidadosamente as cores e as comparações.

*"****Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito****, **a vida de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 585}**

o **alento** ***de Seu próprio espírito***

a **vida** ***de Sua própria vida***

O Espírito Santo

Ellen White ensinou que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Cristo:

*"****Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo"****. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo****. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de Publicação: 1878. Grifos meus}**

*"**O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente.** Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, **e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra**. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 473}**

Essa declaração foi publicada em 1898 no livro "O Desejado de Todas as Nações". Três anos antes dessa declaração ser publicada, a Sra. White escreveu outra publicação muito parecida com ela:

*"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, **o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens.** "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. **Não vos deixarei sem consolo**" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, **e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente**. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24.** *(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)***}**

Como estudamos, o Espírito Santo de Cristo é o próprio Cristo despido da personalidade da humanidade e independente dela. Essa declaração informa-nos que o Espírito de Cristo é a personalidade espiritual de Cristo, O qual foi designado como o representante de Cristo entre os homens. Jesus Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito (Sua vida espiritual), como o Onipresente. Ela afirmou que Jesus Se representaria porque a personalidade espiritual de Jesus representaria a personalidade da humanidade de Jesus. O fato de Ellen White ter chamado o Espírito Santo de "representante de Cristo" não O torna um ser pessoal distinto do Pai e do Filho, pois no mesmo ano, Ellen White escreveu a seguinte declaração, aplicando o pronome "it" ao Espírito Santo de Cristo:

*"**The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative.** Here is the divine Agency that carries conviction to hearts. When the power of **his Spirit** through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

*"**O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele (it) é Seu representante.** Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do **Seu Espírito** é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313. Ano de publicação: 1895}**

O fato de Ellen White ter aplicado o pronome "it" ao Espírito de Cristo nessa declaração é uma evidência de que a Sra. White não acreditava que o Espírito de Cristo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Lembre-se que o pronome "It" não é aplicado a seres pessoais, mas é aplicado somente a objetos ou a animais. Nos escritos de Ellen White entendemos que o Espírito de Cristo somente pode ser considerado pessoal por ser a personalidade espiritual do Filho de Deus.

"Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixa-los, ir para o Pai, ***e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente."*** **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24}**

Ao aplicar o pronome "it" ao Espírito Santo, Ellen White estava mostrando não acreditar que o Santo Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Ao aplicar o pronome "he" ao Espírito Santo, Ellen White mostrava acreditar que o Espírito Santo era um ser pessoal devido ao fato do Espírito de Cristo ser a personalidade espiritual de Cristo. É por esse motivo que encontramos declarações de dois tipos: um tipo de declaração é aquele em que Ellen White aplica o pronome "he" ao Espírito Santo e o outro é aquele em que Ellen White aplica o pronome "it" ao Espírito Santo. Portanto, o representante do Capitão do exército do Senhor – o Espírito Santo – é a vida (existência) espiritual de Jesus, sendo o próprio Jesus despido da personalidade da humanidade e independente dela.

Uma Crença Espírita? - Alguns irmãos poderão afirmar que estamos ensinando conceitos espíritas por dizermos que Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a personalidade espiritual de Cristo. Porém, os mesmos irmãos que afirmam isso também acreditam que em Jesus estavam combinadas duas naturezas: a divina e a humana. Sobre isso escreveu Ellen White:

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade*, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão.* ***Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano,*** *veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, velando a Sua divindade com o manto da humanidade. Se seguirmos os argumentos dos irmãos trinitários, então chegaremos à conclusão que a crença na dupla natureza de Jesus também é uma crença espírita, ***pois a natureza divina (a divindade) de Jesus é uma natureza espiritual, enquanto que a natureza humana é uma natureza física.*** O fato é que a vida divina de Jesus (a vida que possui a divindade de Jesus) foi velada com o manto da humanidade. Um manto é uma veste comprida e sem mangas que cobre a cabeça e o tronco. Assim, o corpo de Jesus – a personalidade da humanidade do Salvador – seria um manto que cobriria a Sua vida divina que é a personalidade espiritual de Jesus.

"Ele me glorificará"

A seguinte declaração é utilizada por irmãos trinitários para defenderem que Ellen White ensinou que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Eu conheci o seguinte argumento: *"Essa passagem prova que o Espírito Santo não é o Espírito de Cristo"*.

"Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. *A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475}**

Devemos verificar o contexto em que essa declaração foi escrita para verificarmos se Ellen White realmente tinha a intenção de ensinar com essa declaração que o Espírito Santo não era o Espírito de Cristo. Ellen White escreveu:

*"**O Espírito Santo era o mais alto dos dons** que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. la ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da **terceira pessoa da Divindade**, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. **Cristo deu Seu Espírito** como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. **Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça**. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo. "E quando Ele [o Espírito de verdade] vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo". João 16:8. A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475 e 476}**

Ellen White ensinou que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo ao dizer que *"Cristo deu Seu Espírito"*, desmentindo o argumento trinitário. O Espírito de Cristo é o Espírito que havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. Observamos na página 44 que Ellen White acreditava que o Santo Espírito de Cristo – a terceira pessoa da Divindade – era a alma (vida) da vida de Jesus, ou seja, a própria vida de Cristo (a personalidade espiritual de Jesus). Nesse livro Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo:

*"**Cristo lhes dá o** **alento** **de** **Seu próprio espírito**, **a** **vida** **de** **Sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 585}**

o **alento** ***de*** ***Seu próprio espírito***

a **vida** ***de*** ***Sua própria vida***

O Espírito Santo

Conforme vimos na página 48, Ellen White ensinou que o Espírito Santo é o sopro de vida espiritual, ou seja, ela ensinou que o Espírito Santo é uma vida espiritual, pois um sopro de vida espiritual é uma vida espiritual. Ela também ensinou que a transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo porque ela acreditava que o Espírito era a vida de Cristo. Em 1878, Ellen Gould White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a vida espiritual de Cristo, a existência espiritual de Cristo.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. ***Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo".*** *Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele* ***dom espiritual*** *necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até* ***Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.*** *O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este* ***dom celestial.*** *Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."* ***O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo****, e na transmissão de sua paz para eles,* ***era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes****."* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

O sopro que saiu do interior de Jesus é a vida espiritual do Salvador. Ele soprou e disse: Recebei o Espírito Santo. Os discípulos estavam recebendo a vida (existência) espiritual de Jesus que é o Espírito Santo. Quando um adventista do sétimo dia concede um estudo bíblico a alguém sobre o estado do homem na morte, ele menciona que a palavra "espírito" significa "sopro", um sopro de vida. Um sopro de vida é uma vida, nesse caso, uma vida espiritual. Assim, Ellen White entendia que o Espírito Santo era uma vida espiritual, e de acordo com a declaração dela, o Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus que foi soprada sobre os discípulos em João 20:22. Portanto, Ellen White ensinou que há uma existência espiritual em Jesus, A qual é o Espírito Santo. Em 1892, a Sra. White escreveu as seguintes palavras:

"Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, ***e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo"****. João 20:22."* **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892. Grifos meus}**

Nessa declaração, a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo. "O que significa 'dar a Si mesmo'? Por qual motivo a irmã White afirmou que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito?

A irmã White afirmou que **Cristo deu a si mesmo por seus discípulos** e **Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos**. Vamos nos deter na primeira parte: *"Cristo deu a si mesmo por seus discípulos"*. As seguintes declarações da Sra. White explicam essa expressão "dar a Si mesmo".

*"**Cristo deu-Se a Si mesmo** como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 208. Ano: 1904}**

*"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. **Deu a Sua vida pela vida do pecador**, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Ellen White mostrou que ela entendia que a expressão "dar-Se a Si mesmo" significa "Dar a Sua vida". Tal pensamento está baseado nas seguintes Escrituras:

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, ***Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos***, para servir de testemunho a seu tempo" 1 Timóteo 2:5 e 6. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

*"Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, **um homem, Cristo Jesus, que se deu em resgate por todos.** Este é o testemunho dado nos tempos estabelecidos..."* 1 Timóteo 2:5 e 6. (Bíblia de Jerusalém)

"assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ***dar a sua vida em resgate de muitos***." Mateus 20:28. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

"Nisto conhecemos o amor: que ***Cristo deu a sua vida por nós***; e nós devemos dar a vida pelos irmãos." 1 João 3:16. (Almeida Revisada Imprensa Bíblica)

Portanto, quando é dito que "Cristo não somente deu a si mesmo por seus discípulos" significa que "Cristo não somente deu a sua vida por seus discípulos". Assim, a expressão ***"dar a Si mesmo"*** significa ***"dar a Sua vida"***. Com relação a segunda parte que diz que "Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos", à luz do conhecimento de que "dar a Si mesmo" significa "dar a Sua vida", entendemos que Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos. Portanto, o motivo da irmã White ter afirmado que Cristo deu a si mesmo para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo era porque ela acreditava que o Espírito Santo era a vida de Cristo. Cristo deu a Sua vida para os seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo. Tendo isso em mente podemos entender melhor a seguinte declaração da Sra. White:

*"**Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente**, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, **e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente**. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)*, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. Ano de publicação: 1895** *(*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)***}**

Na declaração de 1892, a Sra. White afirmou que Cristo deu a Si mesmo ao soprar sobre os Seus discípulos o Espírito Santo, porque ela acreditava que o Santo Espírito era a vida espiritual que Jesus soprou sobre os Seus discípulos em João 20:22. Como dar a Si mesmo significa dar a Sua vida, logo, a expressão "Ele mesmo" significa "Sua vida". Portanto, ao afirmar que o Espírito Santo é "Ele mesmo" (referindo-se a Cristo), Ellen White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Cristo.

Na declaração de 1895 entendemos que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, O qual é Ele (Jesus) mesmo despido da personalidade da humanidade e independente dela. Jesus foi o único Ser divino que vestiu-Se com a personalidade da humanidade. Imagine a personalidade da humanidade como uma roupa que vestiu a personalidade espiritual de Jesus - o Espírito de Cristo (a vida espiritual de Cristo). Ellen White ensinou que em Jesus estavam combinadas as duas naturezas: a divina e a humana.

*"**Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade**... **Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade**..."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905. Declaração nº 7}**

Podemos entender que quando Jesus soprou sobre os discípulos o Espírito Santo, Ele estava soprando a Sua vida espiritual (a Sua personalidade espiritual) que estava dentro daquele corpo glorificado que estava vestindo a Sua personalidade espiritual. Ellen White ensinava que em Jesus estavam combinadas as duas naturezas: a divina e a humana. Assim, Jesus era possuidor de uma existência física e de uma existência espiritual. A existência espiritual divina que está vestida pelo corpo glorificado de Jesus é o Espírito de Cristo, a vida espiritual de Cristo. O Espírito de Cristo não é a divindade de Cristo, mas é a vida espiritual de Jesus que é possuidora da divindade de Jesus. Por causa do Seu corpo humano, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, para vantagem dos Seus discípulos era necessário que Jesus deixasse-os e fosse para o Pai e, assim, enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. Tendo esse conhecimento, podemos voltar para a seguinte declaração:

Cristo deu Seu Espírito *como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.* ***Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará."*** *O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor;* ***assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça.*** *A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475}**

Podemos concluir a partir das análises que o Espírito que havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça é o Espírito de Cristo, O qual é a vida (existência) espiritual de Cristo, O qual é a personalidade espiritual de Jesus que é enviada estando despida da personalidade da humanidade de Jesus. Quando lemos nos escritos de Ellen White a expressão "Espírito de Cristo" devemos nos lembrar disso. Sempre que você ler a expressão "Espírito Santo" lembre-se também que Ellen White definiu o Espírito Santo como sendo um sopro de vida espiritual, ou seja, ela definiu que o Espírito Santo era uma vida espiritual. Leia novamente as páginas 44 a 54.

Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era a vida de Cristo. Assim, Cristo deu Sua Vida como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. A vida de Cristo havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça.

Capítulo 7 - O Filho Unigênito de Deus

Na segunda parte desse estudo procuramos reunir o ensino da irmã Ellen White sobre o Filho unigênito de Deus. Nessas declarações ela ensinou que o Filho unigênito de Deus é um Filho gerado antes da fundação do mundo. Nesse estudo vamos mostrar também que Ellen White utilizou o livro "Cristo e Sua Justiça" para escrever as suas declarações.

7.1. João 3:16

A seguinte declaração é um comentário de João 3:16 escrito por Ellen White em 1895.

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**

7.2. Ellen White e a tradução correta da palavra "monogenés"

A Sra. White utilizava a versão bíblica "King James Version" (Versão do Rei Tiago), tradução que foi publicada em 1611 d.C. Essa tradução traduz a palavra "monogenés" (μονογενη) por "único gerado". Essa palavra grega é mencionada por João quatro vezes em seu Evangelho (João 1:14, 18; 3:16 e 18) e uma vez em sua primeira epístola (1João 4:9). Nas seguintes declarações encontramos João 3:16 em grego, em inglês e em português.

João 3:16 – Textus Receptus (Texto Recebido) - *ουτως γαρ ηγαπησεν ο θεος τον κοσμον ωστε τον υιον αυτου τον **μονογενη** εδωκεν ινα πας ο πιστευων εις αυτον μη απολητα αλλ εχη ζωην αιωνιον*

Fonte: https://www.bibliaonline.com.br/receptus/jo/3

John 3:16 (King James Version) - *"For God so loved the world, that he gave **his only begotten Son**, that whosoever believeth in him should not perish, but have everlasting life."*

Fonte: https://www.bibliaonline.com.br/kjv/jo/3

João 3:16 (Versão do Rei Tiago) – *"Porque Deus amou tanto o mundo, que Ele deu **seu único Filho gerado**, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

A seguinte declaração é um comentário de João 3:16 escrito por Ellen White em 1895.

*"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu **seu Filho unigênito**," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas **um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente."* **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**

Ao comentar João 3:16, a irmã White mostrou que a tradução correta da palavra grega "monogenés" era "unigênito", ou seja, "único gerado". Compare as palavras dela:

*"Deus... deu **Seu Filho unigênito**"*

*"...**um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória..."*

A Versão do Rei Tiago (King James Version) traduziu *"monogenés"* por *"único gerado"*. Ao escrever essa declaração, a Sra. White mostrou concordar com a tradução "único gerado", pois ela defendeu que o Filho unigênito de Deus é um Filho gerado. É pelo fato de Ellen White ter concordado com a Versão do Rei Tiago que encontramos em todos os escritos não-publicados, em todos os periódicos e em todos os livros publicados pela Sra. Ellen White a expressão *"only begotten"* ("unigênito", "único gerado") aplicada a Jesus em suas citações de João 1:14, 18; 3:16, 18; 1João 4:9. Se você procurar esse detalhe nos escritos dela você perceberá que ela sempre utilizou a tradução *"only begotten"* ("único gerado") da palavra grega *"monogenés"*. Portanto, a declaração de Ellen White que ensina que o Filho unigênito de Deus é um Filho gerado, publicada no dia 30 de Maio de 1895, não é uma declaração isolada, pois em TODAS as declarações que mencionam os versos que contêm a palavra *"monogenés"* (João 1:14, 18; 3:16, 18; 1João 4:9), a Sra. White sempre utilizou a tradução *"only begotten"* ("único gerado") feita pela Versão do Rei Tiago. Você pode verificar isso lendo as traduções para o português dos livros da Sra. White que apresentam a expressão *"Filho **unigênito**"* que em inglês equivale a *"**only begotten** Son"*.

Sabemos que um adventista do sétimo dia legítimo é aquele que aceita o dom profético manifestado em Ellen Gould White. Por aceita-lo, o adventista legítimo concordará com a declaração da irmã White que apresenta a correta tradução da palavra grega "monogenés" como "unigênito", "único gerado". Além disso, existem irmãos trinitários que gostam e utilizam a Versão do Rei Tiago. Esses irmãos, a fim de serem coerentes, deveriam aceitar "único gerado" como a tradução da palavra grega "monogenés".

Não é com a intenção de ofender alguém que escrevo as seguintes palavras, mas é necessário declarar isso. Muitos irmãos adventistas do sétimo dia acreditam que a doutrina da IASD permaneceu a mesma desde o início até os nossos dias. Porém, se a Igreja Adventista do Sétimo Dia não mudou o seu ensino com o passar do tempo, porque ela não ensina em nossos dias o mesmo ensino que a irmã White transmitiu sobre a palavra "unigênito"? O fato da IASD traduzir de outra forma a palavra grega "monogenés" é uma evidência de que houve mudanças em sua doutrina. Além disso, se para ser um adventista do sétimo dia é necessário acreditar em tudo o que a irmã White escreveu, por que os líderes e membros adventistas do sétimo dia apresentam um ensino diferente daquele transmitido por Ellen White sobre a palavra "unigênito"? Se algum adventista do sétimo dia, líder ou membro, rejeita a tradução da palavra grega "monogenés" utilizada pela Sra. White *("only begotten"* para o idioma inglês e *"unigênito"*, *"único gerado"* para o idioma português), tal pessoa estará rejeitando o dom profético de Ellen Gould White por rejeitar seus escritos e demonstrando não ser um legítimo adventista do sétimo dia. Dessa forma, percebemos que os líderes e membros adventistas do sétimo dia que apresentam um ensino diferente do ensino de Ellen White sobre a palavra "unigênito" não podem ser considerados adventistas do sétimo dia. Leia também o seguinte estudo:

http://www.acts321.org/questions_answers/the_godhead/begotten_and_unique.htm

7.3. Um Filho gerado, não criado

A irmã White ao comentar sobre o Filho unigênito de Deus disse que Ele não é *"um filho pela criação, como foram os anjos"*, mas é *"um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória"*. Tais declarações mostram que a palavra "gerado" não significa "criado". Muitos ao tentarem difamar essa mensagem estão afirmando que "gerado" significa "criado", porém, Ellen White mostrou que existe uma diferença entre essas duas palavras. A Bíblia nos dá exemplos sobre essas palavras, mostrando a diferença entre elas. Da Bíblia aprendemos que Deus criou o mundo do nada.

"Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê." **Hebreus 11:3.**

Portanto, criar é fazer algo do nada. O primeiro capítulo da Bíblia é um bom exemplo de coisas que estão sendo criadas a partir do nada. Deus não precisa usar uma matéria pré-existente para fazer coisas novas. Ellen White descreve melhor a palavra "criar":

"Na formação de nosso mundo, Deus não dependia de substância ou matéria preexistente. Ao contrário, todas as coisas, materiais e espirituais, surgiram perante o Senhor Jeová ao Seu comando, e foram criadas para o Seu próprio desígnio. Os céus e todas as suas hostes, a Terra e tudo quanto nela há, são não somente obra de Suas mãos; vieram à existência pelo sopro de Sua boca." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas, Volume 3, capítulo 1, página 312.**

A irmã White passa a citar o Salmo 33:6-9. Assim, observamos uma clara demonstração do significado da palavra "criar", que é fazer algo do nada. É quando algo começa a existir sem depender de uma matéria pré-existente para vir a existência. Por isso, é criado. A palavra "gerar", por outro lado, é exatamente o oposto. É quando algo sai de outra coisa que existia antes. Qualquer coisa gerada ou criada tem que ter uma fonte da qual ela emana. Esta fonte do ser gerado não é o nada (como na criação). Qualquer um que é gerado tem de sair de um progenitor, demonstrando que existem dois envolvidos no processo. É um fato óbvio que o gerador é a fonte do ser gerado. Leia também:

http://www.acts321.org/questions_answers/the_godhead/difference_between_begotten_and_created.htm

7.4. Um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai

Ao comentar sobre o Filho unigênito de Deus, a irmã White disse que Ele era *"...um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai..."*. O Filho de Deus não começou a existir na expressa imagem de Seu Pai somente quando nasceu como um ser humano em Belém, pois, muito tempo antes de Sua vinda como um homem, em Sua pré-existência desde os dias da eternidade, Jesus existia na expressa imagem de Seu Pai. Ele era a imagem de Deus:

*"**Antes de Cristo vir** à semelhança dos homens, **ele existia na expressa imagem de seu Pai**."* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

*"**Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus"**, a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória"."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 9. Ano: 1898}**

Jesus existia na expressa imagem de seu Pai antes de tornar-Se um ser humano. Portanto, quando Ellen White afirma que Jesus é *"um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai"*, essa geração ou nascimento ocorreu nos dias da eternidade, muito tempo antes de Jesus tornar-Se um ser humano. Após ser gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, o Filho começou a existir na expressa imagem de Seu Pai, sendo a imagem de Deus. Ele estava com Deus na criação do homem:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, ***o Pai e o Filho*** *levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela.* ***E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."*** *Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Deus disse "Façamos o homem à Nossa imagem" ao Seu Filho Unigênito, um Ser que foi gerado na expressa imagem da pessoa do Pai e que, em Sua pré-existência, existia na expressa imagem do Pai após ter sido gerado por Seu Pai.

7.5. Um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai

Líderes e membros adventistas do sétimo dia, por defenderem a doutrina da Trindade, estão afirmando que essa declaração da irmã White ensinou sobre o nascimento do Filho de Deus em Belém como um ser humano. No entanto, não é essa a mensagem dessa declaração. Eu peço que você preste muita atenção nas seguintes palavras destacadas:

*"...****um Filho gerado*** *na expressa imagem da pessoa do Pai, e* ***em todo o esplendor de sua majestade e glória****..."*

A irmã White ensinou que o Filho unigênito de Deus é um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Ela estava ensinando que Deus ao dar Seu Filho unigênito estava dando um Filho que foi gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Assim, podemos questionar: quando Jesus foi gerado de Maria, Ele foi gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai? Isso realmente aconteceu? A irmã White escreveu:

*"****Cristo veio, mas não no esplendor de sua glória divina****. Ele colocou de lado seu manto real e coroa real, vestiu Sua divindade com a humanidade, e veio viver sobre a terra como um homem entre os homens.* ***Se ele tivesse vindo no poder e glória de sua divindade, os pecadores não poderiam ter ficado em sua presença sem serem destruídos****."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Setembro de 1906. Parágrafo 5}**

A resposta para a pergunta feita é não, porque Jesus não nasceu de Maria com todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Quando a irmã White ensinou que o Filho unigênito é *"****um Filho gerado*** *na expressa imagem da pessoa do Pai, e* ***em todo o esplendor de sua majestade e glória****, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição."*, ela não estava se referindo ao nascimento de Jesus como um ser humano em Belém. Não era uma referência ao tempo em que Jesus foi gerado de Maria ou gerado dentre os mortos, pois se assim fosse os pecadores seriam destruídos pela Sua presença quando O vissem. Se ao ser gerado por Maria, Jesus tivesse nascido com o todo o esplendor da majestade e glória do Pai, Maria e José teriam sido destruídos pela sua presença. Da mesma forma aconteceria se essa geração fosse em sua ressurreição. Maria Madalena e outras mulheres seriam destruídas pela Sua presença.

Ellen White disse algo semelhante na seguinte declaração:

*"**Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade**, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. **Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão**. Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano, veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Cristo não veio à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Ele não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais, pois os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão. Ellen White também escreveu:

*"**Deixou Sua glória, Sua majestade, Seu trono real e vestes de realeza, e tornou-Se pobre**, para que por Sua pobreza os filhos dos homens enriquecessem. 2 Coríntios 8:9."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 3. Página 198}**

Compare essa declaração com a seguinte declaração:

*"...**um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e **em todo o esplendor de sua majestade e glória**..."*

Portanto, ao afirmar que o Filho foi gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, a irmã White estava se referindo a um evento que teria ocorrido em um momento em que Jesus poderia ser gerado nessas condições. Vimos que isso não aconteceu quando Jesus nasceu de Maria, pois ao vir à Terra Jesus deixou Sua glória e majestade. O Filho de Deus somente pode ter sido gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai em um momento anterior à criação de todas as coisas.

7.6. Jesus - o Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo

Ellen White escreveu um comentário sobre Provérbios 8:22 a 27 que revela o momento em que o Filho de Deus foi gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai.

*"**O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai**. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. **"O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo."**"* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

A irmã White ensinou que foi o Filho de Deus quem declarou as palavras contidas em Provérbios 8:22 a 27, afirmando que Ele foi gerado pelo Pai antes que existissem abismos,

antes de haver fontes carregadas de águas, antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, em um momento em que Deus ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Em outras palavras, o Filho de Deus declarou que Ele foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo, e como lemos em outra declaração, o Filho unigênito de Deus foi gerado nesse momento em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Assim o Senhor Jesus Cristo é o divino Filho de Deus. A Sra. White ensinou que o Cristo declarou por intermédio de Salomão as palavras registradas em Provérbios 8:

*"**Cristo declarou por intermédio de Salomão:** "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. **Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada...** Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; **quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto;** e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

A Sra. White ensinou nessa declaração que não foi um atributo impessoal de Deus que disse as palavras que foram registradas em Provérbios 8, mas ela ensinou que quem declarou essas palavras foi um Ser pessoal – o Cristo. Ele é um Ser pessoal distinto de Jeová. O Cristo foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo (Provérbios 8:24-25) e estava ao lado do Seu Pai na criação de todas as coisas (Provérbios 8:26-30; João 1:1-3).

*"**E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo:** "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. [...] Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". Provérbios 8:22-30."* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 8}**

Se um irmão adventista do sétimo dia, seja líder ou membro, afirmar que as palavras mencionadas em Provérbios 8:22 a 30 não foram ditas pelo Filho de Deus, tal irmão estará rejeitando os escritos da Sra. Ellen Gould White, porque ela ensinou que o Filho de Deus declarou as palavras registradas em Provérbios 8:22-30.

*"**O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai**. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. **"O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo."**"* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

De forma semelhante a essas declarações, a irmã White escreveu:

*"**Ele era o Filho unigênito de Deus, que era um com o Pai desde o princípio.** Por ele os mundos foram feitos."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 28 de Maio de 1894. Parágrafo 1}**

Jesus era o Filho unigênito de Deus – o único Filho nascido de Deus – O qual era um com o Pai desde o princípio. Por ele – o único Filho nascido de Deus – os mundos foram feitos, e como lemos antes, o Filho de Deus declarou que Ele nasceu de Seu Pai antes do princípio do pó do mundo existir. Logo, o único gerado de Deus existia antes dos mundos serem feitos. Assim, muito antes de nascer como um homem em Belém, Jesus já era o Filho unigênito de Deus, Aquele que foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e em todo o esplendor da majestade e glória do Pai.

*"**Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse**. Adão caiu, e **Aquele que era participante da glória do Pai antes de existir o mundo, pôs de lado Suas vestes reais e Sua real coroa, e desceu de Sua alta autoridade para tornar-Se um Bebê em Belém**, a fim de que, palmilhando o caminho onde Adão tropeçara e caíra, redimisse a humanidade caída. Sujeitou-Se a todas as tentações que o inimigo apresenta aos homens e mulheres; e todos os assaltos de Satanás não conseguiram fazê-Lo desviar-Se de Sua lealdade ao Pai. Vivendo uma vida sem pecado, testificou Ele de que todo filho e filha de Adão pode resistir às tentações daquele que primeiro trouxe o pecado ao mundo. Cristo trouxe aos homens e mulheres o poder de vencer. Veio ao mundo em forma humana, a fim de viver como homem entre os homens. Assumiu os riscos da natureza humana, para ser provado e tentado. Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. **Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus**. Disse o anjo a Maria: "A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Lucas 1:35. **Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana**."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 227}**

Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus (o único nascido de Deus) comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse. Preste atenção nisso: Jesus era o único **nascido** de Deus antes que fossem postos os fundamentos do mundo. A palavra "nascer" está no passado, o que indica que o Filho nasceu de Deus em um tempo muito anterior ao momento em que fossem postos os fundamentos do mundo e em um tempo anterior ao momento em que Ele comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana caso Adão pecasse. Nesse estudo analisamos que o Filho de Deus declarou que Ele nasceu antes da fundação do mundo, conforme Ellen White ensinou nas seguintes palavras:

*"**Cristo declarou por intermédio de Salomão:** "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. **Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada...** Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; **quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto;** e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Observe novamente a declaração do livro "Mensagens Escolhidas", volume 1, que afirma:

*"**Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus**, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse.*

A expressão ***"único nascido de Deus"*** **(Unigênito de Deus)** não se refere ao nascimento de Jesus como um homem em Belém. Cristo comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor do mundo antes que o mundo existisse e, nesse momento, Ele já era o único nascido de Deus, o que indica que o Seu nascimento divino foi em um tempo anterior a fundação do mundo e anterior ao tempo em que Ele realizou a sua ação de comprometer-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana. Se a expressão ***"único nascido de Deus"*** estivesse fazendo referência ao nascimento virginal em Belém, Ellen White deveria ter escrito a palavra "nascer" no futuro: *"o único que **nasceria** de Deus"*, pois seria um nascimento que ocorreria muito tempo depois do mundo ter sido fundado. Portanto, ao afirmar que Jesus já era o "unigênito de Deus" (o único nascido de Deus) antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Ellen White estava ensinando que o Filho nasceu de Deus antes da fundação do mundo.

"Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana"

A primeira vez que o Filho nasceu de Deus foi em um tempo muito anterior ao momento em que foram postos os fundamentos do mundo (Provérbios 8:29). Não havia intermediários entre Deus e Seu Filho. O Filho nasceu diretamente de Deus, sendo chamado de Filho de Deus. Ao nascer de um ser humano, Jesus tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido porque agora existia um intermediário no nascimento do Filho: uma mulher que se chamava Maria e foi dela que o divino Filho de Deus nasceu. Deus foi o Pai de Jesus pela segunda vez ao preparar o corpo do Seu Filho no ventre da virgem.

7.7. A declaração do Rei do Universo

"Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 36}**

O Rei do Universo declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus (o único nascido de Deus), poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado os poderosos conselhos de Sua vontade. O diálogo do Rei do Universo com os habitantes do Céu foi algo parecido com a seguinte declaração:

*"Ninguém, a não ser **Cristo, o meu único nascido**, pode entrar completamente em meus propósitos. A Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Minha vontade"*

O Rei do Universo disse que Cristo **ERA o Seu único NASCIDO.** A palavra "nascer" está no passado. Isso indica que em um momento muito anterior a esse, houve um momento em que o Filho nasceu de Deus, em um momento muitíssimo anterior ao momento em que o Filho tornou-Se um ser humano em Belém. Logo, a expressão "único nascido de Deus" não se refere, de forma alguma, ao nascimento de Jesus em Belém, pois o Filho nasceria

de uma mulher muito tempo após essa declaração feita pelo Rei do Universo. Os habitantes celestiais escutaram essa declaração do Rei do Universo, o que nos mostra que os anjos conheciam essa verdade: Jesus havia nascido de Deus muito tempo antes de Deus proferir essas palavras. Em outra declaração, a irmã White mostrou quem era Jesus no céu:

*"**E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito**. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais."* **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

Jesus era o único Filho nascido do Infinito – o Alto Comandante nas cortes celestiais – muito tempo antes de Sua encarnação. Mais uma vez, a palavra "nascer" está no passado, colocando o nascimento divino de Jesus em um momento muito anterior. Nas Escrituras existe o mesmo raciocínio:

*"**Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito**, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. **Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo**, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus." João 3:16-18.*

*"Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que **Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo**, para que por ele vivamos." 1João 4:9.*

"Deus... deu o seu Filho unigênito" – Deus tinha no céu um único Filho nascido d'Ele que poderia Ser dado e que estava ao Seu lado e que poderia ser enviado por Ele ao planeta Terra. Ele tinha **um Filho nascido.** A palavra "nascer" está no passado, o que indica que o Filho nasceu de Deus em um tempo muito anterior ao momento em que Deus enviou o Seu Filho ao mundo.

7.8. A obra dos anjos caídos

Quem e quando começou a obra que obscurece o fato que Jesus é o único Filho nascido de Deus de acordo com os escritos da irmã White? Qual é o motivo que incentiva a realização dessa obra? Ellen White escreveu:

*"Angels were expelled from heaven because they would not work in harmony with God. They fell from their high estate because they wanted to be exalted. They had come to exalt themselves, and they forgot that their beauty of person and of character came from the Lord Jesus. **This fact the [fallen] angels would obscure, that Christ was the only begotten Son of God**, and they came to consider that they not to consult Christ."* **{Ellen Gould White. This Day With God. Page 128}**

*"Anjos foram expulsos do céu, porque eles não quiseram trabalhar em harmonia com Deus. Caíram de sua elevada posição porque desejavam ser exaltados. Chegaram a esta situação porque se esqueceram que sua beleza de personalidade e caráter viera do Senhor Jesus. **Este fato os anjos [caídos] iriam obscurecer, que Cristo era o único Filho nascido de Deus**, e eles decidiram que não iriam consultar a Cristo."* **{Ellen Gould White. Este Dia com Deus. Página 128}**

Quem foi o líder desses anjos? Lúcifer. O inimigo de nossas almas juntamente com seus anjos caídos deseja obscurecer, esconder o fato de que Jesus é o único Filho nascido de Deus, e isso já acontece desde o céu. É interessante que na tentação do deserto, Satanás questionou a filiação de Jesus ao dizer: "Se tu és o Filho de Deus" (Mateus 4:3 e 6).

Esses anjos caídos também ouviram as palavras do Rei do Universo que chamaram Jesus de “meu único nascido”:

*“Perante os habitantes do Céu, reunidos, **o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus**, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade.”* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 36}**

Os anjos conheciam a verdade, o fato de que Jesus era o único Filho nascido de Deus, porém, eles começariam a obscurecer essa verdade, afirmando que o termo “Filho unigênito de Deus” é um “símbolo”, uma “metáfora” ou uma “profecia”. No entanto, a irmã White nos diz que o título “Filho unigênito de Deus” não é nada disso. Não é um símbolo, não é uma metáfora e não é uma profecia. É um **FATO.** Muito tempo antes de nascer em Belém, em Sua pré-existência, Jesus era o único Filho nascido de Deus e era essa verdade que os anjos caídos desejavam obscurecer. De grande importância é o fato que a irmã White utilizou o termo “obscurecer” em vez de “negar”. Ela não afirmou que os anjos caídos iriam negar que Cristo era o único Filho nascido de Deus. Os adventistas do sétimo dia reconhecem de alguma maneira que Jesus é o único Filho nascido de Deus, ao afirmarem que esse nascimento somente aconteceu quando Jesus nasceu em Belém. A doutrina da Trindade apresentada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia apresenta Jesus como um ser eterno como o Pai. Essa é uma ferramenta ideal utilizada pelos anjos caídos para obscurecer o fato de que Jesus é o único Filho nascido de Deus, antes da fundação do mundo, muito tempo antes do nascimento humano de Jesus em Belém. Uma forma de obscurecer o fato de que Jesus é o único Filho nascido de Deus é mudar a forma de traduzir a palavra “monogenés”. A teologia adventista atual não traduz mais “monogenés” por “único gerado”. A atual teologia não traduz essa palavra da mesma forma que a irmã White traduziu. Com essa atitude feita, a verdade sobre Jesus ser o único Filho nascido de Deus é obscurecida. Os anjos leais e sinceros sabiam do desejo dos anjos caídos de obscurecer o fato de Cristo era o único Filho nascido de Deus. Na próxima declaração, a irmã White revela a obra dos anjos leais e sinceros:

*“Houve controvérsia entre os anjos. Lúcifer e seus simpatizantes porfiavam por reformar o governo de Deus. Estavam descontentes e infelizes porque não podiam perscrutar Sua insondável sabedoria e averiguar o Seu propósito em exaltar Seu Filho e dotá-Lo com tal ilimitado poder e comando. Rebelaram-se contra a autoridade do Filho. **Os anjos que eram leais e sinceros** procuraram reconciliar este poderoso rebelde à vontade de seu Criador. Justificaram o ato de Deus em conferir honra a Seu Filho, e com fortes razões tentaram convencer Lúcifer que não lhe cabia menos honra agora, do que antes que o Pai proclamasse a honra que Ele tinha conferido a Seu Filho. **Mostraram-lhe claramente que Cristo era o Filho de Deus**, existindo com Ele antes que os anjos fossem criados, que sempre estivera à mão direita de Deus, e Sua suave, amorosa autoridade até o presente não tinha sido questionada; e que Ele não tinha dado ordens que não fossem uma alegria para a hoste celestial executar.”* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 15}**

Enquanto os anjos caídos desejavam obscurecer o fato de que Cristo era o único Filho nascido de Deus, os anjos leais e sinceros afirmavam que Cristo era o Filho de Deus (o Nascido de Deus), existindo com Deus antes que os anjos fossem criados, que sempre estivera à mão direita de Deus. Desde que o Filho nasceu de Deus, Ele sempre esteve à mão direita de Deus. Dessa forma, qualquer pessoa que esteja obscurecendo o fato de que Cristo era o único Filho nascido de Deus, estará realizando a mesma obra dos anjos caídos. No entanto, qualquer pessoal que mostrar claramente que Cristo era o Filho de Deus, tal

pessoa estará realizando a obra dos anjos leais e sinceros. Mas, qual é o motivo do Diabo e seus anjos para realizar essa obra que obscurece o fato de que Cristo é o único Filho nascido de Deus? A irmã White disse:

*"Satanás está determinado a que **os homens não vejam o amor de Deus, que O levou a dar Seu Filho unigênito para salvar a raça perdida**; pois é a bondade de Deus que leva os homens ao arrependimento."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 157}**

O objetivo de Satanás e de seus anjos ao obscurecerem o fato de que Cristo era o único Filho nascido de Deus é para que os homens não enxerguem o amor de Deus que O levou a dar Seu Filho unigênito (Seu único Filho gerado) para salvar a raça perdida. Se os homens não enxergam o amor de Deus, eles não enxergarão a bondade de Deus, a qual leva os homens ao arrependimento. Se o homem não se arrepender de seus pecados, ele estará perdido. Assim, Satanás está fazendo um ataque em grande escala ao Filho de Deus, e isso não começou hoje, mas começou no céu.

7.9. Deus deu Seu Filho Unigênito muito antes de Caim e Abel existirem

*"Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. **Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho**, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 54}**

Vamos escrever as palavras de Abel em forma de diálogo:

*"Caim, Deus teve compaixão ao salvar a vida de nossos pais, quando poderia ter trazido sobre eles morte imediata. **Deus nos ama, ou não teria dado Seu Filho, inocente e santo**, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, é merecedor."*

Essas palavras mostram que Deus deu Seu Filho muito tempo antes de Caim e Abel existirem. Segundo a irmã White, Abel tinha o conhecimento de que Deus tinha um Filho e que Deus tinha dado Seu Filho para sofrer a ira da qual o homem era merecedor. Assim, Jesus era o Filho de Deus muito tempo antes de nascer em Belém. Como Abel poderia saber dessa informação? Quem contou a ele que Deus havia dado Seu Filho?

*"**Os anjos mantinham comunicação com Adão depois da queda, e informaram-no do plano da salvação**, e que a raça humana não estava além da redenção. Apesar da terrível separação que tivera lugar entre Deus e o homem, **uma providência tinha sido tomada mediante o oferecimento de Seu amado Filho**, pela qual o homem podia ser salvo."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 56}**

Segundo a irmã White, Abel tinha o conhecimento de que Deus deu Seu Filho por meio de seus pais que receberam informações dos anjos. O conteúdo de João 3:16 era conhecido pelos anjos e pelos primeiros antepassados humanos. Jesus era o Filho unigênito de Deus muito antes de nascer de Maria em Belém. Compare as seguintes declarações:

*"Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. **Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho**, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 54}**

*"Uma oferta completa foi feita; porque **"Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito."** – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas **um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e **em todo o esplendor de sua majestade e glória**, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**

Essas declarações mostram que muito tempo antes de Caim e Abel existirem, Deus já havia dado o Seu Filho unigênito – um Filho que foi gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, em um momento muito anterior ao tempo em que Caim e Abel existiam no planeta Terra.

7.9.1. Um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição

Ao comentar João 3:16, a irmã White afirmou que o Filho unigênito de Deus era "...*um Filho gerado... um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição."* O Filho unigênito de Deus era igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição por ter sido gerado por Seu Pai, fato que ocorreu em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, e antes da fundação do mundo, de acordo com as palavras ditas pelo próprio Filho unigênito de Deus:

*"O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", **declara Ele**, "antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. **Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.** Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo.""* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

O Filho unigênito de Deus foi gerado pelo Pai passando a existir como um Ser igual a Deus em autoridade, dignidade e divina perfeição, provando que Jesus não é um ser eterno.

*"Todavia, **o Filho de Deus era o reconhecido Soberano do Céu, igual ao Pai em poder e autoridade**."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 495. Ano de publicação do livro: 1888}**

Foi por decisão do Pai que Seu Filho deveria ser considerado igual a Ele:

*"O Filho estava assentado no trono com o Pai, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor dEles. **O Pai então fez saber que por Sua própria decisão Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele**, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. **Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar as hostes celestiais**."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 14}**

7.9.2. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente

Um ser gerado é alguém que recebeu a vida de seu pai, tendo um começo de existência. Ao ser gerado pelo Pai antes do princípio do pó do mundo e em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, o Filho recebeu a Vida de Seu Pai, uma vida do mesmo tipo da vida do Pai. A vida de Cristo é divina (possuidora de divindade). Ellen White disse:

*"Aqui **Cristo** lhes mostra que, embora pudessem calcular Sua idade como de menos de cinquenta anos, todavia **Sua vida divina** não podia ser calculada pela computação humana. A existência de Cristo antes de Sua encarnação não se calcula por algarismos."* **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 3 de Maio de 1899}**

A vida de Cristo tem divindade (essência divina), e essa divindade possui todos os atributos de Deus. A irmã White afirmou:

*"Os judeus nunca antes haviam ouvido palavras semelhantes de lábios humanos. Acompanhava-as uma influência convincente; pois poderia ser dito que a divindade resplandecia através da humanidade quando Jesus disse: **"Eu e o Pai somos um"**. As palavras de Cristo eram repletas de profundo sentido ao expor **a reinvindicação de que Ele e o Pai eram da mesma essência, possuindo os mesmos atributos**."* **{Ellen Gould White. Signs os the Times. 27 de Novembro de 1893}**

O Pai e o Filho compartilhavam o mesmo tipo de espírito – o mesmo tipo de vida.

*"Desde a eternidade havia **uma completa unidade entre o Pai e o Filho**. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; **dois em individualidade, mas um em espírito**, coração e caráter."* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Por compartilharem o mesmo tipo de espírito – o mesmo tipo de Vida – o Pai e o Filho possuem os mesmos atributos, pois a divindade que contêm esses atributos pertence à Vida de Deus e à Vida de Seu Filho. O Filho unigênito de Deus é um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Ao receber a vida do Pai, uma vida divina como a vida do Pai, toda a plenitude da Divindade habitou em Jesus.

*"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas **um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e **em todo o esplendor de sua majestade e glória**, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. **Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente**."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**

Ao receber a Vida que possui todos os atributos de Deus, toda a plenitude da Divindade habitou no Filho unigênito de Deus. Assim, o Filho é Deus por ter nascido de Deus. O Filho de Deus ao ser gerado por Deus recebeu toda a plenitude da Divindade, passando a ser da mesma essência do Pai, possuindo todos os atributos de Deus. O Filho unigênito de Deus é um Filho gerado, não é um Filho pela criação como foram os anjos, pois somente o Filho unigênito recebeu uma vida do mesmo tipo da vida do Pai, possuidora dos atributos de Deus. Ellen White ensinou que Jesus era igual a Deus por ter Deus como Seu Pai no mais alto sentido da palavra.

"Jesus afirmou ter direitos iguais aos de Deus, ao fazer uma obra da mesma maneira sagrada, e do mesmo caráter daquela em que Se empenhava o Pai no Céu. Mas os fariseus ficaram ainda mais exasperados. Ele não somente quebrantara a lei, segundo seu modo de ver, ***mas dizendo que "Deus era Seu próprio Pai", declarara ser igual a Deus****. **Toda a nação judaica chamava a Deus seu Pai, de maneira que se não deveriam ter assim enfurecido se Cristo Se colocara na mesma relação para com Ele.** ***Mas acusaram-nO de blasfêmia, mostrando que compreendiam fazer Ele essa reivindicação no mais alto sentido****... **Jesus repeliu a acusação de blasfêmia.** ***Minha autoridade, disse, para fazer a obra de que Me acusais, é o ser Eu o Filho de Deus, um com Ele em natureza, em vontade e em desígnio****. Em todas as Suas obras de criação e providência, Eu coopero com Deus. O "Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai.""* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 139. Ano: 1898}**

A irmã White ensinou que Deus é o Pai de Jesus no mais alto sentido por ter dado uma vida do mesmo tipo que a Sua para o Seu Filho ao gera-Lo antes da fundação do mundo. O Espírito divino é a Vida divina do Pai. Essa Vida é possuidora de divindade que possui todos os atributos de Deus. Assim, o Pai e o Filho são um em espírito (vida), pois possuem o mesmo tipo de Vida que é detentora de todos os atributos de Deus. É por esse motivo que o Filho de Deus é igual a Deus, segundo Ellen White. É por isso que Ellen White afirma que o Filho é onipotente e onisciente, pois Sua Vida possui tais atributos que foram herdados de Seu Pai quando foi gerado. O Filho de Deus por ter recebido uma vida do mesmo tipo da vida de Seu Pai é um com o Pai em natureza, em vontade e em desígnio, sendo igual a Deus.

7.9.3. Outro comentário sobre João 3:16

"O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

O Filho unigênito de Deus é o único Filho nascido de Deus. O Filho foi retirado do seio do Pai. Ele é uma parte de Deus, sendo produzido a partir de uma matéria pré-existente que é a própria substância do seio do Pai. Assim o Filho foi produzido a expressa imagem da pessoa do Pai. O Filho é gerado, não criado. A irmã White também disse que Ele era *"... Aquele que foi* ***feito*** *a expressa imagem de sua pessoa..."*. No inglês, temos:

"The Eternal Father, the unchangeable one, gavi his only begotten Son, tore from his bosom Him who was ***made*** *in the express image of his person, and sent him down to earth to reveal how greatly he loved mankind."*

A palavra "feito" é uma tradução da palavra **"made"** que significa **"fazer"**, **"produzir"**, **"fabricar"**. Assim, ao ser retirado do seio do Pai, o Filho foi **produzido** a expressa imagem da pessoa do Pai. O Filho de Deus não começou a existir na expressa imagem de Seu Pai somente quando nasceu como um ser humano em Belém, pois, muito tempo antes de Sua vinda como um homem, em Sua pré-existência desde os dias da eternidade, Jesus existia na expressa imagem de Seu Pai:

*"****Antes de Cristo vir*** *à semelhança dos homens,* ***ele existia na expressa imagem de seu Pai****."* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

Mais tarde, o Eterno Pai enviou o Seu Filho unigênito ao mundo. Ele tinha um Filho unigênito ao Seu lado para enviar ao mundo. Portanto, o único Filho que nasceu de Deus foi produzido a expressa imagem da pessoa do Pai ao ser retirado do seio do Pai em um tempo anterior ao momento d'Ele ser enviado ao mundo. Esse comentário da irmã White sobre João 3:16 foi publicado em 9 de Julho de 1895. No dia 30 de Maio do mesmo ano, a Sra. White fez um outro comentário sobre João 3:16 que possui uma grande semelhança com esse. Vamos comparar os dois comentários:

Comentários sobre João 3:16	
30 de Maio de 1895	**9 de Julho de 1895**
"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrepentido, mas ***um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai****, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**	*"O Eterno Pai, o Imutável,* ***deu seu Filho unigênito****, retirado do seu seio* ***aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa****, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

As expressões destacadas possuem uma grande semelhança. Ellen White entendia que a palavra "gerado" tinha o mesmo significado da palavra "feito" (produzido, fabricado). A palavra "feito" não significa "criado" nesse contexto, pois o Filho foi feito ou fabricado ao ser retirado do seio do Pai. Ele foi produzido a partir da substância do seio do Pai. Para ficar bem claro a respeito da expressão "retirado do seu seio", vamos ler os seguintes trechos:

"Could mortals have viewed the amazement and the sorrow of the angelic host as they watched in silent grief the Father separating His beams of light, love, and glory from the ***beloved Son of His bosom****, they would better understand how offensive sin is in His sight."* ***{Ellen Gould White. Testemonies For The Church. Volume Two. Page 207}***

Pudessem os mortais ter visto o espanto e a tristeza das hostes angelicais ao contemplarem em silente pesar o Pai separando Seus raios de luz, amor, e glória do ***amado Filho de Seu seio****, melhor compreenderiam quão ofensivo é o pecado à Sua vista."* ***{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 2. Página 207}***

A expressão **"amado Filho de Seu seio"** seria o mesmo que **"amado Descendente de Seu seio"**, pois o Filho descendeu do seio do Pai ao ser retirado do Seu seio. Além disso, Jesus existia na expressa imagem de seu Pai antes de tornar-Se um ser humano. Portanto, quando Ellen White afirma que Jesus foi *"feito a expressa imagem de sua pessoa"*, ela está afirmando que Ele foi feito ou produzido nos dias da eternidade, muito tempo antes de Jesus tornar-Se um ser humano. Após ser produzido na expressa imagem da pessoa do Pai, o Filho começou a existir na expressa imagem de Seu Pai, sendo a imagem de Deus, O qual ouviu as palavras de Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem".

Ellen White disse:

*"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

7.9.4. Fontes utilizadas por Ellen Gould White

A irmã White para escrever essa declaração utilizou o livro de outro pioneiro adventista:

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

A irmã White utilizou o livro "Cristo e Sua Justiça" como uma fonte para escrever suas declarações, incluindo essa que está destacada em azul. O livro "Cristo e Sua Justiça" foi escrito pelo pioneiro adventista chamado Ellet J. Waggoner, em 1890, cinco anos antes da irmã White escrever essa declaração. Esse livro contêm a mensagem ensinada pelo pastor Waggoner, a qual foi elogiada pela irmã White como uma mensagem enviada pelo próprio Senhor:

*"**Em sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo.** Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. **Eles precisavam de ter o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana**. Todo o poder é entregue em Suas mãos, para que Ele possa dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. **Esta é a mensagem que Deus ordenou para ser dada ao mundo**. É a mensagem do terceiro anjo, que deve ser proclamada com grande voz, e participou com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Páginas 91 e 92. Ano: 1896}**

A irmã White afirmou que a mensagem que foi transmitida pelos pastores Waggoner e Jones deviam *"pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador cruficiado, o sacrifício pelos pecados do mundo"*. Em outras palavras, a descrição que os pastores Waggoner e Jones deram ao Salvador crucificado estava correta, pois era uma mensagem enviada do céu, de acordo com as palavras da irmã White. Portanto, como a mensagem de Waggoner também estava contida no livro "Cristo e Sua Justiça" e essa era uma mensagem do céu, então podemos dizer que a irmã White considerava corretas as descrições sobre o Salvador crucificado no livro "Cristo e Sua Justiça".

A evidência de que Ellen White considerava corretas as declarações do pastor Waggoner é o fato dela ter utilizado as suas declarações em seu livro como uma fonte para escrever os seus próprios textos. É muito provável que a Sra. White tenha lido o livro de Waggoner e tenha gostado de suas declarações para que tenha se baseado nelas para escrever o seu comentário sobre João 3:16. A irmã White elogiou a mensagem de Waggoner como uma mensagem do Senhor em 1896. A declaração de Ellen White que será comparada com um trecho do livro de Waggoner é datada de 30 de Maio de 1895, publicada na revista Sinais dos Tempos. Vamos comparar as declarações para mostrar que os dois autores tinham a mesma crença sobre esse assunto.

Cristo e Sua Justiça. Waggoner. 1890	Sinais dos Tempos (30/05/1895) – White
"É verdade que há muitos filhos de Deus, mas Cristo é o ***"Filho unigênito de Deus"*** *e, portanto, o Filho de Deus num sentido em que nenhum outro ser jamais foi ou poderá ser.* ***Os anjos são filhos de Deus, como o foi Adão (Jó 38:7; Lucas 3:38), por criação****;* ***os cristãos são os filhos de Deus por adoção (Rom. 8:14, 15)****,* ***mas Cristo é o Filho de Deus por nascimento****."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 12. Ano: 1890}** *"Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todas os atributos de Deus, pois* ***o Pai*** *agradou-Se de que o Seu filho fosse* ***a expressa imagem de Sua pessoa****, o fulgor de Sua glória,* ***e repleto de toda a plenitude da Divindade****."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 22. Ano: 1890}**	*"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito," –* ***não um filho pela criação, como foram os anjos****,* ***nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido****,* ***mas um Filho gerado*** ***na expressa imagem da pessoa do Pai****, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição.* ***Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente****."* **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**

A partir dessa comparação, afirmamos que Ellen White concordava com as declarações contidas no livro "Cristo e Sua Justiça". Compare as cores das declarações e você perceberá que os dois autores tinham a mesma crença sobre o Filho unigênito de Deus. O Filho gerado é um Filho por nascimento. Ellen White ensinou que o Filho unigênito é um Filho gerado. Por ser gerado, o Filho recebeu a vida de Seu Pai, uma vida do mesmo tipo da vida de Seu Pai, possuidora de todos os atributos de Deus. Então, é muito provável que Ellen Gould White concordava com a seguinte declaração do pastor Waggoner:

"Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". ***E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todas os atributos de Deus****, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 12. Ano: 1890}**

A partir desse pensamento, conseguimos entender declarações da irmã White em que ela chama o Filho de Deus de *"infinito"* e *"onipotente"*. Por ser o Filho de Deus (um Filho gerado pelo Pai), o Filho recebeu de Deus uma vida do mesmo tipo da vida de Deus, possuidora do atributo da onipotência. Assim como Waggoner, Ellen White também ensinou que o Filho unigênito foi retirado do seio do Pai. Ellen White baseou-se na declaração *"houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai"* quando escreveu que o Filho unigênito de Deus foi *"retirado do seio do Pai"*. Compare as declarações desses autores:

Cristo e Sua Justiça. Waggoner. 1890	**Sinais dos Tempos (09/07/1895) – White**
*"**As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus".** Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado. O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. **Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai** (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todos os atributos de Deus, pois **o Pai** agradou-Se de que o Seu filho fosse **a expressa imagem de Sua pessoa**, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**	*"**O Eterno Pai**, o Imutável, **deu seu Filho unigênito**, **retirado do seu seio** aquele que foi feito **a expressa imagem de sua pessoa**, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

Após observarmos que Ellen White utilizou a declaração de Waggoner em sua própria declaração, é possível entendermos que Ellen White concordava com todo o ensino apresentado nesse trecho do livro "Cristo e Sua Justiça". Waggoner apresentou o seguinte ensino:

1. O Unigênito de Deus é gerado, não criado;
2. Não nos compete indagar quando o Filho foi gerado;
3. Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai;
4. O momento em que o Filho foi gerado foi tão distante nos dias da eternidade que, na prática, o Filho é eterno – um Filho eterno – existindo desde toda a eternidade;

5. Por ser o Filho unigênito de Deus, Ele é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todos os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade.

Na seguinte declaraçao, a irmã White ensinou que o Filho estava com Deus desde toda a eternidade e mostrou que o próprio Filho declarou que Ele foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo.

"O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. ***Estava Ele com Deus desde toda a eternidade****, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.* ***O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai****. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos",* ***declara Ele****, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra.* ***Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.*** *Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Páginas 247 e 248}**

Parece existir uma contradição nessa declaração da irmã White, pois ela escreveu que o divino Filho de Deus declarou que Ele foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e escreveu que o Filho estava com Deus desde toda a eternidade. Mas, como é possível o Filho estar com Deus desde toda a eternidade se o Filho foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo? Um Filho gerado antes da fundação do mundo é um Filho que começou a existir antes da fundação do mundo, não sendo um ser eterno como o Seu Pai. Essa suposta contradição somente pode ser entendida quando lemos um trecho do livro do pastor Waggoner, o qual foi uma fonte para os escritos da Sra. White. Waggoner afirmou:

*"****As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus". Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado****. O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2.* ***Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo****. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todos os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

Waggoner ensinou que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo ao dizer:

"Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai"

Waggoner afirmou que esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão (a finita compreensão da mente humana), o Filho é praticamente eterno, como se existisse desde toda a eternidade.

Ellen White ao afirmar que o Filho foi *"retirado do seio do Pai"* estava utilizando como fonte a declaração de Waggoner que diz que *"Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai"*. Portanto, ela concordava com esse comentário de Waggoner e assim podemos desfazer a suposta contradição que foi levantada em seus escritos quando disse que o Filho foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e quando disse que o Filho estava com Deus desde toda a eternidade.

A contradição é desfeita quando entendemos que o Filho foi gerado pelo Pai em um momento tão distante nos dias da eternidade que, na prática, o Filho é sem começo ou eterno, como se existisse desde toda a eternidade. Podemos dizer que Ellen White acreditava que o Filho estava com Deus desde toda a eternidade por causa da limitação de nossa mente que não seria capaz de assimilar o tempo em que o Filho foi gerado por Seu Pai.

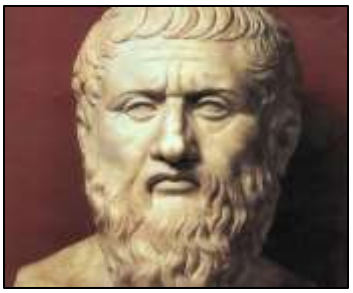
Partindo desse raciocínio entendemos melhor a expressão **"Filho eterno"** utilizada pela irmã White. O Filho é um ser gerado, mas é praticamente um ser eterno por causa da falta de entendimento da mente humana, por ter sido gerado em um momento muito distante nos dias da eternidade. Não há como a mente humana indagar sobre o momento em que o Filho foi gerado por Seu Pai, o que seria o mesmo que indagar sobre a idade da vida divina de Jesus. O momento em que o Filho foi gerado foi tão distante que é praticamente uma eternidade, porém, isso não anula o fato do Filho ter sido gerado pelo Pai e, consequentemente, ter um começo de existência. Waggoner foi enfático em dizer que a personalidade de Cristo teve um início:

*"Embora ambos sejam da mesma natureza, o Pai é o primeiro no tocante ao tempo. Ele também é maior pelo fato de que não teve início, **enquanto que a personalidade de Cristo teve início**."* **{Ellet J. Waggoner. Sinais dos Tempos. 8 de Abril de 1889}**

Fontes:

http://www.acts321.org/questions_answers/the_godhead/begotten_and_unique.htm

7.9.5. O Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo Seria uma crença influenciada pelos ensinos de Platão?



Platão

Um argumento muito utilizado por teólogos adventistas do sétimo dia para afirmarem que a crença no nascimento do Filho de Deus antes da fundação do mundo é algo errado é ensinar que essa doutrina é uma crença baseada nos ensinos de Platão. Então, a partir desses pensamentos, os teólogos ensinam que essa crença está apoiada na filosofia grega, não possuindo nenhuma sustentação na Bíblia. Mas, será que isso é verdade? A crença no nascimento do Filho de Deus antes da fundação do mundo seria realmente uma crença baseada na filosofia grega transmitida por Platão? Antes de respondermos tal questão é necessário informar que Platão nasceu em torno de 428 a.C a 427 a.C. Para mostrarmos o erro dessa teoria necessitamos de um registro anterior ao nascimento de Platão que ensine que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo. Assim, encontrado tal registro, estará confirmado o erro desse argumento, pois um registro anterior a Platão que ensine que o Filho de Deus nasceu antes da fundação do mundo não poderia ter sido influenciado pelas ideias de Platão, já que Platão nem teria nascido ainda.

O registro que procuramos está no livro de Provérbios, especificamente no capítulo 8. O escritor dessas palavras foi o rei Salomão. Agora, preste muita atenção no seguinte detalhe. Salomão faleceu em torno de 931 a.C, ou seja, aproximadamente 504 anos antes do nascimento de Platão. Logicamente, a data em que Provérbios 8 foi escrito foi anterior à 931 a.C, no século X a.C (século 10 a.C, período de 1000 a.C a 901 a.C). Assim, esse registro não sofreu influência das ideias de Platão, pois somente quinhentos anos depois que esse filósofo grego nasceria. Com relação a Provérbios 8, a irmã White mostrou que essas palavras foram declaradas pelo próprio Filho de Deus por intermédio de Salomão.

*"**Cristo declarou por intermédio de Salomão:** "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. **Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada...** Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Em tempos anteriores a 931 a.C, ou seja, mais de 504 anos antes de Platão nascer, o Filho de Deus declarou que Ele foi gerado antes de haver abismos, quando ainda não havia fontes carregadas de águas, antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros. Em outras palavras, o Filho de Deus declarou por intermédio de Salomão que Ele foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo. Assim, a crença no nascimento do Filho de Deus antes da fundação do mundo não é uma crença de origem grega, mas é uma crença de origem celestial, pois foi o próprio Filho de Deus quem transmitiu essa crença por meio de um hebreu, o rei Salomão. Logo, está errado o argumento utilizado pela teologia adventista.

7.9.6. O Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo Seria uma crença influenciada pelos ensinos do Gnosticismo?

A crença no nascimento do Filho de Deus antes da fundação do mundo não é uma crença influenciada pelos ensinos do gnosticismo, pois Irineu de Lyon, um dos maiores oponentes do gnosticismo no segundo século da era cristã, defendeu esse ensino. Observe as informações sobre Irineu de Lyon na seguinte obra:

*"**I. Irineu de Lyon: Teologia, tradição e profetismo[8].** Santo Irineu, bispo de Lyon do século II e mártir da fé cristã, é um dos mais notáveis Padres da Igreja. Privilegiado pelo momento histórico e eclesial em que viveu, a vida de Irineu apresenta valiosos elementos para o presente da Igreja: as perseguições, os inícios do ordenamento eclesial, as primeiras heresias e outros fatos importantes tiveram na pessoa de Irineu o testemunho essencial da fé cristã, recebida dos apóstolos e difundida na história, sob o Espírito de Deus. Por ter sido discípulo de São Policarpo de Esmirna (+156), que foi discípulo de São João Evangelista e amigo de Santo Inácio de Antioquia (+100),[9] Irineu é apontado por alguns historiadores e patrólogos como o último dos Padres Apostólicos (grupo de escritores ligados à primeira geração, que teve contado com os apóstolos); outros afirmam que foi o primeiro dos Padres Apologistas, seguido por Tertuliano (+222) e Orígenes (+254).[10] Irineu desempenhou a sua apologia para refutar as doutrinas gnósticas, difundidas entre os cristãos, seus contemporâneos. Ele a escreveu para os líderes cristãos a fim de ajuda-los a proteger os seus fiéis dos gnósticos que pervertiam o Evangelho, sendo iniciada no Novo Testamento e percorrida pelos Padres Apostólicos e pelos Padres Apologistas.[11] A influência de suas obras fez com que Irineu fosse considerado o primeiro grande teólogo do cristianismo e o fundador da teologia cristã."* **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Páginas 10 e 11}**

Sobre a vida de Irineu de Lyon, essa obra traz as seguintes informações:

"1 – Vida. Não se tem conhecimento exato nem do nascimento nem da morte de Santo Irineu. Ele teria nascido entre os anos 130 e 160,[15] na província romana da Ásia Menor Procunsular, a parte mais ocidental da atual Turquia, provavelmente em Esmirna, onde conheceu São Policarpo,[16] o qual teve contato com Santo Inácio de Antioquia. Irineu talvez tenha estudado em Roma, onde aprendera filosofia,[18] na mesma época em que São Justino lá ensinava,[18] de quem talvez tenha sido aluno. Não se nega, no entanto, a afinidade entre ambos nas opções teológicas e na interpretação da Escritura. Irineu migrou com outros asiáticos para as Gálias, atual França, onde foi padre, bispo e escritor. Como padre, intercedeu junto ao papa Eleutério na questão montanista[19] e, depois, junto ao papa Vítor, na querela pascal.[20] Foi eleito segundo bispo de Lyon (Lugdunum), sucedendo a São Potino (+177), que morreu mártir. Escreveu com propriedade e sensibilidade sobre os gnósticos e seu sincretismo. Irineu tinha sensibilidade missionária, procurando evangelizar as religões vizinhas das Gálias,[21] tendo enviado missionários, como São Félix, São Fortunato e Santo Aquiles.[22] Teria morrido mártir no início do século III, provavelmente em 202, na sexta perseguição aos cristãos no Império Romano, empreendida por Sétimo (Septimio) Severo. Irineu é considerado "santo" pela Igreja católica e pela Igreja ortodoxa. É celebrado pela primeira em 28 de junho, e pela outra em 23 de agosto." **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Páginas 13 e 14}**

A partir dessas informações entendemos que Irineu de Lyon foi discípulo de Policarpo, o qual havia sido discípulo do apóstolo João. Irineu era amigo de Inácio de Antioquia e possivelmente foi aluno de Justino de Roma, também conhecido como Justino, o mártir. Irineu procurou refutar as doutrinas gnósticas difundidas entre os cristãos de sua época. Por ser um grande opositor ao gnosticismo, em nenhum momento Irineu poderia defender uma crença gnóstica. Logo, uma afirmação de Irineu de Lyon não poderia ter sido influenciada pelo gnosticismo, pois o mesmo era combatido fortemente por Irineu. Vamos mostrar que Irineu ensinou que o Filho de Deus foi gerado antes da fundação do mundo na obra "Demonstração da pregação apostólica", escrita por ele no final do segundo século. Sobre essa obra de Irineu de Lyon encontramos as seguintes informações:

"Demonstração da pregação apostólica – Epideixis – que aqui se traduz. É um breve texto, que se conservou integralmente numa antiga tradução literal em armênio. Nela, Irineu não quer propriamente refutar as heresias, como o fez na Adversus Haereses, mas confirmar aos fiéis a exposição da doutrina cristã, sobretudo ao demonstrar a verdade do Evangelho por meio de profecias do Antigo Testamento através da pregação dos apóstolos de Jesus. Trata-se de uma síntese didática da obra Adversus Haereses, pois não há nenhum tema na Epideixis que foi tratado na sua obra magna. A Epideixis reflete o catecumenato conhecido por Irineu, pois segue a fórmula batismal, com provas da Escritura (demonstração) da fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo." **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Página 15}**

Na obra *"Demonstração da Pregação Apostólica"* encontramos a seguinte declaração de Irineu sobre o Filho de Deus:

"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] ***Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.[67]*** *Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]"* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**

Irineu de Lyon acreditava na preexistência de Jesus ao ensinar que o Filho de Deus era um Ser preexistente com o Pai, tendo sido gerado antes da fundação do mundo e nos últimos tempos aparecido como homem ao mundo. Lembrando que Irineu combateu o gnosticismo e rejeitou-o, então, podemos afirmar que essa declaração não é gnóstica.

"70. Em seguida disse: ***"Quem narrará o seu nascimento?".[184]*** *Isso foi dito para nos alertar, a fim de que não o desprezássemos como um homem insignificante e de pouco valor por causa dos adversários e das dores de sua paixão.* ***Aquele que sofreu tudo isso possui uma origem inefável. De fato, por "nascimento" se entende a sua origem, ou seja, o seu Pai inefável e indescritível. Reconhece, pois, que essa é a origem daquele que suportou essa paixão, e não o desprezes pela paixão que intencionalmente sofreu por ti. Mas teme-o por sua origem.*** *"* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 122}**

Irineu citou Isaías 53:8 da LXX (Septuaginta – Versão grega do Antigo Testamento) quando escreveu *"Quem narrará o seu nascimento?"*, ensinando que o Filho tem uma origem (um nascimento). O nascimento do Filho de Deus que Irineu está mencionando é aquele que não pode ser narrado, quando o Filho foi gerado antes da fundação do mundo. Irineu também ensinou que o Filho de Deus é Deus (Divino) pelo fato de ter nascido de Deus.

"47. ***O Pai, então, é Senhor, e o Filho é Senhor, Deus o Pai e Deus o Filho, porque aquele que é nascido de Deus é Deus****."* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 106}**

Irineu denominou o Filho de "Deus o Filho" por acreditar que o Filho era Deus. No entanto, Irineu ensinou que o Filho era Deus (Divino) por Ele ter nascido de Deus. Isso leva-nos a concluir que a Divindade do Filho é derivada do Pai. O Filho de Deus teria recebido a Sua Divindade de Seu Pai por ter sido gerado pelo Pai antes da fundação do mundo.

Ao escrever essas declarações, Irineu de Lyon não poderia estar influenciado pelo gnosticismo, pois ele combatia fortemente as doutrinas gnósticas. É possível que Irineu tenha aprendido tais ensinos de Policarpo ou de Justino de Roma, pois é possível que Irineu tenha sido aluno de Justino de Roma como está escrito na seguinte declaração:

"1 – Vida. Não se tem conhecimento exato nem do nascimento nem da morte de Santo Irineu. Ele teria nascido entre os anos 130 e 160,[15] na província romana da Ásia Menor Procunsular, a parte mais ocidental da atual Turquia, provavelmente em Esmirna, onde conheceu São Policarpo,[16] o qual teve contato com Santo Inácio de Antioquia. ***Irineu talvez tenha estudado em Roma, onde aprendera filosofia,[18] na mesma época em que São Justino lá ensinava,[18] de quem talvez tenha sido aluno. Não se nega, no entanto, a afinidade entre ambos nas opções teológicas e na interpretação da Escritura****."* **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Página 13}**

Sobre Justino de Roma encontramos as seguintes informações:

"A data de seu nascimento deve ser situada por volta do ano 100 d.C. Sua conversão ao cristianismo parece ter ocorrido por volta do ano 132. Seriam duas as razões principais deta conversão: o desencanto com as filosofias que não lhe proporcionavam o saber tão procurado, e o corajoso enfrentamento da morte por parte dos cristãos. Nestas circunstâncias, o encontro com o ancião à beira mar, quando buscava a solidão, foi o ato decisivo (cf. Diál. 3). Sua formação intelectual foi das mais aprimoradas. Segundo seu próprio testemunho, percorreu cidades e escolas filosóficas desejoso de conhecer a verdade, de tornar-se sábio. "Ardendo para ouvir o que é próprio e excelente na filosofia", frequentou os estóicos, peripatéticos, pitagóricos e platônicos (cf. Diál. 2,1-6) sem, contudo, encontrar respostas para seus anseios e suas indagações. Finalmente, através do ancião, teve conhecimento da "única filosofia certa e digna", o cristianismo (Diál. 3-8). ***Foi em Roma que Justino exerceu a maior parte de sua atividade. Ali abriu e dirigiu uma escola filosófica e escreveu suas obras.*** *Acusado perante Júnio Rústico, pelo filósofo cínico Crescente, foi decapitado, segundo a tradição, no ano 165. Há um relato de sua morte considerado autêntico, no Martitium S. Iustini et Sociorum, baseado nas atas oficiais do tribunal que o condenou. Segundo este documento, seis companheiros, discípulos provavelmente, o acompanharam no martírio."* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I e II Apologias e Diálogo com Trifão. Introdução. Páginas 9 e 10}**

Em torno de 150 d.C, apenas cinquenta anos depois da morte do apóstolo João, Justino de Roma ensinou que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo baseando-se em Provérbios 8:21-36.

"61. ***[1]Eu prossegui: - Amigos, apresentar-vos-ei outro testemunho das Escrituras sobre um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou[f], certa potência racional de si mesmo, que é chamada pelo Espírito Santo Glória do Senhor, às vezes Filho, outras Sabedoria, ou ainda Anjo ou Deus, Senhor, Palavra. Ela mesma se autodenomina Chefe do exército, ao aparecer em forma de homem a Josué, filho de Nave. Todas essas denominações lhe são atribuídas por estar a serviço da vontade do Pai e por ter sido gerada pela vontade do Pai.*** *[2]Não percebemos que algo semelhante se dá conosco? De fato, ao emitir uma palavra, geramos a palavra não por corte, diminuindo a razão que existe em nós ao emiti-la. Vemos coisa parecida também no fogo que acende outro, sem que diminua aquele da qual a chama foi tomada, mas permanecendo o mesmo. O fogo aceso também aparece com o seu próprio ser, sem ter diminuído em nada aquele no qual foi aceso.* ***[3]Entretanto, será a palavra da sabedoria que me dará testemunho, pois ela é esse mesmo Deus gerado pelo Pai do universo e que subsiste como palavra, sabedoria, poder e glória daquele que a gerou. Ela diz o seguinte, pela boca de Salomão: "Depois de anunciar-vos o que acontece cada dia, ater-me-ei a enumerar-vos as coisas que existem desde a eternidade. O Senhor me gerou como princípio de seus caminhos para as suas obras. Alicerçou-me antes do tempo, antes de criar os abismos, antes de fazer brotar as fontes das águas, antes de assentar as montanhas, antes de todas as colinas, ele me gerou. O Senhor fez as regiões, a terra inabitada e os montes que se habitam debaixo do céu. Quando ele preparava o céu, eu lhe fazia companhia, quando dava solidez às nuvens do alto, quando solidificava as fontes do abismo, quando firmava os alicerces da terra, junto a ele estava eu, harmonizando. Era comigo que ele se alegrava; em todo o tempo, dia a dia, eu me regozijava em sua presença, porque ele se regozijava terminando a terra e se regozijava nos filhos dos homens. [5]Agora, filho, escuta-me. Bem-aventurado o varão que me escutar e o homem que guardar meus caminhos, vigiando diariamente as minhas portas e observando os umbrais de minhas entradas. Porque minhas saídas são saídas de vida e a complacência está preparada pelo Senhor. Contudo, os que pecam contra mim são ímpios contra a própria alma; os que me odeiam amam a morte"[g].***

f. "Sobre um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou", Pr 8,22, tornou-se, a partir dos apologistas, uma referência fundamental para demonstrar a preexistência do Verbo-Sabedoria e seu papel na criação.

g. Pr 8, 21-36" **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 204 e 205}**

Justino de Roma ensinou que o Senhor Jesus é o princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou, certa potência racional de si mesmo que é chamada pelo Espírito Santo com os seguintes títulos: "Glória do Senhor", "Filho", "Sabedoria", "Anjo", "Deus", "Senhor", "Palavra" e "Chefe do exército". Todas essas denominações são atribuídas a Jesus por Ele estar a serviço da vontade do Pai e por Ele ter sido gerado pela vontade do Pai. De acordo com o texto, o Filho de Deus foi gerado por Deus antes da fundação do mundo e por esse motivo o Filho de Deus é denominado de "Senhor" e "Deus", por exemplo. Para Justino de

Roma, o Filho é Deus (Divino) porque foi gerado por Deus antes da fundação do mundo. Justino de Roma ensinou que Deus gerou o Seu Filho por um processo de emissão antes de todas as coisas serem criadas. Em outras palavras, Justino de Roma acreditava que o Filho de Deus saiu de Deus quando foi gerado por Deus antes da fundação do mundo.

*"62. [1]Amigos, foi do mesmo modo que a palavra de Deus se expressou pela boca de Moisés ao indicar-nos que o Deus que se manifestou a nós falou a mesma coisa na criação do homem, dizendo estas palavras: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre as feras, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. E Deus fez o homem; à imagem de Deus o fez; macho e fêmea os fez. E Deus os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicai-vos, enchei a terra e dominai sobre ela" [h]. [2]Para que não deturpeis as palavras citadas e digais o que dizem os vossos mestres, que Deus se dirigiu a si mesmo ao dizer "façamos", como nós, ao fazer algo, dizemos "façamos", ou que falou com os elementos, isto é, com a terra e outras coisas de que sabemos que o homem é composto, e a eles disse "façamos", citar-vos-ei agora outras palavras do mesmo Moisés. Através delas, sem nenhuma discussão possível, temos de reconhecer que Deus conversou com alguém que era numericamente distinto e igualmente racional. [3]Ei-las: "Eis que Adão se tornou como um de nós para conhecer o bem e o mal" [i]. Portanto, ao dizer "como um de nós", indica o número dos que entre si conversam e que, no mínimo, são dois. Não posso aceitar como verdadeiro o que dogmatiza aquela que entre vós se chama heresia, nem os seus mestres são capazes de provar que Deus fala com anjos ou que o corpo humano é obra de anjos. [4]**Mas esse gerado, emitido realmente pelo Pai, estava com ele antes de todas as criaturas e com ele o Pai conversa, como nos manifestou a palavra por meio de Salomão, ao dizer-nos que, antes de todas as criaturas, foi gerado por Deus como princípio e progênie esse mesmo que é chamado sabedoria por Salomão."***

h. Gn 1:26-28. i. Gn 3,22. **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 205 e 206}**

Em torno de 150 d.C, Justino ensinou que o Filho era o primogênito de Deus (o primeiro Filho de Deus) antes de todas as criaturas.

""Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e ninguém conhece o Filho senão o Pai e aquele a quem o Filho o revelar"[i]. Com efeito, ele nos revelou todas aquelas coisas que, por sua graça, entendemos das Escrituras, ***reconhecendo que ele é o primogênito de Deus, antes de todas as criaturas e, ao mesmo tempo, filho dos patriarcas, pois se dignou nascer homem,*** *sem formosura, sem honra e passível, feito carne de uma virgem da descendência dos patriarcas."* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 264}**

Justino também ensinou que o Filho é Deus (Divino) por ser o Verbo e primogênito de Deus.

"[15]Porque os que dizem que o Filho é o Pai dão prova de que não sabem nem quem é o Pai, nem tomaram conhecimento de ***que o Pai do universo tenha um Filho, que sendo Verbo e primogênito de Deus, também é Deus****".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 80}**

Justino ensinou que o Pai do universo tem um Filho, O qual sendo o Verbo e Primogênito (Primeiro Filho) de Deus, também é Deus (Divino) por esse motivo. Em outras palavras, Justino acreditava que a Divindade do Filho de Deus era derivada do Seu Pai.

Justino também disse que Jesus era Deus (Divino) por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas.

"[3] O nome Israel significa o seguinte: homem que vence a força. Porque isra é "homem que vence"; el é "força". Por isso, através do mistério da luta que Jacó enfrentou com aquele que lhe apareceu para cumprir a vontade do Pai, ***mas que era Deus, por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas****, foi profetizado que o Cristo, feito homem, faria".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 301 e 302}**

Aquele que enfrentou Jacó e que lhe apareceu para cumprir a vontade do Pai é Jesus, segundo Justino de Roma. Também é afirmado por Justino que Jesus era Deus (Divino) por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas. Justino menciona Provérbios 8:22 de forma indireta ao dizer que Jesus era o Filho primogênito antes de todas as criaturas. Mais uma vez, Justino mostra que segundo a sua concepção Jesus somente é Divino porque Ele nasceu de Deus antes de todas as criaturas. Na seguinte informação Justino também afirma que o Filho é Deus (Divino) pela vontade do Pai inefável, o Senhor absoluto de todas as coisas.

"[4]Portanto, nem Abraão, nem Isaque, nem Jacó, nem qualquer outro homem jamais viu aquele que é ***Pai inefável e Senhor absoluto de todas as coisas*** *e também do próprio Cristo, mas viu* ***seu Filho, que também é Deus por vontade daquele****,* ***e Anjo por estar a serviço de seus desígnios, aquele mesmo que o Pai quis que nascesse homem por meio da virgem*** *e que, em outro tempo, se tornou fogo para falar com Moisés a partir da sarça."* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 305}**

Justino afirma que o Filho de Deus é Deus (Divino) por vontade do Pai inefável e Senhor absoluto de todas as coisas e Senhor do próprio Cristo. Na concepção de Justino de Roma, Jesus não é Deus (Divino) por Si mesmo, mas Jesus somente é Deus (Divino) pela vontade do Pai. Justino também ensinou que Jesus Cristo era o único Filho nascido de Deus.

"[2]Demonstraremos também ***que Jesus Cristo é propriamente o único Filho nascido de Deus****,* ***como seu Verbo, seu Primogênito e sua Potência.*** *Feito homem pelo seu desígnio, ele nos ensinou essas verdades para a transformação e condução do gênero humano".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 40}**

Segundo a concepção de Justino de Roma, Jesus Cristo é o único Filho nascido de Deus, como seu Verbo, seu Primogênito (Primeiro Filho) e sua Potência. Justino entendia que a tradução correta da palavra grega "monogenés" era "unigênito", "único nascido", pois é da Escritura esse termo "único Filho nascido de Deus" (João 3:16 e 18; 1 João 4:9). Assim, temos o testemunho de um escritor da metade do segundo século que entendia dessa forma a palavra grega "monogenés".

7.9.6.1. Irineu de Lyon e Justino de Roma

Nessa parte vamos mostrar algumas semelhanças entre os escritos de Irineu de Lyon com os escritos de Justino de Roma, mostrando que ambos ensinaram que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e que era Deus (Divino) por ter nascido de Deus antes de todas as criaturas serem feitas. Tais semelhanças confirmam que é possível que Irineu tenha sido aluno de Justino de Roma.

Irineu e Justino ensinaram que o Filho de Deus foi gerado antes da fundação do mundo.

Irineu de Lyon (185 d.C)	Justino de Roma (150 d.C)
*"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] **Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.[67]** Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]"* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**	*"61. [1]Eu prossegui: - Amigos, apresentar-vos-ei outro testemunho das Escrituras sobre **um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou[f]**..."* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 204 e 205}** *""Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e ninguém conhece o Filho senão o Pai e aquele a quem o Filho o revelar[i]. Com efeito, ele nos revelou todas aquelas coisas que, por sua graça, entendemos das Escrituras, **reconhecendo que ele é o primogênito de Deus, antes de todas as criaturas e, ao mesmo tempo, filho dos patriarcas, pois se dignou nascer homem,** sem formosura, sem honra e passível, feito carne de uma virgem da descendência dos patriarcas."* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 264}**

Irineu e Justino ensinaram que o Filho é Deus (Divino) por ter nascido de Deus.

Irineu de Lyon (185 d.C)
*"47. **O Pai, então, é Senhor, e o Filho é Senhor, Deus o Pai e Deus o Filho, porque aquele que é nascido de Deus é Deus**."* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 106}**
Justino de Roma (150 d.C)
*"[3] O nome Israel significa o seguinte: homem que vence a força. Porque isra é "homem que vence"; el é "força". Por isso, através do mistério da luta que Jacó enfrentou com aquele que lhe apareceu para cumprir a vontade do Pai, **mas que era Deus, por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas**, foi profetizado que o Cristo, feito homem, faria".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 301 e 302}** *"[4]Portanto, nem Abraão, nem Isaque, nem Jacó, nem qualquer outro homem jamais viu aquele que é **Pai inefável e Senhor absoluto de todas as coisas** e também do próprio Cristo, mas viu **seu Filho, que também é Deus por vontade daquele, e Anjo por estar a serviço de seus desígnios, aquele mesmo que o Pai quis que nascesse homem por meio da virgem...**"* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 305}** *"[15]Porque os que dizem que o Filho é o Pai dão prova de que não sabem nem quem é o Pai, nem tomaram conhecimento de **que o Pai do universo tenha um Filho, que sendo Verbo e primogênito de Deus, também é Deus**".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 80}**

Além disso, é importante mencionar que Irineu de Lyon considerava a obra o Pastor, escrito por Hermas, como Escritura.

"1. Livro inspirado e contestado. Eusébio de Cesaréia afirma que Irineu não só conhece o Pastor, mas que o tem como Escritura, apontando para Adversus haereses 4,20,2, onde se lê: "Bem se expressou o escrito que diz: "Antes de tudo acredita que existe um só Deus que criou, harmonizou e fez existir todas as coisas a partir do nada; que tudo contém e que não é contido por nada"." **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Introdução. Página 161}**

Essa obra foi escrita por Hermas, irmão do bispo de Roma, por volta de 150 d.C.

*"2. Quem é Hermas? Eusébio e Orígenes, como vimos, dizem que se trata daquele Hermas do qual Paulo faz menção em Rm 16,14. Alguns vêem no Pastor obra de três autores diversos: um para as visões, outro para os mandamentos, outro, enfim, para as parábolas. Mas, na verdade, trata-se de um único autor, de uma obra orgânica. Há unidade tanto de forma quanto de conteúdo, exprimindo a cultura da comunidade da época o que esclarece as coincidências com a Didaqué e com o Pseudo-Barnabé. Podemos deduzir quem seja este Hermas de informações advindas de duas fontes: o Cânon de Muratori[2] e da própria obra. No Cânon de Muratori se lê: "E muito recentemente, em nossa época, na cidade de Roma, Hermas escreveu o Pastor, quando seu irmão Pio, o bispo, ocupava a cátedra de Roma". **Ora, o governo do papa Pio data de 142 a 155 mais ou menos, o Pastor teria sido escrito por esta data, por volta de 150**, e o Cânon de Muratori por volta do ano 200."* **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Introdução. Páginas 164 e 165}**

Da mesma forma que Irineu de Lyon, a obra "O Pastor" ensinou que o Filho de Deus nasceu antes de toda a criação e Se manifestou nos últimos dias da consumação.

O Pastor (150 d.C)	Irineu de Lyon (185 d.C)
*"89. [1]Eu perguntei: "Antes de tudo, explica-me o que representam a rocha e a porta." Ele me respondeu: "A rocha e a porta são o Filho de Deus." Eu continuei: "Como é que a rocha é antiga e a porta é recente?" Ele explicou: "Escuta, homem insensato, e compreende. [2]**O Filho de Deus nasceu antes de toda a criação**, **embora ele tenha sido o conselheiro de seu Pai para a criação. É por isso que a rocha é antiga." Eu lhe perguntei: "E por que a porta é nova, senhor?" [3]Ele respondeu: "Porque ele se manifestou nos últimos dias da consumação. A porta foi feita recentemente, para que os que devem salvar-se entrem por ela no Reino de Deus."*** **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Página 255}**	*"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] **Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.**[67] Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]"* **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**

Observamos que a obra "O Pastor" escrita por Hermas também defende que o Filho de Deus nasceu do Pai antes da fundação do mundo. É importante ressaltar que essa obra foi escrita no ano 150 d.C, apenas 50 anos depois da morte de João, o apóstolo. Hermas era irmão do bispo de Roma. Isso nos leva a crer que essa era a crença de Roma no ano 150 d.C e era a crença da maioria do cristianismo daquela época, o que nos mostra que o sabelianismo e nem o trinitarismo eram as crenças ortodoxas daquela época. A obra "O Pastor" escrita por Hermas era preciosa para os cristãos, tanto é verdade que ela foi encontrada no Cânon do Códice Sinaítico (330 d.C a 360 d.C).

https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3dex_Sinaiticus

Shepherd of Hermas

http://www.codexsinaiticus.org/en/manuscript.aspx?book=61&lid=en&side=r&zoomSlider=0

Portanto, antes de alguém chamar os antitrinitarianos de arianos ou semi-arianos, eu aconselharia essa pessoa a estudar primeiro os escritores do segundo século da era cristã, pois Ário somente surgiu no contexto histórico no ano 318 d.C (quarto século da era cristã) e no segundo século já existiam cristãos que ensinavam que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo.

7.9.6.2. Teófilo de Antioquia

Um contemporâneo de Irineu de Lyon foi Teófilo de Antioquia. Sobre a sua vida lemos:

"1. Vida. Estamos diante do ao último apologista de renome do século II e o único, dentre eles, elevado ao episcopado. Eusébio de Cesaréia nos informa que "da Igreja de Antioquia, Teófilo é conhecido como o sexto bispo depois dos apóstolos" (HE, IV, 20). Seus dados biográficos são pouco conhecidos. É em sua obra A Autólico que podemos respigar algumas informações. Originário da Síria ou Assíria, sua terra natal situa-se entre os rios Tigre e Eufrates. Falando dos rios que nasciam ou passavam pelo Éden, diz: "Quanto aos outros dois rios, os chamados Tigre e Eufrates, são bem conhecidos entre nós, pois correm perto de nossas regiões" (A Aut. 2,24). Sua cultura revela que recebera excelente educação grega. Sua família era pagã. Converteu-se ao cristianismo já adulto, através da leitura dos profetas, especialmente. Exortando seu interlocutor Autólico a crer, revela Teófilo o processo de sua conversão: "Eu também não acreditava que isso existisse, mas agora, depois de refletir muito, eu creio; ao mesmo tempo, li as Sagradas Escrituras dos santos profetas, os quais inspirados pelo Espírito de Deus, predisseram o passado como aconteceu, o presente tal como acontece e o futuro tal como se cumprirá. Por isso, tendo a prova das coisas acontecidas depois de terem sido preditas não sou incrédulo, mas creio e obedeço a Deus" (1,4). Nada sabemos de sua morte ou de outras circunstâncias de sua vida. Sabemos apenas que por volta de 169-170, já era bispo de Antioquia." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Introdução. Página 205}**

A composição da obra *"A Autólico"* foi escrita pouco depois do ano 180 d.C.

"3. A Autólico. São os únicos escritos de Teófilo que chegaram até nós. Trata-se de uma apologia do cristianismo dirigida, presumivelmente, a um amigo pagão incapaz de compreender como alguém podia se tornar cristão. São três livros justapostos nos quais o autor parece ter dois objetivos: a) esforçar-se para responder às objeções e às acusações pagãs e, b) mostrar a superioridade da doutrina cristã em relação a todo outro saber ou filosofia. Os críticos estão de acordo em situar a composição da obra pouco depois do ano 180." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Introdução. Páginas 208 e 209}**

Teófilo ensinou que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo.

"22. Agora me dirás: "Tu dizes que Deus não deve estar circunscrito a nenhum lugar. Como agora dizes que Deus passeava no jardim?" Ouve minha resposta. ***Deus, o Pai do universo, é imenso e não está limitado a um lugar, pois não existe lugar para seu descanso. O seu Verbo, porém, pelo qual ele fez todas as coisas, sendo sua potência e sabedoria, tomando a figura do Pai e Senhor do universo, foi ele que se apresentou no jardim em figura de Deus e conversava com Adão. De fato, a própria divina Escritura nos ensina que Adão disse ter ouvido a sua voz. Que outra coisa é essa voz senão o Verbo de Deus, que é também seu Filho? Filho não à maneira como poetas e mitógrafos dizem que nascem filhos de deuses por união carnal, mas como a verdade explica que o Verbo de Deus está sempre imanente no coração de Deus. Porque antes de criar alguma coisa, o tinha por conselheiro, pois era sua mente e pensamento. E quando Deus quis fazer tudo o que havia deliberado, gerou esse Verbo proferido, como primogênito de toda criação, não esvaziando-se de seu Verbo, mas gerando o Verbo e conversando sempre com ele****. Por isso, as santas Escrituras e todos os portadores do espírito nos ensinam, dentre as quais João diz:* ***"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus", dando a entender que no princípio existia apenas Deus e nele o seu Verbo. Depois diz: "E Deus era o Verbo". Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito." Portanto, sendo o Verbo Deus e nascido de Deus****, quando o Pai do universo quer, ele o envia a algum lugar e, chegando aí, ele é ouvido e visto, pois é enviado por ele e se encontra em algum lugar[7]."* **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Página 252}**

O Verbo de Deus é o Filho do Deus que é o Pai do universo. Teófilo ensinou que em um momento o Verbo de Deus estava **em** Deus e em outro momento o Verbo de Deus estava **com** Deus. Vamos analisar as duas situações nos seguintes itens.

1. O Verbo estava em Deus pois era a mente e pensamento de Deus. Por isso o Verbo de Deus estava no interior de Deus, o Pai do universo. Teófilo tinha um manuscrito que continha uma versão diferente de João 1:1 – *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava **em** Deus"* – e a partir desse trecho Teófilo afirmou: *"...dando a entender que no princípio existia apenas Deus e nele o seu Verbo..."*, ou seja, o Verbo estava no interior de Deus.

2. O Verbo estava com Deus após Deus gerar esse Verbo, O qual foi chamado de Verbo proferido por ter saído do interior de Deus. Deus, o Pai do universo, gerou o Verbo proferido que foi denominado de o "primogênito de toda a criação" (cf. Colossenses 1:15), não esvaziando-se de seu Verbo mas gerando o Verbo e conversando sempre com ele. Teófilo ensinou que o Verbo é Deus e é nascido de Deus.

Alguns irmãos trinitários utilizam a seguinte declaração de Teófilo de Antioquia para afirmar que ele ensinou a doutrina da Trindade.

"Igualmente os três dias que precedem a criação dos luzeiros são símbolo da Trindade, de Deus, de seu Verbo e de sua Sabedoria." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Página 246}**

O livro "A Trindade" afirmou que Teófilo não utilizou o termo "trindade" para representar uma Divindade composta de três pessoas.

"Por volta de 180 d.C., Teófilo, bispo de Antioquia da Síria, escreveu uma série de três breves livros para o letrado pagão Autólico, que se sentia atraído pela visão monoteísta de Deus, mas que, no entender de Teófilo, ainda não se encontrava preparado para ouvir toda a verdade acerca de Jesus Cristo. ***No capítulo 15 do segundo livro, ele emprega o termo "trindade", embora não com o mesmo sentido que o termo teria para cristãos de época posterior. O uso que Teófilo faz do termo não pretendia representar, de forma alguma, a Divindade composta de três pessoas. Em vez disso, utilizou o termo para descrever Deus e dois de Seus agentes, Sofia e Logos, que mantinham com Deus uma relação muito parecida com aquela descrita por Filo de Alexandria****. Teófilo chamou Logos e Sofia de "as duas mãos de Deus".*** **{Woodrow Whidden. Jerry Moon. John W. Reeve. A Trindade. 2ª Edição. Páginas 144 e 145}**

7.9.6.2. Atenágoras de Atenas

Um contemporâneo de Irineu de Lyon foi Atenágoras de Atenas. Sobre a sua vida lemos:

"1. Vida. Deste apologista cristão sabe-se tao-somente que era de Atenas e filósofo. Nem Eusébio de Cesareia, nem s. Jerônimo o menciona. Dele se encontra numa menção no tratado Sobre a ressurreição I, 37,1, de Metódio de Olimpo (sécs. III-IV). Traços de sua vida e de suas obras desapareceram completamente da literatura cristã até que o bispo Aretas de Cesareia manda copiar, em 914, para o seu Corpus apologetarum, a Apologia e o tratado Sobre a ressurreição dos mortos de Atenágoras. Sua identificação com o Atenágoras ao qual o filósofo grego Boeto dedicou um escrito Sobre algumas expressões difíceis em Platão, carece de fundamentos. Dessa forma, local de seu nascimento, sua formação intelectual, suas origens, local e data de sua morte nos escapam. Suas obras, contudo, revelam uma pessoa de boa cultura, alguém que frequentou cursos de retórica." **{Patrística. Padres Apologistas. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 113}**

Ele escreveu uma obra intitulada "Petição em favor dos cristãos" a dois imperadores:

"Petição em favor dos cristãos. O objetivo desta obra é refutar as acusações dirigidas contra os cristãos. De maneira metódica, o autor distribui a matéria de sua apologia a partir das três acusações básicas. Depois de uma Introdução na qual se dirige aos imperadores Marco Aurélio e Lúcio Aurélio Cômodo, expondo as razões de sua petição (caps. 1-3), responde à acusação de ateísmo (caps. 4-30); de incesto (caps. 31-34); e de antropofagia (caps. 35-36)." **{Patrística. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 114}**

Essa obra foi escrita, provavelmente, por volta do ano 177 d.C.

"Estão aí as razões que levaram Atenágoras a compor e endereçar uma "súplica" em favor dos cristãos aos imperadores Marco Aurélio e a seu filho Cômodo, ***por volta, provavelmente, do ano 177****."* **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 115}**

Observe a confissão de fé relatada na petição feita em favor dos cristãos por Atenágoras.

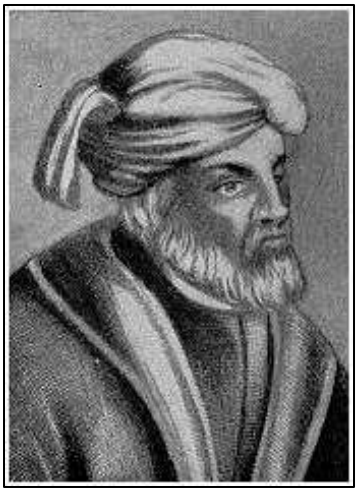
"10. ***Desse modo, fica suficientemente demonstrado que não somos ateus, pois admitimos um só Deus, incriado, eterno, e invisível, impassível, incompreensível e imenso****, compreensível à razão só pela inteligência,* ***rodeado de luz, beleza, espírito e poder inenarrável, pelo qual tudo foi feito através do Verbo que dele vem****, e pelo qual tudo foi ordenado e se conserva. De fato, dele vem, e pelo qual tudo foi ordenado e se conserva.* ***De fato, reconhecemos também um Filho de Deus. E que ninguém considere ridículo que, para mim, Deus tenha um Filho****. Com efeito, nós não pensamos sobre Deus, e também Pai, e sobre seu Filho como fantasiam vossos poetas, mostrando-nos deuses que não são em nada melhores do que os homens, mas que o Filho de Deus é o Verbo do Pai em ideia e operação, pois conforme a ele e por seu intermédio tudo foi feito, sendo o Pai e o Filho um só. Estando o Filho no Pai e o Pai no Filho por unidade e poder do espírito,* ***o Filho de Deus é inteligência e Verbo do Pai****. Se, por causa da eminência de vossa inteligência, vos ocorre perguntar o que quer dizer "filho", eu o direi livremente:* ***o Filho é o primeiro broto do Pai, não como feito, pois desde o princípio Deus, que é inteligência eterna, tinha o Verbo em si mesmo; sendo eternamente racional, mas como procedendo de Deus****, quando todas as coisas materiais eram natureza informe e terra inerte e estavam misturadas as coisas mais pesadas com as mais leves, para ser sobre elas ideia e operação.* ***E o Espírito profético concorda com o nosso raciocínio, dizendo: "O Senhor me criou como princípio de seus caminhos para suas obras"****.* ***Com efeito, dizemos que o mesmo Espírito Santo, que opera nos que falam profeticamente, é uma emanação de Deus, emanando e voltando como um raio de sol****. Portanto, quem não se surpreenderá ao ouvir chamar de ateus* ***indivíduos que admitem um Deus Pai, um Deus Filho e um Espírito Santo****, que mostram seu poder na unidade e sua distinção na ordem?*[1] *E a nossa doutrina teológica não para aqui, mas dizemos que existe uma multidão de anjos e ministros, aos quais Deus Criador e Artífice do mundo, por meio do Verbo que dele procede, distribuiu e ordenou, para que estivessem em torno dos elementos, dos céus, do mundo, do que há no mundo, e cuidassem de sua boa ordem."* **{Patrística. 1ª Edição. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Páginas 130 e 131}**

Atenágoras de Atenas juntamente com os demais cristãos em 177 d.C admitiam a existência de somente um Deus incriado, eterno e invisível pelo qual tudo foi feito por meio do Verbo, O qual era o Filho desse Deus. Atenágoras e os cristãos acreditavam que o Filho era o primeiro **broto** do Pai, o primeiro **descendente** do Pai, mas não acreditavam que Ele era feito (criado), mas procedente do Pai, ou seja, o Filho havia saído do Pai, Ele foi gerado por Seu Pai. Para os cristãos em 177 d.C, o Filho de Deus era um ser gerado, não criado. Ele também citou Provérbios 8:22 para mostrar sua crença nas Escrituras. Para Atenágoras e os cristãos de 177 d.C, o Espírito Santo não era um ser distinto do Pai e do Filho, mas era uma emanação de Deus, que emanava e voltada como um raio de sol (algo que saía do interior de Deus e voltava para o interior de Deus assim como um raio de sol). Logo, os cristãos em 177 d.C não acreditavam na doutrina trinitária.

Tertuliano de Cartago

Analisando a declaração de Atenágoras de Atenas de 177 d.C, observamos que os cristãos daquela época não acreditavam na doutrina da Trindade. Nenhum pai da igreja do segundo século ensinou uma concepção de um Deus composto de três pessoas, ou seja, um Deus "Três em Um". Tais cristãos também não ensinaram a concepção adventista da doutrina da Trindade, pois essa nega fortemente a doutrina da geração do Filho antes da fundação do mundo e os cristãos ortodoxos do segundo século defendiam essa crença. Confirmamos que os cristãos não eram trinitários no começo do terceiro século por meio da obra *"Contra Práxeas"*, escrita por Tertuliano em uma data não anterior a 208 d.C. Sobre Tertuliano observamos as seguintes informações:

"Figura contraditória e polêmica - mas de capital importância no contexto da Igreja primitiva - pouco se sabe dos dados biográficos de Tertuliano, em especial as datas de nascimento e morte. Sabe-se apenas que, como boa parte dos Pais da Igreja, Tertuliano era africano, nascido em Cartago (estima-se que por volta do ano 155 d.C.), e segundo Jerônimo relata, era filho de um centurião, o mais alto grau que um não romano podia atingir na hierarquia político-militar romana. Os cartagineses, desde os tempos de Aníbal e das Guerras Púnicas, 3 séculos antes de Cristo, nutriam uma especial aversão a Roma, e o cristianismo, nos seus primórdios, foi um fator aglutinador também do sentimento anti-romano. É nesse contexto que nasceu e viveu Tertuliano. Outra certeza que se tem a respeito dele é que suas obras foram escritas entre os últimos anos do século II e as duas primeiras décadas do século III."



Tertuliano de Cartago

http://www.e-cristianismo.com.br/historia-do-cristianismo/biografias/vida-e-obra-de-tertuliano-de-cartago.html

Tertuliano escreveu a obra "Contra Práxeas" para combater a heresia patripassionista que ensinava que o Pai, o Filho e o Espírito Santo eram a mesma pessoa, o conhecido modalismo.

"7766. *O Erro de Práxeas parece ter originado da ansiedade de manter a unidade de Deus; o qual ele pensou que poderia ser feito dizendo que o Pai, Filho e Espírito Santo eram um e o mesmo. Ele contendeu, portanto, de acordo com Tertuliano, que o próprio Pai desceu até a virgem, foi nascido dela, sofreu, e foi simplesmente Jesus Cristo. Das mais chocantes deduções da teoria geral de Práxeas, seus oponentes deram a ele e seus seguidores o nome de patripassionistas; de outro ponto em seu ensino eles eram chamados de Monarquianos [Provavelmente datado não anterior a 208 D.C.]"*

http://www.e-cristianismo.com.br/historia-do-cristianismo/pais-apologistas/tertuliano-contra-praxeas.html

Sobre o modalismo:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Sabelianismo

Em nossos dias o modalismo continua sendo ensinado por diversos grupos unicistas que combatem a doutrina da Trindade.

"Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), que sempre constituem a maioria dos fiéis, estão chocados com a dispensação[7790] (dos Três em Um)..." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

"...enquanto gregos justamente se recusam a entender a οἰκονομία, ou Dispensação (dos Três em Um)." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

Tertuliano estava afirmando que a maioria dos fiéis estava chocada com esse conceito de um Deus "Três em Um". Os latinos e os gregos se recusavam a entender a dispensação dos Três em Um. Tertuliano afirmou que a maioria dos fiéis estava chocada com esse ensino de um Deus três em um porque a maioria entendia que essa doutrina era contrária ao ensino que mostra a existência de um único Deus verdadeiro.

"Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), que sempre constituem a maioria dos fiéis, ***estão chocados com a dispensação[7790] (dos Três em Um), com base no fato que sua própria regra de fé os retira da pluralidade de deuses para um único verdadeiro Deus:*** *não entendendo que, apesar Dele ser um único Deus, ele deve ser crido em sua própria οἰκονομία."* **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

A maioria dos fiéis que estava chocada com o ensino de um Deus "Três em Um" havia abandonado uma crença em vários deuses depois de se converter ao Cristianismo e ao se converter essa maioria aceitou a crença em um único Deus verdadeiro. A maioria dos fiéis entendeu que Tertuliano estava ensinando a existência de Três Deuses, e por esse motivo ela não aceitava esse ensino. Tal declaração revela a nós que o conceito de um Deus "Três em Um" não era ensinado pela Igreja Cristã na época de Tertuliano (não anterior a 208 d.C). Na tentativa de combater o modalismo, Tertuliano criou, no terceiro século, o conceito de um "Deus Três em Um". Você não encontrará o conceito de um "Deus três em um" em nenhum pai da igreja do segundo século da era cristã. Eles ensinavam a existência do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mas nenhum deles ensinou que existia uma Divindade composta de três pessoas distintas. Sobre a trindade de Tertuliano, leia também o seguinte estudo: http://www.unitarismobiblico.com/1/?p=383

Agora, devemos levantar a seguinte questão: **Tertuliano acreditava na concepção trinitária que é ensinada em nossos dias pela Igreja Adventista do Sétimo Dia?**

A resposta é não, pois Tertuliano acreditava que o Filho de Deus foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo. Esse ensino é combatido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Quando um adventista do sétimo dia usa o nome de Tertuliano como uma testemunha, ele está errando, pois Tertuliano não ensinou a concepção adventista da Trindade.

"Então, por consequência, a mesma Palavra assume sua própria forma e gloriosa vestimenta[7823], Seu próprio som e expressão vocal, quando Deus diz, "Haja luz."[7824] Este é o perfeito nascimento da Palavra, quando Ela procede de Deus - formada[7825] por Ele primeiro para idealizar e planejar todas as coisas sob o nome de Sabedoria - "O Senhor me criou ou formou[7826] como o princípio de seus caminhos"[7827]; então mais tarde foi gerada, para levá-las a cargo - "Quando Ele preparou os céus, eu estava presente com Ele"[7828]. Assim Ele o faz igual a Ele: pois por proceder d'Ele mesmo, Ele se torna seu Filho primogênito, por ser gerado antes de todas as coisas;[7829] e Seu Unigênito também, porque foi sozinho gerado por Deus. de uma forma peculiar a Si mesmo*, do útero de Seu próprio coração - como o próprio Pai mesmo testifica: "Meu coração", diz Ele, "emitiu minha mais excelente Palavra".[7830]"*** **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 7}**

Tertuliano interpretava as palavras de Deus *"Haja luz"* (Gênesis 1:3) como o perfeito nascimento da Palavra (o Filho de Deus) que ocorreu quando Ela procedeu de Deus. Foi quando Deus disse *"Haja luz"* que a mesma Palavra assumiu sua própria forma e gloriosa vestimenta, Seu próprio som e expressão vocal. Tertuliano afirmou que a Palavra foi formada por Deus primeiro para idealizar e planejar todas as coisas sob o nome de Sabedoria e, em seguida, citou Provérbios 8:22 – *"O Senhor me criou ou formou como o princípio de seus caminhos..."*, e afirmou *"...então mais tarde foi gerada, para leva-las a cargo..."*, e após essa afirmação, Tertuliano citou Provérbios 8:30 que diz: *"Quando Ele preparou os céus, eu estava presente com Ele"*.

Tertuliano continua: *"Assim Ele [Deus] o faz igual a Ele"*, por quê? *"pois por proceder d'Ele mesmo, Ele se torna seu Filho primogênito, por ser gerado antes de todas as coisas"*. Tertuliano ensinou que Deus faz o Filho ser igual a Ele porque o Filho de Deus foi gerado antes de todas as coisas. Pelo fato do Filho proceder de Deus (ter nascido de Deus), o Filho se torna o Filho primogênito de Deus, o primeiro Filho de Deus, e por qual motivo? Porque o Filho de Deus foi gerado antes de todas as coisas serem criadas. Tertuliano entendia a palavra "primogênito" como "primeiro Filho", porque ele afirma que Jesus é o primogênito de Deus porque Jesus foi gerado por Deus antes de todas as coisas.

Tertuliano escrevia em latim, mas ele sabia que a palavra grega *"monogenés"* poderia ser traduzida para "único gerado", pois ele escreveu as seguintes palavras: *"... e Seu Unigênito também, porque foi sozinho gerado por Deus..."*. O Filho de Deus era o "Unigênito de Deus" porque foi sozinho gerado por Deus. Como lemos antes, o Filho de Deus foi gerado por Deus antes de todas as coisas serem feitas.

"Mas em respeito aos prévios trabalhos do mundo o que diz as Escrituras? ***Sua primeira declaração é de fato feita, quando o Filho não havia aparecido ainda: "E Deus disse, haja luz, e houve luz"[7897]. Imediatamente aparece a palavra, "aquela verdadeira luz, que ilumina o homem em sua vinda ao mundo"[7898], e através dele também vem a luz ao mundo.[7899]*** *A partir deste momento Deus quis que a criação fosse efetuada na Palavra. Cristo sendo presente e ministrando para Ele: e assim Deus criou."* **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 12}**

Tertuliano ensinou que houve um tempo em que o Filho apareceu. *"Sua primeira declaração é de fato feita, quando o Filho não havia aparecido ainda"*. Deus disse "haja luz" e imediatamente apareceu a palavra que era aquela verdadeira luz, que ilumina o homem em sua vinda ao mundo. Tertuliano entendia que a luz mencionada em Gênesis 1:3 era a mesma luz que foi mencionada em João 1:9. A partir dessa declaração de Tertuliano, entendemos que ele ensinou que houve um tempo em que o Filho de Deus não existia. Ele não acreditava que a personalidade do Filho de Deus era eterna. Ele ainda afirmou que o Filho deriva da substância do Pai.

"Mas quanto a mim, que ***deriva o Filho de nenhuma outra fonte que não a substância do Pai****..."* **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 4}**

Tertuliano também ensinou que a existência do Filho é uma existência derivada.

"...enquanto nós reconhecemos ***o Filho*** *como sendo visível em razão da dispensação* ***da Sua existência derivada****..."* **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 14}**

Tertuliano ensinou que a Palavra (o Filho) é Deus (Divino) porque procedeu (saiu) de Deus.

"E então o Espírito é Deus, e ***a Palavra é Deus, porque procedendo de Deus, mas ainda não realmente igual àquele de quem Ele procede."*** **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 26}**

Tertuliano ensinou que a Palavra (o Filho) é uma porção (uma parte) de toda a Divindade.

"Agora, por dizer "o Espírito de Deus" (apesar de que o Espírito de Deus é Deus,) e por não nomear diretamente Deus, ***ele quis que fosse entendida aquela porção[8128] de toda a divindade, que estava prestes a se retirar para a designação de "Filho".*** *O Espírito de Deus nesta passagem deve ser o mesmo que a Palavra."* **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 26}**

Essa declaração está de acordo com a seguinte declaração.

"Porque o Pai é a substância inteira, mas o Filho é uma derivação e porção do todo[7862], como Ele próprio reconhece: "Meu Pai é maior do que eu"[7863]." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 9}**

Então, definitivamente, Tertuliano não tinha mesma concepção da IASD sobre o Filho de Deus. Muitos em nossos dias afirmam que a crença no nascimento do Filho antes da fundação do mundo é uma crença gnóstica. Não há nada novo debaixo do sol! Na época de Tertuliano também acusaram ele de ensinar gnosticismo por ensinar a crença da geração do Filho antes da fundação do mundo.

"Se algum homem disto imaginar que eu estou introduzindo uma προβολή - ou seja, alguma prolação de uma coisa para outra, como Valentinus faz quando gera Æon de Æon, um após outro - então esta é minha primeira resposta a você: Verdade não pode se refrear por causa disto de usar tal termo, e sua realidade e seu significado, por que a heresia também a usa. O fato é que a heresia a tomou da Verdade, para moldá-la em sua própria falsificação. A Palavra de Deus foi gerada ou não? Aqui, fique junto comigo, e não hesite. Se Ele foi gerado, então concorde comigo que a verdadeira doutrina tem um prolado, e não heresia, quando ela em algum ponto imitar a verdade. A questão agora é em qual sentido cada lado usa um dado termo e a palavra que o expressa. Valentinus divide e separa suas prolações de seu Autor, e os coloca a uma grande distância dele, de forma que o Æon não conhece o Pai: ele anseia conhecê-lo, de fato, mas não pode; não, ele é quase consumido e dissolvido no resto da matéria. Para nós, contudo, somente o Filho conhece o Pai, e revelou o Seio do Pai. Ele também escutou e viu todas as coisas com o Pai: e o que o Pai comanda para Ele fazer, isto Ele também fala." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 8}**

Valentinus, escritor gnóstico, ensinava que existiam várias emanações de um Ser supremo. Então, acusavam Tertuliano de ensinar gnosticismo quando ensinava que o Filho de Deus foi gerado antes da fundação do mundo. Porém, Tertuliano disse que a verdade não pode se refrear porque a heresia (o gnosticismo) também usa termos semelhantes. Tertuliano ensinou que não foi o Cristianismo que copiou essa crença do gnosticismo, mas foi o gnosticismo que copiou essa crença do Cristianismo. Valentinus utilizou a crença no nascimento do Filho antes da fundação do mundo para formar a sua própria crença que ensinava a existência de diversas emanações de um Ser supremo. Tertuliano mostrou as diferenças entre o Filho unigênito de Deus em relação às emanações que saíram do Ser supremo de acordo com Valentinus. Eram duas crenças completamente diferentes.

Capítulo 8

8.1. Duas Doutrinas Sobre o Filho de Deus

No capítulo anterior, apresentamos a crença da Sra. Ellen Gould White no nascimento do Filho de Deus antes da fundação do mundo. Segundo ela, Jesus é *"um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai e em todo o esplendor de sua majestade e glória"*. Além disso, mostramos a influência que o livro "Cristo e Sua Justiça" exerceu sobre Ellen White, pois ela utilizou esse livro como uma fonte para escrever as suas próprias declarações. Afirmamos também que era possível Ellen White ter tido a mesma crença do pastor Waggoner que afirmou:

*"**As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus". Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado**. **O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo**. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todos os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade."* **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

Nesse capítulo vamos mostrar que Ellen White concordou com o pastor Waggoner ao escrever certas declarações, mas mantinha outra crença a respeito do Filho de Deus, pois em outras afirmações a Sra. White ensinou que o Filho de Deus era um ser auto-existente, possuidor de vida original, não emprestada, não derivada, um ser eterno, sem um começo de existência, um ser que estava ao lado de Deus desde toda a eternidade. Esse pensamento não está de acordo com o seu outro ensino que apresentava Jesus como um Filho gerado por Seu Pai antes da fundação do mundo e em todo o esplendor da majestade e glória do Pai.

Em 19 de Fevereiro de 1895, a Sra. White escreveu as seguintes palavras comentando João 8:58.

*"**EU SOU significa uma presença eterna; passado, presente e futuro são iguais diante de Deus.** Ele vê os eventos mais remotos da história passada, e o futuro distante com uma clara visão como fazemos as coisas que estão acontecendo diariamente... "Então disseram-lhe os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, eu sou. Então pegaram em pedras para lhe atirarem", por causa dessa declaração. **Cristo estava usando o grande nome de Deus que foi dado a Moisés para exprimir a ideia da presença eterna**."* **{Ellen Gould White. Carta 119. Parágrafo 12 e 13. Data: 19 de Fevereiro de 1895}**

Nessa declaração, Ellen White ensinou que Jesus era um Ser eterno, pois Ele estava usando o grande nome de Deus que exprimia a ideia da presença (existência) eterna.

No entanto, aproximadamente três meses depois, em 30 de Maio de 1895, a Sra. White ensinou que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai e tal acontecimento ocorreu antes da fundação do mundo.

O Filho Unigênito de Deus: um Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo	
*"Uma oferta completa foi feita; porque "**Deus amou tanto o mundo, que ele deu seu Filho unigênito**," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas **um Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai, e **em todo o esplendor de sua majestade e glória**, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3}**	*"**Cristo declarou por intermédio de Salomão:** "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. **Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada...** Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo."* **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Ainda em maio de 1895, a Sra. White escreveu:

*"**E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito**. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais."* **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

O Alto Comandante nas cortes celestiais era Jesus, o único Filho nascido do Infinito. Aproximadamente cinco meses depois do comentário sobre João 8:58 de 19 de Fevereiro de 1895, a Sra. White escreveu as seguintes palavras:

*"**O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa**, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

O único Filho nascido de Deus é Aquele que foi retirado do seio do Pai, sendo feito (produzido) a expressa imagem da pessoa do Pai.

8.1.1. Vida original, não emprestada, não derivada

Em 20 de Fevereiro de 1898, a Sra. White ensinou que a vida (existência) de Jesus era uma vida original (existência própria), não emprestada, não derivada.

*"João, o mensageiro enviado dos céus, afirma: "Nele estava a vida." Ele é como a árvore da vida. **Nele há vida original, não emprestada, não derivada**. Nossa vida dada a Cristo traz-nos em conexão com Ele."* **{Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43}**

Em 1898, no livro “O Desejado de Todas as Nações”, Ellen White afirmou que a vida (existência) de Jesus é original, não emprestada, não derivada.

*“Marta respondeu: “Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia”. João 11:24. Ainda procurando dar a verdadeira direção à sua fé, Jesus declarou: “Eu sou a ressurreição e a vida.” **Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada**. “Quem tem o Filho tem a vida”. 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.”* **{Ellen White. O Desejado de Todas as Nações. Página 372. Ano: 1898}**

A expressão “vida original” é equivalente a expressão “existência própria”. Ellen White acreditava que a existência de Cristo não era derivada de outro Ser, mas era uma existência própria d’Ele mesmo. A seguinte declaração mostra que Ellen White acreditava que ter existência própria é ter uma existência eterna (uma existência que não tem um começo de existência):

*“Com solene dignidade, respondeu Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou”. João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. **O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna**, **fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria**, Aquele que fora prometido a Israel, “cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade”. Miquéias 5:2.”* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 332. Ano: 1898}**

Ellen White ensinou que Aquele que fora prometido a Israel era um Ser que tinha existência própria. Além disso, ela estava ensinando que as expressões “presença eterna” e “existência própria” possuem o mesmo significado. A palavra “presença” significa “existência de alguém em um determinado lugar”. Uma presença eterna é uma existência eterna em um determinado lugar. Assim, o fato da irmã White ter dito que Jesus era Aquele que possui existência própria (vida original) equivaleria dizer que a existência de Cristo era uma existência eterna, uma existência que não possui um começo no tempo. Dessa forma, as seguintes declarações da irmã White podem ser entendidas a partir do pensamento de que Jesus tinha uma existência própria e eterna, que nunca possuiu um começo no tempo:

*“Mas ao mesmo tempo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando aqui na Terra, também fala ela positivamente em Sua preexistência. A Palavra existiu como ser divino, a saber, o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade era Ele o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto judeus como gentios, se O aceitassem, seriam benditos. “O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” João 1:1. Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus. O mundo foi feito por Ele, “e sem Ele nada do que foi feito se fez”. João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. **Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre**. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. “O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos”, declara Ele, “e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. **Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra,***

nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. *Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27. Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível."* **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 248}**

Segundo Ellen White, Cristo estava com Deus desde toda a eternidade, e, baseando-nos na declaração em que a irmã White afirmou que o Filho possui uma existência própria e eterna, então, isso significa que o Filho sempre esteve ao lado do Pai, nunca foi gerado por Seu Pai antes da fundação do mundo. Porém, Ellen White ao ensinar tais coisas em suas declarações entrou em contradição com o próprio texto de Provérbios 8:22 a 27 que foi citado por ela, onde o Filho de Deus declarou que Ele foi gerado pelo Pai antes da fundação do mundo, e como sabemos, um Filho gerado é um Filho que recebe a Sua existência de Seu Pai. Com relação à crença de Ellen White sobre o Filho de Deus, chegamos à conclusão que a irmã White ensinava duas doutrinas sobre Jesus. Ela ensinava que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado pelo Pai antes da fundação do mundo e, contradizendo a si mesma, ensinava que o Filho de Deus não tinha um começo de existência por ser Alguém com uma existência própria e eterna e tais detalhes mostram de forma visível a contradição existente nos escritos de Ellen Gould White. A atitude de obscurecer o fato de que Jesus é o único Filho nascido de Deus começou nessas declarações contraditórias dos escritos de Ellen White.

8.1.2. Contradições sobre Jeová nos escritos de Ellen Gould Wite

"Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou". João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. ***O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria****, Aquele que fora prometido a Israel, "cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 332. Ano: 1898}**

Nessa declaração, a irmã White está dizendo que Jesus é o próprio Jeová mencionado em Êxodo 3:14, Alguém que possui existência própria e eterna. Porém, em outras declarações, a irmã White apresentou Jesus como um Ser distinto de Jeová:

*"**Deus é o grande EU SOU, a fonte do ser**, o centro da autoridade e poder."* **{Ellen Gould White. Sketches from the Life of Paul. Pagina 296. Ano: 1883}**

*"**O Ancião de Dias é Deus, o Pai**. Diz o salmista: "Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus." Salmos 90:2. **É Ele, fonte de todo ser** e de toda lei, que deve presidir ao juízo."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 479. Ano: 1888}**

*"**Jeová é o único Deus verdadeiro**,* ***e deve ser reverenciado e adorado****."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 6. Página 166. Ano de publicação: 1901}**

Ellen White ensinou que Deus – a fonte do Ser – é o grande EU SOU. Ele é o Ancião de Dias, Deus o Pai. Ele é Jeová, o único Deus verdadeiro.

*"Ao rejeitar **o Filho de Deus, a personificação do único Deus verdadeiro**, que possuía bondade, misericórdia e amor incansável..."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 30 de Janeiro de 1900. Parágrafo 6}**

Nessa declaração, a irmã White ensinou que o Filho de Deus é a personificação do único Deus verdadeiro, O qual é Jeová. O Filho de Deus não é o próprio Jeová, pois Ele é a personificação de Jeová, o único Deus verdadeiro. Além disso, a irmã White ensinou que Jeová enviou Jesus ao mundo como uma revelação de Si mesmo. Jesus veio revelar Jeová ao mundo. Ela estava citando João 3:16 e 17 que ensina que Deus enviou Seu Filho ao mundo. Portanto, Ellen White acreditava que Jeová era o Pai de Jesus.

*"Como **Jeová, o governante supremo,** Deus não poderia se comunicar pessoalmente com os homens pecadores, **mas Ele amou o mundo que Ele enviou Jesus ao nosso mundo como uma revelação de Si mesmo**."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 9. Página 122. Ano: 1903}**

As Escrituras ensinam que Jeová, o nosso Deus, é um (Deuteronômio 6:4). Para Jesus ser Jeová, o Deus mencionado em Deuteronômio 6:4, em nenhum momento Jeová poderia ser mostrado como um Ser distinto de Jesus. Nessa declaração a Sra. White ensinou que Jeová era o Pai de Jesus Cristo. Mas, se Jesus é o Jeová mencionado nas Escrituras, isso leva-nos a concluir que Ele seria o Seu próprio Pai. Novamente encontramos mais uma contradição nos escritos da Sra. White.

8.1.3. Jeová é o Autor da Lei

*"Deus é um governante moral, bem como um Pai. **Ele é o Legislador**."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 208. Ano: 1876}**

"*Aqueles que passam por cima da autoridade de Deus,* ***e mostram desprezo à lei dada em tal grandeza no Sinai, praticamente desprezam o Legislador, o grande Jeová.*** **" {Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Volume 3. Página 294. Ano: 1864}**

O grande Jeová é o Legislador, Aquele que elaborou a Lei. O Filho de Deus era o próximo em autoridade ao grande Legislador que é Jeová.

*"**O Filho de Deus era o próximo em autoridade ao grande Legislador**. Ele sabia que a sua vida por si só poderia ser suficiente para resgatar o homem caído."* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 17 de Dezembro de 1872. Parágrafo 1}**

Nessas declarações entendemos que o Filho de Deus não pode ser o próprio Jeová. Sabendo que Jeová – o Pai de Jesus – é o Legislador (o Autor da Lei – Os Dez mandamentos), chegamos à conclusão que foi Jeová – o Pai de Jesus – quem escreveu as palavras: "Não terás outros deuses diante de Mim".

""Não terás outros deuses diante de Mim" (Êxodo 20:3) — Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. *Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus."* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 215}**

Nesse contexto, Jeová era o único que tem direito a reverência e culto supremos. Ela está falando do Pai de Jesus, O qual é o Legislador da Lei. Além disso, Ellen White escreveu:

*"Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto — **o Anjo em quem estava o nome de Jeová**, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes — mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, **Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai**. **Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra.**"* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 263}**

Segundo Ellen White, Cristo era o Anjo em quem estava o nome de Jeová e teria sido Cristo quem declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Veja, como um Anjo (Mensageiro), Cristo apenas declarou ao povo os preceitos, mas o Autor dos dez preceitos da Lei é o Seu Pai que é Jeová, o Legislador. Assim, quando o primeiro mandamento afirma: "Não terás outros deuses diante de Mim", esse "Mim" refere-se a uma Pessoa: Jeová, o Pai de Jesus. A Lei de Jeová Deus é a Lei do Pai de Jesus:

*"Mas, depois de sua conversão, **Saulo tinha reconhecido Jesus de Nazaré como Aquele que viera ao mundo com o propósito expresso de defender a lei de Seu Pai**."* **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 66}**

*"... que Ele veio ao mundo com o expresso propósito de reivindicar **a lei de Seu Pai**..."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 273}**

*"**Dentro da sagrada arca está a lei do Pai**, **a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra**."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 379}**

*"Outro engano devia ser então apresentado. **Satanás declarou que a misericórdia destruía a justiça, que a morte de Cristo anulava a lei do Pai**. Fosse possível ser a lei mudada ou anulada, então não era necessário Cristo ter morrido."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 541}**

*"Mediante a graça de Cristo, **podem habilitar-se a prestar obediência à lei do Pai**. Assim, em todos os séculos, do meio da apostasia e rebelião, Deus reúne um povo que Lhe é fiel, povo em cujo coração está a Sua lei. Isaías 51:7."* **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 241}**

*"**Jesus é chamado o Verbo de Deus. Aceitou a lei de Seu Pai, cumpriu os Seus princípios em Sua vida,** manifestou o Seu espírito e revelou Sua virtude beneficente sobre o coração."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 220}**

*"E o salmista declara: "Tua lei é a verdade." Pela Palavra e Espírito de Deus se revelam aos homens os grandes princípios de justiça incorporados em Sua lei. **E desde que a lei de Deus é santa, justa e boa, e cópia da perfeição divina**, segue-se que o caráter formado pela obediência àquela lei será santo. Cristo é um exemplo perfeito de semelhante caráter. **Diz Ele: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai."** "Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 15:10; 8:29. Os seguidores de Cristo devem tornar-se semelhantes a Ele — pela graça de Deus devem formar caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isto é santificação bíblica."* **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 469}**

Jeová – o Legislador da Lei – é o Pai de Jesus, e Jesus foi apresentado pela irmã White como o Mensageiro (Anjo) de Jeová. Os dez preceitos da Lei de Deus são da autoria de

Jeová – o Pai de Jesus Cristo – O qual é o Deus mencionado nos preceitos da Lei. Leia novamente essa declaração da Sra. White:

*"**Dentro da sagrada arca está a lei do Pai**, **a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra**."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 379}**

Os dez preceitos da Lei de Jeová, o Pai de Jesus, são os seguintes.

*"Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: **Eu sou Jeová teu Deus**, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.*

*1. Não terás outros deuses diante de **mim**.*

*2. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto, porque eu, **Jeová teu Deus, sou Deus zeloso**, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração daqueles que me aborrecem, e uso misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.*

*3. Não tomarás o nome de **Jeová teu Deus** em vão, porque **Jeová** não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.*

*4. Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado de **Jeová teu Deus**. Nesse dia não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o teu estrangeiro que está das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez **Jeová** o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há: por isso **Jeová** abençoou o dia sétimo, e o santificou.*

*5. Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que **Jeová teu Deus** te dá.*

6. Não matarás.

7. Não adulterarás.

8. Não furtarás.

9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

10. Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença." **Êxodo 20:1-17. Sociedade Bíblia Britânica.**

Jesus obedeceu aos dez preceitos da Lei de Seu Pai, e nós também devemos obedecer aos mandamentos de Deus.

*"**Jesus é chamado o Verbo de Deus. Aceitou a lei de Seu Pai, cumpriu os Seus princípios em Sua vida,** manifestou o Seu espírito e revelou Sua virtude beneficente sobre o coração."* **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 220}**

8.2. Vida Original, não emprestada, não derivada – A Fonte utilizada por Ellen White

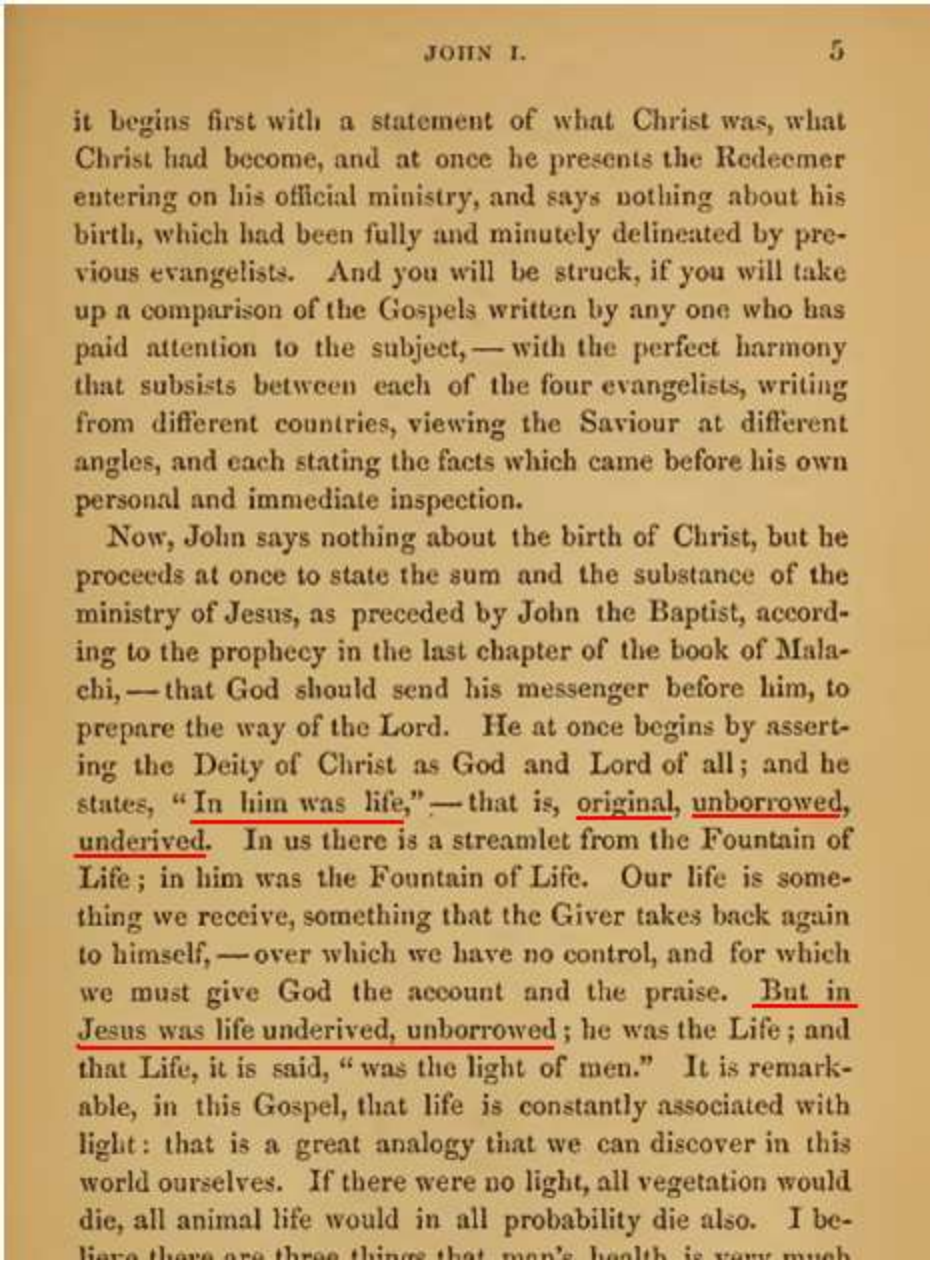
A declaração "Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada" mostra claramente que Ellen White acreditava na preexistência eterna de Jesus, mesmo ensinando em outra declaração que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. No estudo "O debate adventista sobre a Trindade", o Dr. Jerry Moon escreveu as seguintes palavras sobre as palavras "Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada".

"Contudo, a publicação de *O Desejado de Todas as Nações*, de Ellen White, em 1898, tornou-se a linha divisória para a compreensão adventista da Trindade. Começando com o primeiro parágrafo do livro, ela pôs em dúvida a opinião dominante dos primeiros adventistas concernente à relação de Cristo com o Pai. Declarava sua terceira sentença do Capítulo 1: *"Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai"* (ênfase suprida). Todavia, mesmo isto não foi suficientemente inequívoco para esclarecer o seu ponto de vista no tocante à divindade de Jesus, pois como temos visto, outros tinham usado linguagem semelhante sem crer na infinitamente eterna preexistência de Cristo. Posteriormente no livro, escrevendo sobre a ressurreição de Lázaro, ela citou as palavras de Cristo: "Eu sou a ressurreição e a vida", e fez, em seguida, um comentário de sete palavras que começaria a mudar a maré da teologia antitrinitariana entre os adventistas: ***"Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada"* (ênfase suprida).[40] Em última análise, Cristo não derivava Sua vida divina do Pai.** Como um homem sobre a Terra, Ele subordinou Sua vontade à vontade do Pai (Jo 5:19, 30), mas como Deus auto-existente, Ele tinha poder para depor Sua vida e tornar a tomá-la. Desse modo, comentando sobre a ressurreição de Cristo, outra vez Ellen White asseverou Sua plena divindade e igualdade com o Pai, declarando: "*O Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo.*"[41] **Essas declarações vieram como um choque para a liderança da Igreja. M. L. Andreasen, que havia se tornado adventista apenas quatro anos antes, na idade de 18 anos, e que eventualmente lecionaria no seminário norte-americano da Igreja, afirmou que o novo conceito era tão diferente da compreensão anterior que alguns líderes preeminentes duvidaram sobre se Ellen White realmente o havia escrito. Depois que Andreasen ingressou no ministério em 1902, ele fez uma viagem especial ao lar de Ellen White na Califórnia para investigar o assunto por si mesmo. Ellen White o recebeu e deu-lhe "acesso aos manuscritos". Ele havia levado consigo "várias citações" para "ver se elas estavam no original do próprio manuscrito dela. Ele relembrou: "Eu estava certo de que a Irmã White jamais tinha escrito: 'Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada.' Mas agora eu descobri em seu próprio manuscrito precisamente como ele tinha sido publicado. E assim era com outras declarações. Ao examinar, descobri que elas eram as próprias expressões da Irmã White.**"[42]"

Fonte: http://centrowhite.org.br/perguntas/perguntas-e-respostas-biblicas/o-debate-adventista-sobre-a-trindade/

Essas informações revelam que a declaração "em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada" foram escritas pela própria Ellen Gould White, pois Andreasen verificou nos próprios manuscritos originais de Ellen White que tal declaração é verídica. O que poucos devem saber é que para escrever as palavras *"Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada"*, Ellen White utilizou a obra "Sabbath Evening Readings on the New Testament. St. John", escrita por John Cumming, um autor de orientação calvinista, em 1856.

Aqui está uma imagem da página do livro de John Cumming:



JOHN I. 5

it begins first with a statement of what Christ was, what Christ had become, and at once he presents the Redeemer entering on his official ministry, and says nothing about his birth, which had been fully and minutely delineated by previous evangelists. And you will be struck, if you will take up a comparison of the Gospels written by any one who has paid attention to the subject, — with the perfect harmony that subsists between each of the four evangelists, writing from different countries, viewing the Saviour at different angles, and each stating the facts which came before his own personal and immediate inspection.

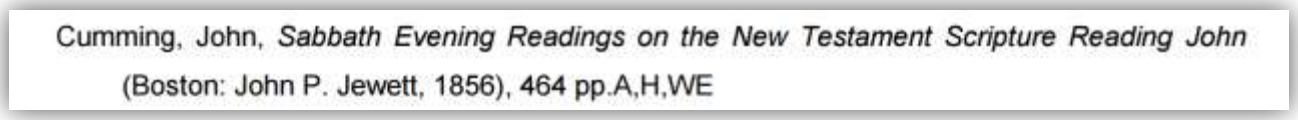
Now, John says nothing about the birth of Christ, but he proceeds at once to state the sum and the substance of the ministry of Jesus, as preceded by John the Baptist, according to the prophecy in the last chapter of the book of Malachi, — that God should send his messenger before him, to prepare the way of the Lord. He at once begins by asserting the Deity of Christ as God and Lord of all; and he states, "In him was life," — that is, original, unborrowed, underived. In us there is a streamlet from the Fountain of Life; in him was the Fountain of Life. Our life is something we receive, something that the Giver takes back again to himself, — over which we have no control, and for which we must give God the account and the praise. But in Jesus was life underived, unborrowed; he was the Life; and that Life, it is said, "was the light of men." It is remarkable, in this Gospel, that life is constantly associated with light: that is a great analogy that we can discover in this world ourselves. If there were no light, all vegetation would die, all animal life would in all probability die also. I believe there are three things that man's health is very much

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Traduzimos a região do texto que contém as palavras utilizadas por Ellen Gould White.

"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, "Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada. Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo, - sobre as quais não temos controle, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos."

Esse livro do escritor John Cumming fazia parte da Biblioteca Pessoal da Sra. Ellen Gould White. Afirmamos isso porque na obra *"A Bibliography of Ellen G. White's Private and Office Libraries"* compilada por Warren H. Johns, Tim Poirier e Ron Graybill, é mencionado o livro *"Sabbath Evening Readings on the New Testament Scripture Reading John"* como fazendo parte da biblioteca da Sra. White.


Cumming, John, *Sabbath Evening Readings on the New Testament Scripture Reading John* (Boston: John P. Jewett, 1856), 464 pp.A,H,WE

Fonte: http://www.ellenwhitecenter.org/sites/default/files/bibliotheque-privee-ellen-white.pdf

http://ellenwhite.org/sites/ellenwhite.org/files/books/882/882.pdf

Assim, podemos provar nas seguintes tabelas que Ellen White escreveu a declaração *"Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada"* baseando-se nas declarações de um escritor da Igreja da Escócia, de orientação calvinista. Acompanhe as seguintes comparações.

John Cumming – 1856	**Ellen Gould White**
SABBATH EVENING READINGS ON THE NEW TESTAMENT. ST. JOHN - Capítulo 1, página 5 - John Cumming – 1856	**Mensagens Escolhidas Vol. 1, páginas 296, 297 - Ellen G. White**
"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, ***"Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada.*** Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. **Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo,** *- sobre as quais não temos controle*, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, ***em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada***, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos."	"NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens." João 1:4. Não é a vida física que é aqui especificada, mas a imortalidade, a vida que é exclusivamente propriedade de Deus. O Verbo, que estava com Deus e era Deus, possuía essa vida. **A vida física é algo que todo indivíduo recebe.** Não é eterna ou imortal; **pois Deus, o doador da vida, toma-a outra vez**. *O homem não tem domínio sobre sua vida*. A vida de Cristo, porém, não era de empréstimo. Ninguém pode arrebatar-Lhe essa vida. "Eu de Mim mesmo a dou" (João 10: 18), disse Ele. ***NEle havia vida, original, não tomada por empréstimo, não derivada.*** Essa vida não é inerente ao homem. Ele só a pode possuir mediante Cristo. Não a pode ganhar por mérito; é-lhe dada como dádiva livre, se ele crer em Cristo como seu Salvador pessoal. "A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Esta é a fonte de vida, aberta ao mundo."

John Cumming – 1856	Ellen Gould White - 1898
SABBATH EVENING READINGS ON THE NEW TESTAMENT. ST. JOHN - Capítulo 1, página 5 - John Cumming – 1856	**Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43.**
"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, **"Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada.**	"João, o mensageiro enviado dos céus, afirma: "Nele estava a vida." Ele é como a árvore da vida. **Nele há vida original, não emprestada, não derivada.** Nossa vida dada a Cristo traz-nos em conexão com Ele."

John Cumming – 1856	Ellen Gould White - 1898
SABBATH EVENING READINGS ON THE NEW TESTAMENT. ST. JOHN - Capítulo 1, página 5 - John Cumming – 1856	**O Desejado de Todas as Nações, página 530 - Ellen G. White - 1898**
"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, **"Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada.**	"Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." **Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada.** "Quem tem o Filho tem a vida." I João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente."

John Cumming – 1856	Ellen Gould White
SABBATH EVENING READINGS ON THE NEW TESTAMENT. ST. JOHN - Capítulo 1, página 5 - John Cumming – 1856	**Medicina e Salvação, página 7. Ellen G. White – 1905**
"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, ***"Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada.*** **Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo,** - sobre as quais não temos controle, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, ***em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada***, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos."	"Nossa vida deriva de Jesus. ***NEle está a vida, original, vida não emprestada, não derivada.*** **Há em nós um fluxo da fonte de vida. NEle está a fonte da vida. Nossa vida é algo que recebemos, alguma coisa que o Doador para Si toma novamente.** Se nossa vida estiver escondida com Cristo em Deus, quando Cristo Se manifestar, também nos manifestaremos com Ele em glória. E enquanto estivermos neste mundo, daremos a Deus, em santificado serviço, todos os atributos que Ele nos deu. Carta 309, 1905."

Capítulo 9

A Adoração nos Escritos de Ellen Gould White

Quando as pessoas leem os livros “História da Redenção” e “Patriarcas e Profetas”, ou qualquer outro livro da Sra. White, elas percebem que em nenhum momento ela afirmou que o Espírito Santo foi adorado por alguém. Ellen White somente relatou eventos em que o Pai e o Filho foram adorados, silenciando sobre a adoração ao Espírito Santo. A chave para entendermos isso encontra-se nas seguintes palavras da Sra. White. Ela ensinou que o Espírito de Deus é a Vida de Deus.

*“Há um grande trabalho para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

O Espírito Santo é o sopro vital de Deus. Um sopro vital é um sopro de vida e um sopro de vida é uma vida. Assim, o Espírito Santo de Deus é a Vida de Deus. Ellen White também ensinou que o Pai e o Filho são um em espírito:

*“Desde a eternidade havia uma completa unidade entre **o Pai e o Filho**. **Eles eram dois**, mas muito perto de serem idênticos; **dois em individualidade**, **mas um em espírito**, coração e caráter.”* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Desde a eternidade, o Pai e o Filho compartilhavam uma Vida Santa. O Espírito Santo era o Espírito de Cristo, O qual era a própria Vida de Cristo:

*“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida**. **O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.”* **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

O Espírito Santo – a vida espiritual de Jesus – sai do interior do Salvador.

*“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse, “Recebei o Espírito Santo”**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele **dom espiritual** necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até **Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este **dom celestial**.”* **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}**

Assim, Ellen White ensinava a existência de dois Seres Pessoais (o Pai e o Filho) que compartilham um mesmo tipo de vida espiritual (o Espírito Santo). Como explicamos na página 34, Ellen White acreditava que o Espírito mencionado em Gênesis 1:2 era o Espírito de Cristo – a própria existência espiritual de Cristo:

"Só com o auxílio ***daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9)****, pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência.* ***Só por essa guia*** *as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos."* **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Ellen White estava ensinando que essa "guia" tinha os títulos de "Espírito que Se movia sobre a face do abismo" e "Palavra pela qual todas as coisas foram feitas". Ela escreveu essas palavras porque ela acreditava que o Espírito mencionado em Gênesis 1:2 era a própria Vida de Cristo. Partindo desse raciocínio entendemos o porquê de Ellen White não mencionar o Espírito Santo nas seguintes declarações:

*"****Adão e Eva*** *estavam encantados com as belezas de seu lar edênico. Eram deleitados com os pequenos cantores em torno deles, os quais usavam sua brilhante e graciosa plumagem, e gorjeavam seu feliz, jubiloso canto.* ***O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho*** ***pelos sinais de amor ao seu redor****."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 22}**

*"****Os anjos associaram-se a Adão e Eva*** ***em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho.*** ***E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram,*** *e ele expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador."* **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 31}**

Se Ellen White ensinasse que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, ela jamais poderia esquecer de mencionar o Santo Espírito nessas declarações em que lemos. Como ela acreditava que o Espírito de Deus era a Vida de Deus e acreditava que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo, é compreensível o fato dela não ter mencionado o Santo Espírito nessas declarações. Ellen White também disse:

"Não é aos homens que ***devemos exaltar e adorar; é a Deus, o único Deus verdadeiro e vivo, a quem são devidos nosso culto e reverência. ... Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados****."* **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. Data: 7 de Julho de 1898}**

Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados. É a mesma situação da anterior. Ela acreditava que o Espírito de Deus era a Vida de Deus e acreditava que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo. Assim, ela não ensinava que o Espírito Santo deveria ser exaltado pelos homens, o que é uma grande evidência de que Ellen White não acreditava que o Espírito Santo era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, e isso também é uma evidência de que Ellen White não era trinitariana.

Fontes:

Quem são os verdadeiros Adventistas do Sétimo dia?
https://www.youtube.com/watch?v=ajDF02S7xd0

Todos os Adventistas deveriam ver esse vídeo.
https://www.youtube.com/watch?v=-66kdxvG6p0

O Alfa e o Omega dos Adventistas Parte 1
https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

O Alfa e o Omega dos Adventistas Parte 2
https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

As Fontes Utilizadas

Esse trabalho possui o objetivo de mostrar de forma clara as fontes utilizadas pelo autor no estudo **"O Antitrinitarianismo de Ellen Gould White"**, revelando os endereços eletrônicos onde se encontram os escritos originais que foram traduzidos para a realização do estudo mencionado. Esse documento é uma prova que nenhuma das declarações citadas pelo autor do estudo foi de sua própria criação, mas são citações de outros escritores, cujos escritos originais podem ser conferidos nas fontes indicadas.

Página 3

Declaração nº 1

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo e sempre presente. Ele é infinito e está além da compreensão humana, mas é conhecido por meio de Sua auto-revelação. Para sempre é digno de culto, adoração e serviço por parte de toda a criação." **{Nisto Cremos. Crença Nº 2. 8ª Edição. Página 26}**

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26.

Declaração nº 2

"Deus, o Eterno Pai, é o Criador, o Originador, o Mantenedor e o Soberano de toda a criação. Ele é justo e santo, compassivo e clemente, tardio em irar-Se e grande em constante amor e fidelidade. As qualidades e os poderes manifestos no Filho e no Espírito Santo também constituem revelações do Pai." **{Nisto Cremos. Crença Nº 3. 8ª Edição. Página 40}**

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 40.

Declaração nº 3

"Deus, o Filho Eterno, encarnou-Se em Jesus Cristo. Por meio dEle foram criadas todas as coisas, é revelado o caráter de Deus, efetuada a salvação da humanidade e julgado o mundo. Sendo para sempre verdadeiramente Deus, Ele Se tornou também verdadeiramente homem, Jesus, o Cristo. Foi concebido do Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Viveu e experimentou a tentação como ser humano, mas exemplificou perfeitamente a justiça e o amor de Deus. Por Seus milagres manifestou o poder de Deus e atestou que era o Messias prometido por Deus. Sofreu e morreu voluntariamente na cruz por nossos pecados e em nosso lugar, foi ressuscitado dentre os mortos e ascendeu para ministrar no santuário celestial em nosso favor. Virá outra vez, em glória, para o livramento final de Seu povo e a restauração de todas as coisas." **{Nisto Cremos. Crença Nº 4. 8ª Edição. Página 48}**

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 48.

Declaração nº 4

"Deus, o Espírito Santo, desempenhou uma parte ativa com o Pai e o Filho na criação, encarnação e redenção. Inspirou os escritores das Escrituras. Encheu de poder a vida de Cristo. Atrai e convence os seres humanos; e os que se mostram sensíveis são renovados e transformados por Ele à imagem de Deus. Enviado pelo Pai e pelo Filho para estar sempre com Seus filhos, Ele concede dons espirituais à igreja, a habilita a dar testemunho de Cristo e, em harmonia com as Escrituras, guia-a em toda a verdade." **{Nisto Cremos. Crença Nº 5. 8ª Edição. Página 77}**

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 77.

Declaração nº 5

"Some Adventists today think that our beliefs have remained unchanged over the years, or they seek to turn back the clock to some point when we had everything just right. But all attempts to recover such "historic Adventism" fail in view of the facts of our heritage. Adventist beliefs have changed over the years under the impact of "present truth." Most startling is the teaching regarding Jesus Christ, our Saviour and Lord… the Trinitarian understanding of God, now part of our fundamental beliefs, was not generally held by the early Adventists." **{William G. Johnson. Adventist Review. Data: 6 de Janeiro de 1994. Página 10}**

Tradução:

"Alguns Adventistas hoje pensam que nossas crenças permaneceram inalteradas ao longo dos anos, ou então tentam voltar o relógio para algum ponto onde tínhamos tudo perfeito. Mas todas as tentativas de recuperar o tal 'Adventismo histórico' falham em vista dos fatos da nossa herança. As crenças Adventistas mudaram pelos anos sob o impacto da verdade presente. Mais surpreendente é o ensino acerca de Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor... a visão Trinitariana de Deus, agora parte de nossas crenças fundamentais, não era normalmente aceita pelos primeiros adventistas. Mesmo hoje, alguns não aceitam ela." **{William G. Johnson. Adventist Review. Data: 6 de Janeiro de 1994. Página 10}**

Fonte:

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19940106-V171-01__C.pdf#view=fit

Página 4

Declaração nº 1

"A maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia não poderia unir-se à igreja hoje se tivesse de concordar com as "27 Crenças Fundamentais" da denominação (ver Manual da igreja, págs. 9-19). Para ser mais específico, eles não poderiam aceitar a crença número 2, que trata da doutrina da trindade. Para José Bates, a trindade era uma doutrina antibíblica (Autobiography, 204, 205); para Tiago White, ela não passava de um "antigo absurdo trinitariano" (RH, 5 de agosto de 1852, pág. 52); e para M. E. Cornell, era um fruto da grande apostasia, junto com doutrinas falsas como a observância do domingo e a imortalidade da alma (Facts for the Times, pág. 76). Semelhantemente, a maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia teria dificuldade em aceitar a crença fundamental número 4, que afirma a eternidade e a divindade de Jesus. Para John N. Andrews, "o filho de Deus... teve Deus por Pai em algum ponto da eternidade passada, no princípio dos dias" (RH, 7 de setembro de 1869, pág. 84). E. J. Waggoner, do alto de sua popularidade alcançada em 1888 em Minneapolis, escreveu em 1890 que "houve um tempo em que Cristo procedeu e emanou de Deus, ... tempo tão recuado nos dias da eternidade que, para a compreensão finita, é como se fosse sem início""(CSJ, págs. 21 e 22). A maioria dos líderes adventistas também não endossaria a crença fundamental número 5, que trata da personalidade do Espírito Santo. Uriah Smith, por exemplo, não apenas negava a trindade e a eternidade do Filho, a exemplo de muitos de seus irmãos de fé, mas também, como eles, retratava o Espírito Santo como "aquela divina e misteriosa emanação pela qual Eles [o Pai e o Filho] levam avante Sua grande e infinita obra". Em outra ocasião, Smith descreveu o Espírito Santo como uma "influência divina", e não como uma "pessoa similar ao Pai e ao Filho" (GCB 1891, 146; RH, 28 de outubro de 1890, pág. 664)." **{George R. Knight. Em Busca de Identidade. Páginas 16 e 17. Grifos meus}**

Fonte: George R. Knight. Em Busca de Identidade. Páginas 16 e 17

https://www.cpb.com.br/produto/detalhe/7623/em-busca-de-identidade

Declaração nº 2

"1. "Com o passar dos anos." Esta frase não deveria ser interpretada como uns poucos anos. Por exemplo, a maioria dos adventistas do sétimo dia não aceitava a Trindade, a preexistência eterna de Cristo ou a personalidade do Espírito Santo como sendo bíblicas. Essas posições nem mesmo começariam a mudar até os anos de 1890, e as perspectivas trinitarianas seriam um ponto de conflito até a década de 1940. Ver as notas da pergunta 5 para mais informações sobre este tópico." **{Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. 1ª Edição. Nota escrita por George Knight na página 56. Grifos Meus}**

Fonte:

Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. 1ª Edição. Nota escrita por George Knight na página 56.

https://www.cpb.com.br/produto/detalhe/8473/questoes-sobre-doutrina

Página 5

"O adventismo, em seus 150 anos de história, tem resistido à tentação de formalizar um credo inflexível, embora tenha com o passar do tempo definido suas "crenças fundamentais". Desde o desenvolvimento da primeira associação em 1861, a Igreja Adventista do Sétimo Dia teve apenas três declarações de crenças que alcançaram algum grau de aceitação oficial, e apenas uma recebeu o voto formal de uma assembleia de Associação Geral. A primeira foi a declaração de crença elaborada em 1872 por Uriah Smith; a segunda, a declaração de crenças de 1931; e a terceira, o conjunto de crenças fundamentais adotado pela assembleia da Associação Geral em 1980."

Fonte: George R. Knight. Em Busca de Identidade. Página 22

Página 6

Declaração nº 1

"Em 1872, a editora adventista de Battle Creek, Michigan, publicou uma "sinopse de nossa fé" em 25 proposições. Esse documento, tendo sofrido rápidas revisões e sido ampliado para 28 seções, apareceu no Yearbook denominacional de 1889. O texto não constou de edições sucessivas da publicação, mas foi novamente inserido no exemplar de 1905, e continuou a sê-lo até 1914."

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 5.

Declaração nº 2

*"**FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF SEVENTH-DAY ADVENTISTS.** As elsewhere stated, Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as we know, entire unanimity throughout the body."* **{Yearbook de 1889. Página 147}**

Tradução:

*"**PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA.** Como foi estabelecido em outros lugares, os Adventistas do Sétimo Dia não têm um credo além da Bíblia; mas eles mantêm certos pontos de fé bem definidos e estão preparados para dar uma razão "a todo homem que questionar" eles. As seguintes proposições são um sumário das principais características de sua fé religiosa, sobre as quais, tanto quanto sabemos, há unanimidade de todo o corpo."* **{Yearbook de 1889. Página 147}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 3

"O conhecimento de Deus é o fundamento de toda verdadeira educação e de todo serviço verdadeiro. É a única salvaguarda real contra a tentação. Por ele, unicamente, nós podemos tornar semelhantes a Deus no caráter." **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 409}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Ci%C3%AAncia%20do%20Bom%20Viver.pdf

Página 7

Declaração nº 1

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Tradução:

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas..."

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26.

Declaração nº 3

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Tradução:

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 4

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas..."

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26.

Página 8

Declaração nº 1

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 3

"That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do consist…" **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

"Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem..." **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

Fonte: Yearbook de 1889. Página 147.

http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 4

"That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do consist…" **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

"Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem..." **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

Fonte: Yearbook de 1889. Página 147.

http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Página 9

Declaração nº 1

"XIX. That the Spirit of God was promised to manifest itself in the church through certain gifts, enumerated especially in 1 Cor. 12 and Eph. 4; that these gifts are not designed to supersede, or take the place of, the Bible, which is sufficient to make us wise unto salvation, any more than the Bible can take the place of the Holy Spirit; that, in specifying the various channels of its operation, that Spirit has simply made provision for its own existence and presence with the people of God to the end of time, to lead to an understanding of that word which it had inspired, to convince of sin, and to work a transformation in the heart and life; and that those who deny to the Spirit its place and operation, do plainly deny that part of the Bible which assigns to it this work and position." **{Princípio Fundamental Nº 19 publicado no Yearbook de 1889}**

Tradução:

"*19. Que o Espírito de Deus foi prometido para manifestar-se na igreja através de certos dons, referidos em 1 Cor. 12 e Efésios 4; que estes dons não são designados para substituir, ou tomar o lugar da Bíblia, a qual é suficiente para nos fazer sábios para a salvação, além disso a Bíblia pode nos fazer entender a posição do Espírito Santo; em específico os vários canais de sua operação, que o Espírito Santo foi feito simplesmente provisão a sua própria existência e presença com o povo de Deus para o fim dos dias a fim de guia-los à compreensão da Palavra a qual ele inspirou, para convencer do pecado, e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e aqueles que negam ao Espírito seu lugar e operação, fazem claramente uma negação da parte da Bíblia que determina a ele seu trabalho e posição.*" **{Princípio Fundamental Nº 19 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"But respecting this Spirit, the Bible uses expressions which cannot be harmonized with the idea that it is a person like the the Father and the Son. Rather it is shown to be a divine influence from them both, the medium which represents their presence and by which they have knowledge and power through all the universe, when not personally present." **{Uriah Smith. "In The Question Chair", The Review and Herald, LXVII (28/10/1890), 664}**

Tradução:

"Mas com respeito ao Espírito, a Bíblia usa expressões que não podem se harmonizar com a ideia que é uma pessoa igual ao Pai e ao Filho. Ao contrário mostra que é uma divina influência de ambos; o meio pelo qual se fazem representar e pelo qual se manifesta o poder através de todo o universo, quando não estão pessoalmente presentes." **{Uriah Smith. "In The Question Chair", The Review and Herald, LXVII (28/10/1890), 664}**

Fonte:

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18901028-V67-42__B.pdf#view=fit

Página 10

Declaração nº 1

"The leading points of our faith as we hold them today were firmly established. Point after point was clearly defined, and all the brethren came into harmony. The whole company of believers were united in the truth. There were those who came in with strange doctrines, but we were never afraid to meet them. Our experience was wonderfully established by the revelation of the Holy Spirit." **{Ellen Gould White. Manuscrito 135. Ano: 1903}**

Tradução:

"Os principais pontos de nossa fé como temos abraçado hoje estão firmemente estabelecidos. Ponto após ponto foram claramente definidos, e todos os irmãos estão juntos em harmonia. O grupo inteiro dos crentes está unido na verdade. Existiram aqueles que vieram com estranhas doutrinas, mas nós nunca tememos nos encontrar com eles. As nossas experiências foram maravilhosamente estabelecidas pelo Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Manuscrito 135. Ano: 1903}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms135-1903.3&para=7993.10

Declaração nº 2

"As elsewhere stated, Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as we know, entire unanimity throughout the body." **{Yearbook de 1889. Página 147}**

Tradução:

"Como foi estabelecido em outros lugares, os Adventistas do Sétimo Dia não têm um credo além da Bíblia; mas eles mantêm certos pontos de fé bem definidos e estão preparados para dar uma razão "a todo homem que questionar" eles. As seguintes proposições são um sumário das principais características de sua fé religiosa, sobre as quais, tanto quanto sabemos, há unanimidade de todo o corpo." **{Yearbook de 1889. Página 147}**

Fonte:

http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 3

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a forma dEle, Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir."" **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos, página 55}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Página 11

Declaração nº 1

"That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things…"

Tradução:

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas..." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado entre 1872 a 1914}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 3

"Perante o trono vi o povo do advento — a igreja e o mundo. Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele. Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono. Mas poucos recebiam esta grande luz. Muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz e se regozijava com ela, e seu semblante brilhava com glória." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos, página 55}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 4

"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito." Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Página 12

Declaração nº 1

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 2

"Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor, à grande Fonte de tudo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 10}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Página 13

Declaração nº 1

"I saw a throne, and on it sat the Father and the Son. I gazed on Jesus' countenance and admired his lovely person. The Father's person I could not behold, for a cloud of glorious light covered him. I asked Jesus if his Father had a form like himself. He said he had, but I could not behold it, for said he, if you should once behold the glory of his person you would cease to exist. Before the throne I saw the Advent people, the church and the world. I saw a company bowed down before the throne, deeply interested, while the most of them stood disinterested and careless. Those who were bowed before the throne would offer up their prayers and look to Jesus; then he would look to his Father, and appeared to be pleading with him. A light would come from the Father to the Son, and from the Son to the praying company. Then I saw an exceeding bright light come from the Father to the Son, and from the Son it waved over the people before the throne. But few would receive this great light; many came out from under it and immediately resisted it; others were careless and did not cherish the light, and it moved off from them. Some cherished it, and went and bowed down with the little praying company. This company all received the light, and rejoiced in it, as their countenances shone with its glory… There I beheld Jesus, standing before the Father, a great High Priest. On the hem of his garment was a bell and a pomegranate, a bell and a pomegranate. And I saw those who rose up with Jesus send up their faith to him in the Holiest, and pray—my Father give us thy Spirit. Then Jesus would breathe upon them the Holy Ghost. In the breath was light, power, and much love, joy and peace." **{Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Páginas 43 e 44. Ano de Publicação: 1851}**

Tradução:

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se seu Pai tinha uma forma como ele. Ele disse que tinha, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse que, se uma vez contemplares a glória de sua pessoa deixarás de existir. Perante o trono vi o povo do Advento, a igreja e o mundo. Vi um grupo curvado diante do trono, profundamente interessado, enquanto que a maioria deles estava desinteressada e descuidada. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com ele. Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono. Mas poucos recebiam esta grande luz; muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz, e se regozijava nela, e seu semblante brilhava com sua glória... Então contemplei a Jesus, de pé perante o Pai, como grande Sumo Sacerdote. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar – meu Pai dá-nos teu Espírito. Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Páginas 43 e 44. Ano de Publicação: 1851}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf

Página 14

Declaração nº 1

"Nunca antes haviam os anjos ouvido uma oração como a que Cristo fez por ocasião de Seu batismo, e solícitos esperavam ser portadores da mensagem do Pai ao Filho. Mas não! origina-se diretamente do Pai a luz da Sua glória. Os Céus se abriram, e raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido. A forma de pomba era um emblema da mansidão e benignidade de Cristo. ... Dos Céus abertos vieram as palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo". Mateus 3:17. ... Ainda que o Filho de Deus estivesse revestido da humanidade, todavia Jeová, com Sua própria voz, assegura-Lhe Sua filiação do Eterno. Nessa manifestação a Seu Filho, Deus aceita a humanidade como exaltada mediante a excelência de Seu amado Filho. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1873." **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 26}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Para%20Conhec%C3%AA-lo.pdf

Declaração nº 2

"The divine Spirit that the world's Redeemer promised to send, is the presence and power of God." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

Tradução:

"O Espírito divino que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e poder de Deus." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=ST&lang=en&collection=2&section=5&year=1891&month=November&day=23&paragraphnumber=1&QUERY=presence+and+power+of+God&resultId=1

Página 15

Declaração nº 1

"The Spirit of God, with its vivifying power, must be in every human agent, that every spiritual muscle and sinew may be in exercise. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Many who are without spiritual life have their names on the church records, but they are not written in the Lamb's book of life. They may be joined to the church, but they are not united to the Lord. They may be diligent in the performance of a certain set of duties, and may be regarded as living men; but many are among those who "have a name that thou livest, and art dead." Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principle, they are not born of the incorruptible seed which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

"O Espírito de Deus, com seu poder vivificador, deve estar em cada agente humano, que todos os músculos e tendões espirituais possam estar em exercício. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. Muitos dos que estão sem vida espiritual têm seus nomes nos registros da igreja, mas eles não estão escritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar unidos à igreja, mas eles não estão unidos ao Senhor. Eles podem ser diligentes no desempenho de um determinado conjunto de funções, e podem ser considerados como homens vivos; mas muitos estão entre aqueles que "têm um nome de que vives, e estão mortos." A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

Fontes: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.January.17.1893.par.9&para=821.12447

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18930117-V70-03__B.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"No dia seguinte, João viu Jesus, que para ele Se dirigia. Com a glória de Deus a repousar sobre ele, João estende a mão, declarando: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é Aquele do qual eu disse: Após mim vem um Varão que foi antes de mim;... e eu não O conhecia; mas, para que fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água. [...] Vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre Ele. E eu não O conhecia, mas O que me mandou a batizar com água, Esse me disse: Sobre Aquele que vires descer o Espírito, e sobre Ele repousar, Esse é O que batiza com o Espírito Santo. E eu vi, e tenho testificado que Este é o Filho de Deus". João 1:29-34." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 86. Ano de Publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Nenhum vestígio de Sua recente agonia se podia divisar ao adiantar-Se Jesus para enfrentar o traidor. Achando-Se à frente dos discípulos, disse: "A quem buscais?" Responderam: "A Jesus Nazareno." Jesus disse: "Sou Eu". João 18:4-6. Ao serem proferidas essas palavras, o anjo que há pouco estivera confortando a Jesus interpôs-se entre Ele e a multidão. Uma luz divina iluminou o rosto do Salvador, e uma como que pomba pairou sobre Ele. Em presença dessa divina glória, a turba assassina não pôde permanecer um momento. Cambalearam em recuo. Sacerdotes, anciãos, soldados e o próprio Judas caíram como mortos por terra. O anjo retirou-se, e dissipou-se a luz. Jesus tivera oportunidade de escapar, mas permaneceu, calmo e senhor de Si. Como pessoa glorificada, ficou em meio daquele bando endurecido, agora prostrado e impotente a Seus pés. Os discípulos contemplavam tudo silenciosos, com admiração e respeitoso temor." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 490. Ano de Publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 16

Declaração nº 1

"Ao dar o Espírito Santo, era impossível que Deus desse mais. A este dom nada poderia ser acrescentado. Por meio dele são supridas todas as necessidades. O Espírito Santo é a presença vital de Deus, e, se for apreciado, suscitará louvor e ações de graças, e estará sempre jorrando para a vida eterna. A restauração do Espírito é o concerto da graça. Entretanto, quão poucos apreciam este grande dom, tão caro, e, todavia, tão acessível a todos os que o aceitarem!" **{Ellen Gould White. Signs of the Times, 7 de Agosto de 1901. Citado em "E Recebereis Poder, Meditações Matinais/1999, Página 284}**

Fontes: Signs of the Times. 7 de Agosto de 1901.

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=ST&lang=en&collection=2&section=5&year=1901&month=August&day=7&paragraphnumber=4&QUERY=vital+presence+of+God&resultId=1

E Recebereis Poder, Meditações Matinais/1999. Página 284.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/E%20Recebereis%20Poder.pdf

Declaração nº 2

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Declaração nº 3

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 4

"O Senhor anima a todos quantos O buscam de todo o coração. Dá-lhes Seu Espírito Santo, a manifestação de Sua presença e favor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 230. Ano: 1909}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 5

"In giving us His Spirit, God gives us Himself,—a fountain of divine influences, to give health and life to the world." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 15 de Março de 1910}**

"Ao dar-nos Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo – uma fonte de influências divinas, para conceder saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 15 de Março de 1910}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=ST&lang=en&collection=2&section=5&year=1910&month=March&day=15&paragraphnumber=10&QUERY=his+Spirit+giving+Himself&resultId=6

Página 17

Declaração nº 1

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914. Página 147 no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914. Página 147 no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho... A grandeza de Deus é-nos incompreensível. "O trono do Senhor está nos Céus" (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 3

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914. Página 147 no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado em 1872, 1889, 1905 a 1914. Página 147 no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 4

"A Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar, não em um estado de inatividade, não em silêncio e solidão, mas circundado por miríades de miríades e milhares de milhares de seres santos, todos esperando por fazer a Sua vontade. Por meio desses mensageiros, Ele está em ativa comunicação com todas as partes de Seus domínios. Por Seu Espírito está presente em toda parte. Por meio de Seu Espírito e dos anjos, ministra aos filhos dos homens." **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 417}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Ci%C3%AAncia%20do%20Bom%20Viver.pdf

Declaração nº 5

"The divine Spirit that the world's Redeemer promised to send, is the presence and power of God." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

"O Espírito divino que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e poder de Deus." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=ST&lang=en&collection=2&section=5&year=1891&month=November&day=23&paragraphnumber=1&QUERY=presence+and+power+of+God&resultId=1

Página 18

Declaração nº 1

"XIX. That the Spirit of God was promised to manifest itself in the church through certain gifts, enumerated especially in 1 Cor. 12 and Eph. 4; that these gifts are not designed to supersede, or take the place of, the Bible, which is sufficient to make us wise unto salvation, any more than the Bible can take the place of the Holy Spirit; that, in specifying the various channels of its operation, that Spirit has simply made provision for its own existence and presence with the people of God to the end of time, to lead to an understanding of that word which it had inspired, to convince of sin, and to work a transformation in the heart and life; and that those who deny to the Spirit its place and operation, do plainly deny that part of the Bible which assigns to it this work and position." **{Princípio Fundamental Nº 19 publicado no Yearbook de 1889}**

"*19. Que o Espírito de Deus foi prometido para manifestar-se na igreja através de certos dons, referidos em 1 Cor. 12 e Efésios 4; que estes dons não são designados para substituir, ou tomar o lugar da Bíblia, a qual é suficiente para nos fazer sábios para a salvação, além disso a Bíblia pode nos fazer entender a posição do Espírito Santo; em específico os vários canais de sua operação, que o Espírito Santo foi feito simplesmente provisão a sua própria existência e presença com o povo de Deus para o fim dos dias a fim de guia-los à compreensão da Palavra a qual ele inspirou, para convencer do pecado, e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e aqueles que negam ao Espírito seu lugar e operação, fazem claramente uma negação da parte da Bíblia que determina a ele seu trabalho e posição.*" **{Princípio Fundamental Nº 19 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"No outward forms can make us clean; no ordinance, administered by the saintliest of men, can take the place of the baptism of the Holy Ghost. The Spirit of God must do its work upon the heart. All who have not experienced its regenerating power are chaff among the wheat. Our Lord has his fan in his hand, and he will thoroughly purge his floor. In the coming day, he will discern "between him that serveth God, and him that serveth him not."" **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 13. Data de Publicação: 11 de Janeiro de 1883}**

Tradução:

"No exterior as formas podem fazer-nos limpos; nenhuma ordenança, administrada pelo mais santo dos homens, pode tomar o lugar do batismo do Espírito Santo. O Espírito de Deus deve fazer o seu trabalho sobre o coração. Todos os que não experimentaram seu poder de regeneração são joio no meio do trigo. Nosso Senhor tem a sua pá em sua mão, e ele irá limpar bem a sua eira. No dia da vinda, ele vai discernir "entre o que serve a Deus, e o que não o serve."". **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 13. Data de Publicação: 11 de Janeiro de 1883}**

Fontes: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.11.1883.par.13&para=820.4816

Declaração nº 3

"The truth of the Bible may be read, and we may think that a form of words will accomplish that which only the Spirit of God can accomplish by its converting, transforming power." **{Ellen Gould White. Manuscrito 15. Parágrafo 39. Data: 1º Novembro de 1888}**

Tradução:

"A verdade da Bíblia pode ser lida, e podemos pensar que uma forma de palavras irão realizar o que somente o Espírito de Deus pode realizar pelo seu convertedor, poder transformador." **{Ellen Gould White. Manuscrito 15. Parágrafo 39. Data: 1º Novembro de 1888}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms15-1888.39&para=4371.46

Página 19

Declaração nº 1

"Be careful that you do not resist the Spirit of God in its office work upon the temple of the soul. Be determined to please God, to magnify His name, to enjoy the sweet influence of His grace." **{Ellen Gould White. Manuscrito 8c. Parágrafo 14. Data: 26 de Julho de 1891}**

Tradução:

"Tenha cuidado para que você não resista ao Espírito de Deus em seu trabalho de agência sobre o templo da alma. Estar determinado em agradar a Deus, para ampliar o seu nome, para apreciar a doce influência de Sua graça." **{Ellen Gould White. Manuscrito 8c. Parágrafo 14. Data: 26 de Julho de 1891}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms8c-1891.14&para=6103.19

Declaração nº 2

"The Spirit of God, with its vivifying power, must be in every human agent, that every spiritual muscle and sinew may be in exercise. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Many who are without spiritual life have their names on the church records, but they are not written in the Lamb's book of life. They may be joined to the church, but they are not united to the Lord. They may be diligent in the performance of a certain set of duties, and may be regarded as living men; but many are among those who "have a name that thou livest, and art dead." Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principle, they are not born of the incorruptible seed which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

Tradução:

"O Espírito de Deus, com seu poder vivificador, deve estar em cada agente humano, que todos os músculos e tendões espirituais possam estar em exercício. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. Muitos dos que estão sem vida espiritual têm seus nomes nos registros da igreja, mas eles não estão escritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar unidos à igreja, mas eles não estão unidos ao Senhor. Eles podem ser diligentes no desempenho de um determinado conjunto de funções, e podem ser considerados como homens vivos; mas muitos estão entre aqueles que "têm um nome de que vives, e estão mortos." A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." {**Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Parágrafo 9}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.January.17.1893.par.9&para=821.12447

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18930117-V70-03__B.pdf#view=fit

Página 20

Declaração nº 1

"Christ has given warning, so that none need accept falsehood for truth. The only channel through which the Spirit operates is that of the truth. The spirit of truth works upon the human agent to convince of sin, of righteousness, and of a judgment to come. A divine agency is constantly working upon the human agent, and here the divine agency is indispensable. God alone can impart the Holy Spirit, making it a transforming power unto the saving of the soul. Faith is termed the gift of God, and God opens the heart to receive the Word. The Holy Spirit of God produces its effect through the medium of truth. Jesus prayed for His disciples, "Sanctify them through thy truth: thy word is truth."" **{Ellen Gould White. Carta 12. Parágrafo 14. Data: 10 de Maio de 1894}**

Tradução:

"Cristo deu advertências, de maneira que ninguém necessita aceitar a mentira pela verdade. O único canal através do qual o Espírito opera é o da verdade. O espírito da verdade trabalha sobre o agente humano para convencer do pecado, da justiça e de um julgamento por vir. Uma agência divina está constantemente trabalhando sobre o agente humano, e aqui a ação divina é indispensável. Somente Deus pode dar o Espírito Santo, tornando-se um poder transformador até a salvação da alma. Fé é denominada o dom de Deus, e Deus abre o coração para receber a Palavra. O Espírito Santo de Deus produz o seu efeito por meio da verdade. Jesus orou por seus discípulos: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade."" **{Ellen Gould White. Carta 12. Parágrafo 14. Data: 10 de Maio de 1894}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt12-1894.14&para=6498.20

Declaração nº 2

"Ask in faith, and He will pour down upon the thirsty soul the Holy Spirit in its plentitude, in its all reviving power, to teach and to sanctify the receiver. Believe, children, only believe." **{Ellen Gould White. Carta 89. Parágrafo 16. Data: 18 de Setembro de 1894}**

Tradução:

"Peça com fé, e Ele derramará sobre a alma sedenta o Espírito Santo em sua plenitude, em todo seu poder revificador, para ensinar e santificar o receptor. Acredite, crianças, crê somente." **{Ellen Gould White. Carta 89. Parágrafo 16. Data: 18 de Setembro de 1894}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Lt89-1894.16&para=6226.22

Declaração nº 3

"The Holy Spirit with its vivifying influence ever keeps such a soul in the love of God." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Parágrafo 2. Data de Publicação: 11 de Dezembro de 1894}**

Tradução:

"O Espírito Santo com a sua influência vivificadora sempre mantém uma alma no amor de Deus." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Parágrafo 2. Data de Publicação: 11 de Dezembro de 1894}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.11.1894.par.2&para=821.13924

Página 21

Declaração nº 1

"The Holy Spirit must work the man; the man must not endeavor to work the Holy Spirit. The Holy Spirit is not a servant, but a controlling power. The Holy Spirit causes the truth to shine in every mind, and speaks through every discourse where the minister surrenders himself to its working. The Holy Spirit walks with the soul by the way, and talks with the human agent. It is He who gives the atmosphere that surrounds the soul, and speaks to the impenitent through words of warning. It is the Holy Spirit that points the soul to Jesus, the Lamb of God who taketh away the sin of the world. The Holy Spirit gives efficiency and wisdom to the human agent for the salvation of souls. The message that is to be given to the people is to rouse them from their lethargy, to convince them of sin, and to turn them from transgression. Christ's witnesses are to hold for the Word of life." **{Ellen Gould White. Carta 29. Parágrafo 14. Data: 22 de Março de 1895}**

Tradução:

"O Espírito Santo deve operar o homem; o homem não deve se esforçar para operar o Espírito Santo. O Espírito Santo não é um servo, mas um poder controlador. O Espírito Santo faz com que a verdade brilhe em cada mente e fala através de todo discurso onde o ministro se entrega ao seu trabalho. O Espírito Santo caminha com a alma pelo caminho, e fala com o agente humano. É Ele que dá a atmosfera que circunda a alma e fala ao impenitente através de palavras de advertência. É o Espírito Santo que aponta a alma para Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O Espírito Santo dá eficiência e sabedoria ao agente humano para a salvação das almas. A mensagem que é para ser dada às pessoas é para despertá-las de sua letargia, para convencê-los do pecado, e transformá-las da transgressão. As testemunhas de Cristo devem realizar para a Palavra de vida." **{Ellen Gould White. Carta 29. Parágrafo 14. Data: 22 de Março de 1895}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Lt29-1895.14&para=4963.20

Declaração nº 2

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Página 22

Declaração nº 1

"The gospel of Christ makes progress in every human agent that is consecrated to the Lord's service. The Holy Spirit takes possession of every one who has a willing mind, not that that person may work the Holy Spirit, but that the Holy Spirit may work its miracle through the grace that is poured upon the human agency." **{Ellen Gould White. The Youth's Instructor (O Instrutor da Juventude). Parágrafo 1. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1895}**

Tradução:

"O evangelho de Cristo faz o progresso em cada agente humano que foi consagrado para o serviço do Senhor. O Espírito Santo toma posse de todos aqueles que tem uma mente disposta, não que essa pessoa poderá operar o Espírito Santo, mas que o Espírito Santo pode operar seu milagre por meio da graça que é derramada sobre o organismo humano." **{Ellen Gould White. The Youth's Instructor (O Instrutor da Juventude). Parágrafo 1. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1895}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_YI.August.1.1895.par.1&para=469.1836

Declaração nº 2

"The in working ministry of the Holy Spirit is our great need. The Spirit is all divine in its agency and demonstration." **{Ellen Gould White. Carta 77. Parágrafo 15. Data: 14 de Novembro de 1895}**

"O ministério no trabalho do Espírito Santo é a nossa grande necessidade. O Espírito é todo divino em sua agência e demonstração." **{Ellen Gould White. Carta 77. Parágrafo 15. Data: 14 de Novembro de 1895}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt77-1895.15&para=5841.22

Página 23

Declaração nº 1

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ: it is His representative. Here is the divine agency that carries conviction to hearts. When the power of His Spirit is revealed through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity." **{Ellen Gould White, Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano: 1895}**

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele é Seu representante. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do Seu Espírito é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano de publicação: 1895}**

Fonte: Página 313

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=313&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 314

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=314&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Declaração nº 2

"The Holy Spirit is a free, working, independent agency. The God of heaven uses his Spirit as it pleases him, and human minds and human judgment and human methods can no more set boundaries to its working, or prescribe as to the channel through which it shall operate, than they can say to the wind, "I bid you to blow in a certain direction, and to conduct yourself in such and such a manner."" **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 5 de Maio de 1896}**

"O Espírito Santo é uma agência livre, trabalhadora, independente. O Deus do Céu usa Seu Espírito como Lhe agrada; e mentes humanas e julgamentos humanos e métodos humanos não podem colocar limites ao seu trabalho, ou prescrever o meio pelo qual ele deva operar mais do que eles podem dizer ao vento: "Eu ordeno que você sopre em certa direção, e conduza a si mesmo de tal e tal maneira"." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 5 de Maio de 1896}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=5&year=1896&month=May&day=5&paragraphnumber=2&QUERY=The+Holy+Spirit+is+a+free%2C+working%2C&resultId=1

Página 24

Declaração nº 1

"The Holy Spirit, with its quickening, vivifying power presents the ingratitude and lack of love that has been chilled and frozen by the hateful root of bitterness. Link after link of memory's chain is strengthened. The Spirit of God is at work upon human minds. The defects of character, the neglect of duties, the ingratitude to God, are brought to the remembrance, and the thoughts are brought into captivity to Christ." **{Ellen Gould White. Manuscrito 35. Parágrafo 18. Data: 6 de Abril de 1897}**

Tradução:

"O Espírito Santo, com a sua vivificação, poder vivificador apresenta a ingratidão e falta de amor que foi resfriada e congelada pela raiz odiosa de amargura. Elo após elo da cadeia de memória é fortalecida. O Espírito de Deus está trabalhando nas mentes humanas. Os defeitos de caráter, a negligência do dever, a ingratidão a Deus, são trazidos à memória, e os pensamentos são levados cativos a Cristo." **{Ellen Gould White. Manuscrito 35. Parágrafo 18. Data: 6 de Abril de 1897}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms35-1897.18&para=5916.23

Declaração nº 2

"The Word is a power, a sword, in the hands of the human agent, but the Holy Spirit in its power is the efficiency to impress the mind." **{Ellen Gould White. Manuscrito 115a. Parágrafo 4. Data: 27 de Outubro de 1897}**

Tradução:

"A Palavra é um poder, uma espada, nas mãos do agente humano, mas o Espírito Santo em seu poder é a eficiência para impressionar a mente." **{Ellen Gould White. Manuscrito 115a. Parágrafo 4. Data: 27 de Outubro de 1897}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms115a-1897.4&para=5301.9

Declaração nº 3

"The Spirit of God with its refreshing power came upon me..." **{Ellen Gould White. Manuscrito 127. Parágrafo 7. Data: 20 de Setembro de 1906}**

Tradução:

"O Espírito de Deus com o seu poder refrescante veio sobre mim..." **{Ellen Gould White. Manuscrito 127. Parágrafo 7. Data: 20 de Setembro de 1906}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms127-1906.7&para=7830.22

Declaração nº 4

"I told my son W. C. White that I thought I could not stay; for unless the Spirit of God, with its convicting, converting power should come into this section of the country..." **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Parágrafo 7. Ano: 1910}**

Tradução:

"Eu disse ao meu filho W. C. White que eu pensei que não poderia ficar; pois a menos que o Espírito de Deus, com seu convencedor, poder convertedor deve vir para esta parte do país..." **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Parágrafo 7. Ano: 1910}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms57-1910.6&para=10904.12

Página 25

Declaração nº 1

"Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado a Sua imagem." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 260}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 2

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 3

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 26

Declaração nº 1

"Nos concílios do Céu, Deus disse: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou." Gênesis 1:26, 27. O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1899." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 133}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%203.pdf

Declaração nº 2

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 27

Declaração nº 1

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Página 28

Declaração nº 1

"Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 2

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 3

"Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 4

"That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do consist…" **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

Tradução:

"Que existe um Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele por quem ele criou todas as coisas e por meio de quem elas existem..." **{Segundo princípio fundamental dos adventistas do sétimo dia de 1872, 1899 e 1905 a 1914}**

Fonte: Yearbook de 1889. Página 147.

http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 5

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 6

"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Página 29

Declaração nº 1

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Tradução:

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 2

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Página 30

Declaração nº 1

“Quando Cristo veio a nosso mundo como uma criancinha em Belém, os anjos cantaram: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens.” Lucas 2:14. ... Satanás com toda a sua sinagoga — pois Satanás professa ser religioso — determinaram que Cristo não devia executar os conselhos do Céu. Depois de Cristo ser batizado, curvouSe nas margens do Jordão; e nunca dantes ouvira o Céu tal oração como a que saiu de Seus lábios divinos.... A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, pousou por sobre Ele e, da infinita glória, foram ouvidas estas palavras: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” Mateus 3:17.” **{Ellen Gould White. Cristo Triunfante. Página 226}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Cristo%20Triunfante.pdf

Declaração nº 2

“Cristo veio em forma humana para mostrar aos habitantes dos mundos não caídos e do mundo caído, que amplas providências foram tomadas para habilitar os seres humanos a viverem em lealdade com seu Criador. Suportou Ele as tentações que Satanás teve permissão para arremeter contra Ele, e resistiu a todos os assaltos. Foi afligido severamente, cruelmente atacado, mas Deus não deixou de reconhecê-Lo. Quando por João foi batizado no Jordão, ao sair da água, o Espírito de Deus, em forma de pomba de ouro polido, desceu sobre Ele, e disse uma voz do Céu: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” Mateus 3:17.” **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Páginas 227 e 228}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

“Anjos de Deus pairaram sobre a cena de Seu batismo; o Espírito Santo desceu sob a forma de uma pomba e resplandeceu sobre Ele; e, ficando o povo grandemente admirado, com os olhos fixos nEle, ouviu-se do Céu a voz do Pai, dizendo: “Tu és o Meu Filho amado, em Ti Me comprazo.” João não estava certo de que era o Salvador que viera para ser por ele batizado no Jordão. Mas Deus lhe prometera um sinal pelo qual conheceria o Cordeiro de Deus. Aquele sinal foi dado ao repousar sobre Jesus a pomba celestial, e a glória de Deus resplandeceu em redor dEle. João estendeu a mão, apontando para Jesus, e com grande voz exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29.” **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 197}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"A glória de Deus santificava o santuário, e por essa razão os sacerdotes nunca entravam no lugar santificado pela presença de Deus com os sapatos nos pés." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 4. Página 159}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%204.pdf

Página 31

Declaração nº 1

"Na oferta do incenso o sacerdote era levado mais diretamente à presença de Deus do que em qualquer outro ato do ministério diário. Como o véu interno do santuário não se estendia até ao alto do edifício, a glória de Deus, manifestada por cima do propiciatório, era parcialmente visível no primeiro compartimento. Quando o sacerdote oferecia incenso perante o Senhor, olhava em direção à arca; e, subindo a nuvem de incenso, a glória divina descia sobre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo, e muitas vezes ambos os compartimentos, de tal maneira que o sacerdote era obrigado a afastar-se para a porta do santuário." **{Ellen Gould White. A Fé Pela Qual Eu Vivo. Página 194}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20F%C3%A9%20Pela%20Qual%20Eu%20Vivo.pdf

Declaração nº 2

"Para o pecado, onde quer que se encontre, "nosso Deus é um fogo consumidor". Hebreus 12:29. O Espírito de Deus consumirá pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 65}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"The divine Spirit that the world's Redeemer promised to send, is the presence and power of God." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

"O Espírito divino que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e poder de Deus." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. 23 de Novembro de 1891}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=ST&lang=en&collection=2&section=5&year=1891&month=November&day=23&paragraphnumber=1&QUERY=presence+and+power+of+God&resultId=1

Declaração nº 4

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Declaração nº 5

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Página 32

Declaração nº 1

"A Jesus, que Se esvaziou para a salvação da humanidade perdida, foi o Espírito Santo dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo quando o coração for inteiramente entregue para Sua habitação. Nosso Senhor mesmo deu a ordem: "Enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18), e esta ordem é também uma promessa de seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que em Cristo habitasse "toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle". Colossences 2:9, 10. — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908." **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Nossa Alta Vocação. Página 147}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Nossa%20Alta%20Voca%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

"Nunca antes haviam os anjos ouvido uma oração como a que Cristo fez por ocasião de Seu batismo, e solícitos esperavam ser portadores da mensagem do Pai ao Filho. Mas não! origina-se diretamente do Pai a luz da Sua glória. Os Céus se abriram, e raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido. A forma de pomba era um emblema da mansidão e benignidade de Cristo. ... Dos Céus abertos vieram as palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo". Mateus 3:17. ... Ainda que o Filho de Deus estivesse revestido da humanidade, todavia Jeová, com Sua própria voz, assegura-Lhe Sua filiação do Eterno. Nessa manifestação a Seu Filho, Deus aceita a humanidade como exaltada mediante a excelência de Seu amado Filho. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1873." **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 26}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Para%20Conhec%C3%AA-lo.pdf

Página 33

Declaração nº 1

"Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? — Está em voluntariamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo. Por exemplo: Suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova manifestação especial do Espírito de Deus. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com seu espírito que é de Deus. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço, a dominam; e, ao rejeitar todas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconhecera como sendo o poder do Espírito Santo era apenas o de Satanás. É por meio de Seu Espírito que Deus opera no coração humano; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração, e, como resultado, é deixado em trevas." **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 266}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20Seletos%202.pdf

Declaração nº 2

"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito." Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Página 34

Declaração nº 1

“Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio “Se movia sobre a face do abismo”; daquela Palavra pela qual “todas as coisas foram feitas”; daquela “Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo” (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos.” **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20aos%20Professores,%20Pais%20e%20Estudantes.pdf

Declaração nº 2

"From eternity there was a complete unity between the Father and the Son. They were two, yet little short of being identical; two in individuality, yet one in spirit, and heart, and character." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Tradução:

“Desde a eternidade havia uma completa unidade entre o Pai e o Filho. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter.” **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=YI&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=December&day=16&paragraphnumber=5&QUERY=was+a+complete+unity+between+the+Father+and+the+Son&resultId=1&isLastResult=1

Página 35

Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte: https://text.egwwritings.org/publicationtoc.php?bookCode=3SP

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 2

"… [John 14:16, 17]. This refers to the omnipresence of the Spirit of Christ, called the Comforter." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Tradução:

"... [João 14:16, 17] Isso se refere a onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador..." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=179&paragraphnumber=&QUERY=called+the+Comforter&resultId=1

Declaração nº 3

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um na natureza, no caráter e no propósito – e o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 494}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Página 36

Declaração nº 1

"Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos." **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20aos%20Professores,%20Pais%20e%20Estudantes.pdf

Declaração nº 2

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 3

"O poder criador e transformador do Espírito Santo de Deus torná-los-á sócios de Cristo. Jungidos com Cristo, podem por Ele ser mais do que vencedores." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 328}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20Ministros%20e%20Obreiros%20Evang%C3%A9licos.pdf

Declaração nº 4

"A onipotente força do Espírito Santo é a defesa de toda alma contrita. A ninguém que, em arrependimento e fé, haja invocado Sua proteção, permitirá Cristo que caia sob o poder do inimigo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 347}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 37

Declaração nº 1

"Suppose now we have a boot before us, - not an ordinary boot, but a living boot, and as we look at it, we see little boots crowding out at the seams, pushing out at the toes, dropping off at the heels, and leaping out at the top, - scores, hundreds, thousands of boots, a swarm of boots continually issuing from our living boot, - would we not be compelled to say, "There is a shoemaker in the boot"? So there is present in the tree a power which creates and maintains it, a tree-maker in the tree…" **{John Harvey Kellogg. O Templo Vivo. Página 29}**

Tradução:

"Agora suponha que temos uma bota diante de nós – não uma bota comum, mas uma bota viva, e que ao olharmos para ela, vemos pequenas botas se movendo pelas costuras se escorregando pelo calcanhar, se espremendo até a biqueira, e escapando pelo topo. Muitas, centenas, milhares de botas, um enxame de botas continuamente fluindo a partir da nossa bota viva – não seríamos levados a dizer, 'Existe um sapateiro dentro da bota?' Então também existe na árvore um poder que a cria e a mantém, um fazedor-de-árvores na árvore." **{John Harvey Kellogg. O Templo Vivo. Página 29}**

Fonte:

https://archive.org/stream/J.H.Kellogg.TheLivingTemple1903/1903_kellogg_livingTemple#page/n29/mode/2up

Página 38

Declaração nº 1

"You are not definitely clear on the personality of God, which is everything to us as a people. You have virtually destroyed the Lord God Himself." **{Ellen Gould White. Carta 300. Data: 16 de Março de 1903. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Você não está totalmente esclarecido sobre a personalidade de Deus, que é tudo para nós como um povo. Você praticamente destruiu o próprio Senhor Deus." **{Ellen Gould White. Carta 300. Data: 16 de Março de 1903. Parágrafo 7}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt300-1903.6&para=7705.12

Declaração nº 2

"Ever since the council closed I have felt that I should write you confidentially regarding Dr Kellogg's plans for revising and republishing "The Living Temple"…. He (Kellogg) said that some days before coming to the council, he had been thinking the matter over, and began to see that he had made a slight mistake in expressing his views. He said that all the way along he had been troubled to know how to state the character of God and his relation to his creation works… He then stated that his former views regarding the trinity had stood in his way of making a clear and absolutely correct statement; but that within a short time he had come to believe in the trinity and could now see pretty clearly where all the difficulty was, and believed that he could clear the matter up satisfactorily. He told me that he now believed in God the Father, God the Son, and God the Holy Ghost; and his view was that it was God the Holy Ghost, and not God the Father, that filled all space, and every living thing. He said if he had believed this before writing the book, he could have expressed his views without giving the wrong impression the book now gives. I placed before him the objections I found in the teaching, and tried to show him that the teaching was so utterly contrary to the gospel that I did not see how it could be revised by changing a few expressions." **{Carta de A. G. Daniels para William C. White em 29 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"Desde o final do concílio, eu senti que devia te escrever confidencialmente sobre os planos do Dr. Kellogg para revisar e republicar o "Templo Vivo", mas eu deixei a pressão do trabalho me impedir de fazer isso. Ontem à noite, nós recebemos a carta do Doutor que me fez sentir que eu não devia mais demorar para te escrever. Ele disse que por todo o tempo tinha se preocupado em saber como explicar o caráter de Deus e Sua relação com as obras criadas. Ele tem certeza de crê apenas no que os Testemunhos ensinam e no que o Dr. Waggoner e o Pastor Jones pregaram por anos; mas ele desconfiava que eles não expressaram o assunto de forma correta. Então ele afirmou que suas antigas visões sobre a Trindade o atrapalhavam de fazer uma declaração clara e absolutamente correta, e que por um certo momento ele creu na Trindade, e achou que agora podia resolver a questão satisfatoriamente. Ele me disse que agora crê em: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. E que agora entende que é Deus o Espírito Santo e não Deus o Pai, que preenche todo o espaço e todas as coisas vivas. Ele disse que se tivesse crido nisto antes de escrever o livro, ele poderia ter expressado suas visões sem a impressão errada que agora dá o livro. Eu coloquei diante dele as objeções que eu encontrei na doutrina, e tentei mostrar a ele que a doutrina era tão absolutamente contrária ao evangelho que eu não enxergava como ela poderia ser revisada pela mudança de poucas expressões." **{Carta de A. G. Daniels para William C. White em 29 de Outubro de 1903}**

Fontes:

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Página 39

Declaração nº 1

"As far as I can fathom, the difficulty which is found in "The Living Temple", the whole thing may be simmered down to the question: Is the Holy Ghost a person? You say no. I had supposed the Bible said this for the reason that the personal pronoun "he" is used in speaking of the Holy Ghost. Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes:

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

Página 40

Declaração nº 1

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is. I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means. God dwells in us by His Holy Spirit, as a Comforter, as a Reprover, especially the former. When we come to Him we partake of Him in that sense, because the Spirit comes forth from Him; it comes forth from the Father and the Son. It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are – at least, if it is, it is utterly beyond my comprehension of the meaning of language or words." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 2

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Declaração nº 3

"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. He determined to give His representative, the third person of the Godhead. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, converting, enlightening, sanctifying, would be His donation." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 2. Data: 1º de Dezembro de 1898}**

Tradução:

"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e, então, o divino Espírito, convertedor, esclarecedor, santificador, seria sua doação." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 2. Data: 1º de Dezembro de 1898}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.December.1.1898.par.3&para=820.15583

Página 41

Declaração nº 1

"Cooranbong, Australia, February 6, 1896. To My Brethren in America: The great office work of the Holy Spirit is thus distinctly specified by our Saviour: "And when He is come, He will reprove the world of sin." Christ knew that this announcement was a wonderful trust. He was nearing the close of His ministry upon this earth and was standing in view of the cross, with a full realization of the load of guilt that must be placed upon Him as the Sin Bearer. Yet His greatest anxiety was for His disciples. He was seeking to find solace for them, and He told them, "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will not come unto you; but if I depart, I will send Him unto you." Evil had been accumulating for centuries and could only be restrained and resisted by the mighty power of the Holy Spirit, the Third Person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fullness of divine power. Another spirit must be met; for the essence of evil was working in all ways, and the submission of man to this satanic captivity was amazing." **{Ellen Gould White. Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392}**

Tradução:

"Cooranbong, Austrália, 6 de Fevereiro de 1896. Aos Meus Irmãos da América: A grande obra oficial do Espírito Santo é assim distintamente especificada por nosso Salvador: "E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado." Cristo sabia que essa declaração era um maravilhoso legado. Aproximava-Se do fim do Seu ministério na Terra, e estava à vista da cruz, com pleno conhecimento do peso de culpa que sobre Ele devia ser colocado, como portador dos pecados. Contudo Sua maior ansiedade era por Seus discípulos. Estava Ele procurando encontrar consolo para eles e lhes disse: "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei." O mal se vinha acumulando por séculos e só poderia ser restringido e resistido pelo eficaz poder do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Divindade, que viria com não modificada energia, mas na plenitude do poder divino. Outro espírito deve ser enfrentado; pois a essência do mal estava operando de todas as maneiras, e era de surpreender a submissão do homem a esse cativeiro satânico." **{Ellen Gould White. Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/Testimonies%20to%20Ministers%20and%20Gospel%20Workers.pdf

Tradução de acordo com a seguinte tradução para o português, com a única diferença na tradução da palavra "Godhead" para "Divindade".

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20Ministros%20e%20Obreiros%20Evang%C3%A9licos.pdf

Declaração nº 2

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 42

Declaração nº 1

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes:

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

Declaração nº 2

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte:

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 3

"I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte:

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Declaração nº 4

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes:

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Declaração nº 5

"… but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"... mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer..."

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Página 43

Declaração nº 1

"God dwells in us by His Holy Spirit, as a Comforter, as a Reprover, especially the former. When we come to Him we partake of Him in that sense, because the Spirit comes forth from Him; it comes forth from the Father and the Son. It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are – at least, if it is, it is utterly beyond my comprehension of the meaning of language or words." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte:

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 2

"Is the Holy Ghost a person? You say no." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Declaração nº 3

"It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 4

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 44

"Christ declared that after his ascension, he would send to his church, as his crowning gift, the Comforter, who was to take his place. This Comforter is the Holy Spirit,—the soul of his life, the efficacy of his church, the light and life of the world. With his Spirit Christ sends a reconciling influence and a power that takes away sin. In the gift of the Spirit, Jesus gave to man the highest good that heaven could bestow. The Saviour looked on humanity, and saw that it was under the power of the prince of darkness; but he saw also that there was hope for human beings because there was power in the divine nature successfully to contend with evil agencies. With glad assurance he said, "Now is the judgment of this world: now shall the prince of this world be cast out. And I, if I be lifted up from the earth, will draw all men unto me." The Spirit was given as a regenerating agency, and without this the sacrifice of Christ would have been of no avail. The power of evil had been strengthening for centuries, and the submission of man to this satanic captivity was amazing. Sin could be resisted and overcome only through the mighty agency of the third person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fulness of divine power. It is the Spirit that makes effectual what has been wrought out by the world's Redeemer. It is by the Spirit that the heart is made pure. Through the Spirit the believer becomes a partaker of the divine nature. Christ has given his Spirit as a divine power to overcome all hereditary and cultivated tendencies to evil, and to impress his own character upon the church." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado. No dom do Espírito, Jesus deu ao homem o bem mais elevado que o céu podia conceder. O Salvador olhou para a humanidade, e viu que ela estava sob o poder do príncipe das trevas; mas ele também viu que havia esperança para os seres humanos porque havia poder na natureza divina com sucesso para lidar com agências do mal. Com certeza feliz ele disse: "Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim". O Espírito foi dado como uma agência de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão do homem a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

Página 45

Declaração nº1

"Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Página 46

Declaração nº 1

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo. Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 47

Declaração nº1

"O Espírito Santo, que procede do unigênito Filho de Deus, une o instrumento humano — corpo, alma e espírito — à perfeita natureza divino-humana de Cristo." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 251}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 2

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 4

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo... Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 5

"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 48

Declaração nº1

"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 49

Declaração nº 1

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 50

Declaração nº 1

"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 586. Ano de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"Christ came to our world to restore the moral image of God in man. He takes human agents into co-partnership with Himself, giving them the breath of His own Spirit, the life of His own life, that they may be enlightened and have expanded ideas of what life means." **{Ellen Gould White. Manuscrito 147. Data: 9 de Dezembro de 1897. Parágrafo 8}**

Tradução:

"Cristo veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com Ele, dando-lhes o alento de Seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida, para que possam ser iluminados e ter ideias expandidas sobre o que significa vida." **{Ellen Gould White. Manuscrito 147. Data: 9 de Dezembro de 1897. Parágrafo 8}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms147-1897.7&para=5550.12

Declaração nº 3

"Christ came to our world to restore the moral image of God in man. He takes human agents into co-partnership with himself, giving them the breath of his own Spirit, the life of his own life. To all who would obtain a correct view of their duty in regard to their fellow men, Christ gives power to obtain righteousness and to do their work successfully. These breathe the atmosphere that surrounds Christ. They live the true life that he lived in our world." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data: 19 de Julho de 1898. Parágrafo 19}**

Tradução:

"Cristo veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com ele mesmo, dando-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. Para todos os que desejam obter uma visão correta do seu dever em relação a seus semelhantes, Cristo dá força para obter a justiça e para fazer seu trabalho com sucesso. Estes respiram a atmosfera que rodeia Cristo. Eles vivem a verdadeira vida que ele viveu em nosso mundo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data: 19 de Julho de 1898. Parágrafo 19}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1898&month=July&day=19&paragraphnumber=19&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=10

Página 51

"Then the same day at evening, being the first day of the week, when the doors were shut where the disciples were assembled for fear of the Jews, came Jesus and stood in the midst, and saith unto them, Peace be unto you. And when he had so said, he showed unto them his hands and his side." He gave them evidence that he was the same Jesus who had been crucified. "Then were the disciples glad, when they saw the Lord. Then said Jesus to them again, Peace be unto you: as my Father hath sent me, even so send I you. And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost: whosesoever sins ye remit, they are remitted unto them; and whosesoever sins ye retain, they are retained." Thus the disciples received their commission. They were to teach and to preach in Christ's name. The instruction given them had in it the vital, spiritual breath that is in Christ. He alone could give them the oil which they must have in order to work successfully. Christ's likeness must appear in them. They could be successful only as they studied their Master's character and followed his example. The Holy Spirit is the breath of life in the soul. The breathing of Christ upon his disciples was the breath of true spiritual life. The disciples were to interpret this as imbuing them with the attributes of their Saviour, that in purity, faith, and obedience, they might exalt the law, and make it honorable. God's law is the expression of his character. By obedience to its requirements we meet God's standard of character. Thus the disciples were to witness for Christ. The impartation of the Spirit was the impartation of the very life of Christ, which was to qualify the disciples for their mission. Without this qualification their work could not be accomplished. Thus they were to fulfil the official duties connected with the church. But the Holy Spirit was not yet fully manifested, because Christ had not yet been glorified. The more abundant impartation of the Holy Spirit did not take place till after Christ's ascension." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Tradução:

"Então, ao entardecer daquele dia, o primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas trancadas, por medo das autoridades judaicas. Jesus apareceu, pôs-se no meio deles e disse: "A paz seja convosco!" Enquanto falava aos discípulos, mostrou lhes as mãos e o lado." Ele lhes deu provas de que ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado. "Então os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. E Jesus lhes disse mais uma vez: "A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio." E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais

mantiverdes ser-lhes-ão mantidos." Assim, os discípulos receberam a sua comissão. Eles estavam para ensinar e pregar em nome de Cristo. A instrução dada a eles tinha nela o vital, sopro espiritual que está em Cristo. Só ele poderia dar-lhes o óleo que eles devem ter para trabalhar com sucesso. A semelhança de Cristo deve aparecer neles. Eles poderiam ser bem-sucedidos apenas como eles estudaram o caráter de seu Mestre e seguiram o seu exemplo. O Espírito Santo é o sopro de vida na alma. A brisa de Cristo sobre seus discípulos foi o sopro da verdadeira vida espiritual. Os discípulos deveriam interpretar isso como impregnando-os com os atributos de seu Salvador, que em pureza, fé e obediência, eles podem exaltar a lei e torna-la gloriosa. A lei de Deus é a expressão de seu caráter. Pela obediência aos seus requisitos nós cumprimos a norma do caráter de Deus. Assim, os discípulos estavam a testemunhar de Cristo. A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo, que qualificaria os discípulos para a sua missão. Sem esta qualificação o seu trabalho não poderia ser realizado. Assim, eles estavam a cumprir as suas funções oficiais relacionadas com a igreja. Mas o Espírito Santo ainda não foi plenamente manifestado, porque Cristo ainda não tinha sido glorificado. A transmissão mais abundante do Espírito Santo não ocorreu até depois da ascensão de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1899&month=June&day=13&paragraphnumber=7&QUERY=the+impartation+of+the+Spirit&resultId=19

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.13.1899.Art.A.par.3&para=821.18038

Página 52 – Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 53

Declaração nº 1

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is. I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means. God dwells in us by His Holy Spirit, as a Comforter, as a Reprover, especially the former. When we come to Him we partake of Him in that sense, because the Spirit comes forth from Him; it comes forth from the Father and the Son. It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are – at least, if it is, it is utterly beyond my comprehension of the meaning of language or words." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fontes: https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

Declaração nº 2

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Página 54

Declaração nº 1

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"Christ declared that after his ascension, he would send to his church, as his crowning gift, the Comforter, who was to take his place. This Comforter is the Holy Spirit,—the soul of his life, the efficacy of his church, the light and life of the world. With his Spirit Christ sends a reconciling influence and a power that takes away sin." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Tradução:

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Those who co-operate with God will constantly receive a new endowment of physical and mental power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Tradução:

"Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_PUR.January.5.1905.par.2&para=82.975

http://docs.adventistarchives.org/docs/PUR/PUR19050105-V04-24__B.pdf#view=fit

Declaração nº 4

“All who consecrate body, soul, and spirit to God’s service will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind.” **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Tradução:

“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt382-1907.10&para=7689.16

Declaração nº 5

"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The impartation of the Spirit is the impartation of the life of Christ. It imbues the receiver with the attributes of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Tradução:

“O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma. A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo.” **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Fontes:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=10&QUERY=breath+of+spiritual+life+in+the+soul&resultId=1

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.November.19.1908.Art.B.par.9&para=821.29498

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19081119-V85-47__B.pdf#view=fit

Declaração nº 6

"All who consecrate soul, body, and spirit to God, will be constantly receiving a new endowment of physical and mental power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**

Tradução:

"Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**

Fontes:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=10&QUERY=breath+of+spiritual+life+in+the+soul&resultId=1

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.November.19.1908.Art.B.par.9&para=821.29498

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19081119-V85-47__B.pdf#view=fit

Declaração nº 7

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Página 55

Declaração nº 1

"Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas." **{Ellen Gould White. Parábolas de Jesus. Página 209}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Par%C3%A1bolas%20de%20Jesus.pdf

Declaração nº 2

"Na visão de Jacó era representada a união do humano com o divino em Cristo." **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 16}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Para%20Conhec%C3%AA-lo.pdf

Declaração nº 3

"Aqui Cristo lhes mostra que, embora pudessem calcular Sua idade como de menos de cinquenta anos, todavia Sua vida divina não podia ser calculada pela computação humana. A existência de Cristo antes de Sua encarnação não se calcula por algarismos." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 3 de Maio de 1899}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.3.1899.par.2&para=820.15828

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18990503-V25-18__C.pdf#view=fit

Declaração nº 4

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão. Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano, veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.15.1905.par.11&para=821.25518

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19050615-V82-24__B.pdf#view=fit

Página 56

Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte: https://text.egwwritings.org/publicationtoc.php?bookCode=3SP

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 2

*"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you)*****, teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (*This phrase was added by Ellen White)}**

Tradução:

*"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)***** , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 57

Declaração nº 1

"Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 24}**

Tradução:

"Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]." **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 24}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 2

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade... Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade..." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.15.1905.par.11&para=821.25518

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19050615-V82-24__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela". **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 4

"He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente." **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 5

"… [John 14:16, 17]. This refers to the omnipresence of the Spirit of Christ, called the Comforter." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Tradução:

"... [João 14:16, 17] Isso se refere a onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador..." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=179&paragraphnumber=&QUERY=called+the+Comforter&resultId=1

Página 58

Declaração nº 1

"*the Holy Spirit was appointed as His representative among men."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens". **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 2

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative. Here is the divine agency that carries conviction to hearts. When the power of His Spirit is revealed through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity." **{Ellen Gould White, Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano: 1895}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele é Seu representante. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do Seu Espírito é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano de publicação: 1895}**

Fonte: Página 313

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=313&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 314

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=314&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Declaração nº 3

"He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente." **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 4

"Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 59

Declaração nº 1

"The Holy Spirit is the Comforter, in Christ's name. He personifies Christ, yet is a distinct personality." **{Ellen Gould White. Manuscrito 93. Ano: 1893}**

"O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta." **{Ellen Gould White. Manuscrito 93. Ano: 1893}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms93-1893.7&para=6671.12

Declaração nº 2

"When the twelve were elected to the apostleship, they expected that Christ would give them preferments, but instead, He gave them commandments. And He gave them the Holy Spirit, His presence, as a Comforter, to abide with them and teach them. 'Peace be unto you,' He said; 'as my Father hath sent me, even so send I you. And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost.'" **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Tradução:

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que Cristo lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos. E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los. "Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt65-1902.12&para=10174.18

Página 60

Declaração nº 1

"As far as I can fathom, the difficulty which is found in "The Living Temple", the whole thing may be simmered down to the question: Is the Holy Ghost a person? You say no. I had supposed the Bible said this for the reason that the personal pronoun "he" is used in speaking of the Holy Ghost. Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

Declaração nº 2

"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. He determined to give His representative, the third person of the Godhead. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, that converting, enlightening, and sanctifying power, would be His donation.... It came with a fullness and power, as if for ages it had been restrained, but was now being poured forth upon the church...." **{Ellen Gould White. My Life Today, page 36}**

Tradução:

"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e então o divino Espírito, aquele poder convertedor, iluminador, e santificador, seria sua doação... Ele viria com uma plenitude e poder, como se por séculos ele tivesse sido restringido, mas estava agora sendo derramado sobre a igreja..." **{Ellen Gould White. Minha Vida Hoje. Página 36}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=ML&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=36&QUERY=God%27s+Gift+of+the+Spirit%2C+February+1&resultId=1&isLastResult=1

Página 61

Declaração nº 1

“That Christ should manifest Himself to them, and yet be invisible to the world, was a mystery to the disciples. They could not understand the words of Christ in their spiritual sense. They were thinking of the outward, visible manifestation. They could not take in the fact that they could have the presence of Christ with them, and yet He be unseen by the world. They did not understand the meaning of a spiritual manifestation. The great Teacher longed to give to the disciples all the encouragement and comfort possible, for they were to be sorely tried. But it was difficult for them to comprehend His words. They had yet to learn that the inward spiritual life, all fragrant with the obedience of love, would give them the spiritual power they needed. The promise of the Comforter presented a rich truth to them. It assured them that they should not lose their faith under the most trying circumstances. The Holy Spirit, sent in the name of Christ, was to teach them all things, and bring all things to their remembrance. The Holy Spirit was to be the representative of Christ, the Advocate who is constantly pleading for the fallen race. He pleads that spiritual power may be given to them, that by the power of One mightier than all the enemies of God and man, they may be able to overcome their spiritual foes.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1897}**

"O fato de que Cristo Se manifestaria a eles, e no entanto seria invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não podiam entender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Pensavam numa manifestação externa, visível. Não podiam admitir o fato de que teriam a presença de Cristo com eles, mas Ele, no entanto, não seria visto pelo mundo. Não entendiam o significado de uma manifestação espiritual. O grande Mestre ansiava dar aos discípulos todo o ânimo e conforto possível, pois eles seriam dolorosamente provados. Mas era difícil, para eles, compreender Suas palavras. Ainda precisavam aprender que a vida espiritual interior, perfumada com a obediência amorosa, lhes daria o poder espiritual de que careciam. A promessa do Consolador lhes apresentava uma maravilhosa verdade. Animava-os a não perder a fé mesmo sob as mais difíceis circunstâncias. O Espírito Santo, enviado em nome de Cristo, deveria ensinar-lhes todas as coisas, e trazer tudo à memória. O Espírito Santo era o representante de Cristo, o Advogado que está constantemente pleiteando em favor da raça caída. Ele roga que o poder espiritual lhes seja concedido, que pelo poder dAquele que é mais forte do que todos os inimigos de Deus e dos homens, eles possam vencer os seus inimigos espirituais." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1897}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms44-1897.2&para=7028.7

Declaração nº 2

“And He gave them the Holy Spirit, His presence, as a Comforter, to abide with them and teach them…And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost.’” **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

“E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los... E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.” **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt65-1902.12&para=10174.18

Declaração nº 3 da página 61 e Declaração nº 1 da página 62

"And I will pray the Father, and he shall give you another Comforter, that he may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth him not, neither knoweth him: but ye know him; for he dwelleth with you, and shall be in you." Christ was about to depart to his home in the heavenly courts; but he assured his disciples that he would send them the Comforter, who would abide with them forever. To the guidance of this Comforter, all may implicitly trust. He is the Spirit of truth; but this truth the world can neither see nor receive... Christ desired his disciples to understand that he would not leave them orphans. "I will not leave you comfortless," he declared; "I will come to you… Precious, glorious assurance of eternal life! Even though he was to be absent, their relation to him was to be that of a child to its parent… The words spoken to the disciples come to us through their words. The Comforter is ours as well as theirs, at all times and in all places, in all sorrows and in all affliction, when the outlook seems dark and the future perplexing, and we feel helpless and alone. These are times when the Comforter will be sent in answer to the prayer of faith. There is no comforter like Christ, so tender and so true. He is touched with the feeling of our infirmities. His Spirit speaks to the heart." **{Ellen Gould White. The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897}**
Tradução no livro "Para Conhecê-Lo":

"E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17. Estava Cristo prestes a partir para Seu lar nas cortes celestiais; assegurou, porém, aos discípulos que lhes enviaria o Consolador, que com eles ficaria para sempre. Na guia desse Consolador podem todos confiar implicitamente. É Ele o Espírito de verdade; esta verdade, porém, o mundo jamais pode ver nem receber. ... Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. "Não vos deixarei órfãos", declarou Ele, "voltarei para vós." João 14:18. ... Gloriosa, magnífica promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de filhos para com seus pais. ... As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. O Consolador é nosso, tanto quanto deles, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé. Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração." **{Ellen Gould White. Para Conhecê-Lo. Página 167}**

Tradução do estudo *(traduziu "comfortless" como "sem consolo" em vez de "órfãos". Essa é a diferença da tradução do estudo em comparação a tradução do livro "Para Conhecê-Lo)*:

"E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17. Estava Cristo prestes a partir para Seu lar nas cortes celestiais; assegurou, porém, aos discípulos que lhes enviaria o Consolador, que com eles ficaria para sempre. Na guia desse Consolador podem todos confiar implicitamente. É Ele o Espírito de verdade; esta verdade, porém, o mundo jamais pode ver nem receber. ... Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. "Não vos deixarei sem consolo", declarou Ele, "voltarei para vós." João 14:18. ... Gloriosa, magnífica promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de

filhos para com seus pais. ... As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. O Consolador é nosso, tanto quanto deles, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé. Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração." **{Ellen Gould White. The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897}**

Fontes: Para Conhecê-Lo – Página 167

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Para%20Conhec%C3%AA-lo.pdf

The Review and Herald. 26 de Outubro de 1897.

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=October&day=26&paragraphnumber=15&QUERY=there+is+no+comforter&resultId=1

Página 62

Declaração nº 2

"Jesus comes to you as the Spirit of truth; study the mind of the Spirit, consult your Lord, follow His way." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Tradução:

"Jesus vem a você como o Espírito da Verdade; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=2MR&pagenumber=337

Declaração nº 3

"Let them study the seventeenth of John and learn how to pray and how to live the prayer of Christ. He is the Comforter. He will abide in their heats, making their joy full. His words will be to them as the bread of life, and in the strength thus gained they will be enabled to develop characters that will be an honor to God." **{Ellen Gould White. Manuscrito 1. Data: 1903}**

"Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de Cristo. Ele é o Consolador, e habitará em seus corações tornando a sua alegria completa. Suas palavras lhes serão como o Pão da Vida, e na força assim obtida serão habilitados a desenvolver caráter que será uma honra para Deus." **{Ellen Gould White. Manuscrito 1. Data: 1903. Mencionado em: Refletindo a Cristo, página 192}**

Tradução do livro Refletindo a Cristo:

"Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de Cristo. Ele é o Consolador, e habitará em seus corações tornando a sua alegria completa. Suas palavras lhes serão como o Pão da Vida, e na força assim obtida serão habilitados a desenvolver caráter que será uma honra para Deus." **{Ellen Gould White. Refletindo a Cristo, página 192}**

Fontes: Manuscrito 1. Ano: 1903.

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms1-1903.12&para=9345.18

Livro Refletindo a Cristo.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Refletindo%20a%20Cristo.pdf

Declaração nº 4

"As by faith we look to Jesus, our faith pierces the shadow, and we adore God for His wondrous love in giving Jesus the Comforter." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Páginas 297 e 298. Data: 26 de Julho de 1892}**

Tradução:

"Através da fé olhamos para Jesus, a nossa fé rompe as sombras, e adoramos a Deus por Seu maravilhoso amor ao dar Jesus o Consolador." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Páginas 297 e 298. Data: 26 de Julho de 1892}**

Fontes: Página 297

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=19MR&pagenumber=297

Página 298

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=19MR&pagenumber=298

Página 63

Declaração nº 1

"The Saviour is our Comforter. This I have proved Him to be." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 8. Página 49}**

"O Salvador é nosso Consolador. Que Ele o é, já o pude comprovar." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 8. Página 49}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=8MR&pagenumber=49

Declaração nº 2

"The nights are long and painful, but Jesus is my Comforter and my Hope." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Página 296}**

"As noites são longas, mas Jesus é meu Consolador, e minha esperança." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 19. Página 296}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=19MR&pagenumber=296

Declaração nº 3

"Christ is everything to those who receive Him. He is their Comforter, their safety, their healthfulness. Apart from Christ there is no light at all." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 21. Página 372}**

Tradução:

"Cristo é tudo para aqueles que o receberam. Ele é o Consolador, sua segurança, sua saúde. Sem Cristo não há nenhuma luz." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 21. Página 372}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=21MR&pagenumber=372

Declaração nº 4

"The reason why the churches are weak and sickly and ready to die, is that the enemy has brought influences of a discouraging nature to bear upon trembling souls. He has sought to shut Jesus from their view as the Comforter, as one who reproves, who warns, who admonishes them, saying, "This is the way, walk ye in it." Christ has all power in heaven and in earth, and he can strengthen the wavering, and set right the erring. He can inspire with confidence, with hope in God; and confidence in God always results in creating confidence in one another." **{Ellen Gould White. The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890}**

"A razão por que as igrejas são fracas, doentias e propensas a morrer, é que o inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora a pesar sobre pessoas trêmulas. Ele tem procurado cerrar-lhes os olhos para Jesus, como o Consolador, como Aquele que reprova, que adverte, e que os exorta dizendo: "Este é o caminho, andai por ele." Isaías 30:21. Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pode fortalecer os vacilantes e encaminhar os errantes. Ele pode inspirar-lhes confiança e esperança em Deus; e confiança em Deus sempre resulta em confiança mútua." **{Ellen Gould White. The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. Mencionado em: Refletindo a Cristo, página 13}**

Fontes: The Review and Herald. 26 de Agosto de 1890.

http://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&QUERY=Jesus&resultId=8704&year=1890&month=August&day=26

Livro Refletindo a Cristo. Página 13.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Refletindo%20a%20Cristo.pdf

Declaração nº 5

"Is the Holy Ghost a person? You say no. I had supposed the Bible said this for the reason that the personal pronoun "he" is used in speaking of the Holy Ghost. Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Página 64

Declaração nº 1

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is. I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 2

"It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Página 65

Declaração nº 1

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fontes: Livro Evangelismo. Página 617.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Manuscrito 20 de 1906.

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms20-1906.1&para=10296.8

Declaração nº 2

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fonte: Livro Evangelismo. Página 617.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf
Declaração nº 3

"Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fonte: Livro Evangelismo. Página 617.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Página 66

Declaração nº 1

"The Holy Spirit indites all genuine prayer. I have learned to know that in all my intercessions, the Spirit intercedes for me and for all saints whose intercessions are according to the will of God, never contrary to His will. "The Spirit also helpeth our infirmities," (Romans 8:26) and the Spirit being God, knoweth the mind of God; therefore in every prayer of ours for the sick, or for other needs, the will of God is to be regarded. "For what man knoweth the things of man, save the spirit of man which is in him? Even so the things of God knoweth no man, but the Spirit of God." 1 Corinthians 2:11. If we are taught of God, we shall pray in conformity to His revealed will, and in submission to His will which we know not. We are to make supplication according to the will of God, relying on the precious Word, and believing that Christ not only gave Himself for, but to, His disciples. The record declares, "He breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost." John 20:22. Jesus is waiting to breathe upon all His disciples and give them the inspiration of His sanctifying Spirit and transfuse the vital influence from Himself to His people. He would have them understand that henceforth they cannot serve two masters. Their lives cannot be divided. Christ is to live in His human agents and work through their faculties and act through their capabilities. Their will must be submitted to His will; they must act with His Spirit that it may be no more they that live, but Christ that liveth in them. Jesus is seeking to impress upon them the thought that in giving His Holy Spirit He is giving to them the glory which the Father hath given Him, that He and His people may be one in God. Our way and will must be in submission to God's will, knowing that it is holy, just and good." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Tradução:

"O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. "O Espírito ajuda as nossas fraquezas," (Romanos 8:26) e o Espírito sendo Deus, conhece a mente de Deus; portanto, em todas as orações dos nossos em favor do doente, ou para outras necessidades, a vontade de Deus deve ser considerada. "Pois qual dos homens sabe as coisas do homem, se não o espírito do homem que nele está? Assim também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." 1Coríntios 2:11. Se somos ensinados por Deus, devemos orar em conformidade com Sua vontade revelada, e em submissão à Sua vontade que nós não conhecemos. Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22. Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos e dar-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transmitir a influência vital de Si mesmo ao Seu povo. Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida. Cristo tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade, e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivam, mas Cristo vivendo neles. Jesus procura inculcar-lhes o pensamento de que, ao dar Seu Espírito Santo, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Declaração nº 2

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Página 67

Declaração nº 1

"If we are taught of God, we shall pray in conformity to His revealed will, and in submission to His will which we know not. We are to make supplication according to the will of God, relying on the precious Word, and believing that Christ not only gave Himself for, but to, His disciples. The record declares, "He breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost." John 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Tradução:

"Se somos ensinados por Deus, devemos orar em conformidade com Sua vontade revelada, e em submissão à Sua vontade que nós não conhecemos. Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Declaração nº 2

"Cristo deu-Se a Si mesmo como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 208. Ano: 1904. Tradução feita pelo livro Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. Página 473}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 3

"He planted His cross midway between heaven and earth, that He might wrestle with and overcome the powers of darkness. He gave His life for the life of sinners, and Satan, the prince of the world, was cast out." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. Deu a Sua vida pela vida do pecador, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms44-1901.2&para=8808.8

Página 68

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition

and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 69

Declaração nº 1

"And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost… The impartation of the Spirit was the impartation of the very life of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Tradução:

"E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo... A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1899&month=June&day=13&paragraphnumber=7&QUERY=the+impartation+of+the+Spirit&resultId=19

Declaração nº 2

"O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. "O Espírito ajuda as nossas fraquezas," (Romanos 8:26) e o Espírito sendo Deus, conhece a mente de Deus; portanto, em todas as orações dos nossos em favor do doente, ou para outras necessidades, a vontade de Deus deve ser considerada. "Pois qual dos homens sabe as coisas do homem, se não o espírito do homem que nele está? Assim também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." 1Coríntios 2:11." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Declaração nº 3

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fontes: Livro Evangelismo. Página 617.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Página 70

Declaração nº 1

"Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente" **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de publicação: 1878}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 71

Declaração nº 1

"O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. "Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." — Manuscrito 20, 1906." **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fontes: Livro Evangelismo. Página 617.

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Declaração nº 2

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt382-1907.10&para=7689.16

Declaração nº 3

"We want the Holy Spirit, which is Jesus Christ. If we commune with God, we shall have strength and grace and efficiency." **{Ellen Gould White. Carta 66. Data: 10 de Abril de 1894}**

"Nós queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo. Se formos comungar com Deus, teremos força e graça e eficiência." **{Ellen Gould White. Carta 66. Data: 10 de Abril de 1894}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt66-1894.17&para=6785.23

Página 72

Declaração nº 1

"Christ, our Mediator, and the Holy Spirit are constantly interceding in man's behalf, but the Spiritpleads not for us as does Christ, who presents His blood, shed from the foundation of the world; the Spirit works upon our hearts, drawing out prayers and penitence, praise and thanksgiving. The gratitude which flows from our lips is the result of the Spirit striking the cords of the soul in holy memories, awakening the music of the heart." **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16**}

"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem; mas o Espírito não roga por nós como faz Cristo, que apresenta seu sangue derramado desde a fundação do mundo; o Espírito atua sobre nossos corações extraindo orações e arrependimento, louvor e agradecimento. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do que o Espírito faz ressoar nas cordas da alma com santas recordacões que despertam a música do coração." **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms50-1900.16&para=7789.22

Declaração nº 2

“O Espírito Santo redige toda oração genuína. Aprendi a saber que em todas as minhas intercessões, o Espírito intercede por mim e por todos os santos cujas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca contrário à Sua vontade. “O Espírito ajuda as nossas fraquezas,” (Romanos 8:26)... Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, “Ele soprou sobre eles e disselhes: Recebei o Espírito Santo”. João 20:22.” **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892.}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Declaração nº 3

“Christ, our Mediator, and the Holy Spirit are constantly interceding in man’s behalf, but the Spiritpleads not for us as does Christ, who presents His blood, shed from the foundation of the world; the Spirit works upon our hearts, drawing out prayers and penitence, praise and thanksgiving. The gratitude which flows from our lips is the result of the Spirit striking the cords of the soul in holy memories, awakening the music of the heart.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16**}

“Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem; mas o Espírito não roga por nós como faz Cristo, que apresenta seu sangue derramado desde a fundação do mundo; o Espírito atua sobre nossos corações extraindo orações e arrependimento, louvor e agradecimento. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do que o Espírito faz ressoar nas cordas da alma com santas recordações que despertam a música do coração.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 50. Data: 28 de Março de 1900. Parágrafo 16}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms50-1900.16&para=7789.22

Página 73

Declaração nº 1

“Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. — Manuscrito 66, 1899. (De uma palestra para os estudantes na Escola de Avondale.)” **{Ellen Gould White. Evangelismo, página 617}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Declaração nº 2

"The Lord instructed us that this was the place in which we should locate, and we have had every reason to think that we are in the right place. We have been brought together as a school, and we need to realize that the Holy Spirit, who is as much a person as God is a person, is walking through these grounds, that the Lord God is our keeper, and helper. He hears every word we utter and knows every thought of the mind." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 7. Página 299. Manuscrito 66, 1899}**

Tradução:

"O Senhor nos instruiu de que este era o lugar no qual deveríamos estar, e nós temos tido razão para pensar que estamos no lugar certo. Nós fomos colocados juntos como uma escola, e precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como Deus é uma pessoa, está andando por estes terrenos, que o Senhor Deus é nosso mantenedor e ajudador. Ele ouve cada uma de nossas palavras e sabe cada pensamento da mente." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 7. Página 299. Manuscrito 66, 1899}**

Fonte:

http://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=7MR&lang=en&pagenumber=299&QUERY=spirit+%21evil&resultId=8808

Declaração nº 3

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ, which is sent to all men to give them sufficiency, that through His grace we might be complete in Him." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, que é enviado a todos os homens para dar-lhes suficiência, que através de sua graça podemos ser completos nEle." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

Fonte:
https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&pagenumber=84

Declaração nº 4

"And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost… The impartation of the Spirit was the impartation of the very life of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Tradução:

"E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo... A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1899&month=June&day=13&paragraphnumber=7&QUERY=the+impartation+of+the+Spirit&resultId=19

Página 74

Declaração nº 1

"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The impartation of the Spirit is the impartation of the life of Christ. It imbues the receiver with the attributes of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma. A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=10&QUERY=breath+of+spiritual+life+in+the+soul&resultId=1

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de

responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 3

*"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you)*****, teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (****This phrase was added by Ellen White***)}**

Tradução:

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade

e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós) , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 75

Declaração nº 1

""Portanto", irmãos, "vos peço que não desfaleçais" por motivo das experiências probantes que estão perante vós. Jesus estará convosco; Ele irá adiante de vós pelo Seu Espírito Santo, preparando o caminho; e será o vosso auxiliador em todas as circunstâncias." **{Ellen Gould White. A Igreja Remanescente. Página 81}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Igreja%20Remanescente.pdf

Declaração nº 2

"Lembremo-nos de que a Palavra que Cristo ordenou que pregássemos a todas as nações, tribos, línguas e povos é confirmada pelo Espírito Santo. Este é o plano divino de trabalho. Cristo é o forte poder que confirma a Palavra, levando homens e mulheres, mediante conversão à verdade, a uma fé compreensiva, tornando-os voluntá- rios para fazer tudo quanto Ele lhes tem ordenado. O instrumento humano, o instrumento visível, deve pregar a Palavra, e o Senhor Jesus, o invisível agente, por meio de Seu Espírito Santo, deve tornar a Palavra eficaz e poderosa." **{Ellen Gould White. Carta 105. Data: 1900. Mencionado em: Mensagens Escolhidas, Volume 2, página 18}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%202.pdf

Declaração nº 3

"Enquanto estende a todo o mundo Seu convite para que venham a Ele e sejam salvos, comissiona Seus anjos para que dispensem divino auxílio a cada alma que a Ele vem em arrependimento e contrição, e Ele vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro de Sua igreja." **{Ellen Gould White. A Igreja Remanescente. Página 12}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Igreja%20Remanescente.pdf

Declaração nº 4

"Por três anos, os discípulos tiveram diante deles o maravilhoso exemplo de Jesus. Dia a dia, andavam e falavam com Ele, ouvindo-Lhe as palavras de ânimo ao cansado e oprimido, e assistindo às manifestações de Seu poder em favor do doente e do aflito. Ao chegar o tempo em que devia deixá-los, deu-lhes graça e poder para levar avante Sua obra em Seu nome. Deviam irradiar a luz de Seu evangelho de amor e cura. E o Salvador prometeu que Sua presença estaria sempre com eles. Por meio do Espírito Santo Jesus estaria mesmo mais perto deles do que quando andava visivelmente entre os homens." **{Ellen Gould White. A Ciência do Bom Viver. Página 104}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Ci%C3%AAncia%20do%20Bom%20Viver.pdf

Declaração nº 5

"And He gave them the Holy Spirit, His presence, as a Comforter, to abide with them and teach them…And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost."' **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

"E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los... E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt65-1902.12&para=10174.18

Página 76

Declaração nº 1

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 20 e 21}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

"Este pequeno volume popular, corretamente assim chamado, inclui a republicação dos primeiros três livros de Ellen G. White, a saber: Christian Experience and Views, publicado pela primeira vez em 1851; A Supplement to Experience and Views, editado em 1854 e Spiritual Gifts, vol. 1, aparecido em 1858... Spiritual Gifts, vol. 1, tendo sido o primeiro relato publicado da visão do secular conflito entre Cristo e Seus anjos e Satanás e seus anjos, é estimado por suas vívidas descrições e síntese, visto como trata apenas dos pontos mais salientes." **{Prefácio do livro Primeiros Escritos. Página 5 e 6}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 3

"The Lord has shown me that Satan was once an honored angel in heaven, next to Jesus Christ. His countenance was mild, expressive of happiness like the other angels. His forehead was high and broad, and showed great intelligence. His form was perfect. He had a noble, majestic bearing. And I saw that when God said to his Son, Let us make man in our image, Satan was jealous of Jesus." **{Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Volume 1. Page 17}**

Tradução:

"O Senhor tem me mostrado que Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, próximo de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressivo de felicidade como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, e demonstrava grande inteligência. Sua forma era perfeita. Ele tinha um porte nobre e majestoso. E eu vi que quando Deus disse ao seu Filho: Façamos o homem à nossa imagem, Satanás estava com ciúmes de Jesus." **{Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Página 17. Ano de Publicação: 1858}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/Spiritual%20Gifts,%20vol.%201.pdf

Página 77

Declaração nº 1

"Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. Mas quando Deus disse a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem", Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 145}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 2

"After the earth was created, and the beasts upon it, the Father and Son carried out their purpose, which was designed before the fall of Satan, to make man in their own image. They had wrought together in the creation of the earth and every living thing upon it. And now God says to his Son, "Let us make man in our image." As Adam came forth from the hand of his Creator, he was of noble height, and of beautiful symmetry." **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879}**

Tradução:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.9.1879.Art.B&para=820.1325

Declaração nº 3

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 20 e 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"There are many issues in our world today in regard to the Creator not being a personal God. God is a being, and man was made in His image. After God created man in His image, the form was perfect in all its arrangements, but it had no vitality. Then a personal, self-existing God breathed into that form the breath of life, and man became a living, breathing, intelligent being. All parts of the human machinery were putin motion. The heart, the arteries, the veins, the tongue, the hands, the feet, the perceptions of the mind, the senses, were placed under physical law. It was then that man became a living soul. Through Jesus Christ, God—not a perfume, not something intangible, but a personal God—created man and endowed him with intelligence and power. It is God that thundereth in the heavens. His voice reacheth to the ends of the earth." **{Ellen Gould White. Manuscrito 117. Data: 21 de Setembro de 1898. Parágrafos 9 e 10}**

Tradução:

"Há muitas questões em nosso mundo hoje que diz respeito ao Criador não ser um Deus pessoal. Deus é um ser, e o homem foi feito à Sua imagem. Depois que Deus criou o homem à Sua imagem, a forma estava perfeita em todas as suas distribuições, mas não tinha vitalidade. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes da maquinaria humana foram postas em movimento. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, as percepções da mente, os sentidos, foram colocados sob a lei física. Foi então que o homem foi feito alma vivente. Por meio de Jesus Cristo, Deus - não um perfume, não algo intangível, mas um Deus pessoal - criou o homem e dotou-o de inteligência e poder. É Deus que troveja nos céus. Sua voz chega até os confins da terra." **{Ellen Gould White. Manuscrito 117. Data: 21 de Setembro de 1898. Parágrafos 9 e 10}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms117-1898.9&para=7182.14

Página 78

Declaração nº 1

"Nos concílios do Céu, Deus disse: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou." Gênesis 1:26, 27. O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1899." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 133}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%203.pdf

Declaração nº 2

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 79

Declaração nº 1

“And God said, Let us make man in our own image, after our likeness.” Whom did He address?—The Lord Jesus Christ, who declares Himself to have been with the Father from the beginning. “So God created man in His own image, in the image of God created He him; male and female created He them. And God saw everything that He had made, and, behold, it was very good. And the evening and the morning were the sixth day. Thus the heavens and the earth were finished, and all the host of them. And on the seventh day God ended His work which He had made; and He rested on the seventh day from all His work which He had made. And God blessed the seventh day, and sanctified it: because that in it He had rested from all His work which God created and made.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

“E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms43-1906.4&para=10140.10

Declaração nº 2

“Those who co-operate with God will constantly receive a new endowment of physical and mental power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind.” **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Tradução:

“Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente.” **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_PUR.January.5.1905.par.2&para=82.975

http://docs.adventistarchives.org/docs/PUR/PUR19050105-V04-24__B.pdf#view=fit

Página 80

Declaração nº 1

“And God said, Let us make man in our own image, after our likeness.” Whom did He address?—The Lord Jesus Christ, who declares Himself to have been with the Father from the beginning. “So God created man in His own image, in the image of God created He him; male and female created He them. And God saw everything that He had made, and, behold, it was very good. And the evening and the morning were the sixth day. Thus the heavens and the earth were finished, and all the host of them. And on the seventh day God ended His work which He had made; and He rested on the seventh day from all His work which He had made. And God blessed the seventh day, and sanctified it: because that in it He had rested from all His work which God created and made.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Tradução:

“E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms43-1906.4&para=10140.10

Declaração nº 2

“The Lord Jesus Christ, who declares Himself to have been with the Father from the beginning.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Tradução:

“Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio." **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms43-1906.4&para=10140.10

Declaração nº 3

“Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado a Sua imagem.” **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 260}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 4

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 81

Declaração nº 1

"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 2

"Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador, ele era de nobre estatura e perfeita simetria. Tinha mais de duas vezes o tamanho dos homens que ora vivem sobre a Terra, e era bem proporcionado. Suas formas eram perfeitas e cheias de beleza. Sua cútis não era branca ou pálida, mas rosada, reluzindo com a rica coloração da saúde. Eva não era tão alta quanto Adão. Sua cabeça alcançava pouco acima dos seus ombros. Ela, também, era nobre - perfeita em simetria, e cheia de beleza." **{Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.9.1879.Art.B&para=820.1325

Declaração nº 4

"Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Página 264}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Página 82

Declaração nº 1

"And God said, Let us make man in our own image, after our likeness." Whom did He address?—The Lord Jesus Christ, who declares Himself to have been with the Father from the beginning. "So God created man in His own image, in the image of God created He him; male and female created He them. And God saw everything that He had made, and, behold, it was very good. And the evening and the morning were the sixth day. Thus the heavens and the earth were finished, and all the host of them. And on the seventh day God ended His work which He had made; and He rested on the seventh day from all His work which He had made. And God blessed the seventh day, and sanctified it: because that in it He had rested from all His work which God created and made." **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Tradução:

"E disse Deus, Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. "E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera" **{Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms43-1906.4&para=10140.10

Declaração nº 2

"O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro — um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus". João 1:1, 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um em natureza, caráter, propósito — o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus... O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Páginas 8 e 9}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Declaração nº 3

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a "expressa imagem" do Pai (Hebreus 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 18}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Página 83

Declaração nº 1

"No princípio o homem foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e aspecto." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Páginas 644 e 645}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 2

"Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "Deus criou o homem a Sua imagem" (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador." **{Ellen Gould White. Educação. Página 15}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 3

"I saw a throne, and on it sat the Father and the Son. I gazed on Jesus' countenance and admired his lovely person. The Father's person I could not behold, for a cloud of glorious light covered him. I asked Jesus if his Father had a form like himself. He said he had, but I could not behold it, for said he, if you should once behold the glory of his person you would cease to exist." **{Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Página 43. Ano de Publicação: 1851}**

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se seu Pai tinha uma forma como ele. Ele disse que tinha, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse que, se uma vez contemplares a glória de sua pessoa deixarás de existir." **{Ellen Gould White. A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Página 43. Ano de Publicação: 1851}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf

Declaração nº 4

"Tenho visto muitas vezes o amorável Jesus, que é uma pessoa. Perguntei-Lhe se Seu Pai era uma pessoa e tinha a mesma forma que Ele. Disse Jesus: "Eu sou a expressa imagem da pessoa de Meu Pai."" **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 77}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 5

"Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho..." **{Ellen Gould White. Educação. Página 132}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 84

Declaração nº 1

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte: http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 2

"Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 294}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

"Estamos muito tristes ao ver o resultado do ajuntamento de um grande número de pessoas em Battle Creek. Ministros que foram crentes nas verdades fundamentais que fizeram de nós o que somos — adventistas do sétimo dia; ministros que foram a Battle Creek para ensinar e manter as verdades da Bíblia, agora, idosos e de cabelos brancos, estão abandonando estas grandes verdades e aceitando sentimentos infiéis. Isto significa que o próximo passo será a negação de um Deus pessoal, derrubando os baluartes da fé plenamente revelados nas Escrituras. Na Palavra é dada a advertência: "Alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios." 1 Timóteo 4:1. — Carta 208, 1906." **{Ellen Gould White. Conselhos aos Idosos. Páginas 78 e 79}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20aos%20Idosos.pdf

Declaração nº 4

"I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal ; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 189; 7" **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Tradução:

"1. Que existe um Deus, pessoal, ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente, e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade, e misericórdia; imutável, e presente em todo o lugar por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7." **{Princípio Fundamental Nº 1 publicado no Yearbook de 1889}**

Fonte:

http://documents.adventistarchives.org/Yearbooks/YB1889.pdf

Declaração nº 5

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas..."

Fonte: Nisto Cremos. 8ª Edição. Página 26.

Página 85

"Alguns dos descendentes de Noé logo começaram a apostatar. ... Alguns descriam da existência de Deus. ... Outros criam que Deus existia. ... Aqueles que eram inimigos de Deus se sentiam diariamente reprovados pela justa conversação e piedosa vida daqueles que amavam, obedeciam e exaltavam a Deus. Os descrentes consultaram entre si e decidiram separar-se dos fiéis. ... Viajaram a uma certa distância daqueles, escolhendo uma vasta planície para habitar. Construíram então uma cidade, e conceberam a idéia da edificação de uma grande torre que alcançasse as nuvens, para que pudessem... não mais ser dispersados. ... Construiriam sua torre a uma altura muito maior do que as águas haviam alcançado durante o dilúvio... e assim seriam como deuses e governadores do povo. ... Exaltaram-se contra Deus. Ele, porém, não lhes permitiria completar seu trabalho. Tinham construído a torre até grande altura quando o Senhor mandou dois anjos para confundi-los em seu trabalho. ... Os anjos confundiram sua linguagem. ... Depois disso não houve mais harmonia em seu trabalho. Irados uns com os outros, e sem saber a que atribuir os mal-entendidos e estranhas palavras entre eles, abandonaram a empreitada, separaram-se uns dos outros e se espalharam sobre a Terra. Até aquele tempo os homens haviam falado uma única língua. Raios do céu, como um sinal da ira de Deus, quebraram a porção superior da torre, lançando-a por terra. — The Spirit of Prophecy 1:91-93." **{Ellen Gould White. A Verdade Sobre os Anjos. Página 72}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Verdade%20sobre%20os%20Anjos.pdf

Página 86

Declaração nº 1

"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 586. Ano de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"To the poor and oppressed and downtrodden of earth, Christ says, "If ye love me, keep my commandments. And I will pray the Father, and he shall give you another Comforter, even the Spirit of truth, (which is Christ formed within the hope of glory,) whom the world cannot receive, because it seeth him not: but ye know him, for he dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless."" {Ellen Gould White. Manuscrito 24. Parágrafo 21. Data de Publicação: 22 de Fevereiro de 1898. Grifos Meus}

Tradução:

"Para os pobres e oprimidos e pisados da terra, Cristo diz: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, o Espírito da verdade, (que é Cristo formado no interior a esperança da glória,) que o mundo não pode receber, porque não o vê: mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo." **{Ellen Gould White. Manuscrito 24. Parágrafo 21. Data de Publicação: 22 de Fevereiro de 1898. Grifos Meus}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms24-1898.22&para=4974.27

Declaração nº 3

"Jesus comes to you as the Spirit of truth; study the mind of the Spirit, consult your Lord, follow His way." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Tradução:

"Jesus vem a você como o Espírito da Verdade; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=2MR&pagenumber=337

Página 87

Declaração nº 1

"Christ is to be known by the blessed name of Comforter. "The Comforter," said Christ to His disciples, "which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you…" **{Ellen Gould White. Manuscrito 7. Parágrafo 10. Data de Publicação: 26 de Janeiro de 1902}**

"Cristo deve ser conhecido pelo nome bendito de Consolador. "O Consolador", disse Cristo aos seus discípulos, "que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito"..." **{Ellen Gould White. Manuscrito 7. Parágrafo 10. Data de Publicação: 26 de Janeiro de 1902}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms7-1902.8&para=10728.14

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift... The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 3

*"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you)*****, teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (*This phrase was added by Ellen White)}**

Tradução:

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós) , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 88

Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 89

Declaração nº 1

"We are to make supplication according to the will of God, relying on the precious Word, and believing that Christ not only gave Himself for, but to, His disciples. The record declares, "He breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost." John 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Tradução:

"Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Declaração nº 2

"Cristo deu-Se a Si mesmo como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja, Volume 8, Página 208. Ano: 1904. Tradução feita pelo livro Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. Página 473}**

Fonte (Também veja a tradução do livro Testemunhos para a igreja, volume 8):

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 3

"He planted His cross midway between heaven and earth, that He might wrestle with and overcome the powers of darkness. He gave His life for the life of sinners, and Satan, the prince of the world, was cast out." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Tradução:

"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. Deu a Sua vida pela vida do pecador, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms44-1901.2&para=8808.8

Página 90

Declaração nº 1

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo. Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"O Espírito Santo, que procede do unigênito Filho de Deus, une o instrumento humano — corpo, alma e espírito — à perfeita natureza divino-humana de Cristo." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 251}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23. O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 4

"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 91

Declaração nº 1

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo... Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 92

Declaração nº 1

"A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift... The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 93

"Então, ao entardecer daquele dia, o primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas trancadas, por medo das autoridades judaicas. Jesus apareceu, pôs-se no meio deles e disse: "A paz seja convosco!" Enquanto falava aos discípulos, mostroulhes as mãos e o lado." Ele lhes deu provas de que ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado. "Então os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. E Jesus lhes disse mais uma vez: "A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio." E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais mantiverdes ser-lhes-ão mantidos." Assim, os discípulos receberam a sua comissão. Eles estavam para ensinar e pregar em nome de Cristo. A instrução dada a eles tinha nela o vital, sopro espiritual que está em Cristo. Só ele poderia dar-lhes o óleo que eles devem ter para trabalhar com sucesso. A semelhança de Cristo deve aparecer neles. Eles poderiam ser bem-sucedidos apenas como eles estudaram o caráter de seu Mestre e seguiram o seu exemplo. O Espírito Santo é o sopro de vida na alma. A brisa de Cristo sobre seus discípulos foi o sopro da verdadeira vida espiritual. Os discípulos deveriam interpretar isso como impregnando-os com os atributos de seu Salvador, que em pureza, fé e obediência, eles podem exaltar a lei e torna-la gloriosa. A lei de Deus é a expressão de seu caráter. Pela obediência aos seus requisitos nós cumprimos a norma do caráter de Deus. Assim, os discípulos estavam a testemunhar de Cristo. A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo, que qualificaria os discípulos para a sua missão. Sem esta qualificação o seu trabalho não poderia ser realizado. Assim, eles estavam a cumprir as suas funções oficiais relacionadas com a igreja. Mas o Espírito Santo ainda não foi plenamente manifestado, porque Cristo ainda não tinha sido glorificado. A transmissão mais abundante do Espírito Santo não ocorreu até depois da ascensão de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Junho de 1899}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1899&month=June&day=13&paragraphnumber=7&QUERY=the+impartation+of+the+Spirit&resultId=19

Página 94

Declaração nº 1

"Em Cristo reside nossa única esperança. Deus tem para Seu povo vitórias diárias a ganhar. ... Por Seus dons celestiais o Senhor tomou amplas providências em favor de Seu povo. Um pai terrestre não pode dar a seu filho um caráter santificado. Não pode transferir ao filho o próprio caráter. Unicamente Deus nos pode transformar. Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: "Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Infundiu-lhes Seu poder, para que pudessem ganhar pessoas para o evangelho. Daí em diante Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras. Eles tiveram o privilégio de conhecer que, daí em diante, Cristo e eles deviam ser um. Precisavam nutrir-Lhe os princípios e ser regidos pelo Seu Espírito. Não mais deviam seguir os próprios caminhos, falar as próprias palavras. As palavras que haviam de proferir deviam proceder de um coração santificado, e caírem de lábios santificados. Não mais deveriam viver sua vida egoísta; Cristo devia viver neles, e por meio deles falar. Ele lhes daria a glória que tinha com o Pai, para que Ele e eles fossem um em Deus. — General Conference Bulletin, 1899." **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus. Página 294}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Filhos%20e%20Filhas%20de%20Deus.pdf

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 3

"Se sois filhos de Deus, sois participantes de Sua natureza, e não podeis deixar de ser semelhantes a Ele. Todo filho vive pela vida de seu pai. Se sois filhos de Deus — gerados por Seu Espírito — viveis pela vida de Deus. Em Cristo habita "corporalmente, toda a plenitude da divindade" (Colossences 2:9); e a vida de Cristo se manifesta "em nossa carne mortal". 2 Coríntios 4:11. Essa vida em vós produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que nele produziu." **{Ellen Gould White. Meditações Matinais – Refletindo a Cristo. Página 65}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Refletindo%20a%20Cristo.pdf

Página 95

Declaração nº 1

"When the twelve were elected to the apostleship, they expected that Christ would give them preferments, but instead, He gave them commandments. And He gave them the Holy Spirit, His presence, as a Comforter, to abide with them and teach them. 'Peace be unto you,' He said; 'as my Father hath sent me, even so send I you. And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost.'" **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que Cristo lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos. E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los. "Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt65-1902.12&para=10174.18

Declaração nº 2

"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The impartation of the Spirit is the impartation of the life of Christ. It imbues the receiver with the attributes of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma. A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=10&QUERY=breath+of+spiritual+life+in+the+soul&resultId=1

Declaração nº 3

"E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos". João 20:22, 23... O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 568. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 96

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o

amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 97

Declaração nº 1

"Christ Present With Believers by the Holy Spirit *—"And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you" [John 14:16, 17]. Christ was about to depart to His home in the heavenly courts. But He assured His disciples that He would send them another Comforter, who would abide with them forever. To the guidance of this Comforter all who believe in Christ may implicitly trust. He is the Spirit of truth, but this truth the world can neither discern nor receive. Before He left them, Christ gave His followers a positive promise that after His ascension He would send them the Holy Spirit. "Go ye therefore," He said, "and teach all nations, baptizing them in the name of the Father [a personal God] and of the Son [a personal Saviour], and of the Holy Ghost [sent from heaven to represent Christ]: teaching them to observe all things whatsoever I have commanded you: and, lo, I am with you alway, even unto the end of the world" [Matthew 28:19, 20]. [John 14:26-28 quoted.] This positive assurance was given to the disciples, to be given to all who should believe on Him to the close of this earth's history. Christ desired His disciples to understand that He would not leave them orphans. "I will not leave you comfortless," He declared; "I will come to you. Yet a little while, and the world seeth Me no more: but ye see Me: because I live, ye shall live also" [verses 18, 19]. A precious, glorious assurance of eternal life! Even though He was to be absent, their relation to Him was to be that of a child to its parent. The influence of the Holy Spirit is the life of Christ in the soul. We do not see Christ and speak to Him, but His Holy Spirit is just as near us in one place as in another. He works in and through every one who receives Christ. Those who know the indwelling of the Spirit reveal the fruits of the Spirit—love, joy, peace, long-suffering, gentleness, goodness, faith."* **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 260 e 261}**

Tradução:

"Cristo presente com os crentes pelo Espírito Santo – "E eu rogarei ao Pai, e Ele dará a vocês outro Consolador, que estará sempre convosco; o Espírito da verdade; o qual o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece: mas vós o conheceis; porque ele habita convosco e estará em vós" [João 14:16,17]. Cristo estava para partir para Seu lar nas cortes celestiais. Mas Ele garantiu aos Seus discípulos que Ele enviaria para eles outro Consolador, que estaria com eles para sempre. Todos os crentes em Cristo poderiam confiar implicitamente na guia deste Consolador. Ele é o Espírito da verdade, mas esta verdade o mundo não pode discernir nem receber. Antes de os deixar, Cristo deu aos Seus seguidores uma promessa positiva de que após a Sua ascensão Ele iria enviar para Eles o Espírito Santo. "Portanto ide," Ele disse, "e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai [um Deus Pessoal] e do Filho [um Salvador Pessoal], e do Espírito Santo [enviado do Céu para representar a Cristo]: ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado: E eis que Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." [Mat. 28:19,20]. João 14:26-28 citado.] Esta garantia positiva foi dada para os discípulos, para ser dada a todos que crêem nEle até ao final da história terrestre. Cristo queria que Seus discípulos entendessem que Ele não os deixaria órfãos. "Eu não vos deixarei sem consolo," Ele declarou; "Voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais; mas vós me vereis: porque eu vivo, vós também vivereis" [versos 18 e 19]. Uma preciosa, gloriosa garantia de vida eterna! Mesmo estando Ele para Se ausentar, sua relação com Ele era para ser como a de uma criança com seu pai. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Nós não vemos Cristo e falamos com Ele, mas Seu Espírito está tão perto de nós em um lugar como em outro. Aqueles nos quais habita o Espírito revelam os frutos do Espírito – amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 260 e 261} Fonte:**

Página 260

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=12MR&pagenumber=260

Página 261

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=12MR&pagenumber=261

Declaração nº 2

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative. Here is the divine agency that carries conviction to hearts. When the power of His Spirit is revealed through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity." **{Ellen Gould White, Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano: 1895}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele é Seu representante. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do Seu Espírito é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano de publicação: 1895}**

Fonte: Página 313

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=313&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 314

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=314&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 98

Declaração nº 1

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 2

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Those who co-operate with God will constantly receive a new endowment of physical and mental power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Tradução:

"Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_PUR.January.5.1905.par.2&para=82.975

http://docs.adventistarchives.org/docs/PUR/PUR19050105-V04-24__B.pdf#view=fit

Declaração nº 4

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt382-1907.10&para=7689.16

Declaração nº 5

"All who consecrate soul, body, and spirit to God, will be constantly receiving a new endowment of physical and mental power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**

Tradução:

"Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B, parágrafo 15}**
Fontes:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=15&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=7

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.November.19.1908.Art.B.par.9&para=821.29498

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19081119-V85-47__B.pdf#view=fit

Declaração nº 6

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Página 99

Declaração nº 1

"As far as I can fathom, the difficulty which is found in "The Living Temple", the whole thing may be simmered down to the question: Is the Holy Ghost a person? You say no. I had supposed the Bible said this for the reason that the personal pronoun "he" is used in speaking of the Holy Ghost. Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no livro "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal "he" é usado em referência ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Página 100

Declaração nº 1

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is. I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means. God dwells in us by His Holy Spirit, as a Comforter, as a Reprover, especially the former. When we come to Him we partake of Him in that sense, because the Spirit comes forth from Him; it comes forth from the Father and the Son. It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are – at least, if it is, it is utterly beyond my comprehension of the meaning of language or words." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser

literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 2

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Declaração nº 3

"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. He determined to give His representative, the third person of the Godhead. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, converting, enlightening, sanctifying, would be His donation." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 2. Data: 1º de Dezembro de 1898}**

"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e, então, o divino Espírito, convertedor, esclarecedor, santificador, seria sua doação." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Parágrafo 2. Data: 1º de Dezembro de 1898}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.December.1.1898.par.3&para=820.15583

Página 101

Declaração nº 1

"Cooranbong, Australia, February 6, 1896. To My Brethren in America: The great office work of the Holy Spirit is thus distinctly specified by our Saviour: "And when He is come, He will reprove the world of sin." Christ knew that this announcement was a wonderful trust. He was nearing the close of His ministry upon this earth and was standing in view of the cross, with a full realization of the load of guilt that must be placed upon Him as the Sin Bearer. Yet His greatest anxiety was for His disciples. He was seeking to find solace for them, and He told them, "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will not come unto you; but if I depart, I will send Him unto you." Evil had been accumulating for centuries and could only be restrained and resisted by the mighty power of the Holy Spirit, the Third Person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fullness of divine power. Another spirit must be met; for the essence of evil was working in all ways, and the submission of man to this satanic captivity was amazing." **{Ellen Gould White. Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392}**

Tradução:

"Cooranbong, Austrália, 6 de Fevereiro de 1896. Aos Meus Irmãos da América: A grande obra oficial do Espírito Santo é assim distintamente especificada por nosso Salvador: "E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado." Cristo sabia que essa declaração era um maravilhoso legado. Aproximava-Se do fim do Seu ministério na Terra, e estava à vista da cruz, com pleno conhecimento do peso de culpa que sobre Ele devia ser colocado, como portador dos pecados. Contudo Sua maior ansiedade era por Seus discípulos. Estava Ele procurando encontrar consolo para eles e lhes disse: "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei." O mal se vinha acumulando por séculos e só poderia ser restringido e resistido pelo eficaz poder do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Divindade, que viria com não modificada energia, mas na plenitude do poder divino. Outro espírito deve ser enfrentado; pois a essência do mal estava operando de todas as maneiras, e era de surpreender a submissão do homem a esse cativeiro satânico." **{Ellen Gould White. Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 392}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/Testimonies%20to%20Ministers%20and%20Gospel%20Workers.pdf

Tradução de acordo com a seguinte tradução para o português, com a única diferença na tradução da palavra "Godhead" para "Divindade".

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20Ministros%20e%20Obreiros%20Evang%C3%A9licos.pdf

Declaração nº 2

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 102

Declaração nº 1

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Declaração nº 2

"So far as Sister White and you being in perfect agreement, I shall have to leave that entirely between you and Sister White. Sister White says there is not perfect agreement; you claim there is." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Até onde a irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte:

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 3

"I know some of her remarks seem to give you strong ground for claiming that she does. I am candid enough to say that, but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"Eu conheço algumas das observações dela, que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isto, mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244..

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Declaração nº 4

"Sister White uses the pronoun "he" and has said in so many words that the Holy Ghost is the third person of the Godhead. How the Holy Ghost can be the third person and not be a person at all is difficult for me to see." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

"A irmã White usa o pronome "he" e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma é difícil para eu enxergar." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Declaração nº 5

"… but I must give her the credit until she disowns it of saying there is a difference too, and I do not believe you can fully tell just what she means." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

"... mas devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isto de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer..."

Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

Página 103

Declaração nº 1

"God dwells in us by His Holy Spirit, as a Comforter, as a Reprover, especially the former. When we come to Him we partake of Him in that sense, because the Spirit comes forth from Him; it comes forth from the Father and the Son. It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are – at least, if it is, it is utterly beyond my comprehension of the meaning of language or words." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador e como um Reformador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito vem da parte dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ... pelo menos, se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 2

"Is the Holy Ghost a person? You say no." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Tradução:

"É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não." **{John Harvey Kellogg. Carta para G. I. Butler. Data: 28 de Outubro de 1903}**

Fontes: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Páginas 243 e 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=V-XY3-SKz-k

Declaração nº 3

"It is not a person walking around on foot, or flying as a literal being, in any such sense as Christ and the Father are..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Tradução:

"Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem ..." **{Carta de G. I. Butler para J. H. Kellogg. 5 de Abril de 1904}**

Fonte: Carta citada no livro "A Trindade". 2ª Edição. Página 244.

http://www.acts321.org/assets/documents/pdfs/books/except_as_we_forget_book_2.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=nrl0ekf99ok

Declaração nº 4

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475. Data de publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 104

"Christ declared that after his ascension, he would send to his church, as his crowning gift, the Comforter, who was to take his place. This Comforter is the Holy Spirit,—the soul of his life, the efficacy of his church, the light and life of the world. With his Spirit Christ sends a reconciling influence and a power that takes away sin. In the gift of the Spirit, Jesus gave to man the highest good that heaven could bestow. The Saviour looked on humanity, and saw that it was under the power of the prince of darkness; but he saw also that there was hope for human beings because there was power in the divine nature successfully to contend with evil agencies. With glad assurance he said, "Now is the judgment of this world: now shall the prince of this world be cast out. And I, if I be lifted up from the earth, will draw all men unto me." The Spirit was given as a regenerating agency, and without this the sacrifice of Christ would have been of no avail. The power of evil had been strengthening for centuries, and the submission of man to this satanic captivity was amazing. Sin could be resisted and overcome only through the mighty agency of the third person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fulness of divine power. It is the Spirit that makes effectual what has been wrought out by the world's Redeemer. It is by the Spirit that the heart is made pure. Through the Spirit the believer becomes a partaker of the divine nature. Christ has given his Spirit as a divine power to overcome all hereditary and cultivated tendencies to evil, and to impress his own character upon the church." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado. No dom do Espírito, Jesus deu ao homem o bem mais elevado que o céu podia conceder. O Salvador olhou para a humanidade, e viu que ela estava sob o poder do príncipe das trevas; mas ele também viu que havia esperança para os seres humanos porque havia poder na natureza divina com sucesso para lidar com agências do mal. Com certeza feliz ele disse: "Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim". O Espírito foi dado como uma agência de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão do homem a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

Página 105

Declaração nº1

"Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Página 106

Declaração nº 1

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 3

"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you), teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (*This phrase was added by Ellen White)}**

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós) , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 107

Declaração nº 1

"The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

Tradução:

"O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela". **{Manuscript Releases. Volume 14. Página 23}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Veja também o seguinte link:

https://egwwritings.org/?ref=en_Lt119-1895.18&para=5294.24

Declaração nº 2

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 3

"The work is laid out before every soul that has acknowledge his faith in Jesus Christ by baptism, and has become a receiver of the pledge from the three persons—the Father, the Son, and the Holy Spirit." **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Ano: 1900}**

Tradução:

"A obra está colocada diante de cada alma que reconhece sua fé em Jesus Cristo pelo batismo, e se tornou um recipiente da promessa das três pessoas – o Pai, o Filho e o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Manuscrito 57. Ano: 1900}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms57-1900.10&para=8474.19

Declaração nº 4

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ, which is sent to all men to give them sufficiency, that through His grace we might be complete in Him." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, que é enviado a todos os homens para dar-lhes suficiência, que através de sua graça podemos ser completos nEle." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 84}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&pagenumber=84

Página 108

Declaração nº 1

"When the twelve were elected to the apostleship, they expected that Christ would give them preferments, but instead, He gave them commandments. And He gave them the Holy Spirit, His presence, as a Comforter, to abide with them and teach them. 'Peace be unto you,' He said; 'as my Father hath sent me, even so send I you. And when he had said this, he breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost.'" **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Tradução:

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que Cristo lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos. E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los. "Paz seja convosco", disse Ele; "como o Pai me enviou, assim eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt65-1902.12&para=10174.18

Declaração nº 2

"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito." Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 3

"We are baptized in the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Ghost, and these three great. infinite powers are unitedly pledged to work in our behalf if we will co-operate with them." **{Ellen Gould White. Manuscrito 144. Ano: 1901}**

Tradução:

"Somos batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e estes três grandes poderes infinitos estão harmoniosamente comprometidos a trabalhar em nosso favor se cooperarmos com Eles." **{Ellen Gould White. Manuscrito 144. Ano: 1901}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms144-1901.17&para=10508.24

Página 109

Declaração nº 1

"Christ determined that when He ascended from this earth He would bestow a gift on those who had believed on Him and those who should believe on Him. What gift could He bestow rich enough to signalize and grace His ascension to the mediatorial throne? It must be worthy of His greatness and His royalty. He determined to give His representative, the third person of the Godhead. This gift could not be excelled. He would give all gifts in one, and therefore the divine Spirit, that converting, enlightening, and sanctifying power, would be His donation.... It came with a fullness and power, as if for ages it had been restrained, but was now being poured forth upon the church...." **{Ellen Gould White. My Life Today, page 36}**

Tradução:

"Cristo decidiu que quando Ele ascendesse desta terra Ele concederia um dom sobre aqueles que tinham acreditado Nele e sobre aqueles que ainda viriam a crer Nele. Que dom precioso o bastante poderia Ele conceder para assinalar e coroar Sua ascensão para o trono da mediação? Isto deve ser digno de Sua majestade e realeza. Ele decidiu dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este dom não poderia ser excedido. Ele poderia dar todos os dons em um, e então o divino Espírito, aquele poder convertedor, iluminador, e santificador, seria sua doação... Ele viria com uma plenitude e poder, como se por séculos ele tivesse sido restringido, mas estava agora sendo derramado sobre a igreja..." **{Ellen Gould White. Minha Vida Hoje. Página 36}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=ML&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=36&QUERY=God%27s+Gift+of+the+Spirit%2C+February+1&resultId=1&isLastResult=1

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/devotionals/My%20Life%20Today.pdf

Declaração nº 2

"Christ declared that after his ascension, he would send to his church, as his crowning gift, the Comforter, who was to take his place. This Comforter is the Holy Spirit,—the soul of his life, the efficacy of his church, the light and life of the world. With his Spirit Christ sends a reconciling influence and a power that takes away sin… Sin could be resisted and overcome only through the mighty agency of the third person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fulness of divine power. It is the Spirit that makes effectual what has been wrought out by the world's Redeemer. It is by the Spirit that the heart is made pure. Through the Spirit the believer becomes a partaker of the divine nature. Christ has given his Spirit as a divine power to overcome all hereditary and cultivated tendencies to evil, and to impress his own character upon the church." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Tradução:

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

(Começa na página 109 e termina na página 110)

*"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you)*****, teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (*This phrase was added by Ellen White)}**

Tradução:

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós) , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 110

Declaração nº 1

*"Let us not forget our baptismal vow. In the presence of the three highest powers of heaven,—the Father, the Son, and the Holy Spirit,—we have pledged ourselves to do the will of him who… declared, "I am the resurrection and the life."" {***Ellen Gould White. The Review and Herald. 26 de Maio de 1904}**

Tradução:

"Não esqueçamos nossos votos batismais. Em presença das três mais altas potências celestes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – comprometemo-nos a fazer a vontade dAquele que... declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida". João 11:25." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 26 de Maio de 1904}**

Fonte:

http://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&QUERY=spirit+%21evil&resultId=7862&year=1904&month=May&day=26

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040526-V81-21__B.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"The three powers of the Godhead have pledged their might to carry out the purpose that God had in mind when he gave to the world the unspeakable gift of his Son." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 18 de Julho de 1907}**

Tradução:

"Os três poderes da Divindade comprometeram a sua força para realizar o propósito que Deus tinha em mente quando deu ao mundo o inefável dom de seu Filho." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 18 de Julho de 1907}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.18.1907.par.3&para=821.27998

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19070718-V84-29__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Christ declared that after his ascension, he would send to his church, as his crowning gift, the Comforter, who was to take his place. This Comforter is the Holy Spirit,—the soul of his life, the efficacy of his church, the light and life of the world. With his Spirit Christ sends a reconciling influence and a power that takes away sin… Sin could be resisted and overcome only through the mighty agency of the third person of the Godhead, who would come with no modified energy, but in the fulness of divine power. It is the Spirit that makes effectual what has been wrought out by the world's Redeemer. It is by the Spirit that the heart is made pure. Through the Spirit the believer becomes a partaker of the divine nature. Christ has given his Spirit as a divine power to overcome all hereditary and cultivated tendencies to evil, and to impress his own character upon the church." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Página 111

Declaração nº 1

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt382-1907.10&para=7689.16

Declaração nº 3

"The Holy Spirit is the breath of spiritual life in the soul. The impartation of the Spirit is the impartation of the life of Christ. It imbues the receiver with the attributes of Christ." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Tradução:

"O Espírito Santo é o sopro de vida espiritual na alma. A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Ele impregna o receptor com os atributos de Cristo." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Novembro de 1908. Art. B. Parágrafo 10}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=November&day=19&paragraphnumber=10&QUERY=breath+of+spiritual+life+in+the+soul&resultId=1

Declaração nº 4

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Fontes:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Página 112

Declaração nº 1

"From eternity there was a complete unity between the Father and the Son. They were two, yet little short of being identical; two in individuality, yet one in spirit, and heart, and character." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Tradução:

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre o Pai e o Filho. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=YI&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=December&day=16&paragraphnumber=5&QUERY=was+a+complete+unity+between+the+Father+and+the+Son&resultId=1&isLastResult=1

Declaração nº 2

"É a glória do evangelho que está fundamentada sobre o princípio de restaurar na raça caída a imagem divina por meio da constante manifestação de benevolência. Essa obra começou nas cortes celestiais. Aí Deus resolveu dar aos seres humanos inconfundível demonstração do amor com o qual Ele os considerava. Ele "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus, Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado. Que linha pode medir a profundidade deste amor? Deus tornaria impossível ao homem dizer que Ele poderia ter feito mais. Com Cristo deu Ele todas as riquezas do Céu, para que coisa alguma pudesse faltar no plano de soerguimento do homem. Eis o amor — a contemplação do qual encherá a alma de inexprimível gratidão! Oh! que amor, que incomparável amor! A contemplação desse amor purifica a alma de todo egoísmo. Levará o discípulo a renunciar a si mesmo, tomar a cruz e seguir o Redentor." **{Ellen Gould White. Conselhos Sobre Saúde. Página 223}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20sobre%20Sa%C3%BAde.pdf

Página 113

Declaração nº 1

"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito." Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 2

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Tradução:

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 3

"O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. Em redor do trono reuniam-se os santos anjos, em uma multidão vasta, inumerável — "milhões de milhões, e milhares de milhares" (Apocalipse 5:11), estando os mais exaltados anjos, como ministros e súditos, a regozijar-se na luz que, da presença da Divindade, caía sobre eles. Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 11}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Página 114

Declaração nº 1

"Cristo declarou que depois de sua ascensão, ele iria enviar para sua igreja, como seu presente de coroação, o Consolador, que tomaria seu lugar. Este Consolador é o Espírito Santo, - a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que tira o pecado... Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar seu próprio caráter sobre a igreja." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 19 de Maio de 1904. A Promessa do Espírito}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.May.19.1904&para=821.24246

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1904&month=May&day=19&paragraphnumber=1&QUERY=soul+of+his+life&resultId=3

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19040519-V81-20__B.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"Those who consecrate body, soul, and spirit to God will constantly receive a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own Spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth His highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Tradução:

"Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.January.6.1904.par.7&para=820.18911

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19040106-V30-01__C.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos." **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20aos%20Professores,%20Pais%20e%20Estudantes.pdf

Página 115

Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 2

"… [John 14:16, 17]. This refers to the omnipresence of the Spirit of Christ, called the Comforter." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Tradução:

"... [João 14:16, 17] Isso se refere a onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador..." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 179}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=179&paragraphnumber=&QUERY=called+the+Comforter&resultId=1

Declaração nº 3

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 116

Declaração nº 1

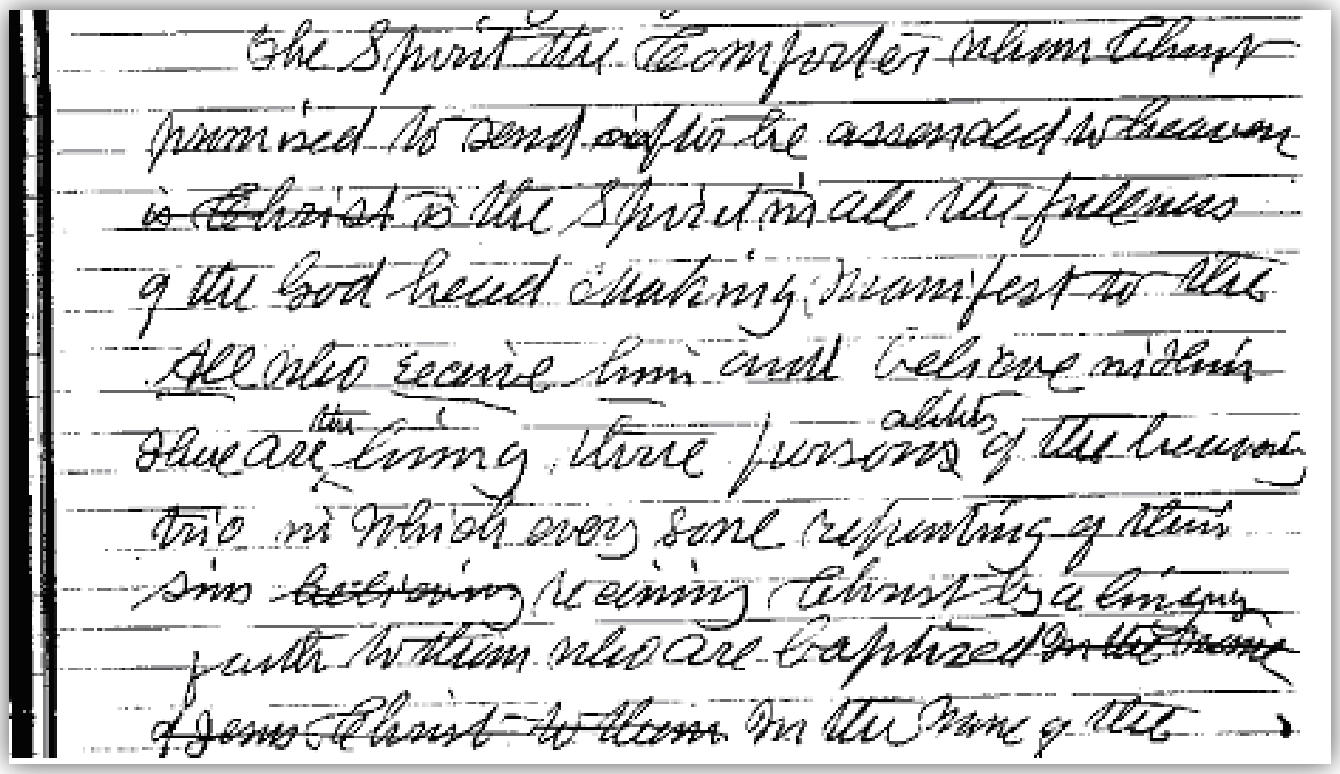
"Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um na natureza, no caráter e no propósito – e o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 494}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 2

Manuscrito original de Ellen Gould White:



http://www.thethirdangelsmessage.com/the_heavenly_trio_ptpt.php

Ellen White escreveu, inicialmente: "…três pessoas vivas do trio celestial". Porém, ela adicionou "alites" a "person", escrevendo "There are the living three personalites". A tradução do texto é a seguinte:

"Aqui estão as três personalidades vivas do trio celestial, nas quais cada alma arrependida dos seus pecados, recebe Cristo por fé viva, para aqueles que são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo." **{Ellen Gould White. Manuscrito 21. Ano: 1906}**

Declaração nº 3

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 4

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of His own spirit, the life of His own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. Carta 382. 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt382-1907.10&para=7689.16

Página 117

Declaração nº 1

"When we have accepted Christ, and in the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit have pledged ourselves to serve God, the Father, Christ, and the Holy Spirit—the three dignitaries and powers of heaven—pledge themselves that every facility shall be given to us if we carry out our baptismal vows to "come out from among them, and be ... separate, ... and touch not the unclean thing." When we are true to our vows, He says, "I will receive you."" **{Ellen Gould White. Manuscrito 85. Data: 30 de Agosto de 1901}**

"Quando temos aceitado a Cristo, e no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo temos nos comprometido a servir a Deus, o Pai, a Cristo e ao Espírito Santo – os três dignitários e potestades do céu -, eles comprometem-se de que toda a capacidade nos será dada se cumprirmos com nossos votos batismais de sair "do meio deles" e de apartarnos e não tocar "nada imundo". Quando somos leais a nossos votos, ele diz: "Eu os receberei."" **{Ellen Gould White. Manuscrito 85. Data: 30 de Agosto de 1901}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms85-1901.3&para=8964.9

Declaração nº 2

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 3

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 4:

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift… The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 118

Declaração nº 1

"Os eternos dignitários celestes — Deus, Cristo e o Espírito Santo — munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado." **{Ellen Gould White. Manuscrito 145. Ano: 1901}**

Fonte:

Não encontrei no site o Manuscrito 145 de 1901, pois o texto desse manuscrito não está disponível no site. Porém, essa declaração pode ser encontrada no livro Evangelismo, na página 616. Veja o seguinte link:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf

Declaração nº 2

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf

Declaração nº 3

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 4

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift… The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 5

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Página 119

Declaração nº 1

"Our sanctification is the work of the Father, the Son, and the Holy Spirit. It is the fulfilment of the covenant that God has made with those who bind themselves up with Him, to stand with Him, with His Son, and with His Spirit in holy fellowship. Have you been born again? Have you become a new being in Christ Jesus? Then co-operate with the three great powers of heaven who are working in your behalf. Doing this you will reveal to the world the principles of righteousness." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 19 de Junho de 1901. Parágrafo 4}**

"A nossa santificação é a obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É o cumprimento da aliança que Deus fez com aqueles que se ligam-se com Ele, para estar com Ele, com Seu Filho, e com o Seu Espírito em comunhão sagrada. Você já nasceu de novo? Você se tornou um novo ser em Cristo Jesus? Em seguida, co-operar com os três grandes poderes do céu que estão trabalhando em seu nome. Fazendo isso você vai revelar ao mundo os princípios da justiça." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 19 de Junho de 1901. Parágrafo 4}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.June.19.1901.par.5&para=820.17420

Declaração nº 2

"Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: "Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito." Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz." **{Ellen Gould White. Primeiros Escritos. Página 56}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf

Declaração nº 3

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Página 120

Declaração nº 1

"Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor, à grande Fonte de tudo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 10}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Página 121

Declaração nº 1

"Está aumentando o número dos que cometem o pecado de Ananias e de Safira. Os homens não mentem ao homem, mas a Deus, ao desrespeitarem as promessas que o Seu Espírito os moveu a fazer. Porque a sentença contra a obra má não é executada imediatamente como no caso de Ananias e Safira, o coração dos filhos dos homens se inclina completamente a fazer o mal, a lutar contra o Espírito de Deus. Como subsistirão esses homens no juízo? Ousais suportar o resultado final dessa questão? Como subsistireis nas cenas descritas no Apocalipse? "E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cujo rosto fugiu a Terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus; [...] e foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras". — The Review and Herald, 23 de Maio de 1893." **{Ellen Gould White. Conselhos Sobre Mordomia. Páginas 188 e 189}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20sobre%20Mordomia.pdf

Declaração nº 2

"Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divinas influências para proporcionar saúde e vida ao mundo." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 7. Página 274. Ano de publicação: Final de 1902}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%207.pdf

Página 122

Declaração nº 1

"There is a great work to do; and the Spirit of the living God must enter into the living messenger, that the truth may go with power. Without the Holy Spirit, without the breath of God, there is torpidity of conscience, loss of spiritual life. Unless there is genuine conversion of the soul to God; unless the vital breath of God quickens the soul to spiritual life; unless the professors of truth are actuated by heaven-born principles, they are not born of the incorruptible seed, which liveth and abideth forever." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 2

"Os apóstolos encontraram na igreja os que professavam piedade, ao mesmo tempo em que secretamente acariciavam a iniqüidade. Ananias e Safira desempenharam o papel de enganadores pretendendo fazer sacrifício total a Deus, quando cobiçosamente estavam retendo uma parte para si. O Espírito da verdade revelou aos apóstolos o caráter real desses impostores, e os juízos de Deus livraram a igreja dessa detestável mancha em sua pureza. Esta assinalada evidência do discernidor Espírito de Cristo na igreja foi um terror para os hipócritas e malfeitores. Não mais poderiam permanecer em ligação com aqueles que eram, em hábitos e disposição, invariáveis representantes de Cristo; e, quando as provações e perseguições sobrevieram a Seus seguidores, apenas os que estavam dispostos a abandonar tudo por amor à verdade desejaram tornar-se Seus discípulos. Assim, enquanto durou a perseguição, a igreja permaneceu comparativamente pura. Mas, cessando aquela, acrescentaram-se conversos que eram menos sinceros e devotados, e abriu-se o caminho para Satanás tomar pé." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 44}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 3

"Cristo é a verdade, e a "luz que alumia a todo o homem que vem ao mundo." João 1:9. O Espírito da verdade foi enviado para guiar os homens em toda a verdade." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 528}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 4

"Jesus comes to you as the Spirit of truth; study the mind of the Spirit, consult your Lord, follow His way." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Tradução:

"Jesus vem a você como o Espírito da Verdade; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o Seu caminho." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 2. Página 337}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=2MR&pagenumber=337

Página 123

Declaração nº 1

"From eternity there was a complete unity between the Father and the Son. They were two, yet little short of being identical; two in individuality, yet one in spirit, and heart, and character." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Tradução:

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre o Pai e o Filho. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=YI&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=December&day=16&paragraphnumber=5&QUERY=was+a+complete+unity+between+the+Father+and+the+Son&resultId=1&isLastResult=1

Declaração nº 2

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift… The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte: https://text.egwwritings.org/publicationtoc.php?bookCode=3SP

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 3

"Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja primitiva, "da multidão dos que creram era um o coração e a alma". Atos 4:32. O Espírito de Cristo tornou-os um. Este é o fruto de permanecer em Cristo. ..." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 3. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%203.pdf

Página 124

"As circunstâncias ligadas à separação de Paulo e Barnabé pelo Espírito Santo, para um definido ramo de serviço, mostram claramente que Deus atua mediante designados instrumentos em Sua igreja organizada. Anos antes, quando o propósito divino a respeito de Paulo foi primeiramente revelado a ele, pelo próprio Salvador, Paulo foi imediatamente depois posto em contato com os membros da recém-organizada igreja de Damasco. Demais, essa igreja não foi por mais tempo deixada na ignorância quanto à experiência pessoal do fariseu convertido. E agora que a divina comissão então dada devia ser mais plenamente levada a efeito, o Espírito Santo, dando novamente testemunho a respeito de Paulo como um vaso escolhido para levar o evangelho aos gentios, impôs à igreja a obra de ordená- lo e a seu companheiro de trabalho. E enquanto os dirigentes da igreja de Antioquia estavam servindo ao "Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-Me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado". Atos 13:2." **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 90. Ano da primeira publicação: 1911}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Atos%20dos%20Ap%C3%B3stolos.pdf

Página 125

Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift… The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial... O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 2

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3:

"Há muitos hoje em dia tão ignorantes da obra do Espírito Santo sobre o coração quanto o eram os crentes de Éfeso; não há, entretanto, verdade mais claramente ensinada na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos têm-se demorado sobre este tema. Cristo mesmo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal, como uma ilustração da operação de Seu Espírito para manter a vida espiritual. A seiva da vinha, subindo da raiz, é difundida para os ramos, promovendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador, permeia a vida, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas." **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 158. Ano da primeira publicação: 1911}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Atos%20dos%20Ap%C3%B3stolos.pdf

Página 126

Declaração nº 1

"Têm de contender contra forças sobrenaturais, mas é-lhes assegurado sobrenatural auxílio. Todos os espíritos celestes se acham nesse exército. E mais que anjos estão nas fileiras. O Espírito Santo, o representante do Capitão do exército do Senhor, desce para dirigir a batalha. Muitas podem ser nossas fraquezas, pecados e erros graves; mas a graça de Deus é para todos quantos a buscam em contrição. O poder da Onipotência acha-se empenhado em favor dos que confiam em Deus." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 245}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 473}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 585}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 4

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 127

Declaração nº 1

"O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 473}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

*"Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18]. Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you)*****, teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* " **{Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (*This phrase was added by Ellen White)}**

Tradução:

*"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei sem consolo" [João 14:15-18]. Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós)***** , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 3

"The Holy Spirit is the Spirit of Christ; it is His representative. Here is the divine agency that carries conviction to hearts. When the power of His Spirit is revealed through the servants of God, we behold divinity flashing through humanity." **{Ellen Gould White, Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano: 1895}**

"O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; ele é Seu representante. Aqui está a Agência divina que carrega convicção aos corações. Quando o poder do Seu Espírito é revelado através dos servos de Deus, nós contemplamos a divindade brilhando através da humanidade." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases 13. Página 313 e 314. Ano de publicação: 1895}**

Fonte: Páginas 313

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=313&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 314

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=13MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=314&QUERY=The+Holy+Spirit+is+the+Spirit+of+Christ%3B+it+is+His+representative.+Here+is+the+divine+Agency+that+carries+conviction+to+hearts.+When+the+power+of+His+Spirit+through+the+servants+of+God%2C+we+behold+divinity+flashing+through+humanity.&resultId=2

Página 128

Declaração nº 1

"Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent." **{Manuscript Releases. Volume 14. Page 23}**

"Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente" **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Declaração nº 2

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão. Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano, veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.15.1905.par.11&para=821.25518

Página 129

Declaração nº 1

"Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo. "E quando Ele [o Espírito de verdade] vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo". João 16:8. A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475 e 476}**

Fonte:
http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Cristo lhes dá o alento *de Seu próprio espírito, a* vida *de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente."* **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 585}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 130 - Declaração nº 1

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift. Men in responsible positions, who are proclaiming the truth of God in the name of Jesus without the spiritual energy given by the quickening power of God, are doing an unreal work, and cannot be certain whether success or defeat will attend their labors. Many forget that religion and duty are not dreary sentimentalisms, but earnest action. It is not the great services and lofty aspirations which receive the approval of God, but the love and consecration through which the service is performed, be it great or little. Storms of opposition and rebuffs are God's providences to drive us under the shelter of his wing. When the cloud envelops us, his voice is heard: "Peace I leave with you, my peace I give unto you; not as the world giveth, give I unto you." The act of Christ in breathing upon his disciples the Holy Ghost, and in imparting his peace to them, was as a few drops before the plentiful shower to be given on the day of Pentecost." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo em soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e na transmissão de sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Declaração nº 2

"If we are taught of God, we shall pray in conformity to His revealed will, and in submission to His will which we know not. We are to make supplication according to the will of God, relying on the precious Word, and believing that Christ not only gave Himself for, but to, His disciples. The record declares, "He breathed on them, and saith unto them, Receive ye the Holy Ghost." John 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

"Se somos ensinados por Deus, devemos orar em conformidade com Sua vontade revelada, e em submissão à Sua vontade que nós não conhecemos. Estamos a fazer a súplica de acordo com a vontade de Deus, contando com a preciosa Palavra, e acreditando que Cristo não somente deu a si mesmo por, mas para os seus discípulos. O relato declara, "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20:22." **{Ellen Gould White. Carta 11b. Data: 17 de Julho de 1892}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt11b-1892.6&para=7334.12

Página 131

Declaração nº 1

"Cristo deu-Se a Si mesmo como sacrifício expiatório para salvação de um mundo perdido." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja, Volume 8, Página 208. Ano: 1904. Tradução feita pelo livro Questões Sobre Doutrina. Edição Anotada. Página 473}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf

Declaração nº 2

"He planted His cross midway between heaven and earth, that He might wrestle with and overcome the powers of darkness. He gave His life for the life of sinners, and Satan, the prince of the world, was cast out." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

"Ele [Cristo] plantou a Sua cruz entre o Céu e a Terra, a fim de que pudesse lutar contra os poderes das trevas e vencê-los. Deu a Sua vida pela vida do pecador, e Satanás, o príncipe deste mundo, foi lançado fora." **{Ellen Gould White. Manuscrito 44. Ano: 1901}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Ms44-1901.2&para=8808.8

Declaração nº 3

"Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall (although unseen by you), teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the Comforter will come not unto you; but if I depart, I will send Him unto you" [John 16:7]."* **" {Manuscript Releases. Volume 14. Pages 23 e 24. (****This phrase was added by Ellen White***)}**

Tradução:

"Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (embora não seja visto por vós) , esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" [João 14:26]. "Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu nçao for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" [João 16:7]."* **{Manuscript Releases. Volume 14. Páginas 23 e 24. (*Esta sentença foi acrescentada por Ellen White)}**

Fonte: Página 23

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=23&paragraphnumber=&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 24

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=14MR&lang=en&collection=2&section=all&pagenumber=24&QUERY=The+Holy+Spirit+is+Himself&resultId=1

Página 132

Declaração nº 1

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade... Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade..." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.15.1905.par.11&para=821.25518

Declaração nº 2

"Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 475 e 476}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 133

Declaração nº 1

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Página 134

Declaração nº 1

"God… gave his only-begotten Son" **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Deus... deu Seu Filho Unigênito" **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"… but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"... mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Página 135

Declaração nº 1

"Na formação de nosso mundo, Deus não dependia de substância ou matéria preexistente. Ao contrário, todas as coisas, materiais e espirituais, surgiram perante o Senhor Jeová ao Seu comando, e foram criadas para o Seu próprio desígnio. Os céus e todas as suas hostes, a Terra e tudo quanto nela há, são não somente obra de Suas mãos; vieram à existência pelo sopro de Sua boca." ***{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas, Volume 3, capítulo 1, página 312}***

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%203.pdf

Declaração nº 2

"Before Christ came in the likeness of men, he existed in the express image of his Father." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

Tradução:

"Antes de Cristo vir à semelhança dos homens, ele existia na expressa imagem de seu Pai." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_YI.November.1.1900.par.12&para=469.4248

Declaração nº 3

"Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória"." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 9. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Página 136

Declaração nº 1

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

"… a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"...um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Declaração nº 3

"Christ came, but not in the brightness of his divine glory. He laid aside his royal robe and kingly crown, clothed his divinity with humanity, and came to live upon the earth as a man among men. Had he come in the full power and glory of his divinity, sinners could not have stood in his presence without being destroyed."

Tradução:

"Cristo veio, mas não no esplendor de sua glória divina. Ele colocou de lado seu manto real e coroa real, vestiu Sua divindade com a humanidade, e veio viver sobre a terra como um homem entre os homens. Se ele tivesse vindo no poder e glória de sua divindade, os pecadores não poderiam ter ficado em sua presença sem serem destruídos." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 13 de Setembro de 1906. Parágrafo 5}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.September.13.1906.par.5&para=821.27187

Página 137

Declaração nº 1

"Pondo de lado Sua veste e coroa reais, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, a fim de que os seres humanos pudessem ser erguidos de sua degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não podia ter vindo à Terra com a glória que possuía nas cortes celestiais. Os pecaminosos seres humanos não teriam podido suportar tal visão. Ele velou Sua divindade com o manto da humanidade, mas não Se separou de Sua divindade. Como Salvador divino-humano, veio colocar-Se como chefe da raça caída, a fim de participar de sua vivência desde a infância até à varonilidade. Para que os seres humanos pudessem ser participantes da natureza divina, Ele veio à Terra e viveu uma vida de obediência perfeita." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 15 de Junho de 1905}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.June.15.1905.par.11&para=821.25518

Declaração nº 2

"Deixou Sua glória, Sua majestade, Seu trono real e vestes de realeza, e tornou-Se pobre, para que por Sua pobreza os filhos dos homens enriquecessem. 2 Coríntios 8:9." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 3. Página 198}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%203.pdf

Declaração nº 3

"… a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Tradução:

"...um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória..." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Declaração nº 4

"The Lord Jesus Christ, the divine Son of God, existed from eternity, a distinct person, yet one with the Father. He was the surpassing glory of heaven. He was the commander of the heavenly intelligences, and the adoring homage of the angels was received by him as his right. This was no robbery of God. "The Lord possessed me in the beginning of his way," he declares, "before his works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth; while as yet he had not made the earth, nor the fields, nor the highest part of the dust of the world. When he prepared the heavens, I was there: when he set a compass upon the face of the depth." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

Tradução:

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo."" **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.April.5.1906.par.7&para=821.26605

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19060405-V83-14__B.pdf#view=fit

Página 138

Declaração nº 1

"Through Solomon Christ declared: "The Lord possessed Me in the beginning of His way, before His works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth.... When He gave to the sea His decree, that the waters should not pass His commandment; when He appointed the foundations of the earth; then I was by Him, as one brought up with Him; and I was daily His delight, rejoicing always before Him." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Tradução:

"Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada... Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.August.29.1900.par.13&para=820.16966

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19000829-V26-35__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. [...] Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". Provérbios 8:22-30." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 8}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Declaração nº 3

"The Lord Jesus Christ, the divine Son of God, existed from eternity, a distinct person, yet one with the Father. He was the surpassing glory of heaven. He was the commander of the heavenly intelligences, and the adoring homage of the angels was received by him as his right. This was no robbery of God. "The Lord possessed me in the beginning of his way," he declares, "before his works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth; while as yet he had not made the earth, nor the fields, nor the highest part of the dust of the world. When he prepared the heavens, I was there: when he set a compass upon the face of the depth." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

Tradução:

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo.'" **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.April.5.1906.par.7&para=821.26605

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19060405-V83-14__B.pdf#view=fit

Página 139

Declaração nº 1

"He was the only-begotten Son of God, who was one with the Father from the beginning. By him the worlds were made." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 28 de Maio de 1894. Parágrafo 1}**

"Ele era o Filho unigênito de Deus, que era um com o Pai desde o princípio. Por ele os mundos foram feitos." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 28 de Maio de 1894. Parágrafo 1}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.28.1894.par.1&para=820.12213

Declaração nº 2

"Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse. Adão caiu, e Aquele que era participante da glória do Pai antes de existir o mundo, pôs de lado Suas vestes reais e Sua real coroa, e desceu de Sua alta autoridade para tornar-Se um Bebê em Belém, a fim de que, palmilhando o caminho onde Adão tropeçara e caíra, redimisse a humanidade caída. Sujeitou-Se a todas as tentações que o inimigo apresenta aos homens e mulheres; e todos os assaltos de Satanás não conseguiram fazê-Lo desviar-Se de Sua lealdade ao Pai. Vivendo uma vida sem pecado, testificou Ele de que todo filho e filha de Adão pode resistir às tentações daquele que primeiro trouxe o pecado ao mundo. Cristo trouxe aos homens e mulheres o poder de vencer. Veio ao mundo em forma humana, a fim de viver como homem entre os homens. Assumiu os riscos da natureza humana, para ser provado e tentado. Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: "A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Lucas 1:35. Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 227}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

"Through Solomon Christ declared: "The Lord possessed Me in the beginning of His way, before His works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth.... When He gave to the sea His decree, that the waters should not pass His commandment; when He appointed the foundations of the earth; then I was by Him, as one brought up with Him; and I was daily His delight, rejoicing always before Him." **{ST August 29, 1900, par. 14}**

Tradução:

"Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada... Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.August.29.1900.par.13&para=820.16966

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19000829-V26-35__C.pdf#view=fit

Página 140

Declaração nº 1

"Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 227}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 2

"Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 227}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 3

"Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 36}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Página 141

Declaração nº 1

"And who was Jesus? He was the only begotten Son of the Infinite. He was the High Commander in the heavenly courts." **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

Tradução:

"E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais." **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt63-1895.41&para=5159.47

Declaração nº 2

"Angels were expelled from heaven because they would not work in harmony with God. They fell from their high estate because they wanted to be exalted. They had come to exalt themselves, and they forgot that their beauty of person and of character came from the Lord Jesus. This fact the [fallen] angels would obscure, that Christ was the only begotten Son of God, and they came to consider that they were not to consult Christ." **{Ellen Gould White. Este Dia com Deus. Página 128}**

Tradução:

"Anjos foram expulsos do céu, porque eles não quiseram trabalhar em harmonia com Deus. Caíram de sua elevada posição porque desejavam ser exaltados. Chegaram a esta situação porque se esqueceram que sua beleza de personalidade e caráter viera do Senhor Jesus. Este fato os anjos [caídos] iriam obscurecer, que Cristo era o único Filho nascido de Deus, e eles decidiram que não iriam consultar a Cristo." **{Ellen Gould White. Este Dia com Deus. Página 128}**

Fonte: https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=TDG&lang=en&pagenumber=128

Página 142

Declaração nº 1

"Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 36}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Declaração nº 2

"Houve controvérsia entre os anjos. Lúcifer e seus simpatizantes porfiavam por reformar o governo de Deus. Estavam descontentes e infelizes porque não podiam perscrutar Sua insondável sabedoria e averiguar o Seu propósito em exaltar Seu Filho e dotá-Lo com tal ilimitado poder e comando. Rebelaram-se contra a autoridade do Filho. Os anjos que eram leais e sinceros procuraram reconciliar este poderoso rebelde à vontade de seu Criador. Justificaram o ato de Deus em conferir honra a Seu Filho, e com fortes razões tentaram convencer Lúcifer que não lhe cabia menos honra agora, do que antes que o Pai proclamasse a honra que Ele tinha conferido a Seu Filho. Mostraram-lhe claramente que Cristo era o Filho de Deus, existindo com Ele antes que os anjos fossem criados, que sempre estivera à mão direita de Deus, e Sua suave, amorosa autoridade até o presente não tinha sido questionada; e que Ele não tinha dado ordens que não fossem uma alegria para a hoste celestial executar." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 15}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 143

Declaração nº 1

"Satanás está determinado a que os homens não vejam o amor de Deus, que O levou a dar Seu Filho unigênito para salvar a raça perdida; pois é a bondade de Deus que leva os homens ao arrependimento." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 157}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 2

"Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 54}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 3

"Os anjos mantinham comunicação com Adão depois da queda, e informaram-no do plano da salvação, e que a raça humana não estava além da redenção. Apesar da terrível separação que tivera lugar entre Deus e o homem, uma providência tinha sido tomada mediante o oferecimento de Seu amado Filho, pela qual o homem podia ser salvo." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 56}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 54}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 144

Declaração nº 1

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Tradução:

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"The Lord Jesus Christ, the divine Son of God, existed from eternity, a distinct person, yet one with the Father. He was the surpassing glory of heaven. He was the commander of the heavenly intelligences, and the adoring homage of the angels was received by him as his right. This was no robbery of God. "The Lord possessed me in the beginning of his way," he declares, "before his works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth; while as yet he had not made the earth, nor the fields, nor the highest part of the dust of the world. When he prepared the heavens, I was there: when he set a compass upon the face of the depth." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, Eu fui gerada; enquanto ele ainda não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava Eu: quando ele compassava ao redor a face do abismo."" **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.April.5.1906.par.7&para=821.26605

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19060405-V83-14__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Todavia, o Filho de Deus era o reconhecido Soberano do Céu, igual ao Pai em poder e autoridade." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 495. Ano de publicação do livro: 1888}**

Fonte: http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 4

"O Filho estava assentado no trono com o Pai, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor dEles. O Pai então fez saber que por Sua própria decisão Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar as hostes celestiais." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 14}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 145

Declaração nº 1

"Here Christ shows them that, altho they might reckon His life to be less than fifty years, yet His divine life could not be reckoned by human computation. The existence of Christ before His incarnation is not measured by figures." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 3 de Maio de 1899}**

"Aqui Cristo lhes mostra que, embora pudessem calcular Sua idade como de menos de cinquenta anos, todavia Sua vida divina não podia ser calculada pela computação humana. A existência de Cristo antes de Sua encarnação não se calcula por algarismos." **{Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 3 de Maio de 1899}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.3.1899.par.2&para=820.15828

Declaração nº 2

"The Jews had never before heard such words from human lips, and a convicting influence attended them; for it seemed that divinity flashed through humanity as Jesus said, "I and my Father are one." The words of Christ were full of deep meaning as he put forth the claim that he and the Father were of one substance, possessing the same attributes." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 27 de Novembro de 1893}**

"Os judeus nunca antes haviam ouvido palavras semelhantes de lábios humanos. Acompanhava-as uma influência convincente; pois poderia ser dito que a divindade resplandecia através da humanidade quando Jesus disse: "Eu e o Pai somos um". As palavras de Cristo eram repletas de profundo sentido ao expor a reinvindicação de que Ele e o Pai eram da mesma essência, possuindo os mesmos atributos." **{Ellen Gould White. Signs of the Times. 27 de Novembro de 1893}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.November.27.1893.par.6&para=820.11902

Declaração nº 3

"From eternity there was a complete unity between the Father and the Son. They were two, yet little short of being identical; two in individuality, yet one in spirit, and heart, and character." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre o Pai e o Filho. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=YI&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=December&day=16&paragraphnumber=5&QUERY=was+a+complete+unity+between+the+Father+and+the+Son&resultId=1&isLastResult=1

Declaração nº 4

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Página 146

Declaração nº 1

"Jesus afirmou ter direitos iguais aos de Deus, ao fazer uma obra da mesma maneira sagrada, e do mesmo caráter daquela em que Se empenhava o Pai no Céu. Mas os fariseus ficaram ainda mais exasperados. Ele não somente quebrantara a lei, segundo seu modo de ver, mas dizendo que "Deus era Seu próprio Pai", declarara ser igual a Deus. Toda a nação judaica chamava a Deus seu Pai, de maneira que se não deveriam ter assim enfurecido se Cristo Se colocara na mesma relação para com Ele. Mas acusaram-nO de blasfêmia, mostrando que compreendiam fazer Ele essa reivindicação no mais alto sentido... Jesus repeliu a acusação de blasfêmia. Minha autoridade, disse, para fazer a obra de que Me acusais, é o ser Eu o Filho de Deus, um com Ele em natureza, em vontade e em desígnio. Em todas as Suas obras de criação e providência, Eu coopero com Deus. O "Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai."" **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 139. Ano: 1898}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"The Eternal Father, the unchangeable one, gave his only begotten Son, tore from his bosom Him who was made in the express image of his person, and sent him down to earth to reveal how greatly he loved mankind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

"O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.9.1895.par.13&para=821.14339

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18950709-V72-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Before Christ came in the likeness of men, he existed in the express image of his Father." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

Tradução:

"Antes de Cristo vir à semelhança dos homens, ele existia na expressa imagem de seu Pai." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 20 de dezembro de 1900}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_YI.November.1.1900.par.12&para=469.4248

Página 147

Declaração nº 1

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Declaração nº 2

"The Eternal Father, the unchangeable one, gave his only begotten Son, tore from his bosom Him who was made in the express image of his person, and sent him down to earth to reveal how greatly he loved mankind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

"O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.9.1895.par.13&para=821.14339

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18950709-V72-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"Could mortals have viewed the amazement and the sorrow of the angelic host as they watched in silent grief the Father separating His beams of light, love, and glory from the beloved Son of His bosom, they would better understand how offensive sin is in His sight." **{Ellen Gould White. Testemonies For The Church. Volume Two. Page 207}**

Tradução:

"Pudessem os mortais ter visto o espanto e a tristeza das hostes angelicais ao contemplarem em silente pesar o Pai separando Seus raios de luz, amor, e glória do amado Filho de Seu seio, melhor compreenderiam quão ofensivo é o pecado à Sua vista." **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 2. Página 207}**

Fonte:

http://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=2T&pagenumber=207

Página 148

Declaração nº 1

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 21}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

“A complete offering has been made; for “God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,”—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father’s person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily.” **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

“Uma oferta completa foi feita; porque “Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito,” – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente.” **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Declaração nº 3

“Em sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Eles precisavam de ter o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder é entregue em Suas mãos, para que Ele possa dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus ordenou para ser dada ao mundo. É a mensagem do terceiro anjo, que deve ser proclamada com grande voz, e participou com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.” **{Ellen Gould White. Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Páginas 91 e 92. Ano: 1896}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20Ministros%20e%20Obreiros%20Evang%C3%A9licos.pdf

Página 149

Declaração nº 1

“It is true that there are many sons of God; but Christ is the "only begotten Son of God," and therefore the Son of God in a sense in which no other being ever was or ever can be. The angels are sons of God, as was Adam (Job 38:7; Luke 3:38), by creation; Christians are the sons of God by adoption (Rom. 8:14, 15); but Christ is the Son of God by birth.” **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 12. Ano: 1890}**

Tradução:

"É verdade que há muitos filhos de Deus, mas Cristo é o "Filho unigênito de Deus" e, portanto, o Filho de Deus num sentido em que nenhum outro ser jamais foi ou poderá ser. Os anjos são filhos de Deus, como o foi Adão (Jó 38:7; Lucas 3:38), por criação; os cristãos são os filhos de Deus por adoção (Rom. 8:14, 15), mas Cristo é o Filho de Deus por nascimento." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 12. Ano: 1890}**

Fonte:

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Declaração nº 2

"But the point is that Christ is a begotten Son, and not a created subject. He has by inheritance a more excellent Name than the angels; He is "a Son over His own house." Heb. 1:4; 3:6. And since He is the only-begotten Son of God, He is of the very substance and nature of God, and possesses by birth all the attributes of God; for the Father was pleased that His Son should be the express image of His Person, the brightness of His glory, and filled with all the fullness of the Godhead." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 22. Ano: 1890}**

"Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todas os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 22. Ano: 1890}**

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Declaração nº 3

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

Declaração nº 4

"Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todas os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua justiça. Página 22. Ano: 1890}**

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Página 150

Declaração nº 1

"The Scriptures declare that Christ is "the only begotten son of God." He is begotten, not created. As to when He was begotten, it is not for us to inquire, nor could our minds grasp it if we were told. The prophet Micah tells us all that we can know about it, in these words: "But thou, Bethlehem Ephratah, though thou be little among the thousands of Judah, yet out of thee shall He come forth unto Me that is to be ruler in Israel; whose goings forth have been from of old, from the days of eternity." Micah 5:2, margin. There was a time when Christ proceeded forth and came from God, from the bosom of the Father (John 8:42; 1:18), but that time was so far back in the days of eternity that to finite comprehension it is practically without beginning. But the point is that Christ is a begotten Son, and not a created subject. He has by inheritance a more excellent Name than the angels; He is "a Son over His own house." Heb. 1:4; 3:6. And since He is the only-begotten Son of God, He is of the very substance and nature of God, and possesses by birth all the attributes of God; for the Father was pleased that His Son should be the express image of His Person, the brightness of His glory, and filled with all the fullness of the Godhead." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

"As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus". Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado. O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma substância e natureza de Deus e possui por nascimento todos os atributos de Deus, pois o Pai agradou-Se de que o Seu filho fosse a expressa imagem de Sua pessoa, o fulgor de Sua glória, e repleto de toda a plenitude da Divindade." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Declaração nº 2

"The Eternal Father, the unchangeable one, gave his only begotten Son, tore from his bosom Him who was made in the express image of his person, and sent him down to earth to reveal how greatly he loved mankind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

"O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.9.1895.par.13&para=821.14339

Página 151

Declaração nº 1

"O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Páginas 247 e 248}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Declaração nº 2

"As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus". Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado. O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma..." **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Página 152

"While both are of the same nature, the Father is first in point of time. He is also greater in that he had no beginning, while Christ's personality had a beginning." **{Ellet J. Waggoner. Sinais dos Tempos. 8 de Abril de 1889}**

Tradução:

"Embora ambos sejam da mesma natureza, o Pai é o primeiro no tocante ao tempo. Ele também é maior pelo fato de que não teve início, enquanto que a personalidade de Cristo teve início." **{Ellet J. Waggoner. Sinais dos Tempos. 8 de Abril de 1889}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_SITI.April.8.1889.p.201&para=1542.1514

Página 153

"Through Solomon Christ declared: "The Lord possessed Me in the beginning of His way, before His works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth.... When He gave to the sea His decree, that the waters should not pass His commandment; when He appointed the foundations of the earth; then I was by Him, as one brought up with Him; and I was daily His delight, rejoicing always before Him." **{ST August 29, 1900, par. 14}**

Tradução:

"Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada... Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.August.29.1900.par.13&para=820.16966

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19000829-V26-35__C.pdf#view=fit

Página 154

Declaração nº 1

*"**I. Irineu de Lyon: Teologia, tradição e profetismo[8].** Santo Irineu, bispo de Lyon do século II e mártir da fé cristã, é um dos mais notáveis Padres da Igreja. Privilegiado pelo momento histórico e eclesial em que viveu, a vida de Irineu apresenta valiosos elementos para o presente da Igreja: as perseguições, os inícios do ordenamento eclesial, as primeiras heresias e outros fatos importantes tiveram na pessoa de Irineu o testemunho essencial da fé cristã, recebida dos apóstolos e difundida na história, sob o Espírito de Deus. Por ter sido discípulo de São Policarpo de Esmirna (+156), que foi discípulo de São João Evangelista e amigo de Santo Inácio de Antioquia (+100),[9] Irineu é apontado por alguns historiadores e patrólogos como o último dos Padres Apostólicos (grupo de escritores ligados à primeira geração, que teve contado com os apóstolos); outros afirmam que foi o primeiro dos Padres Apologistas, seguido por Tertuliano (+222) e Orígenes (+254).[10] Irineu desempenhou a sua apologia para refutar as doutrinas gnósticas, difundidas entre os cristãos, seus contemporâneos. Ele a escreveu para os líderes cristãos a fim de ajuda-los a proteger os seus fiéis dos gnósticos que pervertiam o Evangelho, sendo iniciada no Novo Testamento e percorrida pelos Padres Apostólicos e pelos Padres Apologistas.[11] A influência de suas obras fez com que Irineu fosse considerado o primeiro grande teólogo do cristianismo e o fundador da teologia cristã."* **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Páginas 10 e 11}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 2

"1 – Vida. Não se tem conhecimento exato nem do nascimento nem da morte de Santo Irineu. Ele teria nascido entre os anos 130 e 160,[15] na província romana da Ásia Menor Procunsular, a parte mais ocidental da atual Turquia, provavelmente em Esmirna, onde conheceu São Policarpo,[16] o qual teve contato com Santo Inácio de Antioquia. Irineu talvez tenha estudado em Roma, onde aprendera filosofia,[18] na mesma época em que São Justino lá ensinava,[18] de quem talvez tenha sido aluno. Não se nega, no entanto, a afinidade entre ambos nas opções teológicas e na interpretação da Escritura. Irineu migrou com outros asiáticos para as Gálias, atual França, onde foi padre, bispo e escritor. Como padre, intercedeu junto ao papa Eleutério na questão montanista[19] e, depois, junto ao papa Vítor, na querela pascal.[20] Foi eleito segundo bispo de Lyon (Lugdunum), sucedendo a São Potino (+177), que morreu mártir. Escreveu com propriedade e sensibilidade sobre os gnósticos e seu sincretismo. Irineu tinha sensibilidade missionária, procurando evangelizar as religões vizinhas das Gálias,[21] tendo enviado missionários, como São Félix, São Fortunato e Santo Aquiles.[22] Teria morrido mártir no início do século III, provavelmente em 202, na sexta perseguição aos cristãos no Império Romano, empreendida por Sétimo (Septimio) Severo. Irineu é considerado "santo" pela Igreja católica e pela Igreja ortodoxa. É celebrado pela primeira em 28 de junho, e pela outra em 23 de agosto." **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Páginas 13 e 14}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Página 155

Declaração nº 1

"Demonstração da pregação apostólica – Epideixis – que aqui se traduz. É um breve texto, que se conservou integralmente numa antiga tradução literal em armênio. Nela, Irineu não quer propriamente refutar as heresias, como o fez na Adversus Haereses, mas confirmar aos fiéis a exposição da doutrina cristã, sobretudo ao demonstrar a verdade do Evangelho por meio de profecias do Antigo Testamento através da pregação dos apóstolos de Jesus. Trata-se de uma síntese didática da obra Adversus Haereses, pois não há nenhum tema na Epideixis que foi tratado na sua obra magna. A Epideixis reflete o catecumenato conhecido por Irineu, pois segue a fórmula batismal, com provas da Escritura (demonstração) da fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo." **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Página 15}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 2

"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.[67] Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]" **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 3

"70. Em seguida disse: "Quem narrará o seu nascimento?".[184] Isso foi dito para nos alertar, a fim de que não o desprezássemos como um homem insignificante e de pouco valor por causa dos adversários e das dores de sua paixão. Aquele que sofreu tudo isso possui uma origem inefável. De fato, por "nascimento" se entende a sua origem, ou seja, o seu Pai inefável e indescritível. Reconhece, pois, que essa é a origem daquele que suportou essa paixão, e não o desprezes pela paixão que intencionalmente sofreu por ti. Mas teme-o por sua origem." **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 122}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Página 156

Declaração nº 1

"47. O Pai, então, é Senhor, e o Filho é Senhor, Deus o Pai e Deus o Filho, porque aquele que é nascido de Deus é Deus." **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 106}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 2

"1 – Vida. Não se tem conhecimento exato nem do nascimento nem da morte de Santo Irineu. Ele teria nascido entre os anos 130 e 160,[15] na província romana da Ásia Menor Procunsular, a parte mais ocidental da atual Turquia, provavelmente em Esmirna, onde conheceu São Policarpo,[16] o qual teve contato com Santo Inácio de Antioquia. Irineu talvez tenha estudado em Roma, onde aprendera filosofia,[18] na mesma época em que São Justino lá ensinava,[18] de quem talvez tenha sido aluno. Não se nega, no entanto, a afinidade entre ambos nas opções teológicas e na interpretação da Escritura." **{Patrística. Irineu de Lyon. 1ª Edição. Obra: Demonstração da pregação apostólica. Introdução. Página 13}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 3

"A data de seu nascimento deve ser situada por volta do ano 100 d.C. Sua conversão ao cristianismo parece ter ocorrido por volta do ano 132. Seriam duas as razões principais deta conversão: o desencanto com as filosofias que não lhe proporcionavam o saber tão procurado, e o corajoso enfrentamento da morte por parte dos cristãos. Nestas circunstâncias, o encontro com o ancião à beira mar, quando buscava a solidão, foi o ato decisivo (cf. Diál. 3). Sua formação intelectual foi das mais aprimoradas. Segundo seu próprio testemunho, percorreu cidades e escolas filosóficas desejoso de conhecer a verdade, de tornar-se sábio. "Ardendo para ouvir o que é próprio e excelente na filosofia", frequentou os estóicos, peripatéticos, pitagóricos e platônicos (cf. Diál. 2,1-6) sem, contudo, encontrar respostas para seus anseios e suas indagações. Finalmente, através do ancião, teve conhecimento da "única filosofia certa e digna", o cristianismo (Diál. 3-8). Foi em Roma que Justino exerceu a maior parte de sua atividade. Ali abriu e dirigiu uma escola filosófica e escreveu suas obras. Acusado perante Júnio Rústico, pelo filósofo cínico Crescente, foi decapitado, segundo a tradição, no ano 165. Há um relato de sua morte considerado autêntico, no Martitium S. Iustini et Sociorum, baseado nas atas oficiais do tribunal que o condenou. Segundo este documento, seis companheiros, discípulos provavelmente, o acompanharam no martírio." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I e II Apologias e Diálogo com Trifão. Introdução. Páginas 9 e 10}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Página 157

"61. [1]Eu prossegui: - Amigos, apresentar-vos-ei outro testemunho das Escrituras sobre um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou[f], certa potência racional de si mesmo, que é chamada pelo Espírito Santo Glória do Senhor, às vezes Filho, outras Sabedoria, ou ainda Anjo ou Deus, Senhor, Palavra. Ela mesma se autodenomina Chefe do exército, ao aparecer em forma de homem a Josué, filho de Nave. Todas essas denominações lhe são atribuídas por estar a serviço da vontade do Pai e por ter sido gerada pela vontade do Pai. [2]Não percebemos que algo semelhante se dá conosco? De fato, ao emitir uma palavra, geramos a palavra não por corte, diminuindo a razão que existe em nós ao emiti-la. Vemos coisa parecida também no fogo que acende outro, sem que diminua aquele da qual a chama foi tomada, mas permanecendo o mesmo. O fogo aceso também aparece com o seu próprio ser, sem ter diminuído em nada aquele no qual foi aceso. [3]Entretanto, será a palavra da sabedoria que me dará testemunho, pois ela é esse mesmo Deus gerado pelo Pai do universo e que subsiste como palavra, sabedoria, poder e glória daquele que a gerou. Ela diz o seguinte, pela boca de Salomão: "Depois de anunciar-vos o que acontece cada dia, ater-me-ei a enumerar-vos as coisas que existem desde a eternidade. O Senhor me gerou como princípio de seus caminhos para as suas obras. Alicerçou-me antes do tempo, antes de criar os abismos, antes de fazer brotar as fontes das águas, antes de assentar as montanhas, antes de todas as colinas, ele me gerou. O Senhor fez as regiões, a terra inabitada e os montes que se habitam debaixo do céu. Quando ele preparava o céu, eu lhe fazia companhia, quando dava solidez às nuvens do alto, quando solidificava as fontes do abismo, quando firmava os alicerces da terra, junto a ele estava eu, harmonizando. Era comigo que ele se alegrava; em todo o tempo, dia a dia, eu me regozijava em sua presença, porque ele se regozijava terminando a terra e se regozijava nos filhos dos homens. [5]Agora, filho, escuta-me. Bem-aventurado o varão que me escutar e o homem que guardar meus caminhos, vigiando diariamente as minhas portas e observando os umbrais de minhas entradas. Porque minhas saídas são saídas de vida e a complacência está preparada pelo Senhor. Contudo, os que pecam contra mim são ímpios contra a própria alma; os que me odeiam amam a morte"[g].

f. "Sobre um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou", Pr 8,22, tornou-se, a partir dos apologistas, uma referência fundamental para demonstrar a preexistência do Verbo-Sabedoria e seu papel na criação.

g. Pr 8, 21-36" **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 204 e 205}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Página 158

Declaração nº 1

"62. [1]Amigos, foi do mesmo modo que a palavra de Deus se expressou pela boca de Moisés ao indicar-nos que o Deus que se manifestou a nós falou a mesma coisa na criação do homem, dizendo estas palavras: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre as feras, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. E Deus fez o homem; à imagem de Deus o fez; macho e fêmea os fez. E Deus os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicai-vos, enchei a terra e dominai sobre ela" [h]. [2]Para que não deturpeis as palavras citadas e digais o que dizem os vossos mestres, que Deus se dirigiu a si mesmo ao dizer "façamos", como nós, ao fazer algo, dizemos "façamos", ou que falou com os elementos, isto é, com a terra e outras coisas de que sabemos que o homem é composto, e a eles disse "façamos", citar-vos-ei agora outras palavras do mesmo Moisés. Através delas, sem nenhuma discussão possível, temos de reconhecer que Deus conversou com alguém que era numericamente distinto e igualmente racional. [3]Ei-las: "Eis que Adão se tornou como um de nós para conhecer o bem e o mal" [i]. Portanto, ao dizer "como um de nós", indica o número dos que entre si conversam e que, no mínimo, são dois. Não posso aceitar como verdadeiro o que dogmatiza aquela que entre vós se chama heresia, nem os seus mestres são capazes de provar que Deus fala com anjos ou que o corpo humano é obra de anjos. [4]Mas esse gerado, emitido realmente pelo Pai, estava com ele antes de todas as criaturas e com ele o Pai conversa, como nos manifestou a palavra por meio de Salomão, ao dizer-nos que, antes de todas as criaturas, foi gerado por Deus como princípio e progênie esse mesmo que é chamado sabedoria por Salomão."

h. Gn 1:26-28. i. Gn 3,22. **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 205 e 206}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 2

""Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e ninguém conhece o Filho senão o Pai e aquele a quem o Filho o revelar" [i]. Com efeito, ele nos revelou todas aquelas coisas que, por sua graça, entendemos das Escrituras, reconhecendo que ele é o primogênito de Deus, antes de todas as criaturas e, ao mesmo tempo, filho dos patriarcas, pois se dignou nascer homem, sem formosura, sem honra e passível, feito carne de uma virgem da descendência dos patriarcas." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 264}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 3

"[15]Porque os que dizem que o Filho é o Pai dão prova de que não sabem nem quem é o Pai, nem tomaram conhecimento de que o Pai do universo tenha um Filho, que sendo Verbo e primogênito de Deus, também é Deus". **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 80}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Página 159

Declaração nº 1

"[3] O nome Israel significa o seguinte: homem que vence a força. Porque isra é "homem que vence"; el é "força". Por isso, através do mistério da luta que Jacó enfrentou com aquele que lhe apareceu para cumprir a vontade do Pai, mas que era Deus, por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas, foi profetizado que o Cristo, feito homem, faria". **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 301 e 302}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 2

"[4]Portanto, nem Abraão, nem Isaque, nem Jacó, nem qualquer outro homem jamais viu aquele que é Pai inefável e Senhor absoluto de todas as coisas e também do próprio Cristo, mas viu seu Filho, que também é Deus por vontade daquele, e Anjo por estar a serviço de seus desígnios, aquele mesmo que o Pai quis que nascesse homem por meio da virgem e que, em outro tempo, se tornou fogo para falar com Moisés a partir da sarça." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 305}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 3

"[2]Demonstraremos também ***que Jesus Cristo é propriamente o único Filho nascido de Deus, como seu Verbo, seu Primogênito e sua Potência.*** *Feito homem pelo seu desígnio, ele nos ensinou essas verdades para a transformação e condução do gênero humano".* **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 40}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Página 160

Declaração nº 1

"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.[67] Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]" **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 2

"61. [1]Eu prossegui: - Amigos, apresentar-vos-ei outro testemunho das Escrituras sobre um princípio anterior a todas as criaturas que Deus gerou[f]..." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 204 e 205}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 3

""Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e ninguém conhece o Filho senão o Pai e aquele a quem o Filho o revelar"[i]. Com efeito, ele nos revelou todas aquelas coisas que, por sua graça, entendemos das Escrituras, reconhecendo que ele é o primogênito de Deus, antes de todas as criaturas e, ao mesmo tempo, filho dos patriarcas, pois se dignou nascer homem, sem formosura, sem honra e passível, feito carne de uma virgem da descendência dos patriarcas." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 264}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 4

"47. O Pai, então, é Senhor, e o Filho é Senhor, Deus o Pai e Deus o Filho, porque aquele que é nascido de Deus é Deus." **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 106}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Declaração nº 5

"3 O nome Israel significa o seguinte: homem que vence a força. Porque isra é "homem que vence"; el é "força". Por isso, através do mistério da luta que Jacó enfrentou com aquele que lhe apareceu para cumprir a vontade do Pai, mas que era Deus, por ser Filho primogênito antes de todas as criaturas, foi profetizado que o Cristo, feito homem, faria". **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Páginas 301 e 302}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 6

"4Portanto, nem Abraão, nem Isaque, nem Jacó, nem qualquer outro homem jamais viu aquele que é Pai inefável e Senhor absoluto de todas as coisas e também do próprio Cristo, mas viu seu Filho, que também é Deus por vontade daquele, e Anjo por estar a serviço de seus desígnios, aquele mesmo que o Pai quis que nascesse homem por meio da virgem..." **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: Diálogo com Trifão. Página 305}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Declaração nº 7

"15Porque os que dizem que o Filho é o Pai dão prova de que não sabem nem quem é o Pai, nem tomaram conhecimento de que o Pai do universo tenha um Filho, que sendo Verbo e primogênito de Deus, também é Deus". **{Patrística. Justino de Roma. 1ª Edição. Obra: I Apologia. Página 80}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-i-e-ii-apologias-dialogo-com-trifao-vol-3_p_706.html

Página 161

Declaração nº 1

"1. Livro inspirado e contestado. Eusébio de Cesaréia afirma que Irineu não só conhece o Pastor, mas que o tem como Escritura, apontando para Adversus haereses 4,20,2, onde se lê: "Bem se expressou o escrito que diz: "Antes de tudo acredita que existe um só Deus que criou, harmonizou e fez existir todas as coisas a partir do nada; que tudo contém e que não é contido por nada"." **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Introdução. Página 161}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-clemente-romano-inacio-de-antioquia-policarpo-de-esmirna-o-pastor-de-hermas-carta-de-barnabe-papias-didaque-vol-1_p_713.html

Declaração nº 2

"2. Quem é Hermas? Eusébio e Orígenes, como vimos, dizem que se trata daquele Hermas do qual Paulo faz menção em Rm 16,14. Alguns vêem no Pastor obra de três autores diversos: um para as visões, outro para os mandamentos, outro, enfim, para as parábolas. Mas, na verdade, trata-se de um único autor, de uma obra orgânica. Há unidade tanto de forma quanto de conteúdo, exprimindo a cultura da comunidade da época o que esclarece as coincidências com a Didaqué e com o Pseudo-Barnabé. Podemos deduzir quem seja este Hermas de informações advindas de duas fontes: o Cânon de Muratori[2] e da própria obra. No Cânon de Muratori se lê: "E muito recentemente, em nossa época, na cidade de Roma, Hermas escreveu o Pastor, quando seu irmão Pio, o bispo, ocupava a cátedra de Roma". Ora, o governo do papa Pio data de 142 a 155 mais ou menos, o Pastor teria sido escrito por esta data, por volta de 150, e o Cânon de Muratori por volta do ano 200." **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Introdução. Páginas 164 e 165}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-clemente-romano-inacio-de-antioquia-policarpo-de-esmirna-o-pastor-de-hermas-carta-de-barnabe-papias-didaque-vol-1_p_713.html

Declaração nº 3

"89. [1]Eu perguntei: "Antes de tudo, explica-me o que representam a rocha e a porta." Ele me respondeu: "A rocha e a porta são o Filho de Deus." Eu continuei: "Como é que a rocha é antiga e a porta é recente?" Ele explicou: "Escuta, homem insensato, e compreende. [2]O Filho de Deus nasceu antes de toda a criação, embora ele tenha sido o conselheiro de seu Pai para a criação. É por isso que a rocha é antiga." Eu lhe perguntei: "E por que a porta é nova, senhor?" [3]Ele respondeu: "Porque ele se manifestou nos últimos dias da consumação. A porta foi feita recentemente, para que os que devem salvar-se entrem por ela no Reino de Deus." **{Patrística. Padres Apostólicos. 1ª Edição. Hermas. Obra: O pastor de Hermas. Página 255}**

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-clemente-romano-inacio-de-antioquia-policarpo-de-esmirna-o-pastor-de-hermas-carta-de-barnabe-papias-didaque-vol-1_p_713.html

Declaração nº 4

"30. Lá em Jerusalém[64] foram enviados por Deus, por meio do Espírito Santo, os profetas, que aconselhavam o povo e o convertia ao Deus Onipotente de seus pais; como arautos da revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, anunciavam que à estirpe de Davi havia de florescer o seu corpo, a fim de que fosse, segundo a carne, filho de Davi – que era filho de Abraão – em virtude de uma longa cadeia de gerações, e, segundo o Espírito,[65] Filho de Deus, preexistente com o Pai, gerado antes da fundação do mundo e aparecido como homem[66] ao mundo inteiro nos últimos tempos.[67] Ele é o Verbo de Deus [enviado] "para levar o tempo à sua plenitude: a de em Cristo encabeçar todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra".[68]" **{Patrística. 1ª Edição. Irineu de Lyon. Obra: Demonstração da Pregação Apostólica. Página 93. Ano: 185 d.C}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-demonstracao-da-pregacao-apostolica-vol-33_p_3825.html

Página 162

"1. Vida. Estamos diante do ao último apologista de renome do século II e o único, dentre eles, elevado ao episcopado. Eusébio de Cesaréia nos informa que "da Igreja de Antioquia, Teófilo é conhecido como o sexto bispo depois dos apóstolos" (HE, IV, 20). Seus dados biográficos são pouco conhecidos. É em sua obra A Autólico que podemos respigar algumas informações. Originário da Síria ou Assíria, sua terra natal situa-se entre os rios Tigre e Eufrates. Falando dos rios que nasciam ou passavam pelo Éden, diz: "Quanto aos outros dois rios, os chamados Tigre e Eufrates, são bem conhecidos entre nós, pois correm perto de nossas regiões" (A Aut. 2,24). Sua cultura revela que recebera excelente educação grega. Sua família era pagã. Converteu-se ao cristianismo já adulto, através da leitura dos profetas, especialmente. Exortando seu interlocutor Autólico a crer, revela Teófilo o processo de sua conversão: "Eu também não acreditava que isso existisse, mas agora, depois de refletir muito, eu creio; ao mesmo tempo, li as Sagradas Escrituras dos santos profetas, os quais inspirados pelo Espírito de Deus, predisseram o passado como aconteceu, o presente tal como acontece e o futuro tal como se cumprirá. Por isso, tendo a prova das coisas acontecidas depois de terem sido preditas não sou incrédulo, mas creio e obedeço a Deus" (1,4). Nada sabemos de sua morte ou de outras circunstâncias de sua vida. Sabemos apenas que por volta de 169-170, já era bispo de Antioquia." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Introdução. Página 205}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Página 163

Declaração nº 1

"3. A Autólico. São os únicos escritos de Teófilo que chegaram até nós. Trata-se de uma apologia do cristianismo dirigida, presumivelmente, a um amigo pagão incapaz de compreender como alguém podia se tornar cristão. São três livros justapostos nos quais o autor parece ter dois objetivos: a) esforçar-se para responder às objeções e às acusações pagãs e, b) mostrar a superioridade da doutrina cristã em relação a todo outro saber ou filosofia. Os críticos estão de acordo em situar a composição da obra pouco depois do ano 180." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Introdução. Páginas 208 e 209}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Declaração nº 2

"22. Agora me dirás: "Tu dizes que Deus não deve estar circunscrito a nenhum lugar. Como agora dizes que Deus passeava no jardim?" Ouve minha resposta. Deus, o Pai do universo, é imenso e não está limitado a um lugar, pois não existe lugar para seu descanso. O seu Verbo, porém, pelo qual ele fez todas as coisas, sendo sua potência e sabedoria, tomando a figura do Pai e Senhor do universo, foi ele que se apresentou no jardim em figura de Deus e conversava com Adão. De fato, a própria divina Escritura nos ensina que Adão disse ter ouvido a sua voz. Que outra coisa é essa voz senão o Verbo de Deus, que é também seu Filho? Filho não à maneira como poetas e mitógrafos dizem que nascem filhos de deuses por união carnal, mas como a verdade explica que o Verbo de Deus está sempre imanente no coração de Deus. Porque antes de criar alguma coisa, o tinha por conselheiro, pois era sua mente e pensamento. E quando Deus quis fazer tudo o que havia deliberado, gerou esse Verbo proferido, como primogênito de toda criação, não esvaziando-se de seu Verbo, mas gerando o Verbo e conversando sempre com ele. Por isso, as santas Escrituras e todos os portadores do espírito nos ensinam, dentre as quais João diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus", dando a entender que no princípio existia apenas Deus e nele o seu Verbo. Depois diz: "E Deus era o Verbo". Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito." Portanto, sendo o Verbo Deus e nascido de Deus, quando o Pai do universo quer, ele o envia a algum lugar e, chegando aí, ele é ouvido e visto, pois é enviado por ele e se encontra em algum lugar[7]." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Página 252}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Página 164

Declaração nº 1

"Igualmente os três dias que precedem a criação dos luzeiros são símbolo da Trindade, de Deus, de seu Verbo e de sua Sabedoria." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Teófilo de Antioquia. Obra: Segundo Livro a Autólico. Página 246}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Declaração nº 2

"Por volta de 180 d.C., Teófilo, bispo de Antioquia da Síria, escreveu uma série de três breves livros para o letrado pagão Autólico, que se sentia atraído pela visão monoteísta de Deus, mas que, no entender de Teófilo, ainda não se encontrava preparado para ouvir toda a verdade acerca de Jesus Cristo. No capítulo 15 do segundo livro, ele emprega o termo "trindade", embora não com o mesmo sentido que o termo teria para cristãos de época posterior. O uso que Teófilo faz do termo não pretendia representar, de forma alguma, a Divindade composta de três pessoas. Em vez disso, utilizou o termo para descrever Deus e dois de Seus agentes, Sofia e Logos, que mantinham com Deus uma relação muito parecida com aquela descrita por Filo de Alexandria. Teófilo chamou Logos e Sofia de "as duas mãos de Deus"." **{Woodrow Whidden. Jerry Moon. John W. Reeve. A Trindade. 2ª Edição. Páginas 144 e 145}**

Fonte: https://www.cpb.com.br/produto/detalhe/7728/a-trindade

Declaração nº 3

"1. Vida. Deste apologista cristão sabe-se tao-somente que era de Atenas e filósofo. Nem Eusébio de Cesareia, nem s. Jerônimo o menciona. Dele se encontra numa menção no tratado Sobre a ressurreição I, 37,1, de Metódio de Olimpo (sécs. III-IV). Traços de sua vida e de suas obras desapareceram completamente da literatura cristã até que o bispo Aretas de Cesareia manda copiar, em 914, para o seu Corpus apologetarum, a Apologia e o tratado Sobre a ressurreição dos mortos de Atenágoras. Sua identificação com o Atenágoras ao qual o filósofo grego Boeto dedicou um escrito Sobre algumas expressões difíceis em Platão, carece de fundamentos. Dessa forma, local de seu nascimento, sua formação intelectual, suas origens, local e data de sua morte nos escapam. Suas obras, contudo, revelam uma pessoa de boa cultura, alguém que frequentou cursos de retórica." **{Patrística. Padres Apologistas. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 113}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Declaração nº 4

"Petição em favor dos cristãos. O objetivo desta obra é refutar as acusações dirigidas contra os cristãos. De maneira metódica, o autor distribui a matéria de sua apologia a partir das três acusações básicas. Depois de uma Introdução na qual se dirige aos imperadores Marco Aurélio e Lúcio Aurélio Cômodo, expondo as razões de sua petição (caps. 1-3), responde à acusação de ateísmo (caps. 4-30); de incesto (caps. 31-34); e de antropofagia (caps. 35-36)." **{Patrística. Padres Apologistas. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 114}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Página 165

Declaração nº 1

"Estão aí as razões que levaram Atenágoras a compor e endereçar uma "súplica" em favor dos cristãos aos imperadores Marco Aurélio e a seu filho Cômodo, por volta, provavelmente, do ano 177." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Introdução. Página 115}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Declaração nº 2

"10. Desse modo, fica suficientemente demonstrado que não somos ateus, pois admitimos um só Deus, incriado, eterno, e invisível, impassível, incompreensível e imenso, compreensível à razão só pela inteligência, rodeado de luz, beleza, espírito e poder inenarrável, pelo qual tudo foi feito através do Verbo que dele vem, e pelo qual tudo foi ordenado e se conserva. De fato, dele vem, e pelo qual tudo foi ordenado e se conserva. De fato, reconhecemos também um Filho de Deus. E que ninguém considere ridículo que, para mim, Deus tenha um Filho. Com efeito, nós não pensamos sobre Deus, e também Pai, e sobre seu Filho como fantasiam vossos poetas, mostrando-nos deuses que não são em nada melhores do que os homens, mas que o Filho de Deus é o Verbo do Pai em ideia e operação, pois conforme a ele e por seu intermédio tudo foi feito, sendo o Pai e o Filho um só. Estando o Filho no Pai e o Pai no Filho por unidade e poder do espírito, o Filho de Deus é inteligência e Verbo do Pai. Se, por causa da eminência de vossa inteligência, vos ocorre perguntar o que quer dizer "filho", eu o direi livremente: o Filho é o primeiro broto do Pai, não como feito, pois desde o princípio Deus, que é inteligência eterna, tinha o Verbo em si mesmo; sendo eternamente racional, mas como procedendo de Deus, quando todas as coisas materiais eram natureza informe e terra inerte e estavam misturadas as coisas mais

pesadas com as mais leves, para ser sobre elas ideia e operação. E o Espírito profético concorda com o nosso raciocínio, dizendo: "O Senhor me criou como princípio de seus caminhos para suas obras". Com efeito, dizemos que o mesmo Espírito Santo, que opera nos que falam profeticamente, é uma emanação de Deus, emanando e voltando como um raio de sol. Portanto, quem não se surpreenderá ao ouvir chamar de ateus indivíduos que admitem um Deus Pai, um Deus Filho e um Espírito Santo, que mostram seu poder na unidade e sua distinção na ordem?[1] E a nossa doutrina teológica não para aqui, mas dizemos que existe uma multidão de anjos e ministros, aos quais Deus Criador e Artífice do mundo, por meio do Verbo que dele procede, distribuiu e ordenou, para que estivessem em torno dos elementos, dos céus, do mundo, do que há no mundo, e cuidassem de sua boa ordem." **{Patrística. Padres Apologistas. 1ª Edição. Atenágoras de Atenas. Obra: Petição em favor dos cristãos. Páginas 130 e 131}**

Fonte:

http://www.paulus.com.br/loja/patristica-carta-a-diogneto-aristides-de-atenas-taciano-o-sirio-atenagoras-de-atenas-teofilo-de-antioquia-hermias-o-filosofo-vol-2_p_708.html

Página 166

Declaração nº 1

"Figura contraditória e polêmica - mas de capital importância no contexto da Igreja primitiva - pouco se sabe dos dados biográficos de Tertuliano, em especial as datas de nascimento e morte. Sabe-se apenas que, como boa parte dos Pais da Igreja, Tertuliano era africano, nascido em Cartago (estima-se que por volta do ano 155 d.C.), e segundo Jerônimo relata, era filho de um centurião, o mais alto grau que um não romano podia atingir na hierarquia político-militar romana. Os cartagineses, desde os tempos de Aníbal e das Guerras Púnicas, 3 séculos antes de Cristo, nutriam uma especial aversão a Roma, e o cristianismo, nos seus primórdios, foi um fator aglutinador também do sentimento anti-romano. É nesse contexto que nasceu e viveu Tertuliano. Outra certeza que se tem a respeito dele é que suas obras foram escritas entre os últimos anos do século II e as duas primeiras décadas do século III."

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/historia-do-cristianismo/biografias/vida-e-obra-de-tertuliano-de-cartago.html

Declaração nº 2

***"7766.** O Erro de Práxeas parece ter originado da ansiedade de manter a unidade de Deus; o qual ele pensou que poderia ser feito dizendo que o Pai, Filho e Espírito Santo eram um e o mesmo. Ele contendeu, portanto, de acordo com Tertuliano, que o próprio Pai desceu até a virgem, foi nascido dela, sofreu, e foi simplesmente Jesus Cristo. Das mais chocantes deduções da teoria geral de Práxeas, seus oponentes deram a ele e seus seguidores o nome de patripassionistas; de outro ponto em seu ensino eles eram chamados de Monarquianos [Provavelmente datado não anterior a 208 D.C.]"*

http://www.e-cristianismo.com.br/historia-do-cristianismo/pais-apologistas/tertuliano-contra-praxeas.html

Página 167

Declaração nº 1

"Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), que sempre constituem a maioria dos fiéis, estão chocados com a dispensação[7790] (dos Três em Um)..." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=3

Declaração nº 2

"...enquanto gregos justamente se recusam a entender a οἰκονομία, ou Dispensação (dos Três em Um)." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=3

Declaração nº 3

"Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), que sempre constituem a maioria dos fiéis, estão chocados com a dispensação[7790] (dos Três em Um), com base no fato que sua própria regra de fé os retira da pluralidade de deuses para um único verdadeiro Deus: não entendendo que, apesar Dele ser um único Deus, ele deve ser crido em sua própria οἰκονομία." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 3}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=3

Declaração nº 4

"Então, por consequência, a mesma Palavra assume sua própria forma e gloriosa vestimenta[7823], Seu próprio som e expressão vocal, quando Deus diz, "Haja luz."[7824] Este é o perfeito nascimento da Palavra, quando Ela procede de Deus - formada[7825] por Ele primeiro para idealizar e planejar todas as coisas sob o nome de Sabedoria - "O Senhor me criou ou formou[7826] como o princípio de seus caminhos"[7827]: então mais tarde foi gerada, para levá-las a cargo - "Quando Ele preparou os céus, eu estava presente com Ele"[7828]. Assim Ele o faz igual a Ele: pois por proceder d'Ele mesmo, Ele se torna seu Filho primogênito, por ser gerado antes de todas as coisas;[7829] e Seu Unigênito também, porque foi sozinho gerado por Deus, de uma forma peculiar a Si mesmo, do útero de Seu próprio coração - como o próprio Pai mesmo testifica: "Meu coração", diz Ele, "emitiu minha mais excelente Palavra".[7830]" **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 7}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=7

Página 168

Declaração nº 1

"Mas em respeito aos prévios trabalhos do mundo o que diz as Escrituras? Sua primeira declaração é de fato feita, quando o Filho não havia aparecido ainda: "E Deus disse, haja luz, e houve luz"[7897]. Imediatamente aparece a palavra, "aquela verdadeira luz, que ilumina o homem em sua vinda ao mundo"[7898], e através dele também vem a luz ao mundo.[7899] A partir deste momento Deus quis que a criação fosse efetuada na Palavra. Cristo sendo presente e ministrando para Ele: e assim Deus criou." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 12}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=12

Declaração nº 2

"Mas quanto a mim, que deriva o Filho de nenhuma outra fonte que não a substância do Pai..." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 4}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=4

Declaração nº 3

"...enquanto nós reconhecemos o Filho como sendo visível em razão da dispensação da Sua existência derivada..." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 14}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=14

Página 169

Declaração nº 1

"E então o Espírito é Deus, e a Palavra é Deus, porque procedendo de Deus, mas ainda não realmente igual àquele de quem Ele procede." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 26}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=26

Declaração nº 2

"Agora, por dizer "o Espírito de Deus" (apesar de que o Espírito de Deus é Deus,) e por não nomear diretamente Deus, ele quis que fosse entendida aquela porção[8128] de toda a divindade, que estava prestes a se retirar para a designação de "Filho". O Espírito de Deus nesta passagem deve ser o mesmo que a Palavra." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 26}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=26

Declaração nº 3

"Porque o Pai é a substância inteira, mas o Filho é uma derivação e porção do todo[7862], como Ele próprio reconhece: "Meu Pai é maior do que eu"[7863]." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 9}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=9

Declaração nº 4

"Se algum homem disto imaginar que eu estou introduzindo uma προβολή - ou seja, alguma prolação de uma coisa para outra, como Valentinus faz quando gera Æon de Æon, um após outro - então esta é minha primeira resposta a você: Verdade não pode se refrear por causa disto de usar tal termo, e sua realidade e seu significado, por que a heresia também a usa. O fato é que a heresia a tomou da Verdade, para moldá-la em sua própria falsificação. A Palavra de Deus foi gerada ou não? Aqui, fique junto comigo, e não hesite. Se Ele foi gerado, então concorde comigo que a verdadeira doutrina tem um prolado, e não heresia, quando ela em algum ponto imitar a verdade. A questão agora é em qual sentido cada lado usa um dado termo e a palavra que o expressa. Valentinus divide e separa suas prolações de seu Autor, e os coloca a uma grande distância dele, de forma que o Æon não conhece o Pai: ele anseia conhecê-lo, de fato, mas não pode; não, ele é quase consumido e dissolvido no resto da matéria. Para nós, contudo, somente o Filho conhece o Pai, e revelou o Seio do Pai. Ele também escutou e viu todas as coisas com o Pai: e o que o Pai comanda para Ele fazer, isto Ele também fala." **{Tertuliano. Obra: Contra Práxeas. Capítulo 8}**

Fonte:

http://www.e-cristianismo.com.br/component/k2/tertuliano-contra-praxeas.html?start=8

Página 170

Declaração nº 1

“As Escrituras declaram que Cristo é o "unigênito de Deus". Ele é gerado, não criado. Quando Ele foi gerado não nos compete indagar, nem nossas mentes poderiam assimilá-lo se nos fosse indicado. O profeta Miquéias nos diz tudo quanto podemos saber sobre isto nestas palavras: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. Houve um tempo em que Cristo saiu e veio de Deus, do seio do Pai (João 8:42; 1:18), mas esse tempo foi tão distante nos dias da eternidade que para uma finita compreensão é praticamente sem começo. Mas a questão fundamental é que Cristo é um Filho gerado, não um súdito criado. Ele tem por herança um nome mais excelente do que o dos anjos; Ele é um "Filho sobre a Sua casa". E sendo Ele o Filho unigênito de Deus, é da mesma...” **{Ellet J. Waggoner. Cristo e Sua Justiça. Página 21 e 22. Ano: 1890}**

Fonte:

http://www.ostatok144000.ru/downloads/inglVersion/ChristAndHisRighteousness.pdf

Declaração nº 2

“I AM means an eternal presence; the past, present, and future are alike with God. He sees the most remote events of past history, and the far distant future with as clear a vision as we do those things which are transpiring daily… “Then said the Jews unto him, Thou art not yet fifty years old, and hast thou seen Abraham? Jesus said unto them, Verily, verily, I say unto you, Before Abraham was, I am. Then took they up stones to cast at him” because of that saying. Christ was using the great name of God that was given to Moses to express the idea of the eternal presence.” **{Ellen Gould White. Carta 119. Parágrafo 12 e 13. Data: 19 de Fevereiro de 1895}**

Tradução:

“EU SOU significa uma presença eterna; passado, presente e futuro são iguais diante de Deus. Ele vê os eventos mais remotos da história passada, e o futuro distante com uma clara visão como fazemos as coisas que estão acontecendo diariamente... "Então disseram-lhe os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, eu sou. Então pegaram em pedras para lhe atirarem", por causa dessa declaração. Cristo estava usando o grande nome de Deus que foi dado a Moisés para exprimir a ideia da presença eterna.” **{Ellen Gould White. Carta 119. Parágrafo 12 e 13. Data: 19 de Fevereiro de 1895}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt119-1895.13&para=5294.19

Página 171

Declaração nº 1

"A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

"Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou tanto o mundo, que Ele deu Seu Filho Unigênito," – não um filho pela criação, como foram os anjos, nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habitou toda a plenitude da Divindade corporalmente." **{Ellen Gould White, Sinais dos Tempos, 30 de Maio de 1895 parágrafo 3}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.May.30.1895.par.3&para=820.12891

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST18950530-V21-21__C.pdf#view=fit

Declaração nº 2

"Through Solomon Christ declared: "The Lord possessed Me in the beginning of His way, before His works of old. I was set up from everlasting, from the beginning, or ever the earth was. When there were no depths, I was brought forth; when there were no fountains abounding with water. Before the mountains were settled, before the hills was I brought forth.... When He gave to the sea His decree, that the waters should not pass His commandment; when He appointed the foundations of the earth; then I was by Him, as one brought up with Him; and I was daily His delight, rejoicing always before Him." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Tradução:

"Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos, Eu fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros Eu fui gerada... Quando Ele deu ao mar o seu termo, para que as águas não transpassassem o seu mando; quando Ele compunha os fundamentos da terra; então Eu estava com Ele, e era Seu arquiteto; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." **{Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14}**

Fontes:

https://egwwritings.org/?ref=en_ST.August.29.1900.par.13&para=820.16966

http://docs.adventistarchives.org/docs/ST/ST19000829-V26-35__C.pdf#view=fit

Declaração nº 3

"And who was Jesus? He was the only begotten Son of the Infinite. He was the High Commander in the heavenly courts." **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

Tradução:

"E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais." **{Ellen Gould White. Carta 63. Data: 7 de Maio de 1895}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_Lt63-1895.41&para=5159.47

Declaração nº 4

"The Eternal Father, the unchangeable one, gave his only begotten Son, tore from his bosom Him who was made in the express image of his person, and sent him down to earth to reveal how greatly he loved mankind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

"O Eterno Pai, o Imutável, deu seu Filho unigênito, retirado do seu seio aquele que foi feito a expressa imagem de sua pessoa, e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 9 de Julho de 1895}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.9.1895.par.13&para=821.14339

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH18950709-V72-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 5

"John, the heaven-sent messenger, states, "In him was life." He is as the tree of life. In Him is life. original, unborrowed, underived. Our life given to Christ brings us into connection with Him." **{Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43}**

Tradução:

"João, o mensageiro enviado dos céus, afirma: "Nele estava a vida." Ele é como a árvore da vida. Nele há vida original, não emprestada, não derivada. Nossa vida dada a Cristo traz-nos em conexão com Ele." **{Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms22-1898.41&para=4786.47

Página 172

Declaração nº 1

"Marta respondeu: "Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia". João 11:24. Ainda procurando dar a verdadeira direção à sua fé, Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. "Quem tem o Filho tem a vida". 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente." **{Ellen White. O Desejado de Todas as Nações. Página 372. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou". João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria, Aquele que fora prometido a Israel, "cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 332. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 3

"Mas ao mesmo tempo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando aqui na Terra, também fala ela positivamente em Sua preexistência. A Palavra existiu como ser divino, a saber, o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade era Ele o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto judeus como gentios, se O aceitassem, seriam benditos. "O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1. Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus. O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre . O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos

outeiros, eu fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27. Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível." **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Página 248}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Página 173

Declaração nº 1

"Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou". João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria, Aquele que fora prometido a Israel, "cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 332. Ano: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 2

"God is the great I AM, the source of being, the center of authority and power." **{Ellen Gould White. Sketches from the Life of Paul. Pagina 296. Ano: 1883}**

Tradução:

"Deus é o grande EU SOU, a fonte do ser, o centro da autoridade e poder." **{Ellen Gould White. Sketches from the Life of Paul. Pagina 296. Ano: 1883}**

Fonte:

http://www.thefishersofmenministries.com/Paul%20of%20Tarsus.pdf

Declaração nº 3

"O Ancião de Dias é Deus, o Pai. Diz o salmista: "Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus." Salmos 90:2. É Ele, fonte de todo ser e de toda lei, que deve presidir ao juízo." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 479. Ano: 1888}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Declaração nº 4

“Jeová é o único Deus verdadeiro, e deve ser reverenciado e adorado.” **{Ellen Gould White. Testemunhos Para a Igreja. Volume 6. Página 166. Ano de publicação: 1901}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%206.pdf

Página 174

Declaração nº 1

“By rejecting the Son of God, the personification of the only true God, who possessed goodness, mercy, and untiring love…” **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 30 de Janeiro de 1900. Parágrafo 6}**

Tradução:

"Ao rejeitar o Filho de Deus, a personificação do único Deus verdadeiro, que possuía bondade, misericórdia e amor incansável..." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 30 de Janeiro de 1900. Parágrafo 6}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.January.30.1900.Art.A.par.5&para=821.18967

Declaração nº 2

“As Jehovah, the supreme Ruler, God could not personally communicate with sinful men, but He so loved the world that He sent Jesus to our world as a revelation of Himself.” **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 9. Página 122. Ano: 1903}**

"Como Jeová, o governante supremo, Deus não poderia se comunicar pessoalmente com os homens pecadores, mas Ele amou o mundo que Ele enviou Jesus ao nosso mundo como uma revelação de Si mesmo." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 9. Página 122. Ano: 1903}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=9MR&pagenumber=122

Declaração nº 3

“God is a moral governor as well as a Father. He is the Lawgiver.” **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 208. Ano: 1876}**

"Deus é um governante moral, bem como um Pai. Ele é o Legislador." **{Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 12. Página 208. Ano: 1876}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=12MR&pagenumber=208

Declaração nº 4

"Those who trample upon God's authority, and show open contempt to the law given in such grandeur at Sinai, virtually despise the Lawgiver, the great Jehovah." **{Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Volume 3. Página 294. Ano: 1864}**

Tradução:

"Aqueles que passam por cima da autoridade de Deus, e mostram desprezo à lei dada em tal grandeza no Sinai, praticamente desprezam o Legislador, o grande Jeová." **{Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Volume 3. Página 294. Ano: 1864}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Book&bookCode=3SG&pagenumber=294

Declaração nº 5

"The Son of God was next in authority to the great Lawgiver. He knew that his life alone could be sufficient to ransom fallen man." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 17 de Dezembro de 1872. Parágrafo 1}**

Tradução:

"O Filho de Deus era o próximo em autoridade ao grande Legislador. Ele sabia que a sua vida por si só poderia ser suficiente para resgatar o homem caído." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 17 de Dezembro de 1872. Parágrafo 1}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.17.1872.par.1&para=821.1335

Declaração nº 6

""Não terás outros deuses diante de Mim" (Êxodo 20:3) — Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 215}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Página 175

Declaração nº 1

"Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto — o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes — mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 263}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Declaração nº 2

"Mas, depois de sua conversão, Saulo tinha reconhecido Jesus de Nazaré como Aquele que viera ao mundo com o propósito expresso de defender a lei de Seu Pai." **{Ellen Gould White. Atos dos Apóstolos. Página 66}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Atos%20dos%20Ap%C3%B3stolos.pdf

Declaração nº 3

"... que Ele veio ao mundo com o expresso propósito de reivindicar a lei de Seu Pai..." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 273}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"Dentro da sagrada arca está a lei do Pai, a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 379}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 5

"Outro engano devia ser então apresentado. Satanás declarou que a misericórdia destruía a justiça, que a morte de Cristo anulava a lei do Pai. Fosse possível ser a lei mudada ou anulada, então não era necessário Cristo ter morrido." **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 541}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 6

"Mediante a graça de Cristo, podem habilitar-se a prestar obediência à lei do Pai. Assim, em todos os séculos, do meio da apostasia e rebelião, Deus reúne um povo que Lhe é fiel, povo em cujo coração está a Sua lei. Isaías 51:7." **{Ellen Gould White. Patriarcas e Profetas. Página 241}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Patriarcas%20e%20Profetas.pdf

Declaração nº 7

"Jesus é chamado o Verbo de Deus. Aceitou a lei de Seu Pai, cumpriu os Seus princípios em Sua vida, manifestou o Seu espírito e revelou Sua virtude beneficente sobre o coração." **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 220}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20Seletos%202.pdf

Declaração nº 8

"E o salmista declara: "Tua lei é a verdade." Pela Palavra e Espírito de Deus se revelam aos homens os grandes princípios de justiça incorporados em Sua lei. E desde que a lei de Deus é santa, justa e boa, e cópia da perfeição divina, segue-se que o caráter formado pela obediência àquela lei será santo. Cristo é um exemplo perfeito de semelhante caráter. Diz Ele: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." "Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 15:10; 8:29. Os seguidores de Cristo devem tornar-se semelhantes a Ele — pela graça de Deus devem formar caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isto é santificação bíblica." **{Ellen Gould White. O Grande Conflito. Página 469}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf

Página 176

Declaração nº 1

"Dentro da sagrada arca está a lei do Pai, a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 379}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 2

"Jesus é chamado o Verbo de Deus. Aceitou a lei de Seu Pai, cumpriu os Seus princípios em Sua vida, manifestou o Seu espírito e revelou Sua virtude beneficente sobre o coração." **{Ellen Gould White. Testemunhos Seletos. Volume 2. Página 220}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20Seletos%202.pdf

Página 177

"Contudo, a publicação de *O Desejado de Todas as Nações*, de Ellen White, em 1898, tornou-se a linha divisória para a compreensão adventista da Trindade. Começando com o primeiro parágrafo do livro, ela pôs em dúvida a opinião dominante dos primeiros adventistas concernente à relação de Cristo com o Pai. Declarava sua terceira sentença do Capítulo 1: *"Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai"* (ênfase suprida). Todavia, mesmo isto não foi suficientemente inequívoco para esclarecer o seu ponto de vista no tocante à divindade de Jesus, pois como temos visto, outros tinham usado linguagem semelhante sem crer na infinitamente eterna preexistência de Cristo. Posteriormente no livro, escrevendo sobre a ressurreição de Lázaro, ela citou as palavras de Cristo: "Eu sou a ressurreição e a vida", e fez, em seguida, um comentário de sete palavras que começaria a mudar a maré da teologia antitrinitariana entre os adventistas: *"Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada"* (ênfase suprida).[40] Em última análise, Cristo não derivava Sua vida divina do Pai. Como um homem sobre a Terra, Ele subordinou Sua vontade à vontade do Pai (Jo 5:19, 30), mas como Deus auto-existente, Ele tinha poder para depor Sua vida e tornar a tomá-la. Desse modo, comentando sobre a ressurreição de Cristo, outra vez Ellen White asseverou Sua plena divindade e igualdade com o Pai, declarando: "*O Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo.*"[41] Essas declarações vieram como um choque para a liderança da Igreja. M. L. Andreasen, que havia se tornado adventista apenas quatro anos antes, na idade de 18 anos, e que eventualmente lecionaria no seminário norte-americano da Igreja, afirmou que o novo conceito era tão diferente da compreensão anterior que alguns líderes preeminentes duvidaram sobre se Ellen White realmente o havia escrito. Depois que Andreasen ingressou no ministério em 1902, ele fez uma viagem especial ao lar de Ellen White na Califórnia para investigar o assunto por si mesmo. Ellen White o recebeu e deu-lhe "acesso aos manuscritos". Ele havia levado consigo "várias citações" para "ver se elas estavam no original do próprio manuscrito dela. Ele relembrou: "Eu estava certo de que a Irmã White jamais tinha escrito: 'Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada.' Mas agora eu descobri em seu próprio manuscrito precisamente como ele tinha sido publicado. E assim era com outras declarações. Ao examinar, descobri que elas eram as próprias expressões da Irmã White."[42]"

Fonte: http://centrowhite.org.br/perguntas/perguntas-e-respostas-biblicas/o-debate-adventista-sobre-a-trindade/

Página 178

“Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, “Nele estava a vida”, - ou seja, original, não emprestada, não derivada. Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo, - sobre as quais não temos controle, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos.”

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Página 179

Declaração nº 1

“Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, “Nele estava a vida”, - ou seja, original, não emprestada, não derivada. Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo, - sobre as quais não temos controle, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos.” **{John Cumming. Sabbath Evening Readings On The New Testament. St. John. Capítulo 1. Página 5}**

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Declaração nº 2

"NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens." João 1:4. Não é a vida física que é aqui especificada, mas a imortalidade, a vida que é exclusivamente propriedade de Deus. O Verbo, que estava com Deus e era Deus, possuía essa vida. A vida física é algo que todo indivíduo recebe. Não é eterna ou imortal; pois Deus, o doador da vida, toma-a outra vez. O homem não tem domínio sobre sua vida. A vida de Cristo, porém, não era de empréstimo. Ninguém pode arrebatar-Lhe essa vida. "Eu de Mim mesmo a dou" (João 10: 18), disse Ele. NEle havia vida, original, não tomada por empréstimo, não derivada. Essa vida não é inerente ao homem. Ele só a pode possuir mediante Cristo. Não a pode ganhar por mérito; é-lhe dada como dádiva livre, se ele crer em Cristo como seu Salvador pessoal. "A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Esta é a fonte de vida, aberta ao mundo.” **{Ellen Gould White. Mensagens Escolhidas. Volume 1. Páginas 296 e 297}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf

Página 180

Declaração nº 1

“Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, “Nele estava a vida”, - ou seja, original, não emprestada, não derivada.” **{John Cumming. Sabbath Evening Readings On The New Testament. St. John. Capítulo 1. Página 5}**

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Declaração nº 2

“John. the heaven-sent messenger. states. “In him was life.” He is as the tree of life. In Him is life. original, unborrowed, underived. Our life given to Christ brings us into connection with Him.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43}**

Tradução:

“João, o mensageiro enviado dos céus, afirma: “Nele estava a vida.” Ele é como a árvore da vida. Nele há vida original, não emprestada, não derivada. Nossa vida dada a Cristo traz-nos em conexão com Ele.” **{Ellen Gould White. Manuscrito 22. Data: 20 de Fevereiro de 1898. Parágrafo 43}**

Fonte:

https://egwwritings.org/?ref=en_Ms22-1898.41&para=4786.47

Declaração nº 3

“Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, “Nele estava a vida”, - ou seja, original, não emprestada, não derivada.” **{John Cumming. Sabbath Evening Readings On The New Testament. St. John. Capítulo 1. Página 5}**

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Declaração nº 4

“Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. "Quem tem o Filho tem a vida." I João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.” **{Ellen Gould White. O Desejado de Todas as Nações. Página 530. Ano de Publicação: 1898}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf

Declaração nº 5

"Ele imediatamente começa por afirmar a divindade de Cristo como Deus e Senhor de tudo, e ele afirma, "Nele estava a vida", - ou seja, original, não emprestada, não derivada. Em nós existe um córrego da Fonte da Vida; nele estava a Fonte da Vida. Nossa vida é algo que recebemos, algo que o doador leva de volta para si mesmo, - sobre as quais não temos controle, e para o qual devemos dar a Deus a conta e os elogios. Mas, em Jesus estava a vida não derivada, não emprestada, ele era a vida, e que a Vida, diz-se, era a luz dos homens. É notável, neste Evangelho, que a vida é constantemente associado à luz que é uma grande analogia que podemos descobrir neste mundo de nós mesmos." **{John Cumming. Sabbath Evening Readings On The New Testament. St. John. Capítulo 1. Página 5}**

Fonte: https://archive.org/details/sabbatheveningre00cumm

Declaração nº 6

"Nossa vida deriva de Jesus. NEle está a vida, original, vida não emprestada, não derivada. Há em nós um fluxo da fonte de vida. NEle está a fonte da vida. Nossa vida é algo que recebemos, alguma coisa que o Doador para Si toma novamente. Se nossa vida estiver escondida com Cristo em Deus, quando Cristo Se manifestar, também nos manifestaremos com Ele em glória. E enquanto estivermos neste mundo, daremos a Deus, em santificado serviço, todos os atributos que Ele nos deu. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 309 (1905)." **{Ellen Gould White. Medicina e Salvação. Página 7}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Medicina%20e%20Salva%C3%A7%C3%A3o.pdf

Página 181

Declaração nº 1

"Há um grande trabalho para fazer; e o Espírito do Deus vivo tem que entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 3 de Dezembro de 1908}**

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1908&month=December&day=3&paragraphnumber=10&QUERY=There+is+a+great+work+to+do%3B&resultId=4

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.December.3.1908.par.10&para=821.29518

Declaração nº 2

"From eternity there was a complete unity between the Father and the Son. They were two, yet little short of being identical; two in individuality, yet one in spirit, and heart, and character." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Tradução:

"Desde a eternidade havia uma completa unidade entre o Pai e o Filho. Eles eram dois, mas muito perto de serem idênticos; dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. 16 de Novembro de 1897}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=YI&lang=en&collection=2&section=all&year=1897&month=December&day=16&paragraphnumber=5&QUERY=was+a+complete+unity+between+the+Father+and+the+Son&resultId=1&isLastResult=1

Declaração nº 3

"All who consecrate body, soul, and spirit to God's service, will be constantly receiving a new endowment of physical, mental, and spiritual power. The inexhaustible supplies of heaven are at their command. Christ gives them the breath of his own Spirit, the life of his own life. The Holy Spirit puts forth its highest energies to work in heart and mind." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Tradução:

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o alento de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." **{Ellen Gould White. The Review and Herald. 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5}**

Fonte:

https://text.egwwritings.org/publication.php?pubtype=Periodical&bookCode=RH&lang=en&collection=2&section=all&year=1912&month=July&day=11&paragraphnumber=5&QUERY=breath+of+own+Spirit&resultId=8

https://egwwritings.org/?ref=en_RH.July.11.1912.par.3&para=821.33069

http://docs.adventistarchives.org/docs/RH/RH19120711-V89-28__B.pdf#view=fit

Declaração nº 4

"He qualified them to enter upon the work which he had commenced. As he had been sent by his Father, so he sent forth the disciples. He breathed upon them, and said, "Receive ye the Holy Ghost." The apostles were not sent forth to be witnesses for Christ until they had received that spiritual endowment necessary to fit them for the execution of their great commission. All professions of Christianity are but lifeless expressions of faith until Jesus imbues the believer with his spiritual life, which is the Holy Ghost. The evangelist is not prepared to teach the truth, and to be the representative of Christ, till he has received this heavenly gift." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de Publicação: 1878}**

Tradução:

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse, "Recebei o Espírito Santo". Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões do Cristianismo, são senão expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial." **{Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Página 242. Ano de Publicação: 1878}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf

Página 182

Declaração nº 1

"Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio "Se movia sobre a face do abismo"; daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas"; daquela "Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos." **{Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Página 531}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Conselhos%20aos%20Professores,%20Pais%20e%20Estudantes.pdf

Declaração nº 2

"Adão e Eva estavam encantados com as belezas de seu lar edênico. Eram deleitados com os pequenos cantores em torno deles, os quais usavam sua brilhante e graciosa plumagem, e gorjeavam seu feliz, jubiloso canto. O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 22}**

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 3

"Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho. E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram, e ele expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador." **{Ellen Gould White. História da Redenção. Página 31}**

Fonte:

http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A7%C3%A3o.pdf

Declaração nº 4

"It is not men whom we are to exalt and worship; it is God, the only true and living God, to whom our worship and reverence are due… The Father and the Son alone are to be exalted." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. Data: 7 de Julho de 1898}**

Tradução:

"Não é aos homens que devemos exaltar e adorar; é a Deus, o único Deus verdadeiro e vivo, a quem são devidos nosso culto e reverência. ... Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados." **{Ellen Gould White. Instrutor da Juventude. Data: 7 de Julho de 1898}**

Fonte: https://egwwritings.org/?ref=en_YI.July.7.1898&para=469.2961